Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9901 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.
São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa a entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Dialogo de mortos — O que lhe sahiu do almofariz... — Homicidios por attacado — Onde Guttenberg cita Castro Alves — Liberdade de imprensa, e da faca de ponta — Sangrento desfecho de um sonho luminoso — O mais feroz dos animaes — Uma invenção sem defesa.*

Em um logar delicioso, que se sois christãos, podeis admittir que seja o Paraiso, está um frade, meditativo e melancolico, sob frondosa arvore, a scismar com a fronte pausada em uma das mãos. Desta personagem acerca-se outra, um velho de longa barba, aspecto veneravel, e entre os dous se trava mais ou menos o seguinte dialogo:

— Em que pensais, meu bom amigo? Acaso, no meio das magnificencias e puros gôsos que nos não faltam, tendes saudade desse atomo de poeira em que um dia vivemos e onde conquistámos a eternidade? Singular cousa isso fôra, frei Bertholdo, e pela primeira vez tivera aqui entrado a saudade das imperfeições terrenas!

— Bem mal me julgais, meu caro Guttenberg, respondeu o frade, se acaso de véras me attribuis taes sentimentos. Não, não é tristeza pelo que deixei o que ora algum tanto me está dando que pensar; e sim a inquietação do que na terra haverá produzido o meu celebre *achado*, que me não atrevo a chamal-o invento.

— Resultado, aliás, das profundas e aturadas pesquizas a que desde muito vos vinheis entregando em penosas vigilias.

— Certo, que com afinco eu trabalhava, mas aquillo eu o descobri sem mesmo saber como. Nas minhas interminaveis experiencias, em demanda da pedra philosophal, aconteceu-me deitar a um almofariz um pouco de salitre, carvão e enxofre. Misturei tudo, e tendo-se por acaso produzido uma faisca, bastou para determinar terrivel explosão. Voou o almofariz pelos ares, chamuscaram-se-me as barbas e quasi fiquei cego. Estava descoberta a polvora, e para sempre ligado a esta subita creação o nome de Bertholdo Schwarz, obscuro monge de Friburgo—em—Brisgau.

— E bem foi que assim succedesse. Descoberta não houvera sido a polvora, e muita gente ha que tambem não a teria inventado... Mas que noticias vos têm chegado e que vos inspirem apprehensões quanto ao vosso maravilhoso achado?

— Muitas e tristes. O que me parecia é que essa força irresistivel e maravilhosa seria pelos homens aproveitada em beneficio do genero humano. Com ella se rasgariam as montanhas que separam nações e assim difficultam relações commerciaes e amistosas... Vencer-se-hiam os monstros, que pela pujança das garras e das fauces desafiavam a fraqueza do bipede implume e inerme... Mas, segundo parece, não é assim que os homens entenderam o uso da polvora.

— Como então?

—Inventaram uns tubos em que, pela deflagração do mixto combustivo, os gazes, irreprimiveis, com inaudita violencia propellem corpos metalicos, globulosos ou cylindricos, a que chamam *balas*, e que se vão cravar nas profundezas dos organismos... A kilometros de distancia se effectuam fratricidios deploraveis. A's vezes o crime assume dimensões giganteseas. Os tubos são enormes. Por elles se atiram massas de ferro que podem arrazar muralhas e varrer batalhões inteiros. Emfim, do almofariz do pobre monge sahiu uma série infindavel de violencias, mortes e destruições. Não ha muitos mezes contava-me alguem que, de uma só feita, em certa demonstração naval de Inglezes contra Alexandria do Egypto, bastou um tiro de artilharia para arrasar um forte e anniquilar a guarnição. *Dreadnoughts* intitulam-se os vasos de guerra que costumam praticar taes homicidios por attacado... E pensar que tudo isto sahiu do meu almofariz!

— Não vos affiijais (retorquiu Guttenberg) que responsaveis não somos pelos males que de nossos actos decorrem, mas que nunca pela cabeça nos passaram, nem jamais houvemos intenção de praticar. E já que em tal assumpto vos lembrastes de tocar, permitti que vos diga o que commigo tem succedido.

Como não ignorais, procedeu a minha descoberta, não de um feliz acaso, mas de perfiosas tentativas. Em Strasburgo, durante quatro annos, gastei uma fortuna com as minhas primeiras experiencias da impressão com lettras ou caracteres moveis de madeira. Desanimado voltei a Moguncia, onde me associei com outros, para imprimirmos a nossa famosa *Biblia* chamada das *quarenta e duas linhas*. Que esplendidos consectarios se me antolhavam, conquistados, muito embora, com tammanhos sacrificios! A divulgação rapida, immediata, do pensamento, que tão penosamente se espalhava pela cópia manuscripta, offerecia vastas perspectivas, que a realidade se incumbiu de ainda alargar. A idéa tomou azas, correu mundo, e com razão seculos depois poude cantar um poeta moderno, cujos versos me chegaram trazidos por um anjo amigo:

"Tremeram de terror ao vêr-lhe o rir sublime
"O sátrapa, o chacal, a tyrannia, o crime,
"O abutre, o antro, o môcho, o erro, a escravidão!"

— Bem: e só me resta felicitar-vos pelas consequencias do vosso illustre feito.

— Ai de mim! que ainda não vos disse qual o reverso da medalha. Assim como os homens fizeram da polvora o instrumento das suas paixões fratricidas, assim da imprensa o apparelho da mentira, da maledicencia e da calumnia. Ella tem servido para diffundir os erros mais perigosos, as doutrinas mais insensatas, as opiniões mais erroneas e deletereas. Victimas de propagandas injustissimas, homens de virtude e saber têm curtido as amarguras da ignominia. Bandos de mercenarios alugam aos poderosos e opulentos o facil talento de phrasear falsidades, e armam na praça publica o pelourinho de reputações a que só se escapa pelo resgate pago em ouro aos corsarios da penna. Accresce que os males da violencia physica, sendo de ordem material e visivel, suscitam clamores que de ordinario não punem os bandidos do jornalismo. Todo o mundo falla em *liberdade de imprensa*, sem discenir a verdadeira liberdade e a licença, ao passo que todos se ririam de quem a serio propugnasse a liberdade da faca de ponta. O salteador que apenas e com risco da pelle, tira a roupa e as joias, com esse ninguem quer ligações; mas com os aretinos, noteriamente conhecidos como taes, ninguem se envergonha de entreter amistosas relações. Os proprios injuriados não raro correm a lhe augmentar a rabadilha de homenagens... Eis, meu caro Schwarz, no que deu a minha formosa invenção da imprensa!... Mas que culpa tenho eu de m'a terem pervertido, e para fins tão ignobeis?

— Vossa desventura até certo ponto me consola, pois o coração do homem é feito de tal maneira, que o mal dos outros, em vez de augmentar, allivia as nossas tristezas... E d'ahi quem sabe? talvez que em causas analogas ás nossas devemos achar a explicação de certas nuvens que nesta mansão de bemaventurança por vezes assombram o semblante de alguns companheiros... Olhae: lá vem um ecclesiastico, um padre, Bartholomeu de Gusmão, e não parece mui contente. Perguntae-lhe, que talvez vos revele a razão de sua melancolia...

— Bons dias, Bartholomeu, disse Schwarz; ainda vos incommodam as injustiças da posteridade, que ao francez Montgolfier attribue o que vos é devido?

— Palavra que não, respondeu o inventor da *passarola* que primeiro se elevou pelos ares... O que me afflige é saber que em sangrento desfecho vae acabando o meu sonho luminoso. Aos balões succederam os aeroplanos: perfeitamente! Mas para que estão servindo na guerra da Tripolitania? Para matar gente! Os aviadores elevam-se na atmosphera, dirigem o seu vôo, mas pairam, não como o pombo viajante, portador de noticias, não como o passarinho, desferindo nas alturas o canto jovial, não como a andorinha em busca de melhores climas, mas como a ave de rapina, levando comsigo um projecto de morte. Que feia applicação da conquista dos ares! Elevaram-se os aviadores italianos sobre um grupo de arabes. Subito lá de cima se despenha uma bomba, ainda outra, mais outra... Detonam e ferem, e matam, esmigalham, estraçalham creaturas humanas... Foi para isto que um dia me apaixonei pela navegação aérea!...

Dizendo o que, tristemente abaixou a cabeça.

Entreolharam-se Schwarz e Guttenberg, e sem fallar um ao outro se perguntavam: — Que maldito bicho é então o homem, pois para o mal da sua propria especie converte tudo quanto para o progresso della se tinha excogitado?

Nem acabavam, quando de vizinha mouta se lhes appropinquou um vulto gigantesco. Era, indubitavelmente, de um desses primitivos habitadores do planeta que viviam centenas e centenas de annos.

— Quem sois? perguntou meio assômbrado João Guttenberg.

— Escusado é dizer-vos meu nome, retorquiu o interpellado. Sabei apenas que sou o inventor de eleições. Congregados os habitantes de um local, depois que se multiplicou a familia humana, suggeri-lhes a idéa de escolherem, em razoavel e pacifica deliberação, aquelle que dentre todos mais lhes merecesse a primazia para o governo. Que cousa bem pensada e propria para dirimir usurpações! Mas tem acontecido exactamente o contrario. No Brasil, então, donde acabo de receber noticias, uma eleição é uma calamidade. Não se póde apurar o resultado final do certame. Cada qual entende que foi eleito. Trava-se luta nas ruas das cidades. Tiroteio, cadaveres, desolação... Fecha-se o commercio... Paralysa-se a vida social... Maldita a hora em que me lembrei de inventar eleições!

E affastou-se...

Já dos montes cahiam maiores sombras. Schwarz, Guttenberg e Bartholomeu de Gusmão caminhavam de par, proseguindo nas suas cogitações...

— E, todavia, disse Gusmão, a conquista do ar é um bello sonho!

— Sim, continuou Guttenberg, assim como a imprensa é uma nobre realidade.

— E a polvora, concluiu Schwarz, mudou a face da civilização, como alavanca do progresso!

O inventor das eleições já estava longe... Não poude fazer a apologia do seu invento.

C. de L.

15 DE NOVEMBRO
1889-1911

Feita de justiça, paz e trabalho, a Republica tem promovido o engrandecimento do Brazil

15 DE NOVEMBRO

Depois da data da independencia, a da proclamação da Republica é, de certo, a maior. Ella era uma aspiração nacional e, como disse Joaquim Nabuco, uma fatalidade historica. Quando um punhado de patriotas, apoiado no exercito nacional, derrubou o regimen monarchico, este já estava em via de demolição. Os partidos que tinham por missão glorifical-o encarregavam-se de, na opposição, o descrever com a expressão de uma dictadura vitalicia. O poder pessoal, exercido illimitadamente pelo imperador, arredara do throno as dedicações dos que se intitulavam seus servidores. Da parte destes partiram, nas horas da adversidade politica mal supportada, por ser ás vezes um effeito da vontade absoluta do monarcha, as criticas mais acerbas á instituição, absurda em principio, e ao seu representante, accusado de absorver cezarianamente toda a autoridade publica.

As qualidades pessoaes de Pedro II, a sua probidade sem mancha, o seu empenho em elevar o credito e a força da Nação, retardavam o movimento da substituição do regimen. Se os politicos da realeza maldiziam o sua intervenção inconstitucional nos negocios do governo, a effectividade de um poder autoritario que impedia a independencia de acção dos ministerios, a verdade era que o povo o estimava pelas suas virtudes, indifferente ao principio politico que elle personificava. Indifferente, está mal dito. Houve sempre no paiz uma corrente republicana, que se expandia em protestos revolucionarios e pagou com o sangue de martyres illustres a sua dedicação á liberdade. De 1870 em diante essa idéa, que por longos annos adormentara, sob a lembrança da serenidade formidavel com que o imperio suffocara as idéas de redempção democratica, entrou em marcha, avolumando o numero de seus adeptos, apesar das apostasias de alguns dos seus apostolos e do esforço governamental para refrear a propaganda.

A fraqueza dos partidos monarchicos, as referencias de alguns dos seus vultos mais notaveis aos habitos de predominio do imperador, foram elementos preciosos para o alargamento da cruzada republicama. Mas a pessoa do imperador impunha-se ao respeito da Nação pela sua integridade, pelo seu espirito bondoso, pela sua tradição dos serviços ao Brazil, que, na verdade, era tido no conceito internacional como a mais forte, a mais liberal, a mais culta das potencias americanas. O regimen estava condemnado na consciencia popular. Ninguem admittia a possibilidade do terceiro reinado, com uma princeza que passava por fanatica, unida a um homem que todos tinham na conta de avarento e que não soubera adaptar-se ao nosso meio, insinuar-se na sympathia da multidão. Por isso escrevemos atrás que a expressão indifferente não era no fundo a mais propria para designar o sentimento publico em relação ao imperio.

O povo tinha a certeza de que a Republica era uma instituição necessaria. Extincto Pedro II, o throno passaria á categoria das coisas eliminadas. Os politicos do imperio não comprehenderam a força dessa aspiração e, em vez de assegurarem ao velho soberano um calmo final de vida, respeitando a evidente vontade da Nação, perturbaram-lhe os ultimos annos com prepotencias ineptas, offendendo a classe militar e perseguindo os republicanos que contavam com auxiliares brilhantissimos nas corporações armadas. De intolerancia em intolerancia, de desazo em desazo chegou-se á revolução. E a 15 de novembro de 1889 o inclyto Deodoro da Fonseca proclamava a Republica, que Quintino Bocayuva, com admiravel fulgor evangelizara na imprensa e Benjamin Constant mostrara ao exercito como um destino da nossa heroica nacionalidade.

Apesar das agitações, das crises por que o regimen tem passado, todos sentem que elle é indestructivel, consubstancial á Nação. Os homens de envergadura extraordinaria que implantaram no Brazil as instituições republicanas prestaram á Patria um serviço immorredouro. Se, como era de prever, a iniciação se fez entre atropelos, pelo sectarismo de uns, pela ambição de outros, pela ignorancia ou má fé de muitos, a verdade resplandecente é que o Brazil, sob o novo regimen, prosperou enormemente e tudo faz crer que nada entravará esse progresso, tanto no terreno economico como no dominio moral.

Os destinos do paiz estão hoje confiados a um militar illustre, sobrinho do general afortunado a quem coube a gloria de proclamar o regimen republicano. Passa-se, assim, naturalmente da rememoração da grande data ao registro de uma actividade governamental destinada a figurar como uma das mais beneficas na historia já brilhante das nossas instituições democraticas. Hoje completa-se o primeiro acto da sua alta magistratura, que as paixões politicas, ateadas na campanha para a eleição presidencial e ainda effervescentes, não deixaram que corresse tão frutuosamente como era para desejar. Tem-se trabalhado, de certo, com vontade resoluta e esclarecida de servir o progresso da Nação; mas, para que o programma tão elevado do marechal Hermes se execute, notabilizando o seu nome, é necessario, antes de tudo, que se opere uma absoluta pacificação dos animos, que todos os que se dizem seus amigos se congreguem para sobrepôr ás rivalidades partidarias os interesses superiores do paiz, ancioso de tranquilidade para desenvolver as suas fontes de riqueza.

Temos durante o anno commentado com os louvores a que tem direito a acção presidencial. Agora, ao ligar estas duas datas, o que nos cumpre fazer é salientar a grandeza da obra que o marechal se propõe executar no terreno politico e financeiro, como pontos capitaes do seu programma, e pedir aos apologistas da sua candidatura que demonstrem a sinceridade do seu apoio, esforçando-se pela realização dessas idéas alevantadas e fecundas. No campo financeiro, S. Ex. quer supprimir o *deficit*, restabelecer o regimen dos saldos, como base para a conversão do nosso meio circulante. Na esphera propriamente politica, S. Ex. deseja a verdade eleitoral, o acatamento da expressão das urnas. Esses objectivos não se conseguem sem uma convergencia poderosa de vontades, que o marechal tem o direito de reclamar e que seria a melhor demonstração do sincero empenho que os seus amigos fazem pelo exito do seu governo.

O marechal Hermes revelou já qualidades notaevis de estadista e a Nação inteira aprecia a sua capacidade, o seu caracter, o seu patriotismo. E' preciso que os seus correligionarios o auxiliem lealmente para dar á Nação os beneficios com que S. Ex. quer caracterizar o seu governo. O marechal Hermes, cuja indicação para a presidencia saiu do povo, ha de ser o mais leal servidor dos seus direitos e das suas aspirações de progresso e de liberdade. As homenagens que hoje lhe vão ser prestadas exprimem a confiança do paiz inteiro na firmeza com que S. Ex. se propõe executar a sua obra de regeneração politica e de rehabilitação financeira da Republica. A ellas associamos os nossos votos lealissimos pela prosperidade do seu governo.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Passou hontem um dia de calor verdadeiramente senegalesco.

A's 3 horas da tarde registrou o thermometro a temperatura maxima de 34° contra a minima de 24°,9, verificada ás 2,20 da madrugada.

A' tarde, o azul do céo foi desapparecendo por detrás de grossas nuvens, e, ás 5 horas, um formidavel relampago fez estremecer a cidade. Começou a chuva, que parou pouco depois, para, á noite, cair copiosamente, fazendo descer a temperatura.

E assim talvez tenhamos hoje um dia mais agradavel.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Será amanhã o despacho semanal collectivo do ministerio.

Conferenciaram hontem com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os Srs. ministros da viação, justiça, guerra e agricultura.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pinheiro Machado, Lauro Müller, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Ferreira Chaves, João Luiz Alves e Antonio Azeredo, deputados A. Mello Franco, Torquato Moreira, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Nicanor do Nascimento, Aarão Reis e Raymundo de Miranda, chefe de policia e commandante da brigada policial, Dr. Ozorio de Almeida, desembargador E. Tavora, general J. Ouriques, coronel José Faustino, capitães de fragata Frederico da Cruz Secco e João M. de Avila, Dr. Faria Rocha, capitão de fragata J. Carvalhal, Drs. Armenio Jouvin, Eliezer Tavares, Flores da Cunha e Araujo Lima, Augusto L. R. da Camara, Julio de Oliveira Sobrinho e major Assis Brazil.

No palacio do Cattete esteve hontem uma commissão de funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, que foram agradecer ao marechal Hermes da Fonseca o augmento de vencimentos que acabam de ter.

A S. Ex. offertou a referida commissão, em nome do pessoal daquella repartição, uma rica baixela de prata, como signal de gratidão.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. general Ferreira Ramos, Dr. Arthur Peixoto e José Floriano Peixoto, que agradeceram ao marechal Hermes a sua representação no enterro da viuva do marechal Floriano Peixoto.

Representou o Sr. presidente da Republica no acto da inauguração dos melhoramentos introduzidos na repartição dos correios o capitão de fragata Jorge da Fonseca, chefe interino da casa militar.

Esteve hontem em conferencia com o marechal Hermes da Fonseca o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca fez-se representar na missa mandada rezar por alma de D. Amalia Augusta da Silveira, sogra do Dr. Aristides de Oliveira Mendes, chefe do serviço telegraphico do Cattete, pelo seu ajudante de ordens, coronel James Andrew.

O Sr. presidente da Republica dará recepção hoje, no palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde.

Foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os commandantes e officiaes dos vasos de guerra argentino, francez e uruguayo *Nueve de Julio, D'Estrées* e *Uruguay*.

Foram introductores os commandantes Reginaldo Teixeira e Cunha Menezes e tenente-coronel James Andrew. Aquelles officiaes foram apresentados ao Sr. presidente da Republica, que os aguardava no salão de honra, pelos ministros da França, Sr. De Lalande; da Argentina, Sr. Julio Fernandez, e do Uruguay, Sr. Rufino Dominguez.

Foi hontem recebido, em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Manoel Barreiro, ministro do Mexico nesta capital, que parte para a Europa, em gozo de licença.

O diplomata mexicano foi recebido no salão Silva Jardim, onde apresentou ao marechal Hermes da Fonseca as suas despedidas.

O Sr. Coelho e Campos justificou hontem, na hora do expediente do Senado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a construir um ramal ligando a cidade de Estancia á linha ferrea de Timbó a Propriá, na villa do Boquim, ou onde mais conveniente for, e a prolongar até a villa de Nossa Senhora das Dores o ramal já contratado da mesma estrada á cidade de Capella.

Paragrapho unico. Nessas construcções se observará o plano da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903, salvo quanto ao prazo, que não excederá de dois annos, para a terminação das obras.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

A commissão de finanças do Senado reune-se amanhã, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado.

Nessa reunião o Sr. Lauro Sodré leu a sua emenda ao projecto de fixação de forças de terra, regulando a antiguidade dos officiaes que, no 1º posto, passarem de uma para outra arma.

O Sr. Felippe Schmidt leu tambem um projecto, que pretende apresentar, regulando a successão do montepio e do meio soldo dos officiaes do exercito e da armada.

Quando hontem foi annunciada no Senado a 3ª discussão da proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1912, o Sr. Lauro Sodré apresentou a seguinte emenda:

"Accrescente-se onde convier:

Art. Fica o poder executivo autorizado a transformar os actuaes pelotões de engenharia em companhias da mesma arma, devendo a transferencia de officiaes das outras armas para aquella ser sempre regulada pelo art. 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861."

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

A commissão de finanças da Camara assignou hontem o parecer do Sr. Ribeiro Junqueira sobre o projecto que fixa as despezas do ministerio da viação para o exercicio de 1912.

O projecto, que é longo, estuda detalhadamente as diversas verbas, modificando e substituindo algumas.

Determina que os empregados da Central do Brazil, titulados ou jornaleiros, quando residirem em logares servidos por essa estrada ou precisarem ausentar-se por motivo de molestia ou ferias, para pontos afastados, terão passes com 75 o|o de abatimento.

Pelo mesmo motivo, gozarão do mesmo abatimento as pessoas da familia.

As vagas no pessoal da estrada, menos as de chefe e sub-chefe, não serão preenchidas, senão depois de nova autorização legislativa.

O projecto supprime as gratificações addicionaes, nas repartições subordinadas, garantindo-as, entretanto, para os funccionarios que gozam dessa regalia.

O parecer termina por um projecto fixando as despezas em 6.988:807$283 ouro, e 113.891:108$943, papel.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Antonio Nogueira, contrario á emenda apresentada ao projecto que manda promover a guardas-marinha os alumnos do 3º anno do curso da Escola Naval, e favoravel ao requerimento do contra-mestre reformado Antonio Francisco de Castro;

Do Sr. Rodolpho Paixão, reconhecendo o direito que assiste a D. Maria Francisca Xavier de habilitar-se para perceber o montepio e o meio soldo deixados por seu pai, o capelão do exercito, conego Manoel das Chagas Xavier.

Os Srs. Bernardo Monteiro, Christiano Brazil e Ribeiro Junqueira receberam telegramma do presidente do Estado de Minas, pedindo que o representem nas festas commemorativas do primeiro anniversario do governo do marechal Hermes.

Para o mesmo fim recebeu o deputado José Lobo um despacho de São Paulo, incumbindo-o de representar a Associação Commercial.

POLITICA PAULISTA

CARTA DO DR. ALBUQUERQUE LINS

A Agencia Americana remetteu-nos o seguinte telegramma:

S. PAULO, 13 (retardado pelo telegrapho) — O *Correio Paulistano* publicará amanhã a seguinte nota:

"Retribuindo cumprimentos e declarações de cordialidade official, sempre mantida entre os governo da União e deste Estado e então reaffirmada em vista da que lhe foi feita pelo general inspector desta região militar, o Dr. Albuquerque Lins dirigiu, a 19 do mez passado, ao marechal Hermes da Fonseca a carta que abaixo estampamos.

Transparece, em toda a evidencia, dessa missiva, de uma correcta e agradecida demonstração, qual o tom e substancia das affirmações dos dois eminentes chefes de governo e que não davam margem a duvidas quanto á continuidade e segurança daquellas relações entre os poderes por elles representados.

Não deixou por isso de causar estranheza na opinião paulista a publicada resposta do presidente da Republica, sobretudo no tocante a violencias contra correligionarios de S. Ex. neste Estado, antes e depois do ultimo pleito presidencial da União, materia cumpridamente rebatida em tempo e ainda recentemente destas columnas, com o insuspeito apoio de documentos officiaes e com significativo silencio a respeito por parte dos representantes daquelles correligionarios do chefe da Nação no Congresso do Estado, entre os quaes se encontram proeminentes membros do directorio central do partido politico a que pertencem. Uma vez trazida a lume a mencionada resposta do marechal Hermes da Fonseca, indispensavel se torna publicar tambem, com as considerações feitas, a carta do presidente do Estado, a que a dita resposta se refere.

Devemos, por ultimo, registrar a reiteração das affirmações que o chefe da Nação faz nesse documento, quanto á fiel observancia do estatuto fundamental da Republica, especialmente no que concerne á autonomia dos Estados, cujo integro acatamento é a base do regimen.

Eis a carta do Dr. Albuquerque Lins:

"S. Paulo, 19 de outubro de 1911 — Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca — Por entre as naturaes reservas, tão explicaveis nos primeiros momentos, felizmente já decorridos, depois do grande pleito que terminou com o reconhecimento, proclamação e posse de V. Ex. no governo constitucional da Republica, as relações entre o Estado de S. Paulo e a União se têm conservado sempre inalteradas, ou melhor, na mais completa harmonia, em tudo quanto tem entendido com o interesse e com o bem geral dependente da acção conjunta dos seus poderes constituidos.

As declarações que pessoalmente me foram feitas em nome de V. Ex. pelo general Dr. Alberto de Abreu, em recente visita em que tive o prazer de o receber, me impõem agora o dever de manifestar directamente a V. Ex. o meu reconhecimento por tão distincta prova de generoso apreço e confiança. Por minha parte, julgo não poder melhor corresponder a tão alevantados e nobres intuitos do que affirmando, com firmeza, a V. Ex. que em S. Paulo não medram absolutamente prevenções, despeitos ou interesses subalternos que possam, por qualquer fórma, embaraçar a acção dos poderes publicos na garantia da liberdade e dos direitos de todos, bem como na manutenção do prestigio da autoridade e do rigoroso imperio da lei.

A este proposito e especializando, como julgo opportuno fazer, sinto-me bem, garantindo a V. Ex. que em qualquer eleição que aqui se tenha de fazer, qualquer que seja o cargo que pelo voto popular tenha de ser provido, a mais completa ordem será mantida e a mais severa fiscalização será exercida, a bem da verdade eleitoral e da pureza do regimen, como não póde deixar de ser norma geral em toda a parte e, principalmente, em um centro tão adiantado, de tantas responsabilidades e de tantas tradições republicanas como é S. Paulo.

Com as mais attenciosas saudações e com os melhores protestos de alta consideração e distincta estima — De V. Ex., amigo attento muito obrigado — *Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.*"

A respeito da carta acima escreve a Agencia Americana:

"Esse telegramma foi expedido de S. Paulo, pela nossa agencia ali, em tres despachos consecutivos: o primeiro (que é a primeira parte da carta do Dr. Albuquerque Lins) ás 12,30 da noite; o segundo (que é o final dessa carta) apparece tambem com a mesma hora de transmissão; o terceiro (que é a nota do *Correio Paulistano*) apparece como tendo sido transmittido ás 12,40 da noite. Evidentemente, esses despachos não foram entregues nessa ordem e, logicamente, á hora que aponta a estação telegraphica de S. Paulo. Contra essa irregularidade já protestámos, como tambem pela demora na entrega de taes despachos, que, expedidos á hora acima citada, e tendo sido recebidos, respectivamente, a 1,20, 1,24 e 2 horas da manhã, sómente nos foram entregues, os *tres juntos*, na manhã de hoje, 14 do corrente.

O Sr. João Penido apresentou hontem na Camara um projecto de lei, concedendo aos empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, associados da Caixa Central de Auxilios da mesma repartição a permissão constante do decreto n. 2.124, de 25 de outubro de 1909.

O Sr. ministro do interior resolveu ouvir o commandante superior da guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro sobre o pedido de transferencia do alferes João Ferreira da Silva, da arma de cavallaria para a de infanteria da milicia em Friburgo, naquelle Estado.

Foi autorizado o Sr. chefe de policia a alugar, pela quantia de réis 450$, o predio n. 185 da rua Dr. Dias da Cruz, para installação da delegacia do 19° districto policial.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e Bernardo Monteiro, deputados João Simplicio, Seraphico da Nobrega, Arthur Moreira, José Murtinho, Euclides Barroso, Justiniano Serpa, Passos de Miranda, e Aarão Reis, Drs. Belisario Tavora, Elpidio Trindade e Domingos Americo e coronel Souza Aguiar.

Foi autorizada a concessão de guia de mudança para esta capital ao alferes Guilherme Aguiar da Silva, da guarda nacional de Nova Friburgo.

O Sr. ministro do interior enviou ao seu collega da pasta da guerra, afim de serem inseridas nas respectivas fés de officio, as relações das alterações occorridas com o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e tenente-coronel José da Cunha Pires e major Alfredo Vidal, respectivamente commandante, inspector e assistente do material do corpo de bombeiros.

Ao 1° secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro do interior dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo sido arrecadada pela Recebedoria do Rio de Janeiro, no mez de outubro findo, a quantia de réis 364:162$713 de impostos de industria e profissões e de transmissão de propriedade, cabe-me levar o occorrido ao vosso conhecimento, solicitando, em additamento ao aviso n. 4.575, de 8 de novembro corrente, vos digneis providenciar afim de que seja reduzido a 3.263:503$780 o credito de 3.627:666$493, de que trata o citado aviso, para supprir a deficiencia da renda de taes impostos."

Foram concedidos quatro mezes de licença ao Dr. Jefferson Sensburg de Lemos, alienista da assistencia de alienados.

Estão nomeados os engenheiros machinistas: capitão-tenente reformado Luiz do Nascimento Passos Cardoso, para organizar os inventarios dos chefes de machinas dos navios da esquadra, e o 1° tenente Antonio José Monteiro dos Santos, para chefe de machinas do contra-torpedeiro *Alagoas*.

Na inspectoria de marinha acha-se aberta a inscripção para o concurso a duas vagas de escreventes do corpo de officiaes inferiores da armada.

A inscripção será encerrada a 11 de fevereiro vindouro.

Apresentou hontem o seu pedido de reforma o vice-almirante Affonso de Alencastro Graça.

Regressou hontem da ilha Grande o cruzador *Barroso*.

O NUEVE DE JULIO

Amanheceu hontem fundeado no porto desta capital o cruzador *Nueve de Julio*, enviado pelo governo argentino para saudar o Brazil na data da proclamação da Republica.

Ao romper do dia, o *Nueve de Julio* salvou á terra, ao pavilhão da França e á insignia do commandante da divisão de couraçados, saudações que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon, pelo couraçado *S. Paulo* e pelo cruzador francez *D'Estrées*.

De bordo do *S. Paulo* foi um official levar cumprimentos de boas vindas ao commandante e officiaes argentinos, que desembarcaram á tarde, visitando, em companhia dos Srs. Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; secretario da legação e addido militar, os Srs. ministros das relações exteriores e da marinha e altas autoridades navaes.

O *Nueve de Julio* tem o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de fragata Virgilio Moreno Vera; 2° commandante, tenente de navio Ramon Herrera; tenentes de fragata Jadeo Mendes Saravia, Enrique Mac Cartly e Carlos A. Siegrist; alferes de navio Martin Arana, Miguel Aglurau, Arturo Zimmermann e José Silva; tenente de fragata, Vicente Ferrer; guardas-marinha, Jacintho R. Jabeu, Erasmo Macchi, Gregorio Baez, Francisco Jariza; chefe de machinas, Adolfo Corveto; machinista de 1ª classe, Antonio Pippo; de 2ª, Domingo Costagliola; de 3ª, Lorenzo Callora e Matias Villanueva; cirurgião de 1ª, Dr. Cesar Rollino, e commissario, Manoel Acevedo.

O Sr. ministro da marinha incumbiu o capitão de fragata Henrique Boiteux de retribuir a visita do commandante Moreno.

CRUZADOR URUGUAY

Chegou hontem, á tarde, ao porto desta capital, o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra oriental, que vem tomar parte nos festejos commemorativos do anniversario da proclamação da Republica.

Ao entrar em nosso porto o vaso de guerra uruguayo salvou á terra e aos pavilhões argentino, francez e do commandante da divisão de couraçados, respectivamente arvorados no *Nueve de Julio, D'Estrées* e *São Paulo*.

O *Uruguay*, que já tem estado varias vezes em nosso porto, traz o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de navio D. Juan Escabini; immediato, capitão de fragata Edmundo Muró; capitão de corveta Elbio Marialdo, tenente de navio José Aguiar, alferes de navio Eduardo M. Saens e Rodolpho Fernandez, guardas-marinhas Ricardo Picon Warnes, Domingos Gamensor, Frederico Ugarteche e Juan A. Guinul, Dr. Ramon Busceta e tenente Agustin Siena Ponce.

A inspectoria de illuminação communicou hontem ao Sr. ministro da viação que a Société Anonyme du Gaz já havia recebido instrucções sobre a illuminação de hoje na Avenida Central.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação uma commissão de funccionarios dos telegraphos, que presenteou a S. Ex. com uma *corbeille* de flores naturaes, um apparelho para chá e um relogio de mesa.

Falou, em nome destes funccionarios, o Dr. Francisco Behring.

CORREIO GERAL

As suas novas installações — Inaugurações de hontem

E' digna de registro a reforma por que acaba de passar o edificio em que funcciona o correio geral, isto em virtude da iniciativa de seu digno director, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Ha quasi um anno que o actual director assumiu interinamente este cargo, traçando um programma de melhoramentos, afim de dar não só expansão ao nosso tão deficiente serviço postal, como tambem introduzir outros, compativeis com os progressos e necessidades, de que carecia esta importante repartição.

Durante muitos annos tem estado a sede dos correios no antigo casarão da rua Primeiro de Março, sem conforto e hygiene, tornando-se o serviço deficiente e estafante, funccionando ainda assim na ala esquerda deste predio a Caixa de Amortização.

Retirada afinal a Caixa de Amortização para outro local, desde logo foi aberta pelo ministerio da viação concurrencia publica, afim de serem executadas as obras de que carecia aquelle edificio.

Celebrado o contrato para tal fim com o engenheiro Octaviano Machado foram as mesmas executadas pela importancia de 29:300$, sendo a fiscalização dos trabalhos entregue ao engenheiro Dr. Ramos Bittencourt.

Entre os grandes melhoramentos, podemos mencionar:

Levantamento de todo ladrilhamento e soalho das salas do pavimento terreo, sendo concretizado o solo e todas as salas desse pavimento forradas a lanitite.

Todo o edificio foi novamente pintado e a sala da escada principal artisticamente decorada.

A antiga escada da ala em que funccionava a Caixa de Amortização, e as vigas de ferro e madeira ali existentes foram retiradas e transformado o antigo corpo da guarda, de sorte que ficaram mais amplas e ventiladas todas as salas do pavimento terreo, havendo communicação entre ellas.

Foram collocados tres elevadores, dois destinados ao transporte das malas de correspondencia manifestadas ou destinadas aos pavimentos superiores, e o outro exclusivamente destinado á 7ª e outras secções.

Em todos os compartimentos foram collocados ventiladores e substituida a antiga por illuminação electrica.

As archaicas divisões de madeira foram substituidas por um mobiliario bem feito e dotado de vidros opacos.

As duas divisões infectas que ficavam no centro da sala, onde se vendiam sellos, foram substituidas por *guichets* separados e bem distribuidos, offerecendo assim o necessario conforto para o publico, encontrando-se no centro da sala lindas carteiras onde os interessados poderão fazer a sua correspondencia.

A sala da 2ª secção do trafego, acanhada e mal disposta, offerece actualmente o maximo conforto e hygiene, ficando agora collocadas, formando dois corredores, as caixas de assignantes, e ao lado a posta-restante, muito vasta com indicações para conhecimento e guia do publico.

A thesouraria que funccionava no 3° andar, foi installada no pavimento terreo, em amplo salão arejado, dando frente para a rua do Rosario, onde se fazia troco de notas da Caixa de Amortização.

Na dependencia occupada outr'ora pela guarda da Alfandega e Caixa de Amortização, passaram a funccionar a posta-restante de registrados, a secção de informações e tambem o serviço de entrega de registrados com e sem valor, passando a emissão de vales postaes a ser feita no pavimento terreo.

Além destes, ha ainda outros importantes melhoramentos, executados e a executar, offerecendo assim o edificio dos correios, todo conforto e hygiene para o correios todo conforto e hygiene para o commodidade do commercio e do publico em geral, que muito devem ao incansavel director desta importante repartição, Dr. Faria Rocha.

As novas installações foram hontem solemnemente inauguradas, com assistencia dos Srs. presidente da Republica, ministro da viação e altos funccionarios.

Foram tambem inaugurados na galeria do gabinete do director os retratos do marechal Hermes e do Dr. J. J. Seabra, orando o Dr. Faria Rocha.

A este discurso respondeu o Sr. ministro da viação, falando em seguida o Sr. Hortencio de Carvalho.

Foi servida depois uma taça de champagne.

O Sr. ministro da viação mandou pedir providencias ao Sr. chefe de policia, afim de que fossem impedidas as depredações no jardim do palacio Monroe.

O Sr. ministro da viação mandou convidar os chefes de todas as repartições dependentes de seu ministerio para associarem-se ás manifestações que serão hoje celebradas, bem como incorporados irem cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado arbitro do governo entre a City Improvements e a União o Dr. João Frederico Almeida.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou ouvir a Companhia Cessionaria Melhoramentos das Docas da Bahia sobre o pedido feito pela Prefeitura daquella capital, de uma faixa de terreno de 100 metros de comprimento, sobre um de largura, conquistada pela referida companhia, no trecho comprehendido da rua Menganga, entre os ns. 153 e 161, afim de serem augmentadas as entrelinhas dos bonds.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 78:193$000

Foram prorogados os prazos para o recolhimento, sem desconto, até 30 de junho de 1912, das seguintes notas:

De 5$, da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas; de 10$, da 8ª, 9ª e 10ª; de 20$, da 9ª e 10ª; de 50$, da 9ª e 10ª; de 100$, da 10ª; de 200$, da 10ª e 11ª; de 500$, da 8ª, e de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, das fabricadas na Inglaterra.

Esses prazos terminavam a 31 de dezembro proximo.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha, para os devidos pagamentos: os vencimentos de inactividade de José Americo da Silva Fontes, chefe aposentado da officina de estamparia da Casa da Moeda, e de Rufino José da Cunha, fiel aposentado do Thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal; de pensões de meio soldo e montepio de D. Guilhermina Souto Gonçalves Maia, viuva do general de divisão João Teixeira Maia, e de D. Maria Dutra de Pedro Vasco, viuva do capitão pharmaceutico do exercito Francisco Pedro Vasco.

Obtiveram licenças: de 90 dias, para tratamento de sua saude, Venancio Alves Mourão, operario da Imprensa Nacional, e de tres mezes, para o mesmo fim, o Dr. Waldemar Pereira, procurador fiscal da delegacia do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

Foi nomeado José Athayde Rangel para o logar de escrivão do 1° posto fiscal do Alto Purús.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Mariana Gomes Junqueira, viuva do tenente do exercito Jayme José Junqueira, e de montepio á menor Alayde, filha natural do mestre da armada João Gomes.

POLITICA DE ALAGOAS

Ao Centro Alagoano foram hontem presentes mais os seguintes telegrammas:

"Rio, 14 — Envio Centro calorosas saudações indicação coronel Clodoaldo Fonseca, abraçada enthusiasticamente por alagoanos — *Julio Meiro.*"

"Rio, 14 — Obedecendo sentimento patriotico felicito-vos jubilosamente escolha valiosa candidatura honrado Clodoaldo Fonseca e criterioso Fernandes Lima, nobres caracteres immaculados, de quem aguardamos tranquillos e convencidos resurreição e progresso de nossa adorada Alagôas — *Manoel Palhares.*"

Segundo communicação do coronel Clodoaldo da Fonseca ao Centro Alagoano, S. Ex. fez expedir para Alagôas o seguinte telegramma:

"Dr. José Rocha Cavalcanti, presidente directorio partido democrata — Agradeço ao directorio partido democrata, filiado partido conservador, participação que me fez em telegramma de 10, de acclamação meu obscuro nome para candidato alto cargo governador desse Estado e do illustre Dr. José Fernandes Barros Lima para vice-governador. Ligado por estreitos laços a Alagôas, julgo do meu dever attender appello alagoanos, dirigir destinos berço meus maiores. Saudações — Coronel *Clodoaldo da Fonseca.*"

Tendo o agente fiscal dos impostos de consumo no Estado do Rio Mario Werneck de Castro requerido para inscrever-se no montepio, teve como despacho: "Prove ter mais de 10 annos sem interrupção de exercicio desse cargo."

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 10:000$, á delegacia fiscal do Estado da Bahia, para pagamento de premio a Wilson Sons & C., pela construcção da alvarenga *Fay*, e de 1:000$, á delegacia do Rio de Janeiro, para pagamento da gratificação de 50 o|o que compete ao 4° escriturario da delegacia de S. Paulo Antonio Augusto de Souza Brito, addido á dita Alfandega.

Tendo Pedro Cesar, como inventariante, requerido a entrega de réis 590$, principal e juros, depositados no cofre de orphãos, pertencentes á finada D. Bazilia Moreira da Silva, conforme precatorio expedido pelo juizo de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da fazenda autorizou essa entrega.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Quintino Bocayuva e Francisco Glycerio, deputados Francisco Bressane, Afranio de Mello Franco, Moreira Brandão, Rodolpho Paixão e Leite de Castro, e os Srs. Gomes Freire, Dr. Chagas Doria, general Souza Aguiar, barão de Ibirocahy, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. Vieira Souto, Dr. Belisario Tavora, Raymundo de Paula Dias e Lindolpho Azevedo.

Foi expedida hontem carta-patente de autorização a Olindo Vasconcellos para funccionamento dos seus clubs de venda de mercadorias mediante sorteio.

Esteve hontem no gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, conferenciando com S. Ex.

Foi concedida a licença de quatro mezes ao 4° escripturario do Thesouro Nacional Raymundo Melchiades da Rocha, para tratamento de sua saude.

JUNTA COMMERCIAL

O Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, visitou hontem a Junta Commercial, no momento em que a Junta se achava em sessão.

O Sr. Agostinho Torres, presidente, deu a direita a S. Ex., e saudando-o, agradeceu a visita e mandou lançar na acta um voto de congratulações.

O Dr. Izidoro Campos, director da junta, tomou a palavra e, depois de haver exposto a S. Ex. o estado da repartição a seu cargo, sua renda e despeza, pediu para que fosse ella melhorada em local e installação. S. S. ainda, depois de enaltecer os esforços do Dr. Pedro de Toledo na pasta de agricultura, fez referencias ao governo do marechal Hermes, no qual elogiou francamente, terminando por agradecer a visita do Sr. ministro.

O Dr. Pedro de Toledo visitou depois todas as dependencias, secretaria e archivo, tendo sido apresentado a todo o pessoal. S. Ex., em bello discurso, agradeceu a fórma por que foi recebido e prometteu tomar as providencias pedidas para engrandecimento da junta, autorizando o Dr. Izidoro Campos a procurar predio para melhor installar a repartição.

S. Ex. retirou-se ás 2 horas da tarde, tendo sido acompanhado até a porta por todos os deputados, director e funccionarios, levando a melhor impressão da ordem em que encontrou os serviços desse departamento de seu ministerio.

15 DE NOVEMBRO

22° anniversario da Republica e 1° do governo do marechal Hermes

TERÃO UM BRILHO EXCEPCIONAL AS FESTAS COM QUE HOJE SE COMMEMORA ESSE DUPLO ANNIVERSARIO

O anniversario da proclamação da Republica coincide hoje com a terminação do primeiro anno de governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca, em boa hora escolhido para dirigir os destinos do paiz no actual quatriennio.

O natural regosijo dos amigos da Republica pela sua incontestavel benemerencia na marcha progressiva da Nação Brazileira affirma-se mais uma vez no desvanecimento com que reconhece no actual chefe do governo um continuador da obra pujante de seus antecessores, aos quaes tem cabido desempenhar uma funcção administrativa bem definida, que logo destaca os problemas a serem resolvidos pelos que, depois, assumem as redeas do governo.

Bem que seja ainda bastante cedo para se caracterizar a feição dominante do governo do marechal Hermes, a sua missão civilizadora, evidente se torna o surto pujante da opinião popular, primeiro manifestado na eleição presidencial e, depois, nas eleições dos Estados, onde as unanimidades dos suffragios contrastavam com as eternas queixas das opposições, sem uma valvula para expandir-se no terreno da ordem e da legalidade.

Se não verdadeiramente ainda os partidos, surgem as correntes politicas que os esboçam e definem cada vez mais, pela confiança com que brotam das urnas, após os pleitos disputados e renhidos.

Não admira, pois, que nesta manifestação de vida, o alto magistrado da Nação tenha adversarios inconciliaveis e ardorosos, confiantes ou não no civilismo que disputou a victoria no pleito de março do anno passado.

Em compensação, o digno magistrado conquistou o sentimento dos brazileiros que hoje se rejubilam com a passagem do seu primeiro anno de governo, governo nascido e vivido dentro da liberdade ampla de opinião, capaz de inspirar enthusiasmos como aquelles que ditaram as manifestações de hoje, corporificando no marechal Hermes o idéal republicano do momento, encontrando no chefe do Estado o peito do cidadão que vibra com o povo, as suas necessidades e as suas esperanças.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

Revestir-se-hão de excepcional brilhantismo as festas que hoje se realizam em homenagem ao marechal Hermes, pela passagem do primeiro anniversario do seu governo.

O programma, que abaixo publicamos detalhadamente, bem poderá dar uma idéa da imponencia dessas festas.

Para ellas já a cidade se acha engalanada, e hontem, á meia-noite, quando na Avenida Central, em que já tremulavam bandeiras, se fez a experiencia da profusa illuminação, o seu aspecto era realmente feerico.

O interesse e o patriotico enthusiasmo que essas festas têm despertado, fazem prever o seu exito incomparavel.

O programma dos festejos, approvado em assembléa de amigos e admiradores do marechal, no dia 31 de outubro passado e que será executado em todos os seus detalhes, é o seguinte:

1° — A ornamentação e illuminação das avenidas Central e Beira-Mar, até a rua Paysandú e desta;

2° — A organização de um prestito de carruagens e automoveis que vá ao palacio Guanabara buscar o Sr. presidente da Republica e o acompanhe ao palacio Monroe, observando o seguinte trajecto: rua Paysandú, avenidas Beira-Mar e Central (subida até á praça Mauá), descida, Avenida Central até o palacio Monroe);

3° — Uma banda de 80 clarins, postada no terraço do Passeio Publico, ao aproximar-se o Sr. presidente da Republica, executará a marcha batida;

4° — Um conjunto de 200 musicos executará o hymno nacional, ao aproximar-se o Sr. presidente da Republica do palacio Monroe;

5° — Serão armados coretos defronte do Club de Engenharia, da Companhia Jardim Botanico, nas esquinas das ruas Ouvidor, Alfandega, praça circular e Mauá;

6° — Serão collocadas bandas de musica nos mesmos, no palacio Guanabara, na esquina da rua Paysandú, na ponte do Flamengo, no largo da Gloria e no terraço do Passeio Publico;

7° — Será queimado um fogo de artificio no mar e em terra precedido de uma salva de 101 tiros de morteiro;

8° — Serão solicitadas dos ministerios da marinha e da guerra as precisas ordens para que os navios de guerra se postem defronte da enseada da Lapa, offerecendo um dos bordos á terra, illuminando-os a caracter e projectando seus holophotes, bem como que as fortalezas de Villegaignon, Lage, S. João e Santa Cruz sejam illuminadas e projectem seus holophotes em direcção ao palacio Monroe;

9° — Convidar os clubs de regatas, os proprietarios de lanchas e embarcações para singrarem illuminadas pela enseada da Gloria;

10° — Serão offerecidas ao povo, gratuitamente, sessões cinematographicas e espectaculos nos theatros, hoje;

11° — Será publicada uma polyanthéa que conterá igualmente o retrato do marechal, o historico de sua vida, seus actos no primeiro anno de governo, sua plataforma politica, devendo esta ser distribuida profusamente pelos estabelecimentos de ensino federaes, municipaes, estadoaes e tambem pelo publico;

12° — Offerecimento ao marechal Hermes da Fonseca do distinctivo de presidente da Republica, para que S. Ex. possa, ao deixar o governo, guardal-o como lembrança da faustosa data que se vai commemorar, bem como á sua Exma. consorte, de um mimo que lembre para todo o sempre aquelle dia.

Este programma soffreu as seguintes modificações:

O prestito será organizado no largo da Gloria, das 7 ás 7 ½ horas, quando desfilará, obedecendo ao seguinte itinerario: largo da Gloria, avenida Beira-Mar (subida), rua Barão do Flamengo, rua Conde de Baependy, largo S. Salvador, ruas Esteves Junior, Ypiranga, Laranjeiras e Guanabara e palacio presidencial, onde deverão se achar os Srs. vice-presidente da Republica, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, ministros de Estado, prefeito e chefe de policia, que acompanharão o Sr. presidente da Republica até o palacio Monroe, obedecendo ainda ao itinerario seguinte: rua Paysandú, avenidas Beira-Mar (descendo) e Central até a praça Mauá, em volta até o palacio Monroe.

A nenhuma commissão, além da executiva, será permittido ingresso no palacio Guanabara.

A commissão de organização do prestito espera que nenhum amigo ou admirador do homenageado, marechal Hermes da Fonseca, tente sair da linha formada pelos carros e automoveis ou procure penetrar no palacio Guanabara, onde será vedada, para perfeita ordem e regularidade do prestito, a entrada de quem quer que seja, além das pessoas acima citadas, que ali devem aguardar a chegada do prestito.

A commissão executiva destacou tres de seus membros, os Drs. Joaquim Pires, Manoel Reis e Alfredo Barcellos, para superintenderem todos os serviços no palacio Monroe, resolvendo tambem nomear a seguinte commissão, que receberá ali o chefe do Estado e todas as commissões que o forem cumprimentar: Drs. André Cavalcanti, Andrade Silva, Moreira da Silva, Cunha Vasconcellos, Nicanor do Nascimento, Oscar de Carvalho Azevedo, Estanisláo Pamplona, Francisco Coelho e Eduardo Meirelles, coroneis Albuquerque Mello e Silva Lobo, Drs. Oscar Varady, Alfredo Lopes da Cruz, José Valentim Dunham e Eduardo Schmidt e coroneis José Moniz e Clapp Filho.

Na praça Sete de Março haverá sessões de cinematographo gratuitas, das 7 ás 10 horas da noite, offerecidas pela commissão ao povo.

O programma do concerto a realizar-se hoje, na Avenida Central, em frente ao palacio Monroe, pelas bandas de musica, em conjunto, sob a regencia do major Antonio José da Rocha, das 8 horas da noite em diante, será o seguinte:

L. Miguez, hymno da proclamação da Republica; Julio Reis, marcha, "Em continencia", dedicada ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, instrumentada pelo major Rocha; C. Gomes, symphonia da opera "O Guarany"; G. Verdi, symphonia da opera "Força do destino"; B. Kobzer, ouvertura, "Le roi de coeur"; E. Borgongino, polka militar, dedicada ao coronel José da Silva Pessoa; A. R. de Farias, musico do 1° batalhão de infanteria da brigada policial, dobrado "Presidente Hermes", e F. Manoel, hymno nacional.

As bandas de musica tocarão nos seguintes locaes, onde deverão se achar ás 7 horas da noite de hoje:

Palacio Guanabara, 56° de caçadores; rua Paysandú, proximo a Marquez de Abrantes, 1° regimento de cavallaria; esquina da avenida Beira-Mar e Paysandú, banda do Bangú; ponte do palacio do Cattete, 2° regimento de infanteria; escadarias do Russell, 1° batalhão de artilheria; coreto do largo da Gloria, 1° batalhão de engenharia; terraço do Passeio Publico, o 55° de caçadores e bandas de clarins; archibancada da brigada policial; palacio Monroe (lado do convento da Ajuda), 1° regimento de artilheria; Avenida Central, defronte do convento da Ajuda, 13° de cavallaria; Avenida, em frente á Jardim Botanico, 52° de caçadores; Avenida, esquina da rua do Ouvidor, corpo de bombeiros; Avenida e rua da Alfandega, defronte da Light, 3° regimento de infanteria; Avenida e rua Sete de Setembro, em frente ao "Paiz", 1° regimento de infanteria.

Na praça Mauá tocarão os marinheiros nacionaes.

A PARADA

A ORGANIZAÇÃO

Para commemorar a data da proclamação da Republica, formarão hoje, em parada, todos os corpos da 9ª região militar, a guarda nacional, a brigada policial e o corpo policial do Estado do Rio, sob o commando geral do general Vespasiano de Albuquerque. As forças ficarão constituidas do 1°, 3°, 5°, 6°, 11°, 14° e 17° batalhões de infanteria da guarda nacional; formarão tres brigadas, sendo a primeira composta do 1° e 3° batalhões, sob o commando do coronel Paes Leme; a segunda, do 5° e 6° batalhões, sob o commando do coronel José Moniz, e a terceira, sob o commando do coronel Alvarenga Fonseca e composta do 11°, 14° e 17° batalhões; brigada estrategica, sob o commando do general de brigada Olympio da Fonseca.

Brigada mixta, commandada pelo general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, com os corpos que a constituem, sendo a ella incorporado o corpo de policia do Estado do Rio.

Brigada policial do Districto Federal, composta de um regimento de cavallaria e de cinco batalhões de infanteria, sob o commando do respectivo commandante, coronel José da Silva Pessoa.

A guarda nacional formará, ás 7 horas da manhã, apoiando o flanco direito nas immediações do palacio Monroe, com a rectaguarda para o mar.

A brigada estrategica tomará posição á esquerda da guarda nacional, ás 7 1|4, destacando uma bateria para as salvas da ordenança ao Sr. presidente da Republica.

A brigada mixta formará á esquerda da estrategica, ás 7 1|2 horas.

A brigada policial collocar-se-ha á esquerda da brigada mixta, ás 7 3|4.

O intervallo entre as brigadas será de 40 metros.

O Sr. presidente da Republica passará revista ás tropas, ás 8 1|2 horas da manhã, terminada a qual os corpos desfilarão em continencia ao chefe do Estado, que, para isso, se achará collocado em frente ao palacio Monroe.

Os commandantes de brigadas marcharão á frente de suas unidades, devendo sómente estes e os dos corpos abaterem suas espadas, ao passarem pelo chefe da Nação.

Durante as marchas e evoluções serão observadas as antigas instrucções.

Executada marcha em continencia, as brigadas seguirão a quarteis.

FORÇAS DE POLICIA

O coronel Pessoa fez baixar as seguintes instrucções, referentes á parada de hoje:

"A' vista da ordem do Sr. ministro da justiça, esta brigada, com o uniforme provisorio de grande gala, incorporar-se-ha ás tropas do exercito e de outras corporações que, em parada, formarão amanhã, commemorando a gloriosa data da proclamação da Republica.

A brigada ficará assim constituida:

Estado-maior — Commandante, coronel Silva Pessoa;

Chefe do estado-maior, tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl;

Adjunto, capitão Thiago de Bonoso;

Assistente, capitão Antonio Barbosa da Paixão;

Medico, major graduado Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina;

Delegado da brigada junto ao commando em chefe, tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello;

Ajudantes de ordens, capitão Affonso Pinho de Castilho, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e alferes Arthur Messias de Souza.

Tropa — Regimento de cavallaria — Medico, tenente Dr. Gerson Lins de Albuquerque;

1°, 2°, 3°, 4° e 5° batalhões de infanteria — Medicos, capitão Dr. Arthur Pinto Vieira, capitão graduado Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota, tenente Drs. Henrique Constancio Benassi, Ovidio Peixoto Meira e Julio Mirabeau de Azevedo Soares;

Companhia de metralhadoras — Commandante, capitão Paulo Neves de Moraes Gomide; commandantes de secções, tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque e alferes Manoel Duarte de Menezes;

Secção de cyclistas, sob o commando do alferes Abilio Antonio Dias.

Ordem de formatura — Commandante da brigada e seu estado-maior;

Secção de cyclistas;

1° batalhão;

2° batalhão;

Companhia de metralhadoras;

3° batalhão;

4° batalhão;

5° batalhão;

Regimento de cavallaria.

O tenente-coronel chefe do estado-maior organizará a brigada, estendendo os corpos em linha, na ordem inversa da sua numeração e de modo a não entravarem o transito, pela rua Evaristo da Veiga, praça dos Arcos e Avenida Mem de Sá, em direcção ao Passeio Publico, ficando o flanco esquerdo do regimento de cavallaria apoiado na direita do portão principal deste quartel-general.

Na linha de parada os intervallos entre os corpos serão de 15 metros. A secção de cyclistas e a companhia de metralhadoras distarão dos batalhões dez metros.

Os commandantes de companhias montarão e a sua posição, tanto em linha como em columna, será á frente das respectivas unidades, na altura do centro.

Os toques dos commandos da divisão e da brigada serão repetidos pelo corneta dos commandantes de corpos, que farão executar á voz as ordens assim transmittidas.

A brigada marchará ao seu destino ás 7 horas da manhã.

Executada a marcha em continencia ao Sr. presidente da Republica, a brigada recolher-se-ha a quarteis."

TIRO FEDERAL

De ordem do general inspector da 9ª região militar, o Tiro Brazileiro Federal formará na parada que será realizada hoje, incorporado á brigada mixta, do commando do general Pedro Pinheiro Bittencourt.

O Tiro Federal formará com um effectivo de 150 atiradores, bandas de musica, corneteiros e tambores, levando uma secção de sapadores.

E' a quarta vez que os briosos atiradores do tiro n. 7 formam incorporados ao exercito, em commemoração á data de 15 de novembro.

Formou em 1908, 1909 e 1910, sempre sob a direcção de seu instructor.

Em virtude da alta temperatura da presente estação, os atiradores tomarão parte na parada levando cantis de aluminio, iguaes aos usados pelo exercito.

Todo o corpo de atiradores formará armado com fuzis Mauser, sendo a banda de corneteiros armada com mosquetões do mesmo systema.

Com excepção da banda de musica, que pela primeira vez toma parte em uma parada militar, todos os rapazes do tiro n. 7, que tomam parte na formatura de hoje, são reservistas do exercito e atiradores de classe.

O batalhão formará sob o commando de seus instructor e presidente, tenente Ildefonso Escobar, e levará a seguinte officialidade:

1ºs tenentes atiradores Floriano Escobar e Nicoláo Covino, 2ºs tenentes atiradores Manoel Antonio de Figueiredo, Ernesto Kopschitz, Luiz Camargo de Brito, Lucas Boiteux, Eduardo Watson e David Cardoso Mendes, levando mais um 1° tenente medico, Dr. José Juliano Vanzolini; um 1° sargento enfermeiro, dois 1ºs sargentos, seis 2ºs sargentos, dois 3ºs sargentos, seis cabos e seis anspeçadas, todos promovidos, de accôrdo com o exigido pelo regulamento da Confederação, mediante concurso.

OUTRAS FESTAS

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE NA FORÇA POLICIAL

No quartel da força, á rua Evaristo da Veiga, hoje, por occasião da ceremonia da inauguração do retrato do marechal Hermes, será lida a seguinte ordem do dia:

"Para conhecimento da brigada e devidos effeitos, faço publico o seguinte:

15 de novembro — Inauguração do retrato do marechal presidente da Republica

A historia da nossa nacionalidade está constelada de factos os mais nobres e gloriosos.

Dentre os grandes acontecimentos que, desde o grito "Independencia ou morte", de D. Pedro I, têm affirmado o brio, a altivez e as energias do caracter brazileiro, se destaca, pela sua transcendencia patriotica, esse glorioso 15 de novembro, em que a voz retumbante de Deodoro da Fonseca se elevou sobre as alegrias do povo e o enthusiasmo dos nossos soldados, enunciando aquelle immortal e solemne "Viva a Republica", que inaugurou uma nova éra de fecundidade e progresso para a nossa Patria.

Pois que — Independencia e Republica — resumem o supremo idéal dos povos modernos, o brado magestoso de D. Pedro I e a inolvidavel proclamação de Deodoro são duas expressões que se conjugam e se completam.

O Brazil registra, orgulhoso, na sua historia, esses dois eventos, que abriram para o paiz a luminosa estrada que elle vem perlustrando, de progresso em progresso, unido, forte e respeitado.

O germen da democracia, sagrado com o sangue de Tiradentes, floriu e fructificou, como sabeis, na aurora abençoada de 15 de novembro de 1889. E a Republica consolidou-se, tornando-se cada vez mais cara ao povo, que, na data de hoje, commemora o seu anniversario, em meio de justas expansões de jubilo.

A nós outros, soldados, cumpre render, neste dia, pela 22ª vez, esse culto de amor e lealdade que lhe juramos na hora feliz em que, á voz do grande marechal, o Brazil entrou para o concerto universal das nações civilizadas e livres.

Unamo-nos, pois, como um só homem, para engrandecel-a e prestigial-a como até aqui temos feito. E no regimen da ordem e da paz que estão o progresso e a felicidade da nossa Patria. E a Republica real

plenamente essa aspiração. A sua bandeira é bem o pendão sacrosanto em que depositamos a nossa fé e em cujas dobras fluctuam as tradições da nossa grandeza e da nossa força!

Honremol-a, portanto, neste grande dia da Patria!

Camaradas — A data não póde ser mais propria para a inauguração, no salão de honra deste commando, do retrato do marechal presidente da Republica, descendente [illegible] e de Deodoro da Fonseca e [illegible] continuador emerito das suas virtudes [illegible]ioticas.

Esta corporação, que já [illegible] rimentou, por dilatado tempo, a sua bondade de coração, de par com a sua competencia e firmeza de animo, como administrador, rendendo-lhe hoje esta homenagem, dá uma publica demonstração do entranhado affecto que consagra ao seu antigo commandante, ao mesmo tempo que manifesta uma vez ainda a sua inteira lealdade ao chefe de Estado, em torno do qual se mantém cohesa, disciplinada e potente, para a defesa da ordem e das instituições, comprehendendo e honrando a Republica — **José da Silva Pessoa**, coronel."

NA MARINHA

A's 12 1/2 horas da tarde, o almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, acompanhado de seu estado-maior e dos officiaes do corpo da armada e das classes annexas, todos em 1º uniforme, partirão do edificio do cáes dos Mineiros, afim de incorporados irem cumprimentar o chefe da Nação, pela passagem do anniversario da proclamação da Republica.

— Os nossos navios de guerra e bem assim os estrangeiros fundeados em nosso porto, amanhecerão embandeirados em arco, dando ás 6 horas da manhã, ao meio dia e ás 6 da tarde as salvas da pragmatica.

A' noite os referidos navios estarão illuminados.

CONSELHO MUNICIPAL

No edificio do Conselho Municipal, será inaugurado hoje, solemnemente, o retrato do benemerito presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

De accordo com a deliberação do Conselho, a mesa irá a palacio, afim de acompanhar S. Ex. até o edificio do Conselho onde assistirá á solemnidade, que se realizará ao meio-dia.

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Commemorando o 22º anniversario da proclamação da Republica Brazileira, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, uma sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

No templo da Humanidade commora-se a data da fundação da Republica com uma conferencia publica ao meio dia.

A igreja positivista depositará pela manhã uma corôa civica no tumulo de Benjamin Constant.

Do largo da Carioca partirá um bond especial ás 7 horas da manhã.

REPRESENTAÇÃO DA CENTRAL DO BRAZIL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designou as commissões abaixo para representarem a 3ª divisão, nas festas que hoje serão realizadas em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca:

1º carro — Dr. Eduardo Cicero de Faria, Dr. Affonso Soares, Dr. Antonio Salles Nunes Belford e Dr. Almir Antunes; 2º carro — Lindolpho Maria Migon, Evaristo T. Figueredo, Arthur Fernandes de Souza e Benjamin A. Bravo Junior; 3º carro — Olympio de Miranda e Silva, Manoel Moutinho Maia, Booz Pinheiro Ribeiro e Oscar Martins da Veiga; 4º carro — Francisco Ennes Sobrinho, Innocencio Vidal dos Anjos, Olympio Martins de Araujo e Carlos Itajubá Moreira; 5º carro — Antonio José Fernandes, Annibal de Oliveira Barbosa, Lino José de Paiva e Manoel Bezerra de Araujo; 6º carro — Alfredo João Ricardo, José Luiz de Lima, Angelo Campos e José Leite Soares; 7º carro — José Irealindo Palxão, Henrique dos Santos, Francisco Paes Leme e Antonio Puga; 8º carro — Antonio Francisco da Silva, Newton Cahet, Mathias Antonio de Menezes e Manoel Dias da Silva; 9º carro — Dr. Jorge Augusto Petiz, Antonio Pacheco da Silva, Bento Gonçalves e Casimiro da Silva Ovéro; 10º carro — João Paulo da Silva, Chrispim Basilou de Barros, Claudionor Silva e Francisco Gomes da Silva.

A 4ª divisão será representada pelo pessoal superior e commissões de todas as officinas da locomoção, no Engenho de Dentro. Essa representação occupará 14 carros.

COMMISSARIOS DE PROPAGANDA DA EX-JUNTA CENTRAL PRO HERMES-WENCESLÁO.

Realiza-se hoje a manifestação dos commissarios de propaganda da ex-Junta Central pro Hermes-Wencesláo. O programma com que vão festejar a data de 15 de novembro e o primeiro anniversario da posse do marechal Hermes da Fonseca, é o seguinte:

A's 6 horas da manhã será hasteada na séde da União Republicana, no largo da Carioca, o pavilhão da Republica Brazileira, sendo nesta occasião dada uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes.

A's 2 horas da tarde irá incorporada a commissão dos commissarios de propaganda da ex-Junta Central pro Hermes-Wenceslão ao palacio do Cattete, fazer entrega de um modesto album ao marechal Hermes, presidente da Republica.

O album é de veludo verde, tendo no vertice de cima uma chapa de ouro com as armas da Republica e as datas de 15 de novembro de 1910 a 1911.

No centro da capa do album está tambem em ouro o retrato do marechal.

E, finalmente, abaixo do retrato, um cartão ainda em ouro com os seguintes dizeres:

"Os directores e commissarios de propaganda da extincta Junta Central pro Hermes-Wenceslão, ao eminente marechal Hermes da Fonseca."

Nas paginas do album está uma mensagem dirigida ao marechal.

Esta commissão irá ao palacio em vinte automoveis.

Será orador official o Dr. Thomaz da Cunha Vasconcellos.

A' Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do marechal, será offerecida uma rica "corbeille" de flores naturaes.

Em seguida, a commissão irá incorporada cumprimentar o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Na séde da União Republicana, onde funccionou a Junta Central pro Hermes-Wenceslão, será festejada condignamente a data de 15 de novembro, proclamação da Republica, e o anniversario da posse do marechal Hermes da Fonseca.

Tocará uma banda de musica, e á noite será offerecido pela directoria da União aos propagandistas das candidaturas da Convenção de Maio uma taça de champagne.

COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL

O "comité" Republicano Federal, representado pelos seus directores, general Jacques Ourique, capitão Candido Martins, conego Epaminondas Rolin, Dr. Leoncio Correia, coronel Luiz Henrique Street, Dr. Venancio Labatut, 1º tenente Oscar Leonidas, Dr. Adelmar Tavares, major Valerio Caldas, Dr. Julio da Silveira Lobo, tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, Dr. Taciano Accioly, Dr. Oswaldo Lynch, major Xavier Pinheiro, Carlos Fontella, Dr. José Avelino Chaves e Paulino Goulart, irá ás 8 horas da noite ao palacio Monroe saudar o chefe da Nação.

Na séde do "comité" Republicano Federal, á travessa do Ouvidor n. 23, será distribuido o trabalho do seu presidente, general Dr. Jacques Ourique, denominado "O marechal Hermes da Fonseca, sua eleição á presidencia da Republica; estudo politico".

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria convida os collegas para se reunirem hoje, ás 9 horas da manhã, na séde, afim de irem, em romaria civica, visitar os tumulos dos inolvidaveis marechal Deodoro da Fonseca e general Benjamin Constant, fundadores da Republica.

No dia 17, ás 7 ½ horas da noite, haverá sessão ordinaria do conselho deliberativo."

REPRESENTAÇÕES DIVERSAS

O deputado federal José Lobo, em virtude de delegação que recebeu por telegramma, representará a Camara Municipal de S. Paulo, nas festas commemorativas do 1º anniversario do governo do marechal Hermes.

—Para representar a directoria do povoamento nos festejos de hoje, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, foi designada pelo director da mesma directoria a seguinte commissão: Drs. Augusto Merel, J. de Mesquita Barros e Olympio Rodrigues Pereira, Hans Stibich, Roberto Musso, Horacio Quartin, Rubem Gonçalves Barata e Abel de Almeida.

—E' a seguinte a commissão designada para representar o pessoal da Casa da Moeda nas festas da commemoração da proclamação da Republica e na manifestação ao marechal presidente da Republica:

Pela contadoria, o 1º escripturario Adolpho José Conrado; pela thesouraria, o thesoureiro Dr. José Pinheiro de Andrade; pela secção fiscal, o fiscal interino Alvaro D. E. Bastos; pelo almoxarifado, o fiel Francisco de P. Vianna Barroso; pelo laboratorio chimico, o ensaiador Pinto Junior; pela officina de fundição, o ajudante interino Oscar Barbosa Duarte; pela officina de laminação, o chefe Sampaio Guimarães; pela officina de xilographia, o ajudante interino Alberto T. Bastos; pelas officinas de machinas, o operario de 1ª classe Urias A. Freitas Drummond; pela officina de estamparia, o operario Carlos Lancetta; pela officina de gravura, o gravador João da Cruz Vargas, e pela officina de reparos, o encarregado Ernesto Felippe Nery.

—O Centro Industrial do Brazil far-se-ha representar por uma commissão de socios, no prestito que acompanhará o marechal Hermes ao palacio Monroe.

—A Bibliotheca Nacional será representada hoje, no prestito e nos festejos em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, por uma commissão composta dos Srs. Alfredo Mariano de Oliveira, sub-bibliothecario; Mario Cardoso de Oliveira e Cicero Galvão, officiaes; Arnaldo Pinto Monteiro, amanuense, e Antonio Cicero, auxiliar.

—Os funccionarios do ministerio dos negocios da fazenda se farão representar nas festas em homenagem ao Sr. presidente da Republica pelo director geral e chefe do gabinete do Sr. ministro, Sr. Jovita Eloy, e pelas commissões abaixo: directoria do gabinete — Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Dr. João Bello de Mello Cunha e Dr. Benoni Augusto Santa Helena Veiga; procuradoria geral de fazenda publica — Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, Dr. Raul Bonjean e Dr. Nuno Pinheiro de Andrade; directoria da despeza publica — Alfredo Regulo Valdetaro, Antonio José Marques Zamith Junior, Dr. Oliveira Aguiar e Tancredo de Mesquita Lima; directoria da contabilidade — Dr. Gustavo Fernandes Guimarães; directoria da receita publica — Candido Costa, José Belisario Lemos Cordeiro, Agilberto Moniz Telles e João Ferreira de Moraes Junior; directoria do patrimonio — Dr. Alfredo Rocha e Dr. Alvaro Augusto Moreira; Alfandega do Rio de Janeiro — Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. Amarilho Noronha, Antonio Aranha, Miguel Fernandes de Barros, Antonio Dias Soares do Lago e Sylvio Miranda; Imprensa Nacional — Dr. Armenio Jouvin, Silvino Carneiro da Cunha, Eugenio Augusto Pourchet, José Vieira do Amaral e Jayme Esteves; Estatistica Commercial — Alvaro de Souza Neves, Antonio da Silva Rocha, Hilario Alves Coelho, Sylvio Clarck Moss, José Ferreira dos Santos, Alberto Martins de Oliveira, Arlindo Araujo Lima, Alberto Mattos e Valerio Coelho Rodrigues, e Casa da Moeda — Dr. Honorio Hermeto; pela contadoria, 1º escripturario Adolpho José Conrado; thesouraria, thesoureiro Dr. José Pinheiro de Andrade; secção fiscal, fiscal interino A. Duque Estrada Bastos; almoxarifado, fiel Francisco de Paula Vianna Barroso; laboratorio, chimico ensaiador M. A. da Rocha Pinto Junior; officina de fundição, ajudante interino Oscar Barbosa Duarte; de laminação, chefe Francisco Sampaio Guimarães; de xilographia, ajudante interino Alberto T. Bastos; de machinas, operario de 1ª classe Urias A. F. Drummond; de estamparia, operario Carlos Lancetta; de gravura, gravador João da Cruz Vargas, e secção de reparos, encarregado Ernesto Felippe Nery.

—O governador do Pará, Dr. João Coelho, se fará representar no grande festival pelo deputado Passos de Miranda.

—As directorias das obras do porto do Rio de Janeiro e das Aguas e Esgotos se farão representar por commissões, que comparecerão ao prestito.

—O Sr. Taciano Accioly communicou á commissão promotora dos festejos que, com prazer, se associa ás demonstrações de jubilo pelo 1º anniversario do governo do benemerito marechal Hermes.

—A directoria da contabilidade do ministerio da agricultura se fará representar pela seguinte commissão: Dr. Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa, major Pedro Celestino Gomes da Cunha, coronel Olympio B. Pinto de Almeida e tenente Faustino Lima Meirelles.

—O Derby Club será representado no prestito pelos seus directores Drs. João de Carvalho Borges e Oscar Varady, capitão de corveta Apollinario de Carvalho e Antonio de Brito Lyra.

—O Centro Politico e Beneficente da Lagoa far-se-ha representar pelos Srs. Dr. Alfredo Barcellos, capitão Carlos Santos e capitão Atila de Oliveira Costa.

—A Liga Nacional será representada pelos Srs. tenente-coronel Joaquim Ignacio, Dr. Venancio Labatut, H. Sollies e Themistocles Léo.

—A companhia de tecidos de linho de Sapopemba se fará representar pela seguinte commissão: Mauricio Smith Vasconcellos, Antonio dos Santos Martins, Antonio Machado e Annibal Ribeiro.

—A fabrica de cartuchos e artefactos de guerra será representada pela commissão seguinte: Gustavo C. de Azevedo, Leoncio Teixeira, Jayme da S. Pereira e Albino C. Leite.

—A Phoenix Caixeiral far-se-ha representar por sua directoria, em diversos automoveis.

—O 2º tenente Dr. Felinto Ferreira communicou á commissão que representará o general Alberto Abreu, inspector da 10ª região, acompanhando o prestito em automovel.

—Communicando que se fariam representar nos festejos, recebeu a commissão promotora telegrammas das seguintes pessoas:

Do general Bellarmino de Mendonça, designando seus representantes no grande festival o major Honorio Vieira Aguiar e o 1º tenente Democrito Heraclito Cunha;

Do presidente do Conselho Municipal de Porto Alegre, Dr. Joaquim Ribeiro, communicando ter solicitado ao Dr. João Simplicio Carvalho para representar o mesmo conselho. O Dr. João Simplicio já no desempenho de sua missão compareceu e scientificou á commissão que tomaria parte em todas as demonstrações de regosijo;

Do presidente do Estado do Ceará, Dr. Nogueira Accioly, associando-se com sincero prazer ás homenagens a serem tributadas e designando os senadores Pedro Borges e Thomaz Accioly para representarl-o na justa consagração;

Do Dr. Francisco Correia, presidente da Junta Hermista da Parnahyba, Estado do Piauhy, nomeando o Dr. Joaquim Pires para representarl-o no grande festival;

Do governador do Estado do Piauhy, Dr. Antonino Freire, associando-se com satisfação ás homenagens prestadas ao benemerito marechal Hermes e nomeando o senador marechal Pires Ferreira para representarl-o nas festas commemorativas;

Do Dr. Miguel Rosas, presidente da Junta Pro-Hermes Wenceslão piauhyense, pedindo ao Dr. Joaquim Pires para representarl-o nas homenagens ao inclyto marechal Hermes;

Do governador do Rio Grande do Norte, Dr. Alberto Maranhão, nomeando os senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves para representarl-o;

Do presidente de Minas Geraes, Dr. Bueno Brandão communicando que o senador Bernardo Monteiro e os deputados Ribeiro Junqueira e Christiano Brazil representarl-o-hão nos festejos da grande commemoração;

Do general Bellarmino de Mendonça communicando que, além dos officiaes acima alludidos, representarl-o-ha tambem o coronel Antonio Carlos Brandão;

Do presidente do Conselho Municipal de Goyaz incumbindo o deputado Marcello Silva para representarl-o;

Do senador Castro Pinto communicando que representaria o Estado da Parahyba e seu governador nas grandes festas do dia 15;

Do Dr. Joaquim Ribeiro, presidente do Conselho Municipal de Porto Alegre, nomeando para representarl-o o deputado João Simplicio de Carvalho;

Do governador de Alagôas, Dr. Euclides Malta communicando que o deputado Raymundo Miranda representarl-o-ha na grande commemoração anniversario governo benemerito marechal Hermes;

Do Dr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial do Paraná, pedindo que o Dr. Joaquim Pires representasse a associação no grande festival em honra ao benemerito marechal Hermes.

Além destes telegrammas recebeu a commissão os seguintes officios:

Da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, communicando que a mesma se fará representar no prestito organizado para tributar ao Sr. presidente da Republica as homenagens a que tem direito.

Da directoria geral da contabilidade da marinha, communicando que se fará representar nos festejos pela commissão seguinte: capitão de corveta Gil Augusto de Siqueira, capitão-tenente Dr. José Guilherme de Moura, 2ºs tenentes Alberto Augusto de Moura e Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães.

Do Centro Operario da Gavea, communicando que tomará parte no prestito, fazendo-se representar pela commissão seguinte: Manoel de Azevedo Coutinho, Pedro de Azevedo Coutinho, Jovino de Paulo Bohemia, Domingos Herculano do Amaral e Targino Xavier da Costa.

Do Centro Civico Sete de Setembro, scientificando que a Congregação Geral do Centro seria representada pela commissão seguinte: Dr. Estanisláo Cunha, Rosalvo Costa, Heraclito Ferreira de Queiroz, Edmundo de Carvalho, Ernani de Figueiredo, Dr. Raul Fialho, Manoel Teixeira de Mello, Raymundo Djalma dos Santos, Paschoal Pailão de Almeida e Manoel Pereira Vianna, communicando-lhes que fará distribuir um trabalho politico e literario da Congregação, denominado "Album", que será offerecido ao presidente da Republica.

Da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicando sua enthusiastica addhesão e declarando que se fará representar por seus socios Antonio Primo Marinho, José Maria de Carvalho e Benedicto Alexandre de Oliveira.

Da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, scientificando que a commissão composta dos Srs. Ignacio Ferreira, Jeronymo Bernardo de Oliveira e Carlos da Costa Fontella, representará a Caixa "em tão digna quão demonstrativa prova de respeito que todo brazileiro deve ter orgulho de partilhar."

Do general Laurentino Pinto Filho communicando que o pessoal das capatazias da Alfandega, espontaneamente havia designado commissões diversas para representarl-o, associando-se assim ás justas demonstrações de jubilo pela passagem do 1º anno de governo do eminente marechal Hermes da Fonseca.

Da Imprensa Militar, communicando que será representada pela seguinte commissão: Orosmano da Soledade, Augusto Gesteira, Fortunato Faffe e Amadeu Lobo.

Da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, communicando que comparecerá em 10 carros, com o estandarte da sociedade.

— A commissão de propaganda de casas para operarios, no bairro da Gavea, far-se-ha representar pela seguinte commissão: Honorio Figueiredo, Annibal Tourinho, Eduardo Reis e Antonio Dias da Costa.

A REUNIÃO DA GRANDE COMMISSÃO

Reuniu-se ainda uma vez hontem, a grande commissão promotora do festival commemorativo do 1º anno de governo do marechal Hermes.

Presentes os Srs. Dr. Paulo de Frontin, coronel José Pessoa, Dr. Joaquim Pires, Raphael Pinheiro, Manoel dos Reis, Nicanor do Nascimento, Raymundo de Miranda, Baeta Neves Filho, Julio Cotias, Alfredo Barcellos, Nunes Belford, Oscar Varady, major Espirito Santo, capitães de fragata Lamenha Lins e Apollinario de Carvalho, Dr. João Capelli, Engenio Carvalho Borges, Carlos Guinle, Renato Costa Silva, pharmaceutico Cotias, Lacerda Cuny, Manoel Rodrigues Peixoto, Oscar Carvalho Azevedo, coronel Joaquim Ignacio, Francisco Silveira Lobo, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Humberto Antunes, João do Rego Barros, Euzebio Rocha, Dr. Eduardo Meirelles, Vicente Neiva, Martins Costa, Malcher de Bacellar, Hildebrando Gomes Barreto, João Barbosa, Carlos Aguirre, Julio de Lemos, coronel Cruz Sobrinho, coronel Montenegro Vigier, tenente Felinto Ferreira, Dr. Cunha Vasconcellos, Dr. João Valentin Dunham, Floriano de Brito, coronel José Moniz, Francisco Andrade e Silva, coronel Clapp Filho, Dr. Eduardo Schmidt, Dr. Alfredo Lopes da Cruz e outros, o Sr. presidente, Dr. Paulo de Frontin abre a sessão e convida o secretario geral a proceder á leitura do expediente.

Finda a leitura do expediente, o presidente declarou que os mimos a serem offerecidos estavão em exposição na sala das sessões da directoria do Derby, onde podiam ser vistos pelas pessoas presentes.

Costam de um distinctivo de presidente da Republica brazileira, em ouro de lei, brilhantes e a ephige da Republica em platina, e uma chave em ouro massiço, "fac-simile" da que serve á porta principal do predio n. 60 da rua Guanabara.

O primeiro mimo será offertado pelo senador Lauro Severiano Müller, ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, e o segundo, symbolizando a posse do predio acima referido, será entregue pelo deputado federal Dr. Coelho Netto á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, digna esposa do benemerito marechal **Hermes da Fonseca**.

Ambos os brindes são feitos em nome dos amigos e admiradores do marechal e de sua virtuosissima consorte, representados pela commissão executiva.

Em seguida, obteve a palavra o Dr. Baeta Neves Filho, que em nome do Dr. Armenio Jouvin poz á disposição da commissão executiva os salões da Imprensa Nacional para que a mesma ali se reunisse durante o dia de hoje, afim de providenciar mais promptamente sobre detalhes da festa.

Declarou ainda o Dr. Baeta Neves que estaria prompta, hoje, ás 11 horas da manhã, a Polyanthéa, esperando por isso que a commissão executiva estivesse na Imprensa Nacional ao sair do prelo o primeiro numero da mesma, que por proposta do Dr. Paulo de Frontin, será offerecido ao marechal pelo Dr. Augusto de Lima.

O Dr. Augusto de Lima, no desempenho desse encargo usará da palavra no palacio Monroe, depois dos dois oradores incumbidos de saudarem o marechal Hermes e sua dignissima consorte.

Afim de não se tornar demorada a queima de fogos, marcada para as 10 horas da noite, a commissão executiva não admittirá outros discursos, além dos mencionados no programma.

VARIAS NOTAS

A "Liberdade", jornal de que é redactor o Sr. Julio de Lemos, distribuirá hoje, um numero commemorativo do anniversario da proclamação da Republica.

— Uma commissão composta dos Srs. ministro André Cavalcanti, Dr. Oscar Varady, intendente Malcher Bacellar, Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, Dr. Cerqueira Lima e Dr. Octavio Ascoly, veiu convidar a redacção do "Paiz", em nome da grande commissão promotora dos festejos em homenagem ao marechal Hermes, a comparecer ás manifestações que serão levadas hoje a effeito ao presidente da Republica.

— Do general Jacques Ourique recebêmos cem exemplares de seu trabalho "O marechal Hermes da Fonseca, sua eleição á presidencia da Republica — Estudo politico", para ser distribuido.

GUERRA ITALO-TURCA

A empreza do CINEMA IDEAL, á rua da Carioca 60 e 62, recebeu hontem, pelo vapor "Amazone", a 3ª e 4ª séries dos films sobre a guerra italo-turca, que exhibirá hoje, conjuntamente com a 1ª e 2ª séries, que tão estrondoso successo obtiveram. O CINEMA IDEAL é o unico a apresentar o assumpto bem desenvolvido, por ter adquirido todas as novidades que reuniu em um só film de 700 metros, e em cuja composição entram os recentes productos das importantes fabricas Gaumont, Pathé, Raleight & Robert e Cines.

Este sensacional film póde por si só fazer a "great attraction" do programma.

Vão ser declarados sem effeito os titulos nomeando Joaquim Antonio de Oliveira Lemos e Antonio Ricardo da Silva, respectivamente, collector e escrivão das rendas federaes em Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, e será nomeado Luiz Carlos de Oliveira para o logar de collector.

CURSO NORMAL — Dirigido pelo professor bacharel Henrique de Souza Jardim, auxiliado por professores de reconhecida competencia. Preparam-se candidatas ao concurso de adjuntas de 3ª classe; informações na avenida Passos n. 121, das 3 ás 5 horas da tarde.

Verificando-se da informação prestada pela Companhia de Loterias Nacionaes o modo irregular por que são adquiridos os sellos destinados aos bilhetes vendidos nos Estados, recommendou o ministerio da fazenda ao respectivo fiscal que providencie para que a referida companhia faça acquisição de taes sellos sómente na Recebedoria do Districto Federal e mediante guia expedida ou visada por essa fiscalização.

Para que o Thesouro Nacional possa resolver sobre o processo relativo ao meio soldo e montepio pretendidos por D. Maria Augusta da Conceição, filha natural legitimada do capelão capitão reformado do exercito Telesphoro de Paula Augusto, recommendou-se ao delegado fiscal de Pernambuco providencie para que a habilitanda prove não só que não exerce officio ou emprego publico e nada percebe dos cofres publicos, mas tambem que seu pai, cuja certidão de obito deve ser exhibida, nada ficou devendo á fazenda nacional.

O Tribunal de Contas reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga.

O tribunal respondeu affirmativamente quanto á consulta feita pelo Sr. ministro da fazenda, relativamente ao credito de 99:997$252, ouro, e 1:171$840, papel, para as despezas com a introducção de animaes reproductores, até 31 de dezembro do anno proximo findo.

Entre os creditos ordenados, figuram os seguintes: de 6:842$400, supplementar á verba "secretaria do Senado": de 6:621$493 e 12:757$839, para despezas com a reorganização das Faculdades de Direito do Recife e de S. Paulo; de 4:380$193, para pagamento da differença do accrescimo de vencimentos atrazados ao Dr. José Antonio Murtinho, lente da Escola Polytechnica; julgou legaes varias concessões de pensões, entre estas, a que cabe ao menor Frederico, filho do infortunado 1º tenente da armada Frederico Borges Filho, que pereceu afogado na praia de Copacabana.

Tendo fallecido o 1º official da Prefeitura Alvaro Cardoso Dias, que estava exercendo interinamente o logar de chefe de secção da sub-directoria de estatistica municipal, para substituil-o vai ser nomeado o funccionario de igual categoria da mesma repartição José Albino de Souza Pimentel.

POLITICA DE PERNAMBUCO

NA CAMARA

A Camara hontem ouviu dois discursos sobre o movimento politico de Pernambuco.

O primeiro foi pronunciado pelo Sr. Annibal Freire, que respondeu ao Sr. José Bezerra.

S. Ex. falou calmamente durante tres quartos de hora, sendo vivamente aparteado pelo Sr. José Bezerra. O Sr. Arthur Orlando falou durante 15 minutos, dando as razões por que se viu obrigado a retirar-se do partido chefiado pelo senador Rosa e Silva.

S. Ex. foi vivamente aparteado pelos Srs. Faria Neves, Annibal Freire, Josino de Araujo e Affonso Costa.

De ambos os discursos damos abaixo os resumos.

O Sr. Annibal Freire começou dizendo que ia responder ao discurso do Sr. José Bezerra, para esclarecer os acontecimentos que se desenrolavam em Pernambuco.

Ninguem era capaz de demonstrar que os partidarios do governo do Estado fossem responsaveis por taes acontecimentos, provocados por espiritos apaixonados.

E, em dados momentos, não era licito desligar as individualidades dos factos.

Assim, o orador julgava-se no direito de defender os chefes governistas de accusações que lhe eram feitas injustamente.

Antes, porém, de o fazer, podia licença para historiar a attitude de hontem e de hoje do Sr. José Bezerra.

Este seu collega de representação, na Europa, declarara francamente que a candidatura Dantas deveria ser repellida por todos os pernambucanos e agora collocara-se do lado do ex-ministro.

O Sr. Simões Barbosa, disse o orador, comprazia-se na convivencia, a mais amistosa, com o Sr. Rosa e Silva e por sua vez collocara-se ao lado do candidato da opposição.

Por que motivo se deram essas transformações?

Seria por que a candidatura do ex-ministro da guerra estava em foco?

O orador tem assento na Camara ha tres annos, e nunca ouviu uma palavra do Sr. José Bezerra contra o partido governista do Estado.

Os governistas de Pernambuco tinham as mãos limpas e o orador não comprehendia por que se levantara contra elles essa campanha de odios.

A responsabilidade dos successos daquelle Estado cabia inteira ao elemento oppozicionista.

Desafiava a quem quer que fosse a fazer uma analyse do governo de hontem e de hoje de Pernambuco, e vir demonstrar, com os factos, que os seus actos se desviassem do caminho da justiça e da lei.

Mesmo em épocas de agitação partidaria, quando o governo era alvo de ataques pela palavra escripta, nunca procurara impedir a liberdade de imprensa, nunca praticara violencias, nunca attentara contra as liberdades publicas.

Entretanto, falava-se da intolerancia do partido a que o orador estava filiado, de um partido que tinha por chefes homens bem orientados e infensos ás paixões e aos odios.

Falava-se da situação economico-financeira do Estado. Desejava que o Sr. José Bezerra fizesse uma analyse a respeito e viesse dizer em que condições se achavam a lavoura, as industrias e o comercio, cujas condições, aliás, eram verdadeiramente prosperas.

Se na vigencia da situação dominante havia 20 annos, se verificava esse facto, que o orador assignalava, como poder, affirmar-se que ella era perniciosa ao interesse publico?

Passando a analysar o discurso do Sr. José Bezerra, o orador affirmou que a campanha de terror se estabelecera no Recife, desde que fôra proclamada a candidatura Dantas Barreto.

Historiou os acontecimentos do Estado, occorridos por occasião do pleito.

Referiu-se em seguida á entrevista, que, a proposito da eleição do Recife, um seu correligionario e collega de representação tivera com um jornal desta capital.

Passando a analysar os resultados da eleição, alludiu a diversos municipios, affirmando que nelles o Sr. Rosa e Silva alcançara grande maioria, apezar da pressão e invasão de capangas e cangaceiros. Affirmou ainda que o Sr. Rosa e Silva tinha photographias, enviadas pelo Sr. Estacio Coimbra, mostrando as metralhadoras do Sr. Belmiro Gouveia.

S. Ex. concluiu dizendo esperar que para a honra do regimen implantado, ha vinte annos, em nossa Patria, os successos de Pernambuco cessassem, e não mais se repetissem, porque isso constitue não a deshonra de um Estado, mas a vergonha de uma nação.

Em seguida falou o Sr. Arthur Orlando.

Diz que, uma das figuras da politica franceza, Raul Duval, foi accusado em pleno parlamento, de ser um chefe, que mudava muito de partido.

Pensaram tel-o esmagado; elle, porém, immediatamente, respondeu que era um espirito superior, que mudava de partidos para não mudar de idéas, e se conservar leal aos seus principios.

O orador já tem se desligado de facções politicas, por mais de uma vez; mas isso, simplesmente, com o fim de se manter firme nas suas idéas e seu principio.

Quem conhece a historia da America, sabe perfeitamente que o mal do continente americano, e sobretudo da America do Sul, está justamente nos excessos dos partidos. E para mostrar o que seja partidarismo lê o orador o que o respeito escreveu Seaman, em o seu livro "Systma de governo americano". Confessa que não é um apaixonado; procura estudar os factos, para d'ahi deduzir certos principios, pelos quaes segue sua orientação.

O partido que com tanto brilho é guiado pelo senador Rosa e Silva, ha vinte annos, está eivado desse partidarismo condemnado por Seamaen.

—Só agora é que V. Ex. percebeu isto? De ha tres dias? perguntou ironicamente o deputado mineiro Josino de Araujo.

Mas, continúa o orador, não se desligou sómente do partido; com a maior magua deste mundo, se exonerou do cargo de redactor-chefe do "Diario de Pernambuco", onde sempre foi tratado com o maior e o mais dedicado carinho, não só pelo senador Rosa, como ainda pelo seu digno filho e pelo seu não menos digno genro, o Sr. Annibal Freire.

Apesar de tudo, foi obrigado a abandonar o jornal.

—Justamente na occasião em que as suas edições são queimadas na praça publica, exclama o Sr. Annibal Freire.

Em seguida, lê trechos do artigo de fundo, que na nova phase do "Diario de Pernambuco" escreveu, para mostrar que, nessa occasião, já se batia contra o partidarismo extremado.

Hoje o "Diario" é parcial e eivado de partidarismo.

Foi, por isto, exclama o Sr. Orlando, que o abandonou.

Agora, quanto á candidatura do general Dantas Barreto, dirá que ella merece os seus applausos.

Foi uma candidatura eminentemente popular, apoiada por homens e mulheres, nacionaes e estrangeiros, civis e militares, moços e velhos, pobres e ricos, filhos da fortuna ou desprotegidos da sorte.

Foi como terminou o Sr. Orlando, o seu discurso.

O Sr. Annibal Freire não se póde conter e com toda a energia exclama:

"Recolha-se á sua consciencia e não torne mais desastrada a sua quéda!"

Logo que o Sr. Orlando terminou o seu discurso, formaram-se, pelo recinto e pelos corredores da Camara grupos de deputados, que commentavam o discurso do deputado pernambucano.

—Agora o incidente.

Falava o Sr. Annibal Freire, quando, declarando que o Sr. Estacio Coimbra tem em seu poder photographias de metralhadoras, tendo ao lado o Sr. Belmiro Gouveia, foi aparteado pelo Sr. José Bezerra, que declarou ser isto falso, ou por outra, que as photographias não exprimiam a verdade.

Como se póde fraudar uma photographia?

Acha que o Sr. Estacio Coimbra seja capaz disso? Foram as perguntas do Sr. Faria Neves.

O Sr. Arthur Orlando, levantando-se bruscamente, diz que um homem seria capaz disso, e esse homem é o Sr. Faria Neves.

Este deputado repelliu a affronta em termos energicos.

O Sr. Sabino Barroso pediu que não continuassem a apartear ao orador, sendo attendido.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Da Agencia Americana, recebêmos os seguintes telegrammas:

RECIFE, 14.

Está desmentido o boato que hontem circulou, espalhado pelos opposicionistas, dizendo que a residencia do general Dantas Barreto ia ser atacada pela policia.

Esse boato, ao que ouvimos em rodas governistas, foi espalhado com o intuito de atirar o exercito contra a policia.

Sabemos que os soldados do exercito tem prendido, sem motivo algum, diversas praças de policia.

As aulas e exames das escolas municipaes foram suspensos devido á grande agitação que ainda reina nesta capital.

RECIFE, 14.

Realizou-se hoje a vistoria no palacio do governo, tendo sido verificado pelos peritos que as balas penetraram em diversos compartimentos do edificio, entre os quaes os quartos de dormir do governador e do official de gabinete e a casa do mordomo.

Ficou tambem constatado que as balas são de carabina Mauser, que são as armas usadas pelos soldados do exercito.

RECIFE, 14.

O "Pernambuco" diz que o resultado geral do pleito é o seguinte:

Dantas, 20.817; Rosa, 17.066.

—O general Dantas Barreto parte para ahi no dia 17 do corrente.

RECIFE, 14.

Em certos centros politicos dizia-se esta manhã que o general Carlos Pinto havia pedido demissão do cargo de inspector da 5ª região militar, com séde nesta capital, devido a ter ficado desgostoso com a ordem do ministro da guerra para que embarcassem para o Rio de Janeiro varios officiaes do exercito considerados partidarios extremados do general Dantas Barreto e cuja permanencia nesta capital era considerada perigosa á ordem publica.

Agora de noite, nos mesmos centros politicos, affirmava-se que o general Carlos Pinto tinha recebido um telegramma do ministro da guerra ordenando-lhe que sustasse a ordem de embarque desses officiaes, accrescentando-se que em vista disso o inspector da região continuará á frente do seu cargo.

O general Carlos Pinto, segundo se dizia, tinha já marcado a sua partida para o Rio de Janeiro para 17 do corrente.

RECIFE, 14.

A situação melhorou consideravelmente depois das providencias tomadas pelo governo, de accordo com o general Carlos Pinto, para desarmamento do exercito e da policia, que continuam a fazer o patrulhamento apenas armados de sabre.

Hoje nada occorreu de anormal, parecendo que a população está mais tranquilla. Não obstante, o movimento das ruas não foi ainda o dos dias normaes, notando-se grande retraimento dos habitantes, que se conservam em suas casas.

O general Carlos Pinto fez hoje diversas visitas, entre as quaes uma ao forte do Brum, de onde se diz que saíram os soldados para atacar o palacio, no dia 12.

Além dessa visita, o general Carlos Pinto visitou tambem o quartel de policia, encontrando tudo na melhor ordem.

Para amanhã está annunciado um "meeting", seguido de passeata, para commemorar a data da proclamação da Republica e a victoria do general Dantas Barreto.

O governo tomou as necessarias providencias, afim de evitar conflictos.

RECIFE, 14.

Os consules estrangeiros aqui acreditados protestaram contra os successos desenrolados nesta capital, dizendo-se que vão lavrar um protesto collectivo.

O protesto do consul argentino saiu hoje no "Pernambuco".

RECIFE, 14.

Foram apprehendidas na Alfandega 21 caixas, vindas a bordo do "Ibiapaba", que se diz conterem munições destinadas aos opposicionistas.

Essa apprehensão foi feita de accordo com o ministro da fazenda, a quem foi dado conhecimento do facto.

O Dr. Estacio Coimbra transferiu a sua residencia para o edificio da chefatura de policia, indo só a palacio para despachar o expediente.

O Dr. José Mariano recebeu do Recife o seguinte telegramma:

"E' uma revoltante falsidade a noticia para ahi transmittida de haver o povo atacado o palacio do governo, os quarteis de policia e outros pontos.

O general Carlos Pinto e seu ajudante de ordens o verificaram pessoalmente na noite de 10, indo ao palacio na occasião das desordens ali havidas. Igualmente com o que succedeu em outros pontos da cidade, o general verificou, não haver partido do povo aggressão alguma.

Ao contrario, O povo e a força de linha foram aggredidos em differentes logares pelo governo e seus agentes promovem desordens, por meio da força de policia e de capangas, afim de atirar a responsabilidade sobre a opposição.

A população nacional e estrangeira está indignada.

Protestamos, em nome dos brios de nosso Estado natal, contra o procedimento canibalesco de um governo que deshonra a civilização e a Republica — **Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos**, professor da Faculdade de Direito. Pelo commercio: **Sebastião Alves da Silva — Affonso Taborda — Antonio Loyo de Amorim — Antonio Jovino da Fonseca — Minervino Costa — Erasmo de Macedo.**"

As adjuntas de 1ª classe Georgina Rodrigues da Fonseca e Deolinda Luiza Ferreira foram designadas para ter exercicio na 3ª e 5ª escolas femininas do 3º e 2º districtos.

Foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á adjunta de 1ª classe Sara Villares Ferreira.

Amanhã, ao meio-dia, 1 e 1 ½ horas da tarde, serão vistoriados, por engenheiros municipaes, os predios ns. 76 da rua General Pedra, de Luiz Antonio Pereira do Nascimento, 112 da rua Riachuelo, de D. Beatriz Gomes, e 73 da rua Francisco Muratori, de Archanjo Bentivenga.

Hermann Friendeberg foi multado em 200$, por usar explosivos na exploração da barreira nos fundos do predio n. 232 da rua Laranjeiras, tendo prejudicado o jardim e telhado do predio n. 280 da mesma rua, onde cairam grandes blocos de saibro.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 221 da rua Dr. Carmo Netto, foi multado em 300$, João Pinto da Silva, proprietario.

Até 27 do corrente está aberta, na directoria de obras e viação municipal, a concurrencia para o fornecimento de cimento durante o anno de 1912.

Foram transferidos os agentes fiscaes da Prefeitura Florencio Rillo Ferreira, do 20º districto, Irajá, para o 14º, Engenho Velho, e João José de Abreu, deste para aquelle districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios e provisorios e auxilio para aluguel de casa.

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, sob n. 841, approvou o plano de prolongamento da travessa Muratori até a rua do Riachuelo.

Foi de 1:091$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 631$; de impostos, 245$; de taxas de sepultura, 110$; de leilões, 77$ e de matricula de cães, 28$000.

[P]OLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas, procedentes da Bahia:

"BAHIA, 13 — A Liga Patriotica Pro-Seabra exulta victoria V. Ex. eleições Bahia. São prolromos incontestavel victoria que sagrará V. Ex. governador da Bahia. Saudo eminente chefe e patricio amigo. Respeitosas saudações — *Migual Caldas*, presidente."

"CAMAMU', 13 — Partido conservador victorioso pleito municipal. Governistas fugiram ás urnas. Acclamações vosso nome, marechal Hermes, Pinheiro Machado. Saudações — *Alfredo Martins*."

"CAMAMU', 13 — Completa victoria — *Alfredo Vasconcellos*, secretario."

"BAHIA, 14 — Resultado eleição intendente Julio Brandão: Sé, 321; Santa Anna, 123; S. Pedro, 162; Paço, 74; Santo Antonio, 268; Victoria, 226; Nazareth, 408; Brotas, 233; Conceição Praia, 117; Pilar, 95; Mares, 151; Penha, 259; Pirajá, 217; Matim, 98; Paripe, 95; Passé, 62; Maré, 46; Itapoan, 47; Cotegipe, 121. Total, 3.161. João Santos: Sé, 159; S. Pedro, 307; Sant'Anna, 172; Santo Antonio, 394; Victoria, 249; Nazareth, 199; Brotas, 118; Conceição, 81; Pilar, 110; Mares, 228; Penha, 471; Pirajá, 146; Paripe, 9; Latim, 4; Passé, 90; Maré, 44; Itapoan, 8; Cotegipe, 9. Total, 2.085. Dez candidatos partido chapa conselho eleitos, conforme apuração publicada orgão official governo. Este resultado representa grande pujança partido, tendo de luctar contra o suborno em grande escala por parte do governo do Estado, leituras trocando nomes de amigos nossos, exclusão das listas eleitoraes de mais de quinhentos, cedulas deitadas com antecedencia em urnas, ameaças de prisão, sendo algumas effectuadas notadamente doze eleitores Pilar, no acto de votarem, mais de duzentos soldados de policia conhecidos a votarem pelas secções, eleitores votando com titulos falsos e recebidos pelas mesas unanimes, impossivel fazer idéa exacta do que foi intervenção do governo estadoal no pleito de hontem. Mostre directorio central. Abraços — *Luiz Vianna*."

— O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 13 — Já deve saber da nossa estrondosa victoria, a ponto de confundir os adversarios. Fizemos chapa completa conselheiros, sendo o primeiro votado Pedro Seixas. Abraços — *Simões Filho*."

O Dr. José Antonio Picanço Diniz, secretario da fazenda do Estado do Pará, enviou-nos o seu relatorio, apresentado ao respectivo governador e relativo ao anno de 1910.

Além de outras materias concernentes, nos Estados, a esse ramo dos serviços publicos, o trabalho que acabamos de folhear traz importantes informações sobre a industria da borracha e o seu futuro, de que dependem a fortuna e o progresso da região amazonica.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

O Dr. Epitacio Pessoa assumiu hontem o exercicio do seu alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Por esse motivo foi S. Ex. muito cumprimentado.

CASA COLOMBO

A conhecida e conceituada Casa Colombo creou hontem, no seu 2º andar, um *bar* muito bem arranjado, para cuja inauguração foi convidada a imprensa carioca.

A's 2 horas ali se achavam representantes de diversos jornaes, em cuja companhia achava-se tambem o proprietario do grande estabelecimento, sendo servido aos presentes um copo de deliciosa cerveja.

Feita a inauguração, o Sr. Clito Portella, acompanhado dos convivas, percorreu alguns compartimentos divisorios do seu estabelecimento, mostrando o optimo arranjo, o bom gosto que preside a toda methodica disposição do seu colossal, *stock*, o asseio, a hygiene, o luxo que transparece de tudo e por tudo.

Cada vez mais se firma na opinião publica o elevado conceito da Casa Colombo, e dia a dia mais se revela a competencia do espirito intelligente que a dirige.

A creação de um *bar* naquelle segundo andar, ao lado dos melhoramentos de toda a sorte que ali se notam de cima a baixo, são bem uma prova de que o intuito principal dos dignos proprietarios da Casa Colombo é bem servir aos seus innumeros freguezes, exemplificando ao mesmo tempo, na nossa praça, um dos modelos mais completos das casas commerciaes modernas.

Findo o passeio, que foi feito por quasi todo o predio, despediram-se os convidados, gratos por mais esta prova de delicadeza de que são prodigos os distinctos moços encarregados da boa direcção dos negocios daquella casa.

A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, o primeiro sorteio predial.

Reunir-se-ha para isso em assembléa geral.

Festas.

Os medicos formados em 1886, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pretendem commemorar o 25° anniversario da sua formatura do seguinte modo:

Dia 11 de janeiro, missa na matriz da Candelaria, por intenção das almas dos collegas fallecidos.

Dia 12, almoço na Tijuca, onde se farão photographar e passarão o dia; á noite, reunião para constituir-se a Sociedade Medica Brazileira de Beneficencia, cujos estatutos já estão sendo elaborados.

Fazem parte desta turma, entre outros, os seguintes medicos residentes no Estado de S. Paulo:

Drs. Paula Lima, Bernardo de Magalhães, Lopes Martins, Aristides da Silveira Lobo Sobrinho, Olympio Portugal, Alfredo Zuquim, Antonio de Carvalho, Pedro Macedo, Antonio Rodrigues Guião, Magalhães Castro, Guilherme Tell, Alfredo Medeiros, Duarte de Miranda, Octavio Marcondes Machado, Antonio Constantino Silva, João B. da Silveira Mello e João Lobo Vianna.

Dessa turma, em que se matricularam duzentos e tantos alumnos, apenas setenta e poucos receberam grão.

Bailes.

Realiza-se no dia 18 do corrente, no Club dos Diarios, um grande baile em homenagem ao illustre senador Antonio Azeredo.

São promotores desta festa, em nome de amigos e admiradores do notavel brazileiro, os distinctos cavalheiros: senadores J. G. Pinheiro Machado, Ferreira Chaves, e Arthur Lemos, deputados Torquato Moreira, Raymundo de Miranda, João Penido Filho e Nicanor do Nascimento, Drs. Paulo de Frontin, João Maximiano de Figueiredo, Deodato C. Villela dos Santos, Floriano de Brito, Almerindo Bacellar, Fonseca Telles, Luiz Quirino dos Santos, Raphael Pinheiro, Ernesto Senna, Pelagio Borges Carneiro e Oscar de Carvalho Azevedo.

Manifestações.

Em regozijo pelo feliz regresso da sua benemerita zeladora, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, esposa do illustre senador Antonio Azeredo, a mesa administrativa da Devoção de Nossa Senhora da Piedade faz celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Por iniciativa dos lentes e alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo, foi inaugurado hontem, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino superior, o retrato, a oleo, tamanho natural, do Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, illustre senador do Estado, lente e director da mesma Faculdade, actualmente em gozo de licença.

A entrega do retrato será feita pelo bacharelando Eurico Sodré, que falará a respeito.

Para isso organizou-se uma commissão composta dos Srs. Dr. Cardoso de Mello Netto, Dr. Armando Prado e Dr. Alipio Canteiro, que offereceram uma *corbeille* de flores naturaes ao Dr. Dino Bueno, orando o Dr. Armando Prado, em nome dos admiradores, e o Dr. Camara Lopes em nome dos antigos discipulos.

•

Em acção de graças pelo completo restabelecimento do Sr. Ponciano Carvalho de Oliveira, 1° official da directoria geral dos correios, alguns dos seus amigos mandam rezar hoje missa na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Viajantes.

Acha-se nesta capital o Sr. Benjamin Chew, architecto norte-americano, que em viagem de recreio percorre a America do Sul.

Em suas viagens por differentes paizes deste continente, tem o nosso hospede reunido muitos dados e photographias para a Sociedade Hispanica da America, de que é presidente o Sr. Archer Huntington.

Aqui mesmo, o distincto viajante, em companhia do Dr. Manoel Peregrino, director da Bibliotheca Nacional, tem visitado nos arrabaldes da nossa capital as velhas construcções seculares e todos os monumentos de arte antiga.

•

Seguiu ante-hontem para Therezopolis, em convalescença da enfermidade de que foi accommettido, o Dr. Hildegardo de Noronha, professor da Faculdade de Medicina desta capital e illustre clinico em S. Christovão.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o Sr. Celestino da Silva, conhecido emprezario theatral.

•

Chegaram hontem, pelo *Cordova*, as seguintes pessoas:

Eugenio Guagheri, Sylverio Baguara, Albina Agostinho, Michele Manso, Hildebrando Bellarmino e senhora e Francisco Benedetto e senhora:

•

Chegaram hontem de Porto Alegre e escalas, pelo *Itauba*, as seguintes pessoas:

Euclides Simões, Walter Stewert, Dr. J. G. de Souza, Raphael Cunha, Dr. Deoclecio Pereira, Edith Gins, Dr. Horta Barbosa e familia, Alves Nunes da Costa, Olga M. Leite e Julio Schmidt.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Henrique Sivory, Barenghi Martins, Antonio Rolim Moura, Antonio P. da Silva, Francisco Theodoro Junqueira, Gabriel Junqueira de Souza, Francisco José de Faria Sobrinho, Carlos Tontelino Pereira Caldas, Americo Gestoni e senhora, Franklim Lopes dos Santos e familia, Vicente De Victo, João Ernesto e familia, Manoel Quintão, João Jacques S. Hoskem, Antonio Novaes Freitas, Manoel Oscar Zamit, Roberto Natal Lanzarotte, Francisco Joaquim Toledo e familia, Luiz Braga Santos e Rodolpho Fiidher.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. José Rodrigues, A. Reis, Dr. José Feliciano da Silva, P. Roversi, W. Stewart, J. Domingues, E. C. Rocha, Eduardo Furet, Agenor Canedo, R. Vieira da Cunha, Pedro Fonseca e Dr. Streva.

•

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Dionysio Valentim Tavares e senhora, Luiz Martinelli, Justiniano Fonseca, Bartholomeu C. Pinto, Manoel José Antunes Pinto, Theophilo de Andrade, Miguel Pereira da Silva, José da Silva Andrade, Manoel Pereira da Silva e José Pereira da Silva.

Baptizados.

Na matriz do Engenho Novo, baptizou-se no domingo passado o innocente Homero, filho do Sr. José Alfredo da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e da Exma. Sra. D. Luiza de Oliveira Silva.

Foram padrinhos o Sr. Heitor Gomes Calaza e a Exma. Sra. D. Elisa Gomes Calaza.

O acto, que se revestiu de toda a solemnidade, foi celebrado pelo conego José Antonio Gonçalves Rezende.

Por esse motivo, o Sr. Alfredo da Silva e sua esposa offereceram em sua residencia, na Piedade, um banquete ás pessoas de sua amisade, havendo por essa occasião muitas saudações, concluindo a festa por uma *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, pudemos notas as seguintes:

DD. Elisa Gomes Calaza, Desideria Silva, Albertina de Abreu, Maria Torquata, Maria Rosa da Silva, Regina Botelho, Delphina Silva, Etelvina Mendes Gomes, Amelia Rocha, Leopoldina Gomes de Carvalho, Paulina de Oliveira, Adriana da Conceição, Alzira Gomes da Silva, Severiana Silva e Nair Botelho, senhoritas Antonieta Calaza Coelho, Aristotelina, Olinda, Olga, Isolina e Judith de Oliveira Silva, Rgeina, Manoela e Fé Maria da Silva, Isolina Gomes, Alzira e Rogeria Mendes Gomes, Lydia e Amelia Silva, Anna Gomes de Carvalho, Fausta Dias, Waldemira Rocha, Esmeralda e Aurea Gomes da Silva, e Srs. Jesuino Gomes de Carvalho, Joaquim Tiburcio de Oliveira, Ludgero J. Gomes, Guilherme B. Botelho, João F. da Rocha, Antonio G. Pereira, Adolpho M. da Rocha, Leonardo de Abreu, Thomaz e Leocadio Silva, Manoel Sabino, Luiz O. Sarmento, João A. Silva, João O. Cruz, João M. Barreto, Eduardo Gomes da Silva, Heitor Gomes Calaza, Nicanor, Armando, Oswaldo e João Gomes da Silva, José da Silveira, Carlos Mendes de Almeida, Nelson J. Gomes, Elias e Arthur Romão da Silva.

Anniversarios.

O illustre Dr. Murtinho Nobre, distincto clinico desta capital, teve hontem ensejo de verificar o grão elevado de estima de que goza. Passou a data anniversario de seu natalicio, e por esse motivo, seus amigos quizeram testemunhar-lhe a admiração que têm pelo seu caracter e coração humanitario, sempre prompto a attender a todos aquelles que se soccorrem de seus grandes conhecimentos na carreira que tão dignamente abraçou, e cujas funcções desempenha com a maior nobreza.

A data de seu natalicio atravessou o circulo intimo de sua distincta familia, estendendo-se por seus amigos que muito o prezam e sentem, como os que lhe são caros, o regosijo sincero por esse acontecimento.

O Dr. Murtinho Nobre cultiva a sua sciencia como um verdadeiro e abnegado sacerdote, creando em torno de sua pessoa um circulo extenso da amisade de quantos o procuram e têm o prazer de privar de sua convivencia lhana e fidalga.

Não foi, pois, para estranhar a grande affluencia de amigos que hontem na residencia do benemerito cavalheiro foi mais intimamente compartilhar a alegria intensa da familia do conceituado e humanitario clinico.

As homenagens sinceras que lhe foram prestadas, todas justissimas, dizem bem alto o merecido apreço em que é tido em a nossa fina sociedade.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Ermelinda de Araujo da Costa Carneiro, viuva do Sr. Albino José da Costa Carneiro, velho propagandista republicano.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria de Almeida Recife, esposa do Sr. Eustachio Recife, funccionario da portaria da directoria do expediente da marinha.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da respeitavel Sra. D. Gertrudes de Moraes, esposa do zelozo funccionario do Banco do Brazil Sr. Domingos Anacleto de Moraes.

•

Faz annos hoje o 1° tenente Virginio de Andrade do Nascimento.

Por este motivo alguns amigos seus promovem-lhe uma significativa manifestação de apreço, que será levada a effeito á noite, em sua residencia.

•

Faz annos hoje a senhorita America Dias Jacaré, filha do major Dias Jacaré, digno agente da Prefeitura.

•

Faz annos hoje o Sr. commendador Francisco Antonio Sausto, pai de D. Celestina Sausto Favilla Nunes, viuva do finado coronel Favilla Nunes.

•

Faz annos hoje o travesso Alonsinho, filho do capitão Alonso Niemeyer.

•

Faz annos hoje o Dr. J. P. Fontenelle, distincto clinico nesta capital.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Abigail Soares de Souza Gonçalves da Silva, esposa do Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva.

•

Faz annos hoje o nosso estimado collega de imprensa Arthur Peixoto, nosso excompanheiro de trabalho.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Ignez, filha do Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, presidente da Camara dos Deputados.

•

Faz annos hoje o joven Ricardo Xavier da Silveira, filho do illustre advogado Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente de S. Paulo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. esposa do general José Alipio Costallat.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olivia Teixeira de Andrade, esposa do tenente Herculano Teixeira de Andrade.

•

Hoje é o dia do anniversario natalicio da senhorita Celina de Aquino e Castro, filha de um dos ornamentos da engenharia civil brazileira, que é o Dr. Thomaz de Aquino e Castro.

Por ter sido convidada a passar o dia de seu natalicio em casa de seus illustres parentes residentes em Petropolis, a senhorita Celina só amanhã receberá suas amiguinhas, que são numerosas, e ás quaes deliciará com uma esplendida festa.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida M. de Souza Martins, esposa do conhecido pharmaceutico Souza Martins.

Festejando essa data, seus progenitores abrem os salões de sua residencia, á rua Affonso Penna, offerecendo uma *soirée* ás pessoas de suas relações.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ambrosina Torres, esposa do Sr. José Ferreira Torres, conhecido pianista e 1° official da directoria geral de hygiene.

•

Faz annos hoje o major Archimedes Johnston Sobrinho, 2° escripturario da directoria de fazenda e chefe do archivo da mesma directoria.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Villet de Oliveira Bueno, esposa do Sr. José de Oliveira Bueno, funccionario da Imprensa Nacional.

•

Faz annos hoje o Sr. Adão Francisco da Silva.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Abigail Naylor Valdetaro, filha do Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, digno director da despeza publica do Thesouro Nacional, com o Sr. Oreste Jayme de Souza Pinto, funccionario das companhias Estrada de Ferro Goyaz e Noroeste do Brazil.

A ceremonia civil realizou-se ás 4 horas, na residencia da nubente, á rua Paim Pamplona n. 6, estação Sampaio, servindo de paranymphos, por parte do noivo os Drs. Armando e Octavio Pinto e por parte da noiva, coronel o Gustavo dos Santos Sarahyba e sua esposa D. Regina Naylor Sarahyba.

O acto religioso effectuou-se ás 7 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, do noivo o Dr. João Paulo de Mello Barreto e sua Exma. senhora, e da noiva, o coronel Gustavo Sarahyba e sua Exma. senhora.

Serviram de *dames d'honneur* as senhoritas Bertha de Oliveira, filha do major Bernardo de Oliveira, Almerinda Valdetaro, filha do Dr. Alfredo Valdetaro; Dejair da Silva e Noemia Reis Silva, filhas do Dr. Caetano da Silva, e conduziram as almofadas as graciosas senhoritas Georgina Naylor e Maria Augusta Naylor, filhas do fallecido director do Thesouro, Carlos Naylor.

Os nubentes receberam innumeras felicitações.

Durante a ceremonia religiosa tocou a banda de musica do 52° batalhão de caçadores e na residencia do Dr. Alfredo Valdetaro fez-se ouvir uma das bandas de musica da força policial.

•

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio do Sr. Raul Guimarães fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal e filho do Sr. Joaquim da Silva Guimarães, agente fiscal dos impostos de consumo nesta capital, com a senhorita Julieta Guimarães, filha do Sr. Amaro Guimarães, thesoureiro daquella repartição.

As ceremonias, tanto civil como religiosa, tiveram logar na residencia do pai da noiva, servindo de paranymphos em ambos os actos, por parte do noivo o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; e da noiva, no religioso, a Exma. Sra. Hermes da Fonseca, e no civil, os Srs. Joaquim da Silva Guimarães e Pedro Guedes de Curvello Junior, estimado thesoureiro da Caixa do Montepio dos servidores do Estado.

Commemorações.

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, realizar-se-ha uma romaria civica ao tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de São João Baptista.

Da praça Onze de Junho partirão bonds especiaes, levando uma commissão da escola Benjamin Constant e os republicanos que se queiram associar a essa homenagem.

Enfermos.

Completamente restabelecido, regressou de Petropolis o integro desembargador Ataulpho de Paiva.

Por esse motivo tem sido o distincto magistrado muito felicitado.

•

Hontem, por occasião da quéda de uma faisca electrica na rua da Misericordia, esquina do edificio da Camara dos Deputados, o empregado desta casa do congresso Carlos Frederico caiu com uma syncope, sendo immediatamente soccorrido pelo deputado Dr. Bulhões Marcial.

Seu estado não inspira cuidados.

Fallecimentos.

Telegramma procedente da capital da Bahia trouxe a infausta noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Magdalena Gordilho Guimarães, viuva do saudoso desembargador Pedro Francelino Guimarães.

Senhora de qualidades apreciaveis e de grandes virtudes, o seu desapparecimento deixa no seio da sua familia e da sociedade bahiana, onde era bastante estimada, uma intensa magua.

A extincta era mãi do Dr. Pedro Francelino Guimarães e do Dr. Adriano Guimarães, funccionario da repartição de estatistica, e sogra do Dr. Eduardo Gordilho Costa.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa de setimo dia por alma do saudoso coronel Generoso Ponce, exdeputado pelo Estado de Matto Grosso.

Foi celebrante monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

Ao centro da vasta nave estava erguido rico cadafalco, ladeado por cincoenta velas.

Foi cantado o "Libera-me" sendo officiante monsenhor Amorim.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; Annibal A. da Costa, Antonio da Silva Moitinho, representando o prefeito do Districto Federal; Felisberto de Carvalho, por si e pelo Centro Matto-grossense; João de Deus Freitas, Abelardo Bueno de Carvalho, João Felix Peixoto de Azevedo, por si e por seus irmãos; José Gonçalves de Amorim, A. Simonetti e senhora, Armando Simonetti, senador Metello, Francisco Murtinho, Mario Miguez, Luiz da Silva e Oliveira, Carlos de Suckow Joppert, tenente Faustino e senhora, Virginia de Queiroz Carvalho e familia, José de Azevedo Doria, Rodolpiano e senhora, por Custodio Fernandes & C.; Pimentel, deputado Aurelio Amorim, Pedro Paulo de Medeiros, Dr. Gustavo Etienne, Albino Albino Leite de Arruda, Mattos Gomes, Eugenio Colin, Antonio da Silva Ferreira, Adriano Pereira, Antonio de Souza Pimentel, Oliveira Valladão, Dr. Luiz Gurgel e senhora, João Paulo Pimentel, Luiz Freitas, Antonio M. Dias Fernandes, Companhia Segures Garantia, Silva Dantas & C., Getulio Marigni, Francisco F. Vaz, Antonio Cesario de Figueiredo, Leonor de Figueiredo, Dr. Bueno de Prado, Epiphanio Pedrosa e familia, Francisco Silva Costa e senhora, C. E. Amoroso Lima, Pedro Xavier, 2° tenente Ildefonso de Castilho, João Garcia de Almeida, Bento P. Amarante e senhora, Arthur Duarte, Companhia Braga Costa, Manoel Gandaley, José Murtinho, por si e pelo Dr. Chacon, juiz federal em Matto Grosso; João Neves, Lycurgo Moscoso Filho, Antonio Moreira Martins e senhora, familia Paes de Oliveira, por Cardoso Pinto & C.; Emilio Barbosa, representado por Antonio Dias de Freitas Valle; Pedro Celestino, por si e pelo directorio do Partido Conservador de Matto Grosso e pelo Dr. Annibal de Toledo; senador João Luiz Alves, Francisco S. Costa e senhora, Octavio Battesti, Sampaio Avelino & C., A. Hugueney de Mattos, Antonio Fernandes, Ferreira Souto & C., Ventura Lopes da Silva, David Oliveira, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, engenheiro Bernardo Pinheiro de Freitas, marechal Souza Menezes, contra-almirante Ernesto Leal, tenente Bento Leal e senhora, Dr. Mariano de Campos e senhora, irmãos Mariano de Campos, commandante Souza Beifort, Eduardo Guimarães Fonseca, José Ignacio Coelho & C., Caio Plinio Lopes Conrado, almirante Pinheiro Guedes e senhora, Antonio da Silveira Dantas, Adelino Correia, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alfredo S. Godofredo, Joaquim Amarante T. de Azevedo, João Reynaldo, Sebastião de Souza, Luiz C. Ferreira, Felisberto Bueno Brandão, Leonidas Mello, coronel Tristão Araripe, Antonio F. Camacho Falcão, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, marechal Pires Ferreira, Dormevil M. da Costa e Faria, major Deoclydes de Carvalho, Horacio Braga, por si e por D. Felicia Braga; Oscar Affonso da Silva, Cunha Guimarães & C., A. P. Maciel Epaminondas, coronel José Antonio Machado, Palmiro Pimenta, Affonso Vizeu, Armando Moreira de Carvalho, João M. de Carvalho Braga, Francolino Cameu pelo corpo tachygraphico do Senado; Agostinho Simplicio de Figueiredo, Mme. Murtinho Braga, deputado Frederico Borges, Manoel Correia Machado, M. C. Oliveira Mello, Jorge Murtinho, J. Rebello Gonçalves, Ubaldo Rodrigues, Dr. Octacilio Santos, Dr. Francisco L. de Andrade, Antonio José Amarante Neto, Mario Guimarães B., director do Gymnasio Ibero-Americano e uma commissão de alumnos; Dr. Aarão Reis, senhora e filha, Octavio Neves, João Conti Junior, Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*, Leonardo Torrents e o representante desta folha.

•

Celebrou-se hontem, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Amalia Augusta da Silveira, mãi do tenente Alfredo Fernandes da Silveira e sogra do Dr. Aristides Mendes, chefe dos telegraphos do palacio.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; major Augusto Barbosa, por si e pelo Dr. Teffé, secretario da presidencia da Republica; tenente Adolpho de Oliveira, por si e pelo tenente Mario Hermes; deputado Aurelio Amorim, Dr. Francisco de Paula Martins, tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa e familia, tenente Alfredo Lemos e familia, Antonio da Costa Braga, José Felix de Barros, Edmundo Alfredo Itaborahy, Dr. Manoel Fragoso, Camillo Antonio do Nascimento, Alfredo Marques de Almeida, José Moreira Sobrinho, José de Freitas, Tancredo Godofredo de Araujo, Leopoldo de Avila Mello, Nicola Tosano, Benicio de Avila Mello, tenente Ascendino de A. Mello e familia, Moitinho Amado, João Antonio Amado e familia, coronel Alipio Bittencourt Calasans e familia, A. A. Cardoso de Almeida, por si e pelo Velo Club; tenente Alfredo Castello Branco, capitão Eduardo Otton, Alberto Marques de Oliveira e senhora, João Cavalcanti A. Mello e familia, Rodolpho Souza, capitão Raymundo de Abreu e familia, coronel José de Azevedo Doria e senhora, Claudionor Salgado e senhora, D. Rita Valladão e filhos, viuva do almirante Rocha e filhos, Elisa Morgado, Eugenio de Freitas Amaral e senhora, Eduardo Duque Estrada de Barros, Domingos Arthur Machado e filho, tenente Antonio P. Bacellar, Alfredo de Menezes Rocha, Fernando Garcia Ramos, alferes Antonio Ignacio Moreira, capitão Arlindo Francisco Freire, major Hemeterio dos Santes, Cesar de Albuquerque e senhora, Alberto Gouveia de Almeida, Edgard de Castro, João Lussac de Carvalho, coronel Euzebio Rocha, tenente R. Burlamaqui e familia, tenente Miguel Machado e familia, Jayme Portugal, Alvaro D. Bastos, Jorge Augusto Correia Junior, D. Elvira Chaves Mendes Diniz, Leonardo de Carvalho, D. Zulmira Portugal, 1° tenente Mario Costa Braga, Astolpho Freire Junior e familia, P. de Almeida, Irineu Brazuna, Ozéas de Paiva Costa e senhora, Custodio Fernandes Pimentel, tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes, Annibal do Amaral, Dr. Benicio de Souza Freire, major João Avila Mello, viuva marechal Pêgo Junior e familia, tenente-coronel Enéas do Rego Barros Falcão, capitão Antonio Doria, tenente Augusto Betim Paes Leme, coronel Paes Leme, Ignacio M. da Fonseca, Dr. Pedro R. Rodrigues, Manoel Santos e familia, Manoel Lustosa de Araujo, Dr. Henrique Isidro de B. Falcão, Alfredo de Souza Mendes, Jorge Pinto, Francisco Moreira, Eduardo de Oliveira Santos, João Teixeira de Miranda, Daniel Colonna, Honorio José Rodrigues, Dr. José Mariano de Campos e familia, Henrique A. Ferreira, Dr. Antonio da Silva Moitinho e familia, Dr. Diogo Rodrigues de Vasconcellos, Verano Alonso e senhora, Dr. José Augusto Barbosa, Carlos Joppert, Alberto Duque Estrada de Barros, tenente Luiz Souto, Manoel B. Medeiros, Josino Medeiros, Armando Barros e familia, Albertina Alvarenga e familia, Antonio José dos Santos, 1° tenente Octavio Fontes Pitanga, D. Maria Salomé, major Hermogenio Coutinho e senhora e Optaciano Tatú, por si e por suas irmãs Virginia e Amelia.

•

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do contra-almirante reformado Eduardo Lemeile.

•

Por alma de Antonio Fernandes Capela, ex-commandante do Lloyd, reza-se hoje, ás 8 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Elvira Cordeiro, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Pelo eterno descanso da alma da Exma. Sra. D. Elisa Caffier Jourdan, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje os seguintes alumnos:

A's 10 horas, os do 3° anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular — José da Silva Celestino, Victor Bhering, Bernardino Vieira de Medeiros, Frederico Moraes Niemeyer, Arthur Alvaro de Noronha, Olavo de Almeida Leme, José Fausto Cesar Vianna e Ayres Maciel. Turma supplementar: Carlos Saraiva Caravelli, Nerval de Figueiredo, Octacilio Guterres, Roberto Catunda, Alvaro José de Almeida, Armando de Souza Martins Ferreira, Alexandre Ribeiro Cirne e Frederico Guilherme Faulhaber.

A's 11 horas, os do 3° anno medico — Bacteriologia — Pratico-oral — Emygdio Augusto Cabral, Aristides Antonio Ferreira, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, José Villela da Costa Pinto, Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, Ernani Jorge Guimarães Pereira, Djalma Smith, Nestor Seabra, Lourenço Ferreira de Andrade e Ernesto de Oliveira. Turma supplementar: Seraphim dos Santos Souza Filho, Godofredo Bulhões Ferreira de Carvalho, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Alcides da Nova Gomes, Raul da Cunha Bello, José Bastos de Avila, Godofredo Costa de Menezes, Felix Guisard Filho, Olavo Gomes Pinto e Roberto Tedesco.

A's 11 horas, os do 4° anno medico — Pratico-oral de anatomia pathologica — Norberto de Oliveira Ferreira, Aldemar Pinto de Góes Nobre, Luiz Migliano, Adelio Maciel, Antonio do Livramento Barreto, Antonio de Pinho Maciel Epaminondas, Antonio Olavo de Castilho, Juvenal dos Santos, Annibal de Paiva Assumpção, Armando de Azevedo Sodré. Turma supplementar: José dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio, Calixto de Souza Medeiros, Manoel Xavier Pedrosa, Rodrigo da Veiga Cabral, João Pereira da Rocha Lagôa, Licinio Lirio dos Santos, João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Oscar Alves, Antonio Guilherme Gonçalves e Gastão Ayres.

A's 11 ½ horas, os do 4° anno medico — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos — Otto Pires, Manoel Antonio Ferreira, Luiz Gonzaga Soares Dutra, Bento Costa Junior, Raymundo de Souza Dias Duarte, Francisco de Paula Silveira Gusmão, Raul de Vargas Cavalheiro, Gilberto Augusto de Andrade, José Libero e Arlindo Ramos Brandão. Turma supplementar: Jeronymo de Almeida Dias, Alvaro Fróes da Fonseca, Antonio Simas de Magalhães, Civis Galvão, Hamilton Rabello Loyola, Francisco de Araujo Pinto, Germano de Andrade Pinto, Affonso Gomes Dias, Nelson Pagani e Baldomero Seabra.

A's 9 horas, os do 2° anno odontologico — Pratico-oral — João Leonidas Ferreira, João Manoel Budé, Lauro de Almeida, Tristão Barbosa Escobar, Pedro Richard Filho, Manoel Prata Soares, Zamith de Azevedo, José Renato Ribeiro Carneiro, Perillo Gomes e Alvaro Ferreira. Turma supplementar: Abilio Duarte Ribeiro, José de Vasconcellos Judice, Donatario de Oliveira Bemfeito, Walfrido da Costa Dourado, Julio Elizardo dos Santos, Mario Reis da Cunha, Alcibiades Soares de Freitas, Arlindo Bezerra Camboym, Creso Lacerda e Pedro Paulo Autran.

A's 11 horas, os do 6° anno medico — Pratico-oral de medicina legal — Antonio Ferreira Gandra, Cesar Galvão, José Jesuino Maciel, Alvaro Durval Leal, Lydio Parahyba, David Campos Madureira, Carlos da Veiga Lima, Othon Severino de Moura, João Alfredo da Cunha e Arnaldo Werneck Campello. Turma supplementar: Paulo Affonso Franco, Antonio de Castro Leão Velloso, Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel, José de Mendonça Lima, Joaquim Pires Fleury, João Pedro da Costa, Armando Cabral Guedes, Celso de Sá Brito, Candido de Souza Pereira Botafogo e Hygino Amanajás Filho.

A's 11 horas, os do 6° anno medico — Pratico-oral de hygiene — Gabino Prates da Fonseca, José Alves Filgueiras, Francisco Vieira de Moraes, José Jacome de Oliveira, Luiz Gonzaga Vianna Barbosa, Agenor Alves de Azevedo, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Clovis Correia da Costa, Paulo Menicucci, Roberto Pereira dos Santos Lisboa. Turma supplementar: Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Manoel Teixeira Martins, Arthur Fonseca da Cruz, Braulio Goulart, Pedro Alves Carneiro, Mario Costa Sepulveda, Arthur Azambuja Neves, Amalia Ribeiro da Fonseca e João Marafelli.

A's 11 horas, os do 2° anno de pharmacia — Pratico-oral — Jacyntho Taliberti, Melchiades Picanço, Carino da Gama Correia, Carlos Brosch, Alvino Correia da Costa, Archimino Martins de Mattos, Philippe Benedicto Aulicino, Raoul Rouquayrol, Raul Souto Mayor, Eponina da Cunha Campos. Turma supplementar: Edith de Novaes França, Eduardo Leite Junior, Waldemar Peckolt, Julieta Ladislão Cruz, João de Araujo Lopes, João Evangelista de Campos Junior, Aristides Lopes Martins, João José de Meirelles Guerrea, Rosario Rizzo e Lauro P. Pinheiro.

•

Resultado dos exames de promoção de classe realizados nos dias 17 e 18 de outubro, na 1ª escola feminina do 7° districto, sob a presidencia do Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, e da professora cathedratica D. Castorina das Chagas Bastos:

No curso complementar, 1ª secção, a cargo da professora D. Isaura Alves Pereira da Rocha, foram approvados: com distincção e louvor, Helena Guimarães e Hercilia Meirelles; distincção, Maria Rita Sajema e Norma Cotta, e plenamente, Floriano Fonseca.

No curso médio, a cargo da professora D. Zelinda Gonçalves (1ª secção), foram approvados: com distincção, Hilda Fenseca, e plenamente, Alzira Cruz, Maria Thereza Rodrigues, Candida Peixoto, Norival Rocha e José Bastos Cavalcanti.

Na 2ª secção, foram approvados: com distincção e louvor, Gardenia Tayão de Abreu Gomes e Maria Olivia Boamente; distincção, Villeda Bivar, Filenilla Moraes e Haydéa Cavalcanti, e plenamente, Aristoteles Paiva e Antonio Gualhardi.

No curso elementar, 2ª classe, a cargo das professoras DD. Hylda Gomes e Edelvira de Moraes, foram aprovados: com distincção e louvor, Augusto Bolsas e José Fragoso; distincção, Gizella Pacheco, Alvaro Moniz, Carlyle Poubel e Clovis de Barros, e plenamente, Adhemar Rocha, Helena Evangelista, João Albernaz, Aylton Paiva, Alberto Guimarães, Edgard Costa, Vespasiano Bastos, Domingos Alberoz e America Verre.

No curso elementar, 1ª classe, 3ª secção, a cargo da professora D. Anna Francisca de Moraes, foram approvados: com distincção e louvor, Maria Salles, Hildegardo Boamente e Edith Silva; distincção, Manoel Martins, Alzira Santos, Kronge Poubel, Zulmira de Carvalho, Joaquim Monteiro de Barros, Maria Raposo, Maria Jurema de Carvalho, Maria Martins, Florisbella Tupinambá, Carmen de Jesus, Floriano Peixoto Ramos, Dario Teixeira, Alcides Ramos, Janyra Garcez, Maria da Pureza e Silva e Archimedes de Oliveira, e plenamente, Nathalia Costa, Dagoberto Meirelles, Maria Moniz, Moysés Araujo, Isaura do Espirito Santo, Lauro de Sá e Silva, Djanira Rocha, Euclides Machado, Nicanor Soares, Jayme Rondelli, Waldemiro da Silva e Maria das Neves.

BENJAMIN CONSTANT

(Celebrando o 22° anniversario da fundação da Republica)

Do chimericas crenças libertado
Pelas luzes da sã philosophia,
Em celebres lições o mestre amado
Da sciencia e da Republica dizia.

Com saber o caracter elevado,
Por todos os alumnos diffundia,
Num calmo, mas constante apostolado
A Republica contra a monarchia.

Assim firmou-se a pleiade selecta
Dos da Republica propagandistas,
Cuja sciencia ao patrio amor completa.

E um dia, Benjamin na praça publica
Realizou a mais bella das conquistas:
A fundação eterna da Republica.

Rio de Janeiro, 10 de Frederico de 123. / 14 de novembro de 1911.

Reis Carvalho.

UMA FAISCA ELECTRICA

A rua da Misericordia alarmada

A's 5 horas da tarde de hontem, caiu uma faisca electrica em um poste da linha electrica, na rua da Misericordia, esquina da da Assembléa, com enorme estrondo, que alarmou grande parte da cidade.

A faisca percorreu o fio electrico até o largo do Paço, fundindo-o.

Diversos fios electricos ficaram arrebentados.

Felizmente a quéda da faisca não produziu victima alguma.

O servente Carlos Frederico, quando trabalhava na Camara dos Deputados, teve, porém, uma syncope.

Frederico foi medicado na assistencia municipal, sendo o seu estado melindroso.

O corpo de bombeiros esteve no local, cortando os fios attingidos pela faisca.

A CARESTIA DA VIDA

Continúa o movimento de reacção contra a terrivel carestia da vida, que a todos asphyxia.

Ainda hontem, João Teixeira Reis, impressionado com o alto preço a que tem attingido a manteiga, surripiou uma lata deste genero da porta do armazem n. 277 da rua do Hospicio.

Infelizmente, Reis foi visto, sendo preso e trancafiado no xadrez do 4° districto.

Em todo o caso, resolveu Reis o problema da carestia, pois agora vai morar e comer á custa do governo, até que chegue o dia triste em que lhe atirem de novo á lucta pela vida, na rua.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia o pedreiro Manoel de Souza Ribeiro, residente no Engenho de Dentro, e que fôra esfaqueado no largo da Batalha, no ventre, por Oscar Boaventura de Lemos.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

O "Jornal do Brazil" completa hoje mais um anno de publicidade effectiva, sob a direcção do nosso distincto collega e digno senador pelo Estado do Maranhão, Dr. Fernando Mendes de Almeida.

Orgão francamente votado aos interesses populares, o "Jornal do Brazil" tem o seu logar proprio na imprensa desta capital, cujos progressos tem acompanhado com brilhantismo, introduzindo todos os aperfeiçoamentos exigidos pelo jornal moderno.

Aos nossos dignos collegas que, no "Jornal do Brazil", se constituiram os factores intelligentes desse progresso, apresentamos os nossos abundantes votos de cumprimentos pelo anniversario que commemoram.

Colhido por uma barreira

E' proprietario de uns terrenos á travessa Vista Alegre n. 46, Alexandre José Alves.

Hontem, ás 2 horas da tarde, seu filho de nome Custodio, com 13 annos, trabalhava em umas escavações que se estão fazendo nos referidos terrenos, quando desabou um blóco de terra, soterrando-o.

Felizmente, uma turma de trabalhadores soccorreu Custodio a tempo, retirando-o de sob a terra.

O infeliz, bastante ferido e com fractura da perna esquerda, foi removido para o hospital da Misericordia, depois de receber curativas na assistencia municipal.

O commissario Olegario, do 9° districto, esteve no local.

UMA VENDA ARROMBADA

QUEIXA AO DR. CUNHA VASCONCELLOS

A' 3ª delegacia auxiliar compareceu hontem João Pinto da Cunha, proprietario de uma venda á rua Padre Miguelino n. 32.

Levado á presença do Dr. Cunha Vasconcellos, o negociante deu queixa de que ante-hontem, á noite, o seu armazem fôra arrombado, desapparecendo-lhe o dinheiro que estava na gaveta do bulcão.

Como o facto se prendesse á delegacia do 5° districto, o 3° delegado auxiliar mandou o queixoso para essa delegacia e ordenou energicas providencias.

CARIDADE

Recebêmos de A. V. para os pobres do "Paiz" a quantia de 5$000.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

ROMA, 14.

Communicam de Tripoli:

"Hontem, á noite, a artilheria inimiga disparou alguns tiros contra o forte de Sidi-Mesri, seguidos de outros de espingarda.

Os italianos não responderam.

A seguir, avistaram-se varios grupos de arabes, mas o ataque não chegou a pronunciar-se, devido talvez á actividade manifestada do nosso lado. Os turcos suppunham-se com forças preponderantes do lado de Sidi-Mesri, porque pelo meio-dia de hontem haviam para ali feito conduzir varios canhões e forças bastantes, tentando, ao que parece, cercar o nosso flanco esquerdo e por essa occasião já houvera pequena troca de tiros de canhão entre o inimigo e a nossa artilheria do forte de Mesri.

Tambem perto de Mesri uma companhia de infanteria, que protegia trabalhos de desobstrucção do campo de tiro, teve hontem de sustentar viva fuzilaria com os turcos que a atacaram, sendo desbaratados.

Nessa escaramuça ficaram feridos dois soldados italianos.

— Apesar das chuvas quasi continuas, a saude das tropas continúa sendo boa.

— Em Benghasi, Derna, Tobruck e Homs a situação não soffreu alteração.

MILÃO, 14.

A esquadra italiana que cruza em aguas turcas dispõe de um dirigivel.

CONSTANTINOPLA, 14.

Foi agora officialmente desmentida a noticia official que dava presentes no Archipelago os navios da esquadra italiana.

MILÃO, 14.

Em Tripoli, segundo telegrammas d'ali recebidos hoje, á tarde, reina grande inquietação pelo auxilio que os turcos recebem constantemente do territorio neutro, especialmente da Tunisia, por cuja fronteira tem sido introduzida no territorio de Tripoli grande quantidade de contrabandos de armas destinadas ás forças turco-arabes. Parece certo que os turcos recebem tambem pela fronteira tunisiana, apesar da severa vigilancia das autoridades francezas, importantes reforços de tropas e quantidades importantes de provisões de guerra e de boca.

ROMA, 14.

As autoridades militares de Tripoli mandarão para a Italia os turcos e arabes condemnados á pena de prisão, visto não haver mais accommodações nas prisões daquella cidade.

O governo deliberou mandar para a Tripolitania todos os aviadores voluntarios que lhe offerecerem os seus serviços, se os aeroplanos e dirigiveis que já se acham em Tripoli prestarem bons serviços.

Os novos aviadores serão empregados nos serviços de exploração.

ROMA, 14.

Telegrammas de Tripoli, de fonte official, informam que os trabalhos de reforço das trincheiras italianas proseguem activamente, esperando-se que estejam acabados dentro de poucos dias.

DIVERSAS

ROMA, 14.

Na reunião que os consules estrangeiros celebraram hontem no castello de Sant'Angelo, o vice-consul do Uruguay, Sr. Rovira, saudou o povo italiano, em nome de todos os consules uruguayos na Italia, e terminou propondo reuniões annuaes do corpo consular em diversas cidades da Italia.

ROMA, 14.

Communicam de Tripoli:

"Hontem, á tarde, os turcos do oasis, aproveitando-se do máo tempo, tentaram uma acção offensiva, mas foram repellidos com importantes baixas pela bateria do forte de Hamidié. A' noite foi reforçada a posição de Sidi-Mesri com alguma artilheria e tropas de infanteria, munidas de projectores electricos. Hoje, á tarde, o inimigo repetiu os seus habituaes ataques contra a frente das linhas de Bumeliana e Sidi-Mesri, mas foi de novo repellido. Continúa a chover torrencialmente."

INUNDAÇÃO EM SANTA CATHARINA

Realiza-se no dia 27 do corrente, no theatro Recreio Dramatico, um espectaculo em beneficio das victimas das inundações em Santa Catharina, patrocinado pelo Centro Catharinense, em cuja séde, á rua da Carioca n. 21, sobrado, podem ser procurados os bilhetes.

A companhia portugueza que trabalha no referido theatro levará á scena uma das melhores peças de seu repertorio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 80:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, 87:500$ para a do Rio Grande do Sul, 426:000$ para a Alfandega de Santos, 144:600$ para a delegacia fiscal no Estado do Paraná e réis 50:000$ em moedas de prata para a mesma delegacia.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 3.600.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 110:0000$; da de gravura, uma medalha de ouro pesando 22 grammas, no valor de 24$541, e uma de prata pesando 15 grammas, no valor de 1$154, e uma de cobre com 15 grammas, pertencentes a um particular; uma de ouro, com 50 grammas, no valor de 55$775, do Gymnasio de S. Bento, recebendo pela respectiva cunhagem 10$; recebeu por intermedio do commandante do vapor *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, uma caixa com sellos no valor de réis 21:405$810, da delegacia no Estado do Amazonas, e 25 caixas contendo cobre velho, no valor de 3:000$, vindas da delegacia na Bahia.

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no Club de Engenharia, cujos salões foram gentilmente cedidos pela sua directoria, a exposição do plano geral e typos de casas da villa proletaria Marechal Hermes, projecto este mandado executar por ordem do marechal Hermes da Fonseca pelo 1º tenente de engenharia Palmyro Serra Pulcherio.

A villa proletaria Marechal Hermes, cuja pedra fundamental foi collocada a 1º de maio deste anno, teve os seus trabalhos preliminares iniciados em meiados de junho, contando agora 300 operarios.

Esta importante villa occupa uma área de 600.000 metros quadrados, desenvolvendo-se em uma extensão de um kilometro, parallelamente á linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, por 600 metros de largura.

Pelo plano geral vê-se a grande obra de vulto, o extraordinario emprehendimento que é a execução deste trabalho, que é devido exclusivamente á iniciativa do marechal Hermes da Fonseca, que desta fórma procura resolver o difficil problema de minorar a situação até hoje quasi que insustentavel do proletariado ante a carestia da vida.

O nosso representante examinou detalhadamente um por um os bellissimos desenhos, nitida e artisticamente aquarelados, do plano geral e dos diversos typos de habitação; qualquer um delles, como typo de habitação, é tudo quanto se póde desejar de bom, porquanto satisfazendo a todas as condições de commodidade, harmoniza tambem todas as exigencias da technica moderna, hygiene e, além disso, é bello, sobrio e de construcção economica.

Mal tinhamos acabado de percorrer todos os quadros expostos, o Sr. presidente da Republica entrava no salão, acompanhado pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Frontin, tenente Gregorio da Fonseca e grande numero de engenheiros, socios do Club de Engenharia. S. Ex. examinou demoradamente os desenhos expostos, acompanhado pelo engenheiro Palmyro Serra Pulcherio, que lhe ia prestando todas as informações, recebendo de S. Ex. os mais carinhosos elogios pelo esforço e carinho com que procurava levar a bom exito a importante commissão.

A' entrada de S. Ex., o general Bento Ribeiro agradeceu, em palavras repassadas de patriotismo, a presença da primeira autoridade do paiz, áquella solemnidade, e que revelava o interesse e amor com que S. Ex. cuidava dos destinos e bem estar dos operarios.

Finda a visita, ainda foi S. Ex. saudado pelos Drs. Frontin, Castro Barbosa e Pinto Machado, o qual falou em nome do proletariado, estendendo ao engenheiro Palmyro a saudação que acabava de fazer, por ter o mesmo com os seus esforços sabido cumprir os desejos do Sr. presidente da Republica, passando da utopia que até hoje foi tudo quanto dizia respeito ao operario, á realidade, que é a execução da construcção da villa.

O Dr. Frontin, no discurso que dirigiu ao marechal Hermes, fez os maiores elogios á proficiencia e capacidade technica e administrativa do distincto engenheiro Palmyro Serra, que chefia a commissão constructora da villa.

O tenente Palmyro Serra Pulcherio agradeceu ao marechal Hermes a subida honra que lhe concedia, comparecendo á inauguração da exposição dos trabalhos da villa proletaria. Sendo a obra do marechal, o seu unico merito era ter procurado interpretar fielmente o seu pensamento e as suas instrucções; ficaria muito satisfeito se tivesse conseguido esse *desideratum*.

O governo do marechal, lançando suas vistas para as classes pobres, realizou o idéal republicano — o governo do povo pelo povo; no coração do proletariado, onde não se aninha a hypocrisia, o nome do marechal será conservado immorredouramente.

A's pessoas presentes foram distribuidas photographias da planta geral e dos diversos typos de habitações, e um magnifico trabalho em lytographia, executado na casa Alexandre Borges & C., tendo nas capas a photographia do marechal Hermes e o traçado da Estrada de Ferro Central do Brazil, locando com precisão a villa, e, no interior, o plano geral da mesma com a legenda explicativa.

Achavam-se presentes á inauguração da exposição dos trabalhos da villa proletaria marechal Hermes os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Paulo de Frontin, Dr. Valentim Dunham, Dr. Humberto Antunes, Dr. Castro Barbosa, Dr. Belisario Tavora, Dr. Gregorio Fonseca, Dr. Jeronymo Coelho, director de obras pa Prefeitura; Dr. Martins Costa, major Carlos Aguirre, Conrado Niemeyer, Dr. Moreira Netto, Dr. Paulino de Souza, Paulo Milborn, Dr. Claudionor Valle de Oliveira, J. Mourão, Dr. Henrique Silva, Dr. Manoel Campello, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. João de Siqueira Queiroz Sayão, capitão Julio Andréa, coronel Erico Salgado, capitão Adolpho Andrade Pestana da Silva, Dr. Floresta de Miranda, Dr. Van Erven, Pinto Machado, coronel José Moniz, Gastão Veiga, Dr. Moraes Rego, Roberto Murso, Dr. João Baptista Pereira, Dr. Armando Duval, José Barbosa, Francisco Souto Alvim, representantes da commissão da villa militar; coronel Ribeiro da Costa, Dr. Nicanor Nascimento, Dr. Raphael Pinheiro, José Doria, representantes de todos os jornaes, Jayme Abrantes, Alfredo Millet, João de Barros Espindola e muitas outras pessoas.

A commissão constructora da villa é composta dos Srs. 1ºs tenentes Serra Pulcherio, João de Siqueira Sayão, C. Valle de Oliveira, Manoel Campello e Henrique F. da Silva.

Da villa proletaria em construcção, muitos predios já estão na altura do primeiro vigamento e outros com o baldrame aberto.

A exposição está franqueada ao publico até domingo, ás 5 horas da tarde.

VICTIMA DO ESPIRITISMO

Euflasina Rosa Pereira vivia, como se fosse casada, com Affonso José Pereira, de quem tem tres filhos: João, de quatro annos; Jorge de tres, e Florisbella, de alguns mezes apenas.

O casal morava na estação da Piedade.

Ha tempos, chegou ao conhecimento de Euflasina a fama dos verdadeiros milagres praticados por um espirita da rua das Mangueiras, naquella estação.

Mulher de espirito fraco, e credula, Euflasina teve tentações de assistir ás sessões do espirita. E foi, e tornou-se frequentadora assidua.

Como por encanto o seu caracter mudou completamente: de alegre e expansiva que era, tornou-se triste e taciturna.

Entrou a encher a casa de santinhos, a "debulhar" terços durante todo o dia e a ler livrinhos de orações e expansões mysticas.

O tal espirita, autor de tão lamentavel transformação, chama-se Manoel Ferreira Freire, e tem a sua casa de caridade", que é mais uma "casa de exploração", situada á rua das Mangueiras n. 55, na Piedade.

Ante-hontem, ás 9 1|2 horas da noite, Euflasina dirigiu-se á "sessão" espirita, levando comsigo sua filha Florisbella.

Já a pobre rapariga dava signaes evidentes de alienação mental.

Houve a "sessão" com "encarnações" de espiritos, acompanhadas de conversas com os mesmos, de passes e mil outras patranhas.

A's 11 horas da noite, Euflasina começou a percorrer agitadamente a casa e a repetir automaticamente: "credo, credo, credo, amen, amen, dominus vobiscum"!

O proprio espirita foi o primeiro a diagnosticar loucura, e foi avisar do facto a guarda nocturna de Inhauma.

Esta communicou á policia do 20º districto, sendo requisitado carro forte para transportar a infeliz louca.

Entretanto, Euflasina fazendo tudo o que costumam fazer os loucos furiosos, apertava nos braços a infeliz Florisbella, ameaçada de morrer asphixiada.

Finalmente, chegou o seu amigo José Ferreira, que, com grande difficuldade conseguiu arrancar-lhe dos braços a criança.

Euflasina deitou então a correr "como uma louca", até á Estrada Real de Santa Cruz. Ali foi finalmente alcançada e subjugada. Quasi se lançou sob as rodas de um electrico, tendo sido salva pelo soldado de cavallaria da policia Elpidio Cavalcanti.

A's 3 horas da madrugada de hontem foi a pobre rapariga levada em carro forte para o Hospicio Nacional de Alienados.

MARIO CARDOSO

Desejando, quanto antes, terminar os trabalhos da subscripção iniciada em favor da viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, esteve hontem reunida, exclusivamente para esse fim, a commissão de imprensa, que chamou a si tão digna missão.

Ficou resolvido pelo presidente-thesoureiro dessa commissão, nosso collega de imprensa Luiz da Gama, que fosse feito um appello ás pessoas possuidoras das listas da citada subscripção, para que sejam estas com urgencia devolvidas, afim de que possam fazer parte do album, que será confeccionado na imprensa militar e que depois será exposto na redacção do *Paiz*, por espaço de quinze dias, para que as pessoas que auxiliaram a nobre idéa, se o quizerem, possam fiscalizar as suas assignaturas.

Em tempo opportuno, é o que ficou tambem resolvido, serão publicados os nomes das pessoas que se não dignaram devolver as listas da subscripção, para que uma outra commissão possa dizer sobre a correcção daquelles que, lançando a idéa e por ella trabalhando, não têm outro interesse senão o de proporcionar a uma infeliz familia os meios de que necessita para melhor attenuar as suas difficuldades de vida.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL E OS CINEMATOGRAPHOS

No projecto de orçamento municipal, para 1912, appareceram os seguintes impostos para os cinematographos:

Cinematographos da primeira zona (districtos da Candelaria, S. José, Sacramento, Santo Antonio, Gloria, Santa Rita, Sant'Anna e Gamboa), por funcção ou sessão diurna ou nocturna, 10$000.

Em segunda zona (nos demais districtos), por funcção ou sessão diurna ou nocturna, 5$000.

Cinemas-theatros (na primeira zona), por funcção ou sessão diurna ou nocturna, 20$000.

Na segunda zona, por funcção ou sessão diurna ou nocturna, 15$000.

Além desses impostos, o projecto de orçamento manda ainda pagar 50$, por trimestre adiantado, pelos programmas, e 300$ pelos annuncios no interior.

A' vista desses impostos projectados, que nenhuma casa desse genero de espectaculo poderá pagar, os Srs. Marc Ferrez Filhos, Arnaldo & C. e Zambeli & C. convocaram para hontem, ás 11 horas da manhã, no cinema Pathé, uma reunião de todos os proprietarios de cinematographos.

A convite dos Srs. Arnaldo & C., assumiu a presidencia da reunião o Dr. Vicente Piragibe, advogado da firma Julio, Pragana & C.

Expostos os fins da reunião, e depois de discutidos varios alvitres, foi, por proposta dos Srs. Adriano Guidão & C., resolvido que se marcasse, para entender-se com os poderes municipaes uma commissão composta dos convocadores da reunião e mais os Srs. Dr. Ubaldino do Amaral Filho e Arlindo Rodrigues, ficando a mesma commissão investida de illimitados poderes para defender os interesses da classe.

Compareceram á reunião os seguintes Srs.: Arnaldo & C., cinema Pathé; Zambelli & C., cinema Odeon; Ubaldino do Amaral Filho, cinema theatro Rio Branco; Couto Pereira & C., cinema Paris; Castro Guidão & C., cinema Avenida; Arlindo Rodrigues, cinema Orbe; Rodrigues Gonzalez & C., cinema Smart; Julio, Pragana & C., cinema theatro Chantecler; Enéas Paiva, cinema Colombo; Rodriguez Blanco & C., cinema Patria; S. de Aguiar, cinema Onze de Junho; Angelino Stamile, cinema Ouvidor; Faustino Costa & C., cinema Haley; Daniel Carvalhaes & Sampaio, cinema Mascotte; Castro Pereira & Silva, Royal Cine, Cascadura; M. Pinto, cinema Idéal; Palmeira & C., cinema Edison; J. Cruz Junior, cinema Sant'Anna; Anchises Macedo, cinema Velo; Companhia Cinematographica Internacional; João das Neves, cinema Lapa; Marc Ferrez & Filhos, representantes de Pathé Frères; A. Antunes, cinema Excelsior; Dr. Christiano de Souza, cinema theatro São Pedro.

Palavras a registrar...

Os nossos collegas da *Gazeta da Tarde* fizeram hontem a justiça que a opinião republicana deve a um dos mais puros e desinteressados propagandistas e defensores do idéal democratico. Referimo-nos ao tenente-coronel Joaquim Ignacio, a quem o valente vespertino dedicou o seguinte editorial:

"Continúa a circular com certa insistencia que o illustre republicano tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso seria o indicado para vice-presidente de S. Paulo pela chapa hermista, ou para governador de um dos Estados do norte.

Apesar da competencia do valoroso republicano para desempenhar qualquer desses cargos, com inexcedivel brilho, acreditamos que esse "consta" carece de fundamento.

Pelo que temos ouvido em circulos politicos, que reputamos bem informados, somos mais propensos a acreditar que o honrado soldado virá a ser um dos representantes do Districto Federal, na Camara, por occasião das proximas eleições.

Republicano dos mais ardorosos, desde o tempo da monarchia, tomara parte saliente na proclamação da Republica.

D'ahi para cá são inestimaveis os seus serviços á Republica, para que se possa resumil-os numa ligeira noticia.

Entretanto, póde dizer-se que tem sido um esquecido dos nossos governantes, devido talvez á sua grande modestia e "nada ambicionar mais senão ser um soldado na defesa das novas instituições".

Mais do que um esquecido, o tenente-coronel Joaquim Ignacio tem sido até perseguido...

No tempo do governo do Dr. Prudente de Moraes, por exemplo, foi um dos deportados pelo grande crime de ser florianista... Mas, dotado de uma rija tempera, voltou, a tudo resistindo e mais forte e inflexivel se tem mostrado na defesa da causa republicana!

O seu assento no Congresso Nacional só poderá honrar aos seus pares e a cadeira que lhe for indicada occupar pelo povo.

Se isso succeder, como nos parece muito provavel, só poderemos dar parabens á Republica.

E' de homens como um Joaquim Ignacio que tem como pedra de toque uma moral sem jaça e um caracter diamantino, que a Nação precisa nos postos de responsabilidade."

UM GATUNO DE ESMOLAS

Paulino de Andrade é o nome com que se apresenta em publico um refinado larapio. Elle dá esse nome, mas a policia conhece-o de sobra pela alcunha de "Pernambuco".

E' um typo atôa, verdadeiro typo de rua; e além de tudo é ladrão.

O "Pernambuco" hontem não estava de sorte.

Passando pela rua Conselheiro Moraes Valle fez mão baixa a uma caixa de esmolas, exposta ao publico na venda da mesma rua n. 38.

"Pernambuco" entrando na referida venda, fitou ao mesmo tempo o taverneiro e a caixa de esmolas; vacillou, mas rapidamente reflectiu e arrebatou a caixa de esmolas, porque, no seu "bestunto" achou que estava mais necessitado do que o "pançudo" commendador.

Mas o guarda civil de ronda no local não esteve pelos autos e apresentou-o á delegacia do 13º districto.

"Pernambuco" foi autoado e a caixa voltou para a venda da esquina.

ENTRE A 'BRIOSA' E A POLICIA

O INQUERITO

No 10º districto policial foi hontem aberto inquerito contra o tenente Augusto Feliciano Pitta, que ante-hontem á noite, provocou a série de desmandos por nós hontem publicado.

Já depuzeram as seguintes testemunhas: Rodolpho Cintra, Augusto dos Santos, José Palm, Leonidas Alves da Motta, Antonio Rodrigues de Carvalho, José do Nascimento, Joaquim Xavier de Araujo, José Alves Guimarães, Albino Porto e Pedro Lopes de Oliveira, que assistiram o tenente Pitta mandar a escolta fazer fogo sobre a policia e populares.

Os feridos foram hontem mesmo submettidos a corpo de delicto.

O Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto, officiou ao Sr. chefe de policia, pedindo energicas providencias sobre as tropelias quasi que diariamente praticadas por soldados do 11º batalhão de infanteria da guarda nacional.

GUERRA ITALO-TURCA

Uma trincheira de soldados italianos em combate contra os turcos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um officio do Sr. Oliveira Figueiredo, accusando e gradecendo o recebimento da communicação do Senado, de haver sido approvado o decreto do poder legislativo que o nomeou ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Coelho e Campos justificou um projecto de lei, que autoriza o governo a mandar construir um ramal ligando a cidade da Estancia, no Estado de Sergipe, á linha ferrea de Timbó a Propriá, na villa de Boquim, ou onde mais conveniente fôr, e a prolongar até a villa de Nossa Senhora das Dores, o ramal já contratado da mesma estrada á cidade da Capella.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, ficaram encerradas as discussões das materias nelle constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Annibal Freire e Arthur Orlando trataram da politica de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes que estavam sobre a mesa e julgado objecto de deliberação um projecto do Sr. João Penido.

Sobre o orçamento da Fazenda, falaram os Srs. Bulhões Maciel e Barbosa Lima.

Sobre o da guerra, o Sr. Raul Barroso.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

E' empregado da fabrica de cerveja Internacional, na praça Tiradentes, Manoel Alonso, de nacionalidade portugueza. Hontem, á noite, inesperadamente, quando servia a freguezia, foi accommettido de um accesso de loucura e sem mais nem menos retirou-se para os fundos do estabelecimento e deu um profundo golpe de navalha no braço esquerdo.

Ensanguentado, a gemer, foi elle encontrado pelos companheiros que pediram soccorro á assistencia, que o medicou, pondo-o fóra de perigo.

A policia do 4º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local e o removeu para a repartição central, afim de ter o conveniente destino.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Actualmente, nos dominios cinematographicos, nada se exhibe de mais interessante, de mais palpitante actualidade, do que a magnifica fita da guerra italo-turca, cujo crescente successo tem attrahido ao elegante e luxuoso cinema Idéal o escol da nossa sociedade.

As diversas phases do grande drama militar em que estão empenhadas actualmente as duas potencias do sul da Europa, desenrola-se diante dos olhos do espectador maravilhado, que se julga milagrosamente transportado ás margens do Mediterraneo.

E' preciso ver para avaliar a verdade e a extraordinaria variedade de scenas que desfilam diante do espectador, dando-lhe uma noção admiravelmente clara e exacta das principaes phases da actual guerra.

Todas aquellas photographias foram tiradas no theatro mesmo dos acontecimentos, no calor da lucta, de sorte que se tem a impressão de tomar parte na grande pendencia, e isso sem o sentimento do perigo, que costuma roubar a quem realmente assiste ás batalhas todo o prazer do espectaculo.

Cinema Pathé.

Todos os cariocas conhecem o Pathé. As suas accommodações, as suas installações e as projecções fixas que dão os seus apparelhos na respectiva tela, são factos incontestaveis. Os habitantes desta Sebastianopolis, quando imaginam um passeio ao centro da cidade, o ponto de escolha que logo lhes vem á mente é o Pathé, o lendario cinema. Por isso, ao dizer-lhes que hoje será levado um grande *film*, talvez um dos melhores que se tem exhibido no Rio, podem-se assegurar enchentes successivas. O titulo da grandiosa fita é já por si suggestivo — *Romance de uma moça infeliz*, drama social em quatro partes, com 1.455 metros.

GUERRA ITALO-TURCA

O primeiro edificio de Tripoli em que foi hasteada a bandeira italiana.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. JOSE' — *Mimi Bilontra*, em *reprise*.

E' como que o despertar de sons amigos que nos embalaram outr'ora, o reviver de antigos aspectos, cuja visão nos empolgara, as *reprises* theatraes como a da *Mimi Bilontra*, que marcou um acontecimento carioca na sua época mais brilhante.

A empreza do S. José, intelligentemente dirigida, bem andou, recolhendo da poeira do archivo o querido vaudeville, cuja musica de Luiz Moreira, fez, por um lustro inteiro, a toada das ruas e das salas.

A *Mimi Bilontra*, hontem levada em primeira, no S. José, deveu á primitiva sómente um pouco do parallelo suggerido pelo nosso sentimentalismo: esteve, no mais, perfeitamente digna da actualidade.

Os scenarios de Chrispim do Amaral e Joaquim Santos têm tudo quanto exige a moderna arte da scenographia.

O grupo de artistas do S. José é um composto homogeneo, e o publico a vel-o dar o maior realce ás peças de que se encarregam.

Mas não será injustiça destacar Alfredo Silva no Choufleury, e a Sra. Cecilia Porto, na Pulcheria.

A Sra. Pepa Delgado deu ao seu pequeno papel de Fifina toda a desenvoltura da sua mocidade e o agrado da sua voz ainda fresca.

Mimi Bilontra não encontraria melhor interprete que a Sra. Cinira Polonio, mão grado a sua depreciação vocal, cada vez mais accentuada. A Sra. Cinira não perdeu aquella magestade de artista, que foi a perturbação das platéas de outros tempos. Soube ainda ser Mimi Bilontra, graciosa e elegante, essencialmente elegante, trazendo para a scena quatro toilettes, não só luxuosas, mas de um bom gosto *exquise*, que não surprehendeu por estarem com a talentosa actriz, que figura no primeiro plano do elenco da empreza.

De resto, o guarda-roupa era todo apurado, e é de notar-se como os homens trajavam casacas bem talhadas, principalmente o Sr. Ardrubal.

No ultimo acto a hilaridade foi communicativa, e o vaudeville terminou sob grandes applausos espontaneos da platéa.

— Hoje, e por muitos dias, repete-se a *Mimi Bilontra*.

Peço a palavra.

Brevemente no theatro Carlos Gomes estréa uma companhia luso-brazileira, de 1ª ordem, afim de dar espectaculos por sessões.

A direcção é do emprezario Loureiro, que sempre nos apresenta companhias bem constituidas, tendo o capricho de montar as peças com luxo e vestuarios elegantes.

A peça de estréa será a revista *Peço a palavra*, feita especialmente para o genero de espectaculos por sessões e que está fazendo ruidoso successo em Lisboa, contando já cerca de 400 representações.

O elenco da companhia está assim constituido: Carmen Ozorio, Elvira Mendes, Ermelinda Costa, Yvone Carvalho, Cecilia Guimarães, Maria Tavares, Julio Guimarães, Eduardo Vieira, Raul Soares, Arthur Rodrigues, Eduardo Raposo e Alberto Ghira.

Figurarão nos coros 18 coristas mulheres.

Os scenarios da companhia são novos, feitos por Eduardo Reis, e o guarda-roupa a rigor do *costumier* Castello Branco.

Devido a não ter chegado pelo vapor *Amazon* o material da revista *Peço a palavra*, que virá pelo vapor *Danube*, a companhia só estreára quarta-feira, 22 do corrente.

Theatro Recreio.

A companhia do theatro Apollo, de Lisboa, dará esta noite, com a deliciosa opereta *O fado*, uma récita de gala, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

Será tocado pela orchestra, antes da symphonia da opereta, o hymno nacional, sob a regencia do maestro Capitani.

Os camarotes para este espectaculo, que promette ser brilhantissimo, já estão quasi todos tomados, poucos bilhetes de cadeira restando na bilheteria.

A reclame do *Fado* está feita pelas successivas enchentes que tem apanhado, e ninguem mais póde duvidar de que elle vá ao centenario.

Uma das cousas que tambem muito têm contribuido para o concurrencia do publico ao Recreio, é que esse theatro é o que melhor vantagens offerece para passar a noite na estação calmosa que atravessamos.

Theatro Municipal.

Está marcado definitivamente para o dia 24 do corrente o grande festival que o distincto maestro Arthur Napoleão organizou para commemorar o centenario de F. Liszt.

O programma é simplesmente encantador, figurando, entre outros assumptos musicaes, a execução, pela primeira vez no Rio de Janeiro, de *Fausto*, de Liszt.

Palace-Theatre.

Espectaculo de gala, em commemoração ao 22º anno da proclamação da Republica, é o que annuncia para hoje a companhia Vitale.

A peça escolhida, a esplendida opereta em tres actos, de A. M. Willner e R. Bodauhy, *Amor de zingaro*, certamente dará uma casa digna de ser annotada nos annaes da empreza Luiz Alonso.

Theatro S. Pedro.

Já noticiámos d'aqui o *Sherlock* e continuamos a chamar a attenção publica para esta representação, que é, de facto, merecedora de applausos.

E' o que se póde desejar de mais comico, de mais engraçado e de melhor no genero.

Sobretudo, recommenda-se pela *troupe* a quem está confiada a sua interpretação.

Hoje, 15 de novembro, não haverá logar na platéa do theatro para conter o povo todo.

Theatro S. José.

A empreza Paschoal Segreto lavrou hontem mais um tento com a apresentação ao publico do impagavel vaudeville *Mimi Bilontra*. Ahi existe tudo quanto se póde desejar: scenarios de esplendor féerico, musica de uma simplicidade de encantar e fascinar ao mais sceptico, vestuarios de um deslumbramento de conto de fadas, desempenho como não se tem o direito de pedir melhor, já pela igualdade, já pela harmonia e cuidado com que os artistas souberam conduzir os respectivos papeis.

Falar no desempenho é ocioso; pois cada um dos artistas procura com maior escrupulo e interesse dar brilho e vivacidade no magnifico vaudeville. E' justo, porém, salientar a nossa querida Cinira Polonio, que faz uma Mimi com tanta graça e impeccavel desempenho, que de todas as actrizes que temos visto desempenhar o papel nenhuma a póde igualar, a não ser a graciosa Leonor Rivéro, que apesar de toda a sua graça e esforço ficava ainda um pouco longe da nossa estimada Cinira.

Polytheama.

Damos em seguida alguns nomes dos principaes personagens da revista *Está na hora!...*, que, no proximo sabbado sobe á scena no Polytheama, com uma encenação luxuosa:

Brazurura, F. Mesquita; Encrenca, Albertina Ramirez; Smart, Luiz Paschoal; A inspiração, Elvira Concetta; *Seu* Chico, Fonseca; A Prefeitura, Olympia Montani; A Light, Correia; A vazelina, Leontina Vignat; S. Paulo, Avellar; Um padre, Rangel; A chuva, Felicia Neira; Rio Grande, Coimbra; Expositora canina, Fernanda de Almeida; Um vagabundo, Passos; A móla, Palmyra de Oliveira; O vibrador, Luiz Freitas; A mãi, Elvira Silva; Um fadista portuguez, Octavio Marcinelli; Renda do Ceará, Guilhermina Rodrigues; Guarda civil, Mesquita Junior; O mostrador, Esther Ximenes; O parafuso, Coracy de Almeida; O ponteiro pequeno, Herminia Marques; Campeiro do Piauhy, Meiga; A menina dos olhos, Ilka Moreira; O chafariz das saracuras, Dantas, etc.

Pavilhão Internacional.

Realiza-se hoje, pela companhia Lucilia Peres, mais uma representação da engraçada comedia *A fita n. 6 (O cinematographo)*, a qual tem obtido enorme concurrencia em todas as sessões. E' de notar que as familias escolhem este pavilhão para o ponto de reunião, e ao mesmo tempo apreciarem a interessante peça, representada escrupulosamnte pelos artistas da companhia Lucilia Peres.

Hoje, espectaculo de gala, sendo as sessões ás 7 1|2 e ás 9 1|2.

Cinema-theatro Chantecler.

Bem poucas peças logram de todos os publicos successos tão duradouros como a *Viuva alegre*.

O cinema-theatro Chantecler continúa a ter casas á cunha, sempre que se lembra de levar á scena esta peça.

Agora mesmo temos lá a representação da *Viuva alegre* e do *Conde de Luxemburgo*.

Deste modo este conceituado estabelecimento contará sempre com o concurso geral.

Optimos artistas, bons scenarios, rico guarda-roupa, um successo...

Cinema-theatro Rio Branco.

A empreza William continúa a cumprir a promessa feita ao publico carioca, de levar á scena sempre peças que obrigassem a ser a sua casa de diversões uma das mais preferidas. A que tem ido á scena ultimamente é a confirmação do que dizemos, pois *O sobrinho da abadessa* é opereta digna de ser apreciada.

Circo Spinelli.

Para hoje tem o Spinelli um espectaculo magnifico, em honra á gloriosa data da proclamação da Republica. Terminará o espectaculo com a representação do emocionante drama de costumes maritimos — *Os pescadores*.

GUERRA ITALO-TURCA

Couraçado italiano bombardeando os fortes de Tripoli.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro Manoel Murtinho, presentes os ministros André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 472, da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes-embargantes, Ricardo Chiarini e Luiz Gardella; appellada-embargada, a justiça federal — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.447, do Pará — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Arthur Paes Nunes; aggravados, Taborda & C. — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo, por não ter sido preparado dentro do prazo legal, unanimemente.

N. 1.448, de S. Paulo — Relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravante, a fazenda nacional; aggravado, Augusto Cesar Barjona — Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, julgue procedente a excepção de incompetencia, unanimemente.

N. 1.449, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravantes, D. Vittoria de Perini e outros; aggravado, Amadeu Gonella — Deu-se provimento ao aggravo, para que subsista o sequestro, unanimemente.

N. 1.450, da Capital Federal — Relator, o Sr. M. Espinola; aggravantes, Dantas Fritz & C.; aggravados, D. Maria Dorothéa Vieira Gouveia e outros — Não se conheceu do aggravo, por não ter sido citada na petição de interposição e nem no respectivo tempo a lei offendida pelo despacho aggravado, unanimemente.

N. 1.451, do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravantes, D. Leopoldo Gianelli e outros; aggravada, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, receba a appellação no effeito devolutivo sómente, contra o voto dos Srs. Pedro Lessa, Oliveira Figueiredo, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

Carta testemunhavel — N. 1.446, do Pará — Relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicante, a Companhia Port of Pará; supplicado, Antonio Lobão — Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, contra o voto dos Srs. André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro e Oliveira Figueiredo.

Appellação civel — N. 1.746 (habilitação de herdeiros), do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, D. Gertrudes Vieira Guimarães, por si e como tutora nata de seus filhos menores, puberes, Alice e Iracema Guimarães — Foi homologada a habilitação, unanimemente.

N. 1.833 (aggravo ao art. 44 do regimento), da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, The Leopoldina Railway, Company, Limited — Foi confirmado o despacho do ministro relator, unanimemente.

O caso da Caixa de Amortização — O juiz federal da 1ª vara delegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Felippe de Azevedo, José Fernandes, Armando Fernandes, Manoel José Fernandes, José Luiz de Carvalho e Manoel Mendes Morgado, accusados de recebimento dologo de dinheiros na Caixa de Amortização, que allegaram demora illegal na respectiva formação de culpa.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.026 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Thomaz Alves Oliveira — Foi indeferido, afinal, o pedido, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.507 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, João Almeida Correia de Avila; aggravados, Tinoco Machado & C. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.512 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, José Garcia Ferreira; aggravada, Carlota Maria Joaquina Lemos — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.511 — Relator, o Sr. Pitanga; aggravante, Georgette Darlot de Geslin; aggravado, René L. de Geslin — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada, contra o voto do relator, que deu provimento, para que o juiz "a quo", reformando seu despacho, devolva á questão do incidente ao tribunal a que se acha affecto a acção do divorcio, e do Sr. Gabaglia, que dera provimento para que o juiz "a quo" se julgue incompetente no caso. Designado o Sr. Nestor Meira para redigir o accórdão.

N. 2.516 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Celestino Betbeder; aggravado, Albino Alves Ribeiro, hoje unico representante da firma Betber & Ribeiro — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Foi ainda julgada secretamente a appellação-crime n. 853, relator o Sr. Gabaglia, em que são appellantes Custodio Mendes & C. e appellados Domingos Pereira de Brito.

Cobrança — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção movida pela Companhia de Seguros de Vida Garantia da Amazonia contra seu ex-agente Luiz Quintães, para haver a importancia de 17:128$810.

Embargos rejeitados — O juiz da 2ª vara commercial rejeitou "in limine" os embargos oppostos e julgou subsistente a penhora no executivo movido por Antonio Gaudencio Machado contra José Moreira da Cunha Rego e sua mulher, para haver 50 contos, emprestados sob garantia hypothecaria.

Embargos de terceiros — O juiz da 2ª vara commercial julgou não provados os embargos de terceiro senhor e possuidor, oppostos por João Rosa da Cruz, na acção hypothecaria movida pelos herdeiros de José Alves Ribeiro de Carvalho contra o Banco Evolucionista do Brazil.

Liquidação José Martins — O juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença a partilha amigavel accordada entre os herdeiros do negociante José Martins, que foi estabelecido á rua S. Pedro n. 186.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel decretou a separação de corpos requerida por Corina Milano contra seu marido Nicolino Milano.

Marca de commercio — O juiz da 1ª vara criminal pronunciou Donato Lopes de Andrade contra quem Adolpho Freire offereceu queixa-crime, por uso de marca de commercio semelhante á do querellante, devidamente registrada, e que póde confundir o consumidor.

Adolpho Freire usa nos pacotes de café moido do seu commercio a marca "Moinho de ouro"; o querellado em producto identico usava da marca "Menino de ouro".

Denuncias — Perante o juiz da 1ª vara criminal foram offerecidas pelo ministerio publico denuncias contra Salomão Levy e João Teixeira.

Salomão recebeu, em abril ultimo, dos negociante de joias Arthur & Eduardo Levy, brilhantes no valor de réis 9:711$150 para vender em S. Paulo e até hoje não prestou contas.

Teixeira, que é ainda de menor idade, é accusado de ter entrado sorrateiramente, em 5 de novembro ultimo, na casa do Dr. Monteiro Autran, á rua Haddock Lobo n. 232, e furtado joias avaliados em 2:008$000.

Setença confirmada — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria, condemnando Carlos Marques, processado por vadiagem, á residencia na colonia correccional de Dois Rios, até completar 16 annos de idade.

BRAZILEIROS NO EXTERIOR

OS DELEGADOS DO BRAZIL NA 5ª CONFERENCIA SANITARIA

Entrevista com estes profissionaes — Trabalho que têm desempenhado — Os melhoramentos do Rio de Janeiro — Como se conseguiu sanear o porto — Outras informações de interesse — A tradicional e invariavel amisade do Brazil.

Tendo como titulo e sub-titulos os dizeres que acima publicamos em versalete e italico, "El Mercurio" de Santiago do Chile, publicava em o numero de 1 do corrente o seguinte artigo:

"Desde hontem são nossos hospedes os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil na convenção sanitaria, que se realizará este mez em Santiago.

O chefe da delegação, Dr. Ismael da Rocha, tem a seu cargo o serviço de saude do exercito brazileiro, com o posto de general.

E' de aspecto distincto, trato affavel e conversação amena, que sabe colorir com anecdotas e factos historicos.

Um dos seus pensamentos consiste em tres grandes principios da humanidade, representados em tres entidades: a paz em Christo, a força em Napoleão, e em Pasteur a saude e a vida.

Em seu paiz prestou importantes serviços desde os tempos do imperio e desempenhou commissões na Europa.

Dirige uma revista de medicina militar e foi designado para tomar parte no Congresso da Tuberculose que se reunirá em Roma em 1913.

O seu collega Dr. Ferrari distinguiu-se no hospital de S. Sebastião, onde alcançou reputação notoria; actualmente serve como sub-director deste estabelecimento, que é destinado ás doenças infecciosas.

Foi tambem director interino do mesmo hospital durante o impedimento do respectivo chefe.

Durante a nossa palestra tratámos do saneamento do Rio de Janeiro.

— E' uma obra colossal, essa, nos disse o Dr. Rocha, de um porto sujo que era o terror dos estrangeiros por causa da febre amarela, fez-se uma cidade que é hoje em dia a mais salubre do mundo.

A esta grandiosa e humanitaria obra está ligado o nome do eminente sabio Dr. Oswaldo Cruz, que no Brazil é venerado. Este facultativo, com amplos poderes, emprehendeu sanear o Rio de Janeiro, demolindo para esse fim grande numero de casas insalubres deseccando pantanos e destruindo em todas as habitações os terriveis mosquitos propagadores da febre.

Continúa ainda este eminente sabio os mesmos serviços nos demais portos do Brazil, e até a presente data conseguiu sanear varios portos, nos quaes se executaram varias obras de saneamento e maritimos, que importam em 400 milhões de francos.

No Rio de Janeiro as obras ainda não estão concluidas, porém se têm feito os trabalhos mais difficeis e dentro de poucos annos estará prompto para o seu mister.

Em materia sanitaria, as medidas que se observam são rigorosas; não obstante, em caso de infecção, não se submettem os vapores em quarentena sem que se adoptem medidas hygienicas para prevenir o contagio, conservando em observação os passageiros até que haja desapparecido o perigo, de accordo com as normas actuaes que tendem mais a prevenir as enfermidades do que cural-as.

Na ilha Grande, á entrada do porto, existe um lazareto onde são submettidos, nos navios, equipagens e passageiros, a uma desinfecção completa, em casos suspeitos de epidemia.

Entretanto, não é preciso recorrer com frequencia a esta medida extrema, em vista das rigorosas precauções que se põem em pratica para prevenir as doenças contagiosas, e das esplendidas condições hygienicas do Rio de Janeiro, que torna-o impossivel á virulencia de infecções.

O facto de que, em quatro annos decorridos, só se observam raros casos de febre amarela, é uma demonstração eloquente das condições hygienicas da capital do Brazil.

De 1909 em diante mais nenhum.

A cidade occupa uma area muito dilatada, com edificios modernos, de dois e tres andares, de elevado valor; as pessoas abastadas moram nos arrabaldes do Rio, onde existem encantadoras residencias.

Os Drs. Ismael da Rocha e Ferrari são portadores de interessantes trabalhos para lerem na conferencia, e um grande material de estatistica, demographia, hygiene, afim de dar conhecimento da prosperidade do Brazil.

Estranharam que no Chile se tenha duvidado da antiga e tradicional amizade que nos une, por motivo da questão de limites com o Perú' e algumas cessões de terras que fizeram para rectificar as fronteiras."

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 14.

Dizem do Porto que as autoridades tomam as devidas precauções contra boatos que ali correm de uma hypothese de contra-revolução em preparativos, para o que, fez vigiar as estradas da circumvalação e as pontes que ligam a capital do norte a Villa Nova de Gaya.

Tambem estão convenientemente guardadas as estações telegraphicas e uma casa suspeita, sita á praça Marquez de Pombal, assim como os consulados estrangeiros.

PORTO, 14.

São absolutamente infundados os boatos alarmantes que correram hoje em Lisboa sobre a situação nesta cidade.

Tanto aqui como em toda a fronteira reina completo socego.

LISBOA, 14.

Nos centros politicos diz-se que o governo enviará ao parlamento uma mensagem, alludindo ás indemnizações pedidas pelas congregações religiosas e accrescenta-se que o ministro da justiça tratará do assumpto, nas sessões seguintes, com mais clareza e amplitude.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.

Dizem de Palma que na villa de Puebla, por occasião das eleições municipaes, dois individuos aggrediram um official da guarda benemerita, ao qual quebraram o sabre.

MADRID, 14.

Dizem de Bilbáo que um grupo de setecentos republicanos derrotados nas eleições invadiu o "ayuntamiento" de Potugalete, impedindo a sessão. Chamada a guarda benemerita, esta dissolveu o grupo, sem outros incidentes.

MADRID, 14.

Os deputados republicanos Lerroux e Iglesias telegrapharam hoje ao Sr. Canalejas, presidente de ministros, manifestando grande estranheza pela prisão do deputado radical Azati, o qual todo o mundo considera victima da vingança de um orgão da autoridade judiciaria.

MADRID, 14.

Os jornaes continuam a tratar demoradamente da questão dos presos de Cullera e da prisão do deputado radical Sr. Azati, e publicam hoje uma declaração assignada pelas supostas victimas e seus parentes desmentindo que tenham sido submettidos a torturas.

Em vista da declaração dos proprios presos, o governo suspendeu os empregados da cadeia, que fizeram as revelações infundadas.

Consta que a pedido do presidente do Congresso, o deputado Azati será posto amanhã em liberdade.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

O *Jornal Official* publica hoje o relatorio do general Gaudin sobre a questão das polvoras. Declara o relatorio que são em parte fundadas as accusações feitas pelo engenheiro Maissin, actual director da fabrica de polvora, de Pont-de-Buis ao seu antecessor, Sr. Louppe, e termina sustentando a absoluta necessidade de reorganizar quanto antes todos os serviços que se relacionam com a fabricação, armazenagem e distribuição das polvoras de guerra.

PARIS, 14.

O ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, declarou hoje, perante a commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, que no tratado franco-allemão existem, de facto, as clausulas relativas á Guiné hespanhola e á não intervenção da Allemanha nas negociações que a respeito de Marrocos seriam entaboladas entre a França e a Hespanha.

O Sr. de Selves concluiu annunciando que a Russia adheriu já em principio ao tratado franco-allemão.

PARIS, 14.

O ministro da marinha, tomando hoje parte nos debates da Camara sobre a questão das polvoras de guerra, declarou que a maior parte da polvora suspeita já foi substituida, o mesmo acontecendo brevemente com a restante.

Terminando, o ministro affirmou que a esquadra está perfeitamente preparada para salvaguardar os interesses da nação no Mediterraneo. Depois das declarações do Sr. Delcassé, a Camara approvou por 402 votos contra 98 uma moção de confiança ao governo.

— Os Srs. Puech e Massé foram eleitos vice-presidentes da Camara.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

O Sr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil, partiu para Paris, onde vai assistir ao casamento de sua filha.

LONDRES, 14.

Os jornaes desta capital exprimem grande satisfação pela nomeação de El-Mokri para grão-vizir, notando que foi elle o principal autor da *entente* franco-marroquina.

LONDRES, 14.

Está officialmente desmentida a noticia, que hoje circulou, dizendo que os navios de guerra estrangeiros fundeados em Shanghai haviam desembarcado tropas para occupar varios pontos da cidade.

LONDRES, 14.

O ministro das relações exteriores declarou hoje na Camara dos Communs que a Inglaterra não tinha sido consultada antes da entrega do *ultimatum* da Italia á Turquia, mas havia immediatamente declarado a sua completa neutralidade no conflicto.

GIBRALTAR, 14.

Acabam de chegar a este porto os soberanos inglezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BBERLIM, 14.

O jornal *Finanz Herold*, de Francfort, annuncia que a cidade de Lima prepara as negociações para lançar um emprestimo de seiscentas mil libras esterlinas, ao juro de 5 o|o.

BERLIM, 14.

Na reunião de hoje da commissão do orçamento, o ministro do interior, Dr. Delbruck, referindo-se ao accordo franco-allemão, disse que, se o Reichstag julgava que as fronteiras dos protectorados allemães não podiam ser modificadas sem consentimento do parlamento, o governo federal estava prompto a submetter á sua apreciação o tratado com a França.

—A Dieta da Bavaria foi dissolvida.

BERLIM, 14.

O syndicato da mina Mannesmann, ao norte de Marrocos, e a Union des Mines assignaram hoje um accordo para a fusão de interesses no territorio do imperio marroquino.

BERLIM, 14.

A *Frankfurt Zeitung* publica um telegramma de Madrid, dizendo que no dia 13 do corrente houve uma entrevista entre o embaixador allemão e o ministro do exterior da Hespanha, na qual se tratou demoradamente da acquisição pela Allemanha da Guiné hespanhola.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 14.

O jornal *La Gazette* publica um artigo, assignado *Um negociante*, no qual é avaliado em 40.000 francos o prejuizo diario dos consumidores belgas, occasionado pela valorização do café do Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

O rei Victor Manoel recebeu hoje, á tarde, o ministro de Costa Rica, Sr. R. Montealegre, que apresentou a sua magestade as felicitações do seu governo pelo cincoentenario da unificação da Italia.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PPETERSBURGO, 14.

A Duma rejeitou a proposta de devolução á respectiva commissão do *bill* estabelecendo o direito de igualdade entre os filandezes e os restantes subditos russos, afim de ser revisto.

PETERSBURGO, 14.

Telegrammas de Mukden para esta capital annunciam que já foi declarada a independencia da provincia da Mandchuria e tomadas as necessarias providencias para manter a ordem publica.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.

Communicam de Guntramsdorf, no districto de Baden, que esta madrugada o automovel que conduzia a duqueza de Parma, acompanhada por outras princezas e mais duas damas, abalroou com um trem de ferro, que tinha os pharoes apagados. O accidente deu-se perto da *gare* daquella cidade e todas as passageiras ficaram mais ou menos feridas.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 14.

O primeiro ministro, pronunciou-se a favor do ministro da fazenda, que tinha emittido parecer contrario á proposta para negociações de um emprestimo destinado á marinha de guerra.

TOKIO, 14.

Uma parte da imprensa japoneza, tratando da situação na China, pede ao governo japonez que entre desde já em negociações com a Inglaterra para uma intervenção simultanea em Pekin.

A opinião geral é absolutamente favoravel á politica internacional do ministro do exterior do Japão.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 14.

Foi publicado hoje um edito imperial, ordenando a Yuan-Chi-Kai que aceite immediatamente as funcções de primeiro ministro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Alexandre Braga conferenciou com o ministro da agricultura a respeito da immigração portugueza na Republica Argentina.

Segundo *La Prensa*, o Dr. Alexandre Braga manifestou-se convencido da conveniencia de desviar a immigração portugueza do Brazil, especialmente para o norte da Republica Argentina, que offerece condições favoraveis á immigração de portuguezes.

S. Ex. disse mais que, em companhia de seus amigos, vai fazer uma propaganda em Portugal, no sentido de encaminhar a emigração portugueza para a Argentina.

O Dr. Alexandre Braga partiu hoje para Montevidéo.

— Amanhã, o general Ortega inaugurará no Campo de Mayo o Casino Militar.

— E' aqui esperado lord Rosebery, que vem visitar a Republica Argentina.

— O tempo está quente, ameaçando tornar-se tempestuoso.

— Por motivo do anniversario do assassinato do chefe de policia Falcon, e do secretario Lartigan, foram os respectivos tumulos cobertos hoje de flores.

— Os addidos militares da Inglaterra e Hespanha offereceram um jantar a um grupo de officiaes argentinos.

— No palco do theatro Buenos Aires duelaram-se esta madrugada o barão Blindoleitz, secretario do theatro Avenida, e o Sr. Rafael Baron.

O duelo foi a sabre e os dois contendores ficaram feridos.

A policia prendeu-os.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 14.

Realizou-se hontem a assembléa geral da Caixa Internacional de Pensões, para approvação dos actos da directoria. A sessão correu entre grande tumulto, sendo necessaria a intervenção da policia para apaziguar os animos e evitar aggressões. Afinal, foi approvada a ordem do dia.

Parte dos accionistas da Caixa, que estão em desaccordo com a directoria, reune-se no proximo sabbado, afim de resolver sobre a attitude que tomará.

—*La Nacion* volta a censurar as rigorosas medidas sanitarias que os passageiros encontram nos portos argentinos.

—O Dr. Alexandre Braga visitou hontem o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos. Os jornaes, noticiando essa visita, dizem que o Sr. Alexandre Braga prometteu ao ministro da agricultura esforçar-se afim de encaminhar para a Republica Argentina parte da immigração do norte de Portugal, que actualmente se dirige ao Brazil.

—O ministerio das relações exteriores recebeu um longo relatorio sobre a cultura do cacáo na Bahia e tambem um relatorio sobre os recentes trabalhos do Congresso dos Productores de Cacáo, que ali se reuniu ultimamente.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Alexandre Braga partirá esta noite para Montevidéo, onde vai fazer varias conferencias sobre a situação politica em Portugal.

— *La Razon* diz que os ministros da guerra e da justiça, general Gregorio Velez e Dr. Juan Garro, vão renunciar, afim de apresentar as suas candidaturas á deputação federal.

— Os passageiros de 1ª classe do vapor *Principessa Mafalda* protestam contra as rigorosas medidas sanitarias a que foram sujeitos.

— No interior do theatro Buenos Aires realizou-se esta manhã um duelo entre o conde de Quito e o Sr. Rafael Baron, motivado por questões intimas.

O duelo foi á espada. Foram feitos dois assaltos, saindo ferido no antebraço o Sr. Rafael Baron.

— Está marcada para amanhã uma reunião dos directores das emprezas ferro-viarias, que estudarão as propostas dos machinistas das estradas de ferro, que ameaçam declarar a greve no caso de não serem satisfeitas as suas exigencias.

Acredita-se que essas propostas são em parte aceitaveis, e que se evitará uma greve.

— Conforme estava annunciado, regressou hoje a esta capital o professor Araoz Alfaro, delegado argentino á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que acaba de reunir-se em Santiago.

— Foi publicado hoje o decreto tornando obrigatoria a declaração aos inspectores sanitarios dos casos constatados de dysenteria.

— O professor Bounmont, vice-reitor da Universidade de Philadelphia, nos Estados Unidos, aqui recem-chegado, será recebido amanhã pelo ministro da instrucção publica, Dr. Juan Garro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

O incendio do theatro Variedades foi causado por um accidente da electricidade, tendo ficado o predio meio destruido.

(Serviço do *Paiz*.)

VALPARAISO, 14.

Os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, aqui chegados hontem, á tarde, visitaram hoje, pela manhã, o lago de Peñuelas, em companhia de varios medicos desta capital.

Os delegados brazileiros, que têm sido cumulados de gentilezas nesta cidade, partirão amanhã para Santiago.

SANTIAGO, 14.

Os delegados do Brazil á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, visitaram hontem, pela manhã, a Penitenciaria, tendo percorrido os principaes compartimentos e elogiado tudo que viram. Os delegados foram acompanhados nessa visita pelo Dr. Armando Diaz.

A' tarde, os Drs. Ismael da Rocha e Ferrari partiram para Valparaiso, onde devem demorar dois dias.

—Os officiaes reservistas do exercito reuniram-se hontem para combinar os meios de organizar um corpo de reservistas.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

Duzentos amigos offerecem um banquete ao general Caceres, que recommendou que se mantivesse a paz, necessaria ao desenvolvimento do Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 14.

Realizou-se a annunciada convenção dos partidos opposicionistas, que indicaram a candidatura do Dr. Antero Aspillaga á presidencia da Republica.

Nessa mesma convenção foi resolvido aceitar-se a demissão pedida por parte da commissão directora do partido civilista, deixando-se a esse partido a liberdade de acção para escolher o seu candidato.

—Os membros do partido constitucional offereceram um banquete ao chefe do partido, general Carceres, que, em um brinde que pronunciou, agradecendo essa homenagem, annunciou a sua proxima partida para a Europa. Terminou o general Carceres recommendando aos seus correligionarios tolerancia e harmonia, trabalhando sempre em prol do engrandecimento do paiz. O banquete foi de duzentos talheres.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Communicações de Cochabamba denunciam escandalos praticados por freiras do convento de Santa Clara.

O povo, indignado, ameaça invadir o convento.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 14.

Na sessão de hontem do Senado foi approvado o projecto supprimindo os impostos que pesavam sobre a importação do gado de raça, quando sejam importados para a zona agropecuaria do paiz, comprehendendo os departamentos de Tarija, Santa Cruz e Beni.

— O Congresso será encerrado no dia 24 do corrente.

— *El Tiempo*, em um editorial, aconselha o governo a negociar com a Argentina a modificação do tratado de 1889 para a delimitação das fronteiras argentinas com o departamento boliviano de Potosi.

Diz ainda esse jornal que tal tratado é de impossivel execução e que um novo entendimento entre os dois governos, se elles estão bem intencionados, como tudo leva a crer, facilitará a immediata solução da questão de limites.

— Os jornaes noticiam, com grandes titulos, escandalosos actos contra a moral, descobertos em um convento de freiras, em Cochabamba, e praticados com crianças que ali estavam a educar.

Essas noticias causam grande indignação.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

A bordo do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* realiza-se amanhã uma imponente recepção em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

MONTEVIDÉO, 14.

Haverá amanhã recepção na legação do Brazil, commemorando a data da proclamação da Republica.

— Aggrava-se a greve dos empregados do frigorifico de Villa Cerro, ameaçando estender-se aos operarios dos outros estabelecimentos industriaes mais proximos.

— Será offerecida amanhã a bandeira nacional, em seda, ao cruzador *Uruguay*, e que foi adquirida por subscripção publica.

A ceremonia promette revestir-se da maxima solemnidade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

As forças federaes aqui, aquarteladas formarão amanhã em parada, para commemorar a data da proclamação da Republica.

—O *Diario de Noticias* dá o seguinte resultado das eleições municipaes: Brandão, 3.161; Santos, 2.975.

A folha official publica um mappa do resultado da eleição municipal, dando victoria a dez conservadores e cinco governistas.

Ao Dr. Seabra têm sido dirigidos muitos telegrammas de felicitações.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

O capitão Jayme Pessoa recebeu hontem, a 1 hora da tarde, ordem para passar o commando da 7ª companhia ao official mais antigo e regressar logo para o Rio.

O capitão declarou que não passaria o commando, nem regressaria. Apesar de ter o trem de hoje partido para o Rio, o capitão não partiu. O conhecimento de que o capitão se conservaria no commando, apesar da ordem contraria, causou grande panico na cidade.

Na delegacia fiscal, perante o major José Carlos Lyrio, contador; Dr. Alcides Junqueira, procurador fiscal, e muitos outros empregados, o capitão Jayme insultou barbaramente o presidente do Estado, estando nessa occasião a guarda formada.

Sobre esse facto, que revoltou a todos, o Dr. Lafayette Valle, chefe de policia, abriu inquerito, depondo cerca de oito funccionarios federaes. Na occasião em que, na contadoria, o capitão Jayme descompunha o presidente do Estado, entrou um soldado de carabina em punho, causando surpresa aos funccionarios, que se envergonhavam de assistir a uma scena tão degradante.

Sómente hoje, ás 10 horas, o capitão Jayme passou o commando ao tenente Heronides, proporcionando tal facto calma á cidade.

O delegado fiscal officiou ao presidente do Estado, dizendo: "Cumpre-me declarar que esta administração não teve absolutamente conhecimento de nenhuma ameaça ás referidas guardas, ignorando por completo o motivo do reforço desta delegacia, reforço que não solicitou e sobre o qual não teve nem audiencia, nem recebeu communicação alguma".

O inspector da alfandega tambem officiou ao presidente do Estado nesses termos: "Cumpre-me declarar que não tive sciencia dos boatos alarmantes de que trata o Sr. capitão Jayme Pessoa no officio que endereçou a V. Ex., o qual me foi remettido por cópia, e que, finalmente, foi a guarda desta alfandega reforçada no referido dia 11, uma surpresa para esta inspectoria, que nada requisitou nem podia requisitar, á vista da completa ordem que reinava na cidade".

A policia continúa impedida, havendo, apesar disso, ordem completa na cidade.

Como testemunho eloquente do apreço do povo ao presidente do Estado, o Dr. Bernardino Monteiro recebeu do interior grande numero de cartas e abaixo-assignados, firmados por pessoas importantes e politicos influentes, protestando solidariedade com a defesa que o senador Monteiro fez do coronel Marcondes de Souza, caracter impolluto, contra as injurias mesquinhas, lançadas pelo orgão da opposição.

Os signatarios desses documentos reconhecem no prestimoso chefe politico, coronel Marcondes de Souza, o exemplo de probidade, honra e civismo para todos que queiram ser homens uteis á Patria, declarando que o coronel Marcondes de Souza está acima de qualquer suspeita, pela integridade de seu caracter probo e forte.

— Partiu para o Rio o senador Bernardino Monteiro, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de amigos.

(Serviço do *Paiz*.)

VICTORIA, 14.

O capitão Jayme Pessoa passou hoje o commando da força federal ao seu substituto legal, tenente Euromides, que hoje mesmo communicou o facto ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, commissionou o senador Bernardo Monteiro e os deputados Ribeiro Junqueira e Christiano Brazil para o representarem nas festas commemorativas do primeiro anniversario do governo do marechal Hermes, a realizarem-se amanhã nessa capital.

BELLO HORIZONTE, 14.

A companhia de seguros Equitativa adquiriu por dezoito contos o terreno destinado á construcção de um grande predio onde pretende installar o escriptorio da sua succursal neste Estado.

O referido terreno fica situado na praça Doze de Outubro, fazendo frente para a avenida Affonso Penna.

BELLO HORIZONTE, 14.

O Dr. Valladares Ribeiro, director da secretaria do interior, irá em dezembro a Musambinho, afim de servir de paranympho das professorandas da Escola Normal da mesma cidade.

BELLO HORIZONTE, 14.

Dizem de Cataguazes que um grupo de capitalistas cogita de fundar ali uma grande fabrica de phosphoros.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Nota-se grande effervecencia nas rodas politicas, em virtude dos ultimos acontecimentos desenrolados no scenario da politica nacional.

No seio do partido conservador reina o maior enthusiasmo.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 14.

Começaram as manobras parciaes da 2ª brigada estrategica, cujas unidades estão fazendo exercicio nos arredores desta capital.

—O resultado das eleições realizadas a 29 de outubro, até agora apurado, faltando apenas algumas secções de Palmas e Pirahy, é o seguinte: Dr. Carlos Cavalcanti, para presidente, 19.391 votos; Dr. Affonso Camargo, para 1º vice-presidente, 17.123, e major Claro Americo Guimarães, para 2º vice-presidente, 16.823.

Os deputados eleitos, pela ordem da votação, são os seguintes:

Alencar Guimarães, Brazilio Celestino, Carvalho Chaves, Jayme Reis, João Pernetta, Munhoz Rocha, Benjamin Pessoa, Romario Martins, Lauro Lovola, João Sampaio, Generoso Marques, David Carneiro, Campos Mello, Paula e Silva, Raynaldo Barauna, Telemaco Borba, Domingos Pimpão, João Xavier, Domingos Soares, Gomes dos Santos, Percy Withers, Olegario Macedo, Xavier Silva, Cavalcanti de Carvalho, Emilio Gomes, João Candido, Thomaz Silva, Edgard Steldel, Rodrigo Nery e Sebastião Saporsky.

—Por iniciativa do coronel Servando Lovola, commandante do regimento de segurança, será inaugurado amanhã solemnemente, no salão de honra do respectivo quartel, o retrato do coronel Euphrasio da Assumpção, organizador, no tempo do imperio, do corpo policial, do qual foi commandante durante 27 annos.

Para essa ceremonia foram convidados os secretarios do Estado, a imprensa, autoridades e a familia do extincto, que será representada por seus filhos Dr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial, e major João Paulo de Assumpção, director da Escola Federal de Artifices, e D. Maria Deolinda de Assumpção, directora do jardim da infancia desta capital.

O elogio do morto será feito pelo Dr. Teixeira de Carvalho, major auditor do regimento de segurança.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 14.

Assumiu a direcção do *Estado de Goyaz* o Dr. Borges, ajudante da inspectoria agricola.

O Dr. Borges parte brevemente para o norte do Estado, em serviço da mesma inspectoria e em propaganda da candidatura do Dr. Eduardo Socrates.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ESPERA, 14.

O directorio politico de Tres Pontas acaba de indicar unanimemente o prestigioso nome do Dr. Raul Sá, prefeito de Cambuquira, para o cargo de deputado federal por este districto, na eleição de janeiro — O presidente, *Francisco de Brito*.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"HECTOR LEGRU (S. Paulo), 11 de novembro—Tenente Rabello seguiu hoje em procura da aldeia dos Coroados Kaingangs, que suppomos estar situada no espigão divisor das aguas dos rios Tibiriçá e Peixe, em zona jámais percorrida pelos civilizados. Em virtude de nossa conducta para com os selvagens, são constantes as demonstrações pacificas destes. Esperam os expedicionarios não ser hostilizados, devendo a expedição durar um mez inteiro.

A penetração vai ser feita pelo trilho dos indios no rio Feio, onde será construida uma ponte. Saindo desse ponto, que é a extremidade da nossa picada, a expedição seguirá pelos proprios caminhos dos indios, evitando fazer derrubada, que poderia causar alarma entre elles. Confiante na efficacia de nossos methodos, estou certo de que muito se fará desta vez em favor da pacificação dos Kaingangs. Aqui reina bastante enthusiasmo. O estado sanitario é excellente. Ante-hontem, á noite, foram vistos diversos indios atrás das cercas que contornam o nosso acampamento. Saudações—Tenente *Sampaio*, auxiliar."

"CACHOEIRINHA, 6 de novembro (passado de Belmonte, em 11 de novembro) Bahia—Confirmo meu telegramma anterior. O estado do ferido, que está entregue a cuidados medicos, é apparentemente inalteravel.

A grande excitação em que se encontram os indios, em opposição á sua placidez e indifferença nos annos anteriores, é devida, segundo todos aqui dizem, ao cruel assassinato de uma india, no logar denominado Salto, além de ferozes batidas contra elles em Vigia, Cachimboeta e Sitio. Tenho tido grande difficuldade em achar pessoal, por motivos dos riscos e perigos do serviço. A flexa com que foi ferido o nosso companheiro, foi de novo posta, enfeitada e rodeada de brindes, justamente no mesmo logar onde elle se achava quando foi visado. Embora não as houvessem respondido, parece que as proposições do interprete fizeram algum effeito sobre os indios, pois não proseguiram no ataque, sendo que dois delles se aproximaram mais, olhando-nos com curiosidade. Levaram depois de nossa retirada alguns presentes, não deixando estrepes e não damnificando, como costumavam fazer, os brindes pacificadores em pouco tempo. Apesar de tudo, estamos bons e animados. Saudações—*Estigarribia*, inspector."

O "Gato".

Mais um numero desta hilariante revista será distribuido hoje.

Hugo Leal e Seth fizeram paginas de forte critica nos ultimos acontecimentos.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Um telegramma de Savage Landor

O marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu de Belém do Pará o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de annunciar-vos que fiz a travessia do Araguaya ao Madeira, além da de volta ao Tapajós por caminho differente.

Desço o Amazonas até o Pará para, em seguida, subir esse magnifico rio até os Andes.

Saudações as mais cordiaes a todos os consocios da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — *Savage Landor*."

TRAVESSURA FUNESTA

Hontem, ás 11 horas, na rua Pedro Americo, proximo á rua do Aqueducto, diversas crianças brincavam empurrando um vagonete.

Entre estas estava Adrião Soares do Nascimento, de 11 annos, que foi colhido pelo vagonete.

Adrião, em virtude de ter ficado com a perna direita bastante machucada, foi medicado na assistencia municipal.

As autoridades do 6º districto tomaram conhecimento do facto.

Os proprietarios da Casa Raunier antecipa a lei de regulamentação das horas de trabalho, fechando hoje o seu estabelecimento.

NECROTERIO DA POLICIA

Deu entrada durante a tarde de 13, o corpo do guarda civil da reserva, Ernesto Antonio de Mendonça, branco, brazileiro, natural do Estado do Rio, com 21 annos, solteiro, residente á rua das Laranjeiras n. 410, que falleceu em um quarto particular da Santa Casa, onde se achava recolhido desde 11 do corrente, por ter sido victima de desastre de bond, na rua do Cattete. Foi examinado hontem pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento dos membros inferiores, choque traumatico", sendo o enterro feito a expensas da repartição de policia, saindo ás 5 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

Vimos o corpo ser visitado, não só pelos parentes e pessoas de amisade, como por crescido numero de seus collegas de classe, que tambem acompanharam o feretro, que se achava coberto de flores naturaes e de ricas grinaldas.

— A's 12 horas do dia deram entrada os corpos seguintes:

Da 17ª enfermaria, Manoel de Souza Ribeiro, pardo, brazileiro, com 24 annos, pedreiro, residente no Engenho de Dentro, que em dias deste mez foi internado na Santa Casa, apresentando ferimento punctorio no hypocondrio e penetrante do ventre.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "hemorrhagia e peritonite aguda resultantes de feridas por instrumento perfuro-cortante do abdomen, figado e duodeno". Até a hora em que estivemos no necroterio ninguem havia procurado esse cadaver.

—Da 16ª enfermaria, Fortunato Manoel de Jesus, pardo, brazileiro, com 39 annos, viuvo, empregado como "bandeira" da Companhia Light, residente no morro da Favella. Este infeliz, que em tempos soffrera amputação do braço direito, desfechara um tiro de revólver no ouvido direito, em 9 do corrente, com intenção de suicidar-se, vindo a fallecer hontem pela madrugada.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "destruição do cerebro e meningite purulenta, resultantes de ferimento do craneo por projectil de arma de fogo". Será sepultado hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de parentes.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O syndico da Junta dos Corretores, Sr. João Severino da Silva, entregou hontem ao Sr. ministro da agricultura um minucioso estudo retrospectivo sobre os mercados do Rio de Janeiro, desde janeiro de 1907 a 31 de outubro de 1911.

Esse trabalho foi acompanhado do seguinte officio:

"A Junta dos Corretores, no intuito de auxiliar a commissão nomeada pelo governo para estudar as causas que contribuem para que fossem feitas reclamações sobre a carestia da vida, facto este que occorre em diversos paizes da Europa, cujas zonas de cultivo tinham sido flageladas por duradoura secca, que prejudicou as suas plantações, offereceu, sem consultar a V. Ex., os serviços da Junta dos Corretores, que tinha em seu archivo os elementos precisos no que concerne a preços correntes e outras informações que facilitassem o estudo da evolução operada nesta praça, permittindo assim o conhecimento das épocas em que naturalmente os generos alteiam, o estudo das causas que motivaram essas altas, para poderem apresentar o resultado de suas observações e indicar os meios que lhes parecem mais fecundos para remover essas causas.

Aceito o alvitre pelo presidente dessa commissão, pediu-me elle que apresentasse o resultado do trabalho, já por mim iniciado, para ser remettido a V. Ex., como a repartição subordinada ao ministerio de V. Ex. está mais em contacto com o commercio desta praça, em virtude dos trabalhos dos corretores de mercadorias que com elle trabalham.

Bastante trabalhoso, como V. Ex. verá, não póde elle ser aproveitado pelo Sr. presidente da commissão, devido á urgencia que houve nas reuniões effectuadas no ministerio do interior e justiça.

A Junta dos Corretores, apresentando a V. Ex. esse trabalho minucioso, pede a V. Ex. a necessaria autorização para que seja elle impresso e distribuido, por ser um repositorio de dados estatisticos e mais informações, que, reunidos, constituirão, para o futuro, motivos de consulta, e no presente, para dar a conhecer quaes os generos cujos preços motivaram as reclamações desta capital sobre a carestia da vida. Abrangendo o periodo de janeiro de 1907 a 1911, julga a Junta dos Corretores ter apresentado o trabalho mais completo no sentido de facilitar os estudos dos que se interessam por esses problemas commerciaes. Saude e fraternidade — *João Severino da Silva*, syndico."

O Dr. Pedro de Toledo determinou que o trabalho em questão seja, com urgencia, impresso e profusamente distribuido, nesta capital, nos Estados e no estrangeiro.

— De bordo do paquete *Italie*, hontem entrado, desembarcaram para este porto 1.351 immigrantes, que foram alojados na hospedaria da ilha das Flores, onde já se achavam 835, elevando-se assim o total a 2.211.

Hoje seguem a bordo do *Itaperuna*, para o Rio Grande do Sul, 47 familias com 198 immigrantes, e na quinta-feira proxima, para o Paraná, seis familias com 35 pessoas.

No sabbado, á noite, seguirão para São Paulo 1.000 immigrantes chegados hontem no paquete *Italie*, data em que ficará desembaraçada a respectiva bagagem.

Ainda esta semana são esperados, a bordo dos vapores *Eugenia*, *Aachen* e *Bahia*, 1.600 immigrantes.

— O Sr. ministro da agricultura pretende submetter, talvez ainda este anno, á approvação do Sr. presidente da Republica, o regulamento especial das coudelarias a serem fundadas pelo governo federal e destinadas a promover a criação e multiplicação de animaes reproductores, puro sangue, de typos escolhidos e que satisfaçam as exigencias dos regulamentos militares, para o melhoramento progressivo e systematico das raças cavallares do paiz.

Essas coudelarias funccionarão como estabelecimentos independentes dos postos zootechnicos federaes, e se propõem a fornecer ás estações zootechnicas disseminadas pelos centros pastoris e aos criadores que se dedicarem ao cultivo do cavallo de guerra, garanhões de boa conformação e que reunam os caracteres e qualidades exigidos para a remonta do exercito.

Apesar dos premios e incentivos directos e indirectos até aqui instituidos pelo governo para favorecer e fomentar no paiz a criação do cavallo para o serviço de guerra, muito pouco temos adiantado nesse assumpto.

O primeiro estabelecimento dessa natureza é possivel que seja installado nos campos annexos ao nucleo colonial que o ministerio da agricultura está fundando á margem da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de S. Paulo.

A organização das coudelarias obedecerá ao plano geral do ensino agronomico, ficando os serviços subordinados a duas divisões — uma destinada á parte zootechnica e veterinaria, e outra á cultura intensiva de plantas forrageiras, mais apropriadas á alimentação dos equideos, processos de conservação e beneficiamento.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao general inspector da 9ª região militar, fazendo apresentar Honorio Demetrio de Coelho, afim de verificar praça nas fileiras do exercito, como é seu desejo;

Ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, informando que Manoel Barbosa de Oliveira não se acha preso;

Ao mesmo, identica informação sobre João Carlos Brum;

Ao juiz de direito da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Avelino Esteves dos Reis, pronunciado como incurso nas penas do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar os menores René Cardoso e Claudino José de Souza, que se achavam recolhido á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, 19 cocheiros, 16 motoristas e registraram-se nove licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Luiz Virgolino de Souza, José Procopio de Oliveira, Ernesto Passos e Antonio dos Santos, por terem excedido a velocidade nos respectivos automoveis; de 50$, a Ernesto Lourenço Harrisson e Diamantino Ayres Marinho; de 30$, a Antonio Ferreira e José Gomes, este cocheiro e aquelle carroceiro; de 30$, ao cocheiro Jesus Veiga Ruiz, ao motorista Bendin Gaetano e ao proprietario do automovel n. 68; de 20$, ao auto 640 e a D. Maria Moreira; de 10$ a Zeferino Francisco Silva, Antonio Ferreira Godinho, Arthur Rodolpho Ferreira, Francisco da Cunha, Manoel Moreira Pereira, Joaquim Moreira Rodrigues, Salvador da Fonseca e Arthur Vicente Teixeira.

POLITICA PORTUGUEZA

CONSPIRAÇÕES E «CONSPIRANTES»

A discussão da lei contra os conspiradores --- No Senado --- O desacato ao Dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 22 de outubro.

NO SENADO—EMQUANTO NÃO ENTRA O PROJECTO CONTRA OS CONSPIRADORES —DELEGADOS DO PARLAMENTO NA PROVINCIA EM INQUERITOS E PROPAGANDA—ENTRADA DO PROJECTO—A IMPRENSA E OS GOVERNOS ESTRANGEIROS — A DEMISSÃO DO SR. PIMENTA DE CASTRO — UM ADDITAMENTO DO SR. ARTHUR COSTA.

Na sessão de quarta-feira, pois que nas duas anteriores limitou-se a leituras e approvações de actas, lembrou-se o Sr. Adriano Pimenta de apresentar e justificar a seguinte proposta, accrescentando que ella era alheia a todo e qualquer intuito politico e sem proposito de melindres para quem quer que seja:

"O Congresso da Republica resolve:
1º. Enviar como delegados seus, membros do Congresso, ás regiões mais perturbadas pelos manejos da reacção, que estudem as condições da população, estado do espirito publico e que lembrem as providencias que seja necessario adoptar para estabelecer a ordem e a confiança na Republica.
2º. Que haja um delegado para cada districto fronteiriço e outros onde mais se tenham accentuado a acção dos conspiradores.
3º. Que cada delegado apresente na proxima reunião do Congresso um relatorio circumstanciado, no qual sejam expostos os seus trabalhos, observações e providencias que entender convenientes.
4º. Que os delegados promovam nos districtos para que forem eleitos, uma propaganda intensiva, de fórma a elucidar as respectivas populações, accentuando a força e prestigio da Republica, determinados pelas leis e principios de moralidade e progresso.
5º. Que aos delegados sejam dados todos os poderes e facilidades para o cumprimento do seu mandato, que é a continuidade dos trabalhos parlamentares."

Travada a discussão sobre a sua urgencia, foi esta rejeitada.

•

Na sessão de quinta-feira, é lido na mesa o projecto de lei contra os conspiradores, por ter sido approvado na outra casa do Parlamento. Em seguida ao que o presidente do conselho, repete a exposição que fez aos deputados sobre a gravidade da situação.

E o ministro da justiça procede igualmente como, em identicas circumstancias, na outra Camara do Congresso.

Rompe o fogo o Dr. Bernardino Machado que, principia por declarar que, nem nos maiores transes da nossa vida, podemos passar por cima dos nossos principios.

E' assim que elle, orador, lastimou já que se nomeasse e demitisse ministerios fóra do Parlamento, se vivesse de duodecimos, preterindo o orçamento, e hoje tem que insistir nessa orientação de protesto, porque se continúa a proceder na Republica pela mesma fórma, porque a monarchia merecia censuras.

Tudo isso attribue o orador ás divisões na familia republicana, divisões prematuras, pois se prova que, com ellas, o partido republicano não póde governar ainda republicamente.

Passando a apreciar o projecto, diz que elle se destina a punir os conspiradores, mas, para que assim seja, é indispensavel que a lei votada seja uma lei republicana.

Para que o seja, entende elle, orador, que o projecto soffra modificações e é sua esperança de que isso ainda seja possivel.

Em seu entender, o partido republicano tem praticado dois grandes erros: desconfiar de todos os antigos monarchicos, empurrando-os, por assim dizer, para fóra do partido republicano, e confiar, por outro lado, em certos individuos, sobre os quaes impendiam grande parte das responsabilidades dos tempos da monarchia.

E' indispensavel que todos os monarchicos se convençam de que a Republica é invencivel, que o espirito republicano domina indiscutivelmente na opinião publica, que a vigilancia republicana descobrirá immediatamente os seus manejos, e que a justiça da Republica punirá severa e promptamente os seus crimes de lesa-patria.

Allude á exoneração do Sr. Pimenta de Castro, e lastima que o decreto da sua demissão fosse em termos taes.

Bem sabe que esse facto já foi attenuado, pois o ministro da guerra convidou o seu antecessor a reoccupar o cargo de major-general do exercito; mas seria para desejar que esse acto de deferencia não fosse apenas praticado por aquelle membro do governo, mas tambem pelo seu proprio chefe, em nome de todos os antigos collegas do ministro exonerado.

Desejaria tambem saber o que tem feito o governo relativamente a precauções na nossa fronteira; diligencias com a Espanha para que a sua fronteira seja guarnecida, afim de evitar a accumulação ali de conspiradores; relações com a potencia, etc., etc.

Entende mais, que merecem severa condemnação os processos de certas imprensa, até republicana, que ataca os homens para lhes diminuir o prestigio. ("Muitos apoiados, por parte da maioria"), e que aos jornaes da Galiza, orgãos dos conspiradores, não seja permittida a circulação em Portugal.

Deplora que ultimamente a imprensa, principalmente a governamental, tenha feito u ma campanha, que, aliás, é injusta, contra os governos estrangeiros, principalmente o espanhol.

Termina fazendo votos para que todos os republicanos se unam para a defesa da Republica.

O Sr. presidente do conselho proclama energicamente que o governo é absolutamente alheio á attitude da imprensa, em relação aos governos estrangeiros, e protesta com toda a energia, contra semelhante equivoco, qual é o de se confundir a attitude do governo, com a da imprensa.

Deixa bem expresso este protesto, porque a prolongação de tal equivoco poderia trazer graves difficuldades ao paiz.

A discussão do projecto é repetida pelas sessões de quinta e sexta-feira, diurna e nocturna, discussão essa menos accidentada que a dos deputados.

A questão das multas foi defendida pelo Dr. Antonio Macieira, e atacada pelo Dr. Pedro Martins, e principalmente pela sua rectroavidade, visto ella não existir á data da perpetração do crime.

Ao abrir, porém, da sessão, diurna de sexta-feira, levanta-se o incidente politico da demissão do Sr. Pimenta de Castro e mais o de umas perguntas, ácerca do processo contra o bispo da Guarda e o vigario capitular da diocese do Porto.

O Sr. Arthur Costa não quer indagar das causas porque foi exonerado o Sr. Pimenta de Castro, sem o ter pedido, mas o que lhe causou impressão foram as suas declarações, publicadas num jornal, em que disse "ter sido mandado embora", não acreditar na efficacia da conspiração, ter toda a confiança no exercito e na armada, e "convirem os boatos da conspiração, a quem fazia a vigilancia na fronteira, com o que se gastava muito dinheiro".

Se o Sr. Pimenta de Castro quiz referir-se a esses dedicados republicanos, pertencentes ao elemento civil, e a quem o publico chama "carbonarios", muito prazer tem elle, orador, dizer ao governo que póde continuar a dar todo o auxilio a esses benemeritos da Republica, que têm arriscado a sua vida para defesa della, chegando a filiar-se na "carbonaria branca", para descobrir os planos dos conspiradores, e sendo assim, superior a todo o elogio, os seus serviços de bemdita espionagem.

Melhor seria que o Sr. Pimenta de Castro se tivesse remettido a completo silencio; mas, já que S. Ex. falou, embora calasse, como disse, "muitas outras coisas", acha elle, orador, conveniente que o Sr. presidente do conselho se explique, caso S. Ex. não tenha motivos para reservar essas explicações para outras occasiões.

O outro assumpto a que pretende referir-se é aos processos contra o bispo da Guarda e o vigario geral da diocese do Porto, cuja acção racionaria é notoria, sendo preciso que não soffram só os padres que estão presos como conspiradores, mas tambem os mandantes.

Roma que os castigue, no que tóca ás consciencias, mas com Roma não tem que ter consideração a Republica Portugueza, que é uma nação livre.

O Sr. presidente do conselho (ilimaria) que o senador Costa precisasse as suas perguntas, para poder tambem responder precisamente.

Pelo que toca á crise que teve como epilogo a demissão do general Pimenta de Castro, não dirá agora mais do que dirá em 15 de novembro a tal respeito, que será o momento, pelo governo julgado opportuno, para ao assumpto se referir.

A crise produziu-se em virtude de profunda divergencia entre o general Pimenta de Castro e os seus restantes collegas no ministerio, a proposito dos meios de defesa da fronteira.

Deu conta do incidente ao presidente da Republica, deixando-lhe plena liberdade de o resolver como entendesse, e a resolução viu-se.

E' o que diz, e nada mais, pois não lhe consta que em qualquer parlamento do mundo se dêm largas explicações sobre incidentes de tal natureza.

Pelo que toca ao que o senador Costa chama "espionagem"...

O Sr. Arthur Costa—Perdão! V.Ex. dá-me licença?...

O presidente do conselho — Ouvi V. Ex. sem o interromper. V. Ex. terá occasião de falar.

O Sr. Arthur Costa—Não fui eu quem falou em "espionagem".

O presidente do conselho—Não podemos estabelecer dialogo. Recuso-me a entrar nesse caminho.

O Sr. Arthur Costa—Foi o general Pimenta de Castro quem lhe chamou "espionagem"!

O presidente do conselho — Penso estar em uma camara de homens ponderados, e, repito, o senador Costa terá occasião de falar.

Continuando, direi que não foi este governo que organizou essa "espionagem" ou vigilancia; encontrou-a já montada, e tenho a declarar que immediatamente dispensarei a sua parte inutil, dispendiosa e mesmo perniciosa.

Vozes—Muito bem!

O presidente do conselho—Por ultimo, direi que o governo desejaria encontrar-se perante os conspiradores munido de mais força do que aquella que por vezes lhe dão.

O Sr. ministro da justiça diz que nos processos a que o Sr. Arthur Costa se referiu, ha despachos mandando aguardar que houvesse procurador geral da Republica.

Pouca demora terão agora, e logo que baixarem terão seguimento.

O Sr. Bernardino Machado accentúa que ninguem tem o direito de suppôr que elle, orador, nas palavras proferidas na sessão antecedente, ácerca da Espanha, pretendera crear difficuldades ao governo. Muito pelo contrario, forneceera-lhe ensejo de esclarecer um equivoco possivel.

Quanto ao serviço de vigilancia, que o chefe do governo dissera encontrar organizado, fôra montado pelo governo provisorio, de que elle, orador, fizera parte, e bem util foi esse serviço á causa da Patria e da Republica.

O Sr. Arthur Costa ficou assombrado pelo facto do presidente do conselho se mostrar magoado por elle, orador, se ter referido á demissão do Sr. Pimenta de Castro, pois tivera o cuidado de deixar a S. Ex. completa liberdade de responder, ou não.

Só protesta contra o modo injusto com que S. Ex., por certo, sem proposto de o magoar, lhe respondeu, do que resulta, aliás, o grande bem de se comprovar que o chefe do governo ignorava as declarações do Sr. Pimenta de Castro.

Dirá, pois, a S. Ex. que taes declarações figuram no "Intransigente" de 10 do corrente, e foram transcriptas nas "Novidades" do mesmo dia.

Accentúa ainda que não foi elle, orador, quem disse que o governo sustentava "espionagem dispendiosa". Foi o Sr. Pimenta de Castro quem inventou essa palavra, e, como S. Ex. não tem assento no parlamento, não póde pedir-lhe explicações a tal respeito.

Ao Sr. ministro da justiça agradece as explicações que lhe deu, e pondera a conveniencia de se activar o andamento dos processos, para que não vão os simples padres parar á penitenciaria e os bispos continuem regalados nas suas dioceses.

*

Prosegue a discussão sobre o projecto contra os conspiradores, que, na sessão nocturna desse dia, era 1 e 20 da madrugada (já não foi bem no dia de sexta-feira, parece), foi votado com este additamento do Sr. Arthur:

"Art. 17 (A)—O funccionario publico de qualquer ordem ou categoria, militar ou civil, quer subordinado ao Estado, quer aos corpos administrativos, seja qual for a sua denominação ou situação, e ainda mesmo que se encontre aposentado ou seja pensionista do Estado, fica suspenso das suas funcções e vencimentos, logo que contra elle se instaure em juizo, processo pelos crimes de que trata esta lei. No caso de condemnação, fica o mesmo funccionario "ipso facto" demittido; e no caso de absolvição, será restituido ás suas funcções e receberá todos os seus vencimentos desde a suspensão.

Paragrapho unico—A pena de demissão imposta aos funccionarios publicos será sempre acompanhada da declaração de incapacidade para tornar a servir qualquer emprego dentro do prazo de cinco annos, contados desde o cumprimento da pena corporal."

O "MUNDO" E O PRESIDENTE DO CONSELHO — MANIFESTAÇÕES HOSTIS AO "BLOCO" E APPLAUSOS AO DR. AFFONSO COSTA — O DESACATO AO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA — ESBOÇO DE CRISE MINISTERIAL.

Para a intima connexão dos acontecimentos e, assim, inteira comprehensão do que se passou na sessão dos deputados, de hontem, a cuja Camara teve de voltar o projecto de lei contra os conspiradores, por ter soffrido alterações no Senado, convem narrar-lhes os successos intermediarios e ao mesmo projecto ligados, com a mais exploração de odios que vinham de longe avolumando-se.

No "Mundo", de quinta-feira, lia-se: "O "bloco" não se limitou a rejeitar a proposta do Dr. Affonso Costa, para os conspiradores pagarem uma multa pecuniaria. O "bloco" rejeitou outra proposta do Dr. Affonso Costa, pela qual os empregados publicos eram suspensos logo que fossem arguidos e demittidos, logo que fossem pronunciados. Chegou a este extremo a benevolencia do "bloco" pelos empregados do Estado, que tramam contra a Republica e contra a Patria!

E' facil ver o que succede com a rejeição de semelhante proposta. Até serem pronunciados—e a pronuncia póde demorar—todos os funccionarios recebem os seus vencimentos do Estado, estejam na cadeia, ou estejam até mesmo nas hostes de Couceiro. Por exemplo: Teixeira de Abreu, professor da Universidade, conspirando no estrangeiro, recebe os seus ordenados emquanto não for pronunciado! Alguns conspiradores receberão ainda parte dos seus vencimentos, depois de pronunciados; é o caso dos juizes que vencem dois terços. "Hoche", que o Dr. Affonso Costa suspendeu de vencimentos, ha seis mezes, fica com o direito de os rehaver. E, qualquer que seja a punição que tenham os conspiradores, o Estado não póde ser reembolsado do que lhes pagou, emquanto elles conspiravam. Mas, o proprio Paiva Couceiro, visto que ainda não está pronunciado, tem direito a receber a pensão da Torre e Espada!

São inuteis commentarios. O procedimento do "bloco" excede tudo que se podia imaginar. Reunir-se o parlamento para votar um projecto contra os conspiradores, e oppor-se a que os que são empregados publicos sejam com promptidão, suspensos dos seus vencimentos, é, na verdade, demais!"

Na manhã seguinte, publicava o mesmo jornal esta carta:

"Sr redactor—Escreve V. no seu jornal de hontem que, em virtude da rejeição da proposta do Dr. Affonso Costa, todos os funccionarios recebem os seus vencimentos do Estado, estejam na cadeia ou estejam mesmo nas hostes de Couceiro, até serem pronunciados. Esta observação não é exacta. Os funccionarios presos por se pronunciarem contra as instituições do Estado, os ausentes, sem licença, são suspensos de vencimentos, o que é simples attribuição ministerial. Escreve V. no mesmo numero do seu jornal que o professor da Universidade, Teixeira de Abreu, "conspirando no estrangeiro", recebe os seus ordenados, emquanto não for pronunciado. Esta observação é tambem inexacta. O professor Teixeira de Abreu acaba de ser demittido, bem como o professor José Maria Joaquim Tavares, por abandono de logar. Igualmente, V. escreve que Paiva Couceiro, visto não estar ainda pronunciado, tem direito a receber a pensão da Torre e Espada. Esta observação é, como as outras, inexactas. Paiva Couceiro não recebe semelhante pensão. Pedindo-lhe a publicação desta carta no proximo numero do seu jornal, subscrevo-me — De V. atto. ven.—João Chagas, presidente do ministerio e ministro do interior."

Frizou o "Mundo", na propria carta do Sr. João Chagas a exactidão de algumas das suas observações.

•

Atrás leram que o "bloco" foi alvo de manifestações hostis, á saida do Parlamento (teve-os mesmo na sala, como tambem ficou dito, tendo chegado a ser expulso um dos manifestantes), e correlativamente de louvores o Dr. Affonso Costa.

E' possivel que a greve dos vendedores dos jornaes, que durou apenas um dia, o de quinta-feira, com excepções do "Intransigente" e da "Nação", que cederam á exigencia dos seis réis por cada exemplar, e que provocou um grande movimento de sympathia popular a favor da "Capital", por o facto de um numeroso grupo de amigos — desse interessante e vivo jornal da noite o irem buscar á officina de impressão e o andaram a distribuir gratis no Rocio e outros pontos centraes da cidade, é possivel que a greve dos vendedores de jornaes, vinha eu dizendo, em alguma coisa tivesse influido para as manifestações hostis dessa quinta-feira á noite e para o eminente desacato de sexta-feira.

Assim, por volta de meia noite, depois de se ter feito, no Café da Brazileira, no Rocio, um auto de fé a uns exemplares da "Nação" e de um veterinario do exercito ter expulso do estabelecimento um individuo que se insurgiu contra o caso de terem ali entrado alguns militares a distribuir a "Capital", começou a agglomerar-se ali uma enorme multidão, que rompeu em gritos contra o "bloco" e vivas ao Dr. Affonso Costa e á Republica.

A' voz de uma manifestação ás redacções que representam uma e outra politica, toda aquella massa humana se poz em movimento, na direcção ao Chiado, a meio do qual fica a "Republica", orgão do Dr. Antonio José de Almeida.

Feita em frente deste periodico uma enfurecida manifestação hostil, passou á rua do "Mundo", para uma manifestação opposta ao jornal do Dr. Affonso Costa, Francisco Borges e Grupo Parlamentar Democratico. Os saudados assomaram á janella, agradecendo a manifestação e aconselhando a que os manifestantes dispersassem.

O prudente conselho não seria seguido, se não tivesse impedido um esquadrão da guarda republicana, que guardava a redacção do "Seculo", o jornal do Dr. Brito Camacho, o considerado inspirador do "bloco".

•

Mas estava escripto que manifestação hostil de maior e mais grave caracter se daria e que um dos mais prestigiosos caudilhos da vespera seria apupado e desfilado! O' popularidade!

O povo, em circumstancias de sopitação politica, converte-se em um mar de gente, que, muito de preferencia, cachoa na frente do café da Brazileira.

Logo ao começo da noite de sexta-feira, a agglomeração e animação eram ahi desusadas.

Por volta das 9 horas, precisando o Dr. Antonio José de Almeida de se dirigir á Associação dos Medicos, desceu da redacção de um jornal no Rocio, para ahi tomar o electrico. Logo, porém, á entrada na praça, o preveniram de que poderia ser alvo de qualquer manifestação hostil, se passasse em frente do café da Brazileira. E embora, palavras não eram ditas, ouvisse uns rumores surdos de hostilidade, proseguiu, intemerato no seu caminho, não o largando os dois amigos que então o acompanhavam, o director da assistencia e um dos secretarios do ministro das colonias, e juntando-se-lhes outros.

Com effeito, ao passar pelo café da Brazileira, a multidão ali agglomerada cresce para o seu idolo de ha um anno e desfeiteal-o-hia, se uma parada de amigos o não cercasse.

Sob uma chuva de improperios, de gesticulações iradas e até de bengaladas brandidas no ar, foi impellido o Dr. Antonio José de Almeida, sendo afinal mais empurrado que aconselhado a recolher-se no estabelecimento de armas do Sr. Heitor Ferreira, que fica á pequena distancia do café. Foram então corridas as portas da loja que os energumenos ainda tentaram levantar. Os cafés do largo fronteiro á estação do Rocio, onde fica a loja do Sr. Ferreira, cerram as portas. Foi um momento de confusão indescriptivel.

Julgou-se prudente fazer subir o Dr. Antonio José de Almeida ao 1º andar do predio.

No entretanto, acudia força de cavallaria da guarda republicana, que limpou o largo, e appareceu em automovel, que conduziu o Dr. Antonio José de Almeida ao seu destino, não sem revolta.

Este desacato causou a mais dolorosa e apprehensiva impressão, só explicado por uma obsecante e desnorteante paixão politica.

Excusado será dizer que o desacatado tem recebido os mais compensadores e expressivos sentimentos de pesaroso respeito.

A commissão municipal republicana de Lisboa, em sua sessão de hontem, votou, por unanimidade, a seguinte moção:

"Tendo a commissão municipal tomado conhecimento do desacato praticado na noite de hontem contra o cidadão Dr. Antonio José de Almeida, desacato que amanhã se poderia reproduzir contra qualquer outra individualidade republicana, aproveita a occasião para repudiar desacatos desta natureza, que, ferindo essas individualidades, são offensivas de todos os principios de justiça e ferem igualmente o prestigio que é preciso manter nas actuaes instituições."

A commissão administrativa do Centro Dr. Antonio José de Almeida convida os amigos pessoaes e politicos do seu illustre patrono, e, bem assim, qualquer simples admirador do seu lidimo caracter, a reunirem-se hoje, domingo, pela 1 hora da tarde, na séde do centro, á rua do Bemformoso n. 284, ao intendente, afim de assentarem no protesto a fazer em desaggravo da inqualificavel affronta feita ao grande patriota e homem de bem.

O grupo parlamentar Democratico, reunido hontem de manhã, para resolver ácerca da attitude a adoptar no Congresso, abordou assim os tumultuosos acontecimentos:

"Apresentada a hypothese de, por parte de alguem do "bloco", haver quaesquer referencias de caracter politico, ácerca dos acontecimentos de ante-hontem, resolveu-se que o assumpto não devia se soutido no parlamento, e que, para bem dos interesses da Republica, se mantivesse uma attitude de silencio, ainda que nas referencias feitas houvesse qualquer especie de provocação."

E d'aqui a um instante se verá a previsão do grupo parlamentar Democratico e a fidelidade á sua attitude adoptada.

•

Temos, agora, o esboço da crise ministerial:

Pela marcha astuta dos acontecimentos a dentro do parlamento, através dos quaes se apprehende o estado de alma do presidente do conselho, não lhes será surpreza esta noticia do "Diario" das dias, de sexta-feira:

"Corria hontem á noite que, tendo o governo notado uma certa corrente de má vontade contra elle, era muito possivel que pense em ceder o logar aos elementos republicanos, cuja attitude lhe tem sido desfavoravel."

E na "Capital" da noite desse dia, se contava:

Que, depois da votação de uma proposta para a eliminação de um paragrapho do projecto contra os conspiradores, "o presidente do governo saiu da sala, manifestando a alguns amigos o proposito de abandonar o governo.

Correram logo boatos de crise ministerial. Os chefes do bloco conferenciaram com o Sr. João Chagas, insistido para que continue á frente dos negocios publicos, não tendo, porém, o chefe do governo dado decisão definitiva.

Solicitou já do presidente da Republica uma conferencia, que ainda esta noite se realizará. O Sr. João Chagas vai expôr ao chefe do Estado a situação politica. Depois desta conferencia, realizar-se-ha um conselho de ministros, em que se resolverá, definitivamente, a situação politica.

Os elementos que constituem o bloco declararam que, a abrir-se a crise ministerial, não aceitarão o encargo de formar gabinete".

O "placard" do "Seculo", pouco depois retirado por ordem do procurador civil, chegou a dar o governo a ter pedido a sua demissão.

Longo foi o conselho de ministros na noite de sexta-feira para sabbado, pois acabou depois das cinco da manhã, e tendo tido antes o Sr. João Chagas uma conferencia com o presidente da Republica.

E a "Capital" de hontem informava, dando por desfeito a successo da crise:

"O presidente do conselho de ministros, que hontem manifestara desejos de deixar o governo, abandonou essa intenção, visto ter reconhecido estar de posse de todos os elementos indispensaveis á boa marcha dos negocios publicos.

O Sr. João Chagas teve hontem nova conferencia com o presidente da Republica, a quem expôz a situação politica. O Sr. Manoel de Arriaga manifestou-lhe claramente o desejo de que o governo continuasse tal qual está, visto contar, não só com maioria parlamentar, como com a opinião publica, que veria com desagrado a quéda do governo.

As direcções das associações Commercial e Industrial de Lisboa vão hoje convocar uma reunião extraordinaria, afim de se occuparem da situação politica, offerecendo ao governo todo o seu apoio".

A Associação Industrial votou hontem mesmo esta moção:

"Considerando que a actual agitação politica não traz senão inconvenientes que pódem chegar a ser muito graves para o paiz;

Considerando que num regimen moderno e salutar como o republicano é comprehensivel que se constituam diversos agrupamentos politicos, compostos em regra de gente nova, todos animados do desejo de bem servir a patria;

Considerando que, no tumultuar das paixões muitas vezes se chega ao exagero, sempre prejudicial, quer se trate de interesses particulares, e muito principalmente quando se tratar dos interesses collectivos de um povo;

Considerando que, no actual momento historico, seria de uma vantagem que nas dissenções entre os politicos portuguezes se fizessem treguas, e que patriotica e nobremente cada grupo, discutisse com elevação e com criterio, todos os problemas que pódem interessar a um povo que quer progredir;

Considerando que a industria, factor importante de economia nacional, precisa desenvolver-se alargando a sua esphera de acção, conquistando mercados novos dentro e fóra do paiz, occupando assim milhares de braços e extinguindo desta arte as crises de trabalho de consequencia sempre desastrosas;

Mas, considerando que para se obter o "desideratum" indicado é mister consolidar o regimen e que definitiva e positivamente terminem as causas actuaes, que originam talvez um certo receio, principalmente ao capital, porque sem elle tambem nada actualmente se póde desenvolver e prosperar;

A Associação Industrial Portugueza alheia a todas as facções politicas conscia de que o patriotismo portuguez ha de preponderar acima de ephemeras paixões que em todos os tempos assoberbam os homens, que fará cessar rapidamente tão nocivo estado de coisas, como o que actualmente se nota na politica portugueza;

Resolve:

Solicitar do alto patriotismo de todos os cidadãos portuguezes, a cessação das hostilidades que ultimamente se têm desenhado, e que acima de tudo encarem de frente o problema do desenvolvimento economico da nação portugueza;

Apoiar o governo constituido significando-lhe a sua mais absoluta confiança, indicando-lhe que é necessario entrar-se quanto antes num regimen seguro de ordem e tranquillidade bases essenciaes para o rejuvenescimento de um povo, e para o desenvolvimento da economia nacional que como factor importante representamos."

Reproduzi esta moção na integra, ainda que com o inconveniente de sobrecarregar esta já carregada correspondencia, por ella exprimir o pensar de todos quantos aspiram á paz, condição imprescindivel para a vida e prosperidade da patria.

E o Grupo Parlamentar Democratico, na sua já annunciada reunião de hontem, occupando-se dos boatos de crise ministerial, resolveu não crear difficuldades ao governo.

F. U.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 29 de outubro.

UMA PRIMA DE JOÃO FRANCO NA MISERIA

Na rua de Costa Cabral foi atropelada por um electrico uma pobre velhinha que vivia da caridade de uma humilde familia em Contumil, suburbios desta cidade.

Conduzida ao hospital da Misericordia, para tratamento, morreu dois ou tres dias depois.

Esta pobre velhinha chamava-se Maria Quiteria Maia, contando no hospital que não sabia ao certo a idade que tinha, devendo orçar pelos setenta annos, pois lembrava-se ainda das luctas em que o pai andara envolvido, como a da Maria da Fonte, Cabraes, etc. Era filha de João Franco, um dos revolucionarios desse tempo e parente ainda do dictador João Franco, que diz ser seu primo em segundo grão. Sua mãi chamava-se Mathilde Maia, que, como seu pai, eram do Alemtejo. Nascera em Lisboa e desde rapariga fôra educada em Elvas, para onde seu pai fôra como militar. Fala de parentes com haveres, um delles padre, de quem ha muito não sabe noticias.

•

Falleceu na Foz do Douro a Sra. D. Miquelina de Barros Lima, esposa do Sr. Balthazar Fundo Bello.

•

Por alvará do governador civil do Porto, foi exonerado de vogal effectivo da commissão administrativa parochial da freguezia de Loivos da Ribeira, do concelho de Baião, o cidadão Manoel da Costa Frias, e nomeado para o substituir o cidadão Antonio Lopes Junior.

•

A bordo do vapor allemão "Rugia" embarcou em Leixões para Manáos o Sr. João Casimiro da Conceição, commandante da marinha mercante brazileira.

•

Como opportunamente referimos, no dia 26 de maio passado, depois de uma violenta discussão politica, o estudante militar Alberto Teixeira dos Santos assassinou na rua das Fontainhas o estudante da Academia Polytechnica Manoel Francisco Rodrigues Pinheiro.

O arguido devia ter sido julgado esta semana no tribunal criminal do 1º districto; mas tendo dado baixa ao hospital militar por motivo de doença, foi adiado, "sine die", o julgamento.

•

Com 57 annos, finou-se o Sr. Julio Moreira, proprietario do antigo armazem de pianos Mello Abreu, á Cancella Velha.

O extincto, que era um linguista de primeira ordem e muito illustrado, foi em tempo professor commissionado no lyceu central desta cidade e exerceu particularmente a leccionação, com a alta capacidade que todos lhe reconheciam, mister que abandonou, para cuidar do negocio de pianos e musicas, em que usava da mesma seriedade por que sempre pautou a sua vida.

Era realmente de um caracter respeitavel e de primoroso trato.

De grande erudição, sem alarde concentrado, quasi que vivendo com os seus livros, deixa o seu nome ligado a varias publicações didacticas, bem feitas e que tiveram larga voga, quando a adopção official dos livros de ensino não variava de anno para anno, sem vantagem justificada.

Um illustre escriptor traçou ha annos esta nota biographica do distinctissimo professor agora morto:

"O distinctissimo philologo, que nasceu em Mattosinhos, a 25 de julho de 1857, regeu, no lyceu do Porto, varias cadeiras de ensino de linguas, incluindo a de allemão, antes de tomar posse o Sr. Joaquim Vasconcellos.

De um estudo indefesso e ao par dos resultados das sciencias historicas, possuindo, por completo, os recursos da alta literatura, não se limitou Julio Moreira á acquisição das linguas vivas ou mortas, no nosso occidente, antes é segura a sua competencia nos idiomas orientaes, pelo que toca ao ramo semitico, especialmente ao arabe.

Aproveitando, na diffusão da cultura e na renovação dos methodos a aprendizagem, a prodigiosa cópia de saber que vem accumulando e continúa thesourizando, Julio Moreira tem publicado magnificas edições escolhidas dos classicos latinos, á altura da sciencia contemporanea e como difficilmente se encontram tão perfeitas e completas nos grandes centros da cultura escolar lá fóra.

Nesta ordem de trabalhos, que honram extraordinariamente a nossa litteratura didactica, pertencem-lhe a edição de Cornelio Nepos, a dos "Commentarios", de Cesar e a das obras completas de Virgilio.

Estes são trabalhos fundamentaes, baseados em tudo o que de mais completo existe na grammatica e no diccionario latinos. Reporta-se, a bem dos estudantes, o seu eminente autor, para a grammatica, á versão portugueza da de Madvig. Como felizmente já se está longe da época infantil, quasi prehistorica, em que, no moderno tempo, não havia pejo de ainda folhear o "Magnum lexicon" e era grande espanto, da parte dos alumnos suppostos pedantes, que se pensava se queriam "metter de finos", o conhecer Quicherot! Quando hoje, facilitado pela França, Freund ameaça já desthronar até esse famoso vocabularista, que era o cabo dos trabalhos!

Para semelhantes progressos concorreu poderosamente, em nossos dias, Julio Moreira com as suas magistraes edições annotadas, obra séria, de alta probidade scientifica, no cotejo das quaes as vulgarizadas Commer resvalam á especie das venaes fancarias.

Antes de sairmos do thema, cumpre-nos dizer que o nosso amigo trabalha actualmente em uma edição das obras de Horacio. Pelas suas vastas porporções, não é esta para as escolas, cujo ambito ultrapassa e cuja alçada excede; mas depois, desta mesma, fará, outrosim, um extracto escolar.

Adoptada, ao presente, no ensino publico, official e particular, em Lisboa e Coimbra, deve-se á idonea laboriosidade de Julio Moreira tambem uma grammatica ingleza, que se encontra na 6ª edição.

Do valor deste livro deporá um testemunho bem mais competente do que o nosso:

A paginas 49 do seu curiosissimo opusculo, que tem por assumpto a reforma do curso superior de letras de Lisboa, e que versa os varios problemas da "Philologia portugueza", o seu erudito autor, nosso amigo Dr. José Leite de Vasconcellos, occupa-se dos representantes que, entre nós, a philologia possue tambem em outros dominios, ao lado dos estudos romanicos.

Ahi, com os justos encomios devidos, fala de Julio Moreira, "como latinista e como autor de uma boa grammatica ingleza, "com que entre nós reformou o ensino desta lingua".

O elogio é amplo, mas exacto; a autoridade do juiz, grande; os merecimentos do julgado, complexa e valiosissimos.

Não podiamos encontar, para esta curta resenha, melhor fecho do que tão honrosa sentença."

•

Na passada terça-feira, 24, ás 9 horas da noite, houve um assassinato em Paranhos, no logar da Aldeia Nova do Monte, hoje continuação da rua Faria Guimarães.

João Francisco dos Santos, solteiro, residia na ilha do Freitas, casa 3, em Aldeia Nova do Monte, em companhia de Arminda da Conceição, mulher tuberculosa, que delle tem dois filhinhos e que se encontra em vesperas de mais uma vez ser mãi.

O João Francisco exercia a profissão de vendilhão ambulante de quinquilharias, mas presentemente occupava-se no mister de mineiro de poços.

Na mesma rua e na ilha do Queiroz, vivia tambem José Pinto dos Santos, solteiro, de 35 annos, que tinha na sua companhia a tecedeira Maria Coelho. Como o João Francisco, o José Pinto era vendilhão ambulante e agora tambem se entregava ao trabalho de minar poços.

Hontem á noite, o João Francisco, que vivia miseravelmente, tendo chegado a casa após o trabalho, dirigiu-se a uma taberna proxima, pertencente a José da Silva Borges, afim de comprar duas tijelas de caldo.

A mulher do taberneiro, de nome Joaquina, dirigiu-se ao José Pinto, que já ali se encontrava com a mulher com quem vive, e perguntou-lhe a razão por que não trabalhava, como fazia o João Francisco. O José Pinto respondeu que não estava para fazer como o seu companheiro: pedir durante a semana dinheiro adiantado á conta da féria.

Interveiu então o João Francisco, dizendo que se assim procedia era para sustentar a familia e não para fazer como o José Pinto, que pedia adiantamentos para se metter na taberna.

Foi nesta altura que começou a questão, primeiro de troca de palavras, passando depois os contendores a vias de facto de que resultou o João Francisco ser mordido num dedo pelo outro.

Como o José Pinto increpasse violentamente o João Francisco, levando os seus insultos até á mulher com quem este vivia, o Francisco saiu da taberna, foi a casa levar as duas tijelas de caldo e voltou ali.

O José Pinto e a amante, a Maria Coelho, foram para a cozinha da taberna, de onde ambos dirigiam insultos ao Francisco, que desafiou aquelle para a rua.

Nessa altura, dizem as testemunhas, a Maria Coelho encorajou o José Pinto, entregando-lhe uma grande faca de cozinha com que elle correu sobre o outro até á rua, vibrando-lhe um profundo golpe no lado esquerdo do ventre a ponto de lhe sairem os intestinos.

A Arminda da Conceição, amante do ferido, que para elle correu, amparou-o quando elle ia a cair, ouvindo-lhe ainda dizer: "Oh mulher! estou morto!", e caiu para não mais se levantar.

O assassino, como ella gritasse por soccorro, pretendeu tambem feril-a, mas ella fugiu, gritando sempre, apparecendo então algumas pessoas da vizinhança.

O José Pinto e a Arminda da Conceição fugiram para sua casa, onde o guarda civil n. 485, da 5ª esquadra o foi prender, emquanto o guarda n. 111, fazia conduzir, em maca, ao hospital, o cadaver do assassinado, onde o Dr. Alberto Ribeiro verificou o obito, depois do que foi o corpo removido para o necroterio de Agramonte.

O assassino foi conduzido á esquadra de Paranhos, de onde pouco depois seguiu para o Aljube.

•

No dia 24, de manhã, falleceu subitamente, á porta dos Armazens do Chiado, á praça Parada Leitão, um individuo que ali andava a fazer compras. Levado logo ao hospital da Misericordia, o medico de serviço verificou o obito.

Era o proprietario Sr. Celestino Martins Fernandes, de 54 annos, domiciliado em Ancora e accidentalmente no Porto.

O cadaver foi levado para a igreja do Carmo, onde teve o responso. Depois foi trasladado para Ancora.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Dois parochos presos por transgredirem a lei da separação

A lei da separação do Estado das igreja não prohibe que cada um se baptise, case ou seja dado á sepultura, segundo o ritho deste ou daquella religião.

O que, porém, se exige é que, antes de taes ceremonias se realizem, seja cumprido o que estatue a lei, isto é, que se faça o respectivo registro civil, não podendo effectuar a encommendação religiosa sem a apresentação de documentos que prove que taes disposições foram cumpridas.

Ora, succede que hontem, de manhã, o administrador da Maia, Sr. Raymundo Martins, teve conhecimento que na parochial daquella villa estavam celebrando os responsos a um cadaver, sem a indispensavel certidão de obito, passada pelo posto do registro civil.

Por esse motivo dirigiu-se logo á igreja e, mal terminou a ceremonia, obstou ao levantamento do cadaver, e prendeu os celebrantes, padres Arnaldo Thomé dos Santos Rebello, parocho de Barreiros da Maia, e João Martins do Espirito Santo, parocho de Gueifães, um tanto celebrizado já pela discutida questão do "alqueire", quando parochiava a freguezia de Oliveira, do Douro.

Os dois presos vieram para esta cidade, acompanhados pelo administrador, dando entrada no Aljube, de onde foram mais tarde enviados ao que os mandou por em liberdade, sob fiança.

•

Diz o "Campeão das Provincias", de Aveiro, que, além de uma raivina apanhada ha dias na Vagueira e uma outra, logo em seguida, no Moranzel, foi agora morta a tiro, uma terceira que, como aquellas, trazia em uma das pernas um anel, de aluminio, igual aos das outras, em que se lia: "Witherby-High Holbn London, 10.298".

Parece que se trata de um club inglez, com séde em Londres, possuidor de grandes viveiros de aves, que durante o anno vai soltando e as quaes, depois de longa temporada, voltam ao ponto da partida, verificando-se assim o tempo que se demoraram na viagem.

A gaivina é da ordem das palmides e é chamada tambem andorinha do mar.

•

Deu entrada no hospital de São Marcos, em Braga, o menor de quatro annos José Manoel, filho de Casimira Thereza de Jesus, de Lanhoso, por se lhe haver communicado o fogo ás vestes, ficando muito queimado.

•

Foi nomeado conservador de Villa Nova de Cerveira o Sr. Claudio Martins Vicente.

•

Falleceu em Castello de Paiva, victimado por uma pneumonia, na sua casa do Outeiro (freguezia da Raiva) o proprietario Francisco da Silva Moreira. Tinha 81 annos.

•

Dizem da praia da Aguda que seguiu para Manáos o commendador Alfredo Marques de Carvalho Dias.

•

O ultimo egresso.

Falleceu em Cristello Covo, freguezia do concelho de Valença, frei João dos Desposorios de Nossa Senhora, com a idade de 96 annos e meio, completos ha dias.

Foi frade do convento de S. Filippe Nery, de Monção, e de um outro convento de Ponte de Lima. Era o ultimo egresso da provincia do Minho e talvez de Portugal.

Era um ancião venerando. Ainda ha poucas semanas se alimentava como um rapaz, andava com desembaraço e conversava com muita graça e revelando uma bella memoria.

•

Foi demittido, em virtude de uma sentença do auditor administrativo, o amanuense da administração do concelho de Valença, o Sr. Manoel Alves da Costa Guimarães, de Visella.

*

Dizem de Tabouço que, ali, as vindimas ainda produziram muito menos vinho do que se esperava.

•

No concelho de Povoa de Lanhoso falleceram: na sua casa de Taide, o importante capitalista Francisco José de Araujo, tio do abbade de São Geus; e em Quintella, da mesma freguezia de Taide, Custodio José Gonçalves, pai do Sr. José Gonçalves, negociante em Simões.

•

Na villa de Prados falleceu, com 28 annos, o Sr. João Ferreira de Carvalho, filho do capitalista Sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, residente em Pernambuco. Era sobrinho do Dr. Gaspar Fernando de Macedo, medico naquella villa, e veiu ha pouco tempo do Brazil, para tratar da sua saude.

•

Na freguezia de Nogueira, concelho de Braga, falleceu tambem o Sr. Manoel Justino de Almeida Mello.

Dizem de Villa Verde que, na villa do Pico se déra ali um assassinato, de que foi victima Eduardo José da Silva, de 16 annos, empregado commercial, filho do fallecido solicitador daquella comarca Antonio José da Silva. Eis como se deu o facto:

O Eduardo, encontrou o assassino, que é João Ferreira, o "Mira", de 13 annos de idade, a apanhar castanhas em um castanheiro, que lhe pertencia, e reprehendeu-o por esse facto.

O "Mira" repontou, e como o Eduardo o agarrasse, tentando dar-lhe umas bofetadas, aquelle vibrou-lhe com uma navalha um profundo golpe na coxa esquerda, que lhe cortou a arteria femula e lhe produziu a morte em alguns minutos. O assassino, que é natural da freguezia de Sabariz, e filho de Manoel Ferreira, o "Mira", e de Custodia Giesta, foi recolhido á cadeia.

•

Na freguezia de S. Christovão do Pico (Villa Verde) falleceu o reverendo abbade Francisco Pinto da Silva Rago, com 87 annos.

Da sua fortuna, calculada em 8 contos de réis, deixou metade a um antigo criado que com elle vivia, e a outra metade ao extincto convento de Montariol e em suffragios por sua alma.

•

Em Vianna do Castello realizou-se o consorcio do industrial Sr. Boaventura José Pedra, com a Sra. Maria Pereira Dias, filha do Sr. José Cruz Dias.

•

Falleceu na Povoa de Varzim o Sr. Porfirio Pinto de Souza, socio da importante firma commercial da praça do Porto, Ezequiel da Silva Guimarães & C.; e em Braga, o Sr. Domingos José Fernandes, dono de um estabelecimento de picheleria, na rua do Conselheiro Januario; e o lavrador José da Costa, da rua da Boavista.

•

Na Povoa de Lanhoso, em casa do capitalista Sr. Antonio Ferreira Lopes, tambem falleceu o commendador Custodio Fernandes, importante capitalista do Rio de Janeiro.

•

Casou em Vianna do Castello o sargento de artilheria 5, José de Passos Simas, com a Sra. D. Noemia dos Anjos Lima.

•

Em Agueda, na sua quinta da Mesa do Vouga, falleceu o capitalista portuense Antonio José Rodrigues; e em Guimarães, com 84 annos, D. Rosa Angelica Moreira de Sá, tia do illustre violinista portuense Bernardo Moreira de Sá.

•

Em Ermezinde, no logar de Porto Carreiro, onde estava a ares, falleceu D. Hercilia do Carmo Moraes Magro, irmã do clinico portuense, Dr. Alberto Magro.

•

Foi nomeado director do collegio dos orphãos de S. Caetano, em Braga, tendo já tomado posse, o Sr. Leonardo Coimbra, distincto professor do ensino livre, e valioso propagandista republicano.

O Sr. Leonardo Coimbra era tambem professor adjunto de um dos lyceus do Porto.

E. T.

GUARDA NACIONAL

O marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional desta capital, visitou ha dias o quartel do 11º batalhão de infanteria, da circumscripção de S. Christovão, e o do 6º batalhão da mesma arma, da de Santo Antonio, pertencente este á 2ª e aquelle á 4ª brigada da referida arma.

No 11º batalhão, do qual é commandante o tenente-coronel Verissimo Ricardo Vieira, foi o marechal Olympio de Silveira recebido pelo coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca, commandante da 4ª brigada, e pelo commandante do batalhão e varios officiaes, e com as continencias devidas á sua patente, percorrendo todas as secções do serviço do quartel, que encontrou no mais satisfatorio estado de asseio e boa ordem.

Chegando ao quartel do 6º batalhão, cujo commandante coronel Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior, acaba de ser distinguido com merecida promoção, justa recompensa dos bons serviços prestados áquella milicia, foi o marechal recebido pelo referido commandante e pela officialidade incorporada, tendo sido igualmente prestadas as devidas continencias.

O commandante superior encontrou todas as dependencias e instalações dos diversos serviços em excellentes condições de asseio e boa ordem, tendo a mais agradavel impressão.

Os officiaes achavam-se todos presentes e devidamente uniformizados, estando os guardas a postos, revelando todos a maior comprehensão do desempenho das obrigações que decorrem da investidura dos seus postos.

Ao retirar-se, o marechal Olympio da Silveira realçou a solicitude e intelligencia com que o mencionado commandante tem procurado implantar no seu batalhão a verdadeira organização militar, tornando-se digno dos maiores elogios, que S. S. tornou extensivos á respectiva officialidade.

CORREIO

Por abandono de emprego, foi exonerado o estafeta distribuidor da agencia do correio de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, Estaciano Miranda.

Em substituição, foi nomeado Alfredo Chaves Viannete.

— Ao ministerio da viação foram remettidas, para serem pagas no Thesouro Nacional, as contas de Manoel de Carvalho, na importancia total de 450$, relativas ao mez de agosto ultimo, pela collocação, concerto e pintura das caixas de collecta do Estado do Rio de Janeiro, em virtude de contrato.

— De estafeta entre Joazeiro e Pirapora, no Estado da Bahia, foi demittido Boaventura Magno de Araujo Góes.

Para esse logar foi nomeado Graciliano Mourão.

— Por ter sido extincta a linha postal de S. Matheus a Assaré, no Estado do Ceará, foi dispensado o respectivo estafeta, Pedro Alves Marinho.

— De accordo com o art. 541 do regulamento vigente, foi dado balanço e feito inventario na thesouraria da administração dos correios do Piauhy, sendo encontrados exactos os valores e sellos a cargo do respectivo thesoureiro.

— A pedido, foi exonerado Domingos Lagnabi, de estafeta da linha postal de Nova Trento a Antonio Prado, no Estado do Rio Grande do Sul.

Em substituição, foi nomeado Antonio Menegazzo.

— Está nomeada D. Antonia Lucia Baeta Chaves para ajudante da agencia do correio da estação de Lafayette, em Minas Geraes.

Temos hoje uma longa serie de trabalhos sobre diversos assumptos: versos contos, romances e trabalhos de utilidade pratica, sobre os quaes faremos algumas rapidas indicações, na impossibilidade de tratar de todos com o merecido desenvolvimento.

Do Sr. Eugenio Wandeck, distincto funccionario da nossa repartição dos correios, recebêmos mais uma publicação de incontestavel utilidade, *Indicateur du Brésil*, tendo por principal objectivo orientar as expedições de correspondencias dos paizes da União Postal para os correios do nosso paiz.

Como o primeiro trabalho, de que ha mezes demos mais desenvolvida noticia, o presente é um documento da capacidade e da dedicação com que o autor se entrega aos serviços da sua repartição.

* * *

O Sr. José Ramos Nogueira nos envia contos e fantasias, sob o titulo de *Crepusculares*.

Em um *justificando*, antes do primeiro desses contos, explica-se que não deve causar estranheza o facto de ser o livro publicado pela Casa Editora Psychica, destinada a obras que tratem da alma. A razão é que, embora os "bellissimos contos e fantasias" apparentemente não cogitem daquelle assumpto, comtudo "encerram altas lições de moral christã, reunindo assim o util ao agradavel".

Os editores recommendam o livrinho á mocidade de ambos os sexos.

* * *

O Sr. Aristeu Seixas, illustre poeta paulista, de quem já nos occupámos nestas columnas, reuniu em um bello volume, nitidamente impresso, sob o titulo de *Inicio de uma vida literaria*, o juizo da imprensa e da critica em geral sobre os seus trabalhos em prosa e verso.

* * *

Em segunda edição, o Sr. Isidro Nunes acaba de publicar em um só volume, *Meteoros*, os seus versos e conferencias literarias (1903-1910), que não representam "o afanoso labor da arte pela arte, mas um ensejo á recreação espiritual do autor, após a tarefa material de cada dia".

* * *

Dr. Sr. Antonio Piccarolo, recebêmos um volume cartonado de perto de 300 paginas, em que o autor estuda: *A emigração italiana no Estado de S. Paulo; as condições da emigração italiana; alguns preconceitos não de todo sem interesse; a segurança do immigrante; quem póde emigrar para o Brazil; a propriedade immovel dos italianos no Estado de S. Paulo; os nucleos coloniaes; a tutela do immigrante por parte de S. Paulo; o decreto prohibitivo; o que deveria fazer o Estado italiano; o que deveria fazer o Estado de São Paulo; o que deveriam fazer os particulares; conclusões.*

Em um appendice, o autor se occupa ainda de outros assumptos, que menos directamente interessam ao seu assumpto capital.

* * *

Na torre de marfim é o titulo dos versos de Zeferino Rangel, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, versos publicados o anno passado, tendo sido muito bem recebidos, e merecidamente, pela critica daquelle prospero Estado meridional, por que o Sr. Zeferino Rangel é um poeta legitimo e espontaneo.

* * *

O Sr. Olegario Mariano é um joven autor que se estréa com excellente volume de magnificos versos espontaneos.

Angelus é um pequeno volume empolgante, de onde se distilla a poesia vibrante das coisas e das almas, através um temperamento de artista, que deve marchar resoluto para um posto de honra em nossa literatura.

* * *

O Instituto Historico da Bahia entendeu de prestar uma digna homenagem a Antonio de Castro Alves, o extraordinario poeta das *Espumas fluctuantes*, justamente havido por todos os criticos literarios como um dos primeiros poetas brazileiros, não sendo difficil encontrarem-se abalizadas opiniões que dão ao vate bahiano o primeiro logar nesse ramo da literatura brazileira.

Para satisfazer ao seu ideal, o instituto resolveu fazer a publicação de uma *Homenagem*, digna do genio fecundo e eloquente de Castro Alves, com a collaboração dos mais distinctos membros daquella associação e reproduzindo os conceitos dos prosadores e poetas sobre o grande cantor bahiano.

O trabalho, que é feito por subscripção entre os admiradores de Castro Alves, constará de quatro volumes, cujo primeiro se acha publicado, contendo a seguinte materia: uma *carta*, do illustrado conselheiro Felinto Bastos; o *fragmento de um estudo*, do Dr. Manoel Brito; a *biographia*, pelo Sr. Xavier Marques; *Castro Alves em Pernambuco*, pelo Dr. Alfredo de Carvalho; finalmente, tudo quanto se escreveu no Brazil e no estrangeiro, em 1871, sobre a morte do poeta e as commemorações funebres.

A julgar pelo capricho com que foi feito este primeiro volume, em que se relembram e se restauraram magnificas paginas da vida literaria que se fez em torno de Castro Alves, marcando uma época das mais brilhantes de nossa vida intellectual e artistica, a *Homenagem* do Instituto Historico da Bahia será um monumento precioso que a Bahia, em boa hora, ergue ao seu filho immortal.

O segundo volume constará de um juizo critico sobre as obras conhecidas e publicadas, o terceiro volume será inteiramente occupado pelo *Decennario*, sua commemoração e a discussão havida a respeito na Bahia.

O quarto volume será destinado ao que se tem escripto sobre o projecto de uma estatua de Castro Alves: poesias e opiniões de varios escriptores.

Após essa vasta e meritoria obra, pretende ainda o Instituto Historico da Bahia fazer uma publicação integral e systematizada das obras de Castro Alves.

Não podemos deixar de emittir aqui os nossos applausos a esse bello emprehendimento, de que se tornou centro propulsor o benemerito Instituto Historico e Geographico da Bahia.

* * *

Beryllos é o titulo de um volume de contos escriptos por duas senhoras riograndenses, DD. Revocata H. de Mello e Julieta de M. Monteiro, de nomes já conhecidos em trabalhos literarios do genero.

Os contos das duas illustres escriptoras são escriptos com vivo sentimento feminino, tendo ainda o merito da cor local, impressa aos scenarios onde fazem mover-se as personagens de ficção.

Se nos fosse licito, neste momento, uma noticia mais desenvolvida deste sympathico volume, apontariamos impropriedades e senões de linguagem, incompativeis com o avanço e o apuro que experimenta a prosa portugueza no Brazil.

Escrever hoje *que potenteia-nos* e outras muitas coisas de tal jaez, depois da victoriosa campanha da collocação dos pronomes entre nós feita pelos grammaticos, criticos e escriptores da força de Ruy Barbosa—é prova de atrazado gosto literario, difficil já de supportar-se. Entretanto, fizemos já ver a virtude da espontaneidade que se encontra nos *Beryllos*, de DD. Revocata H. Mello e Julieta de M. Monteiro.

Se apurassem a fórma, para o que bastaria uma leitura proveitosa dos celebres pareceres do Sr. Ruy Barbosa, sobre o projecto do Codigo Civil, onde foram largamente tratadas as modernas questões de grammatica e fórma literaria, não temos duvida que as duas escriptoras riograndenses poderiam hombrear com as suas collegas mais distinctas que exercem a actividade intellectual no nosso paiz.

* * *

Recebêmos os *Estudos sobre o Tribunal de Contas*, da lavra do Dr. Alfredo Valladão.

O autor fez parte de uma commissão nomeada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, para organizar um projecto de reforma do Tribunal de Contas.

Desempenhando-se garbosamente dessa honrosa incumbencia, o Dr. Alfredo Valladão fez estudos systematicos sobre os principaes assumptos da competencia do Tribunal de Contas, conseguindo salientar criteriosamente, com methodo e clareza, os defeitos que no exercicio do seu cargo tem observado nas disposições legaes, indicando as providencias que lhe parecem necessarias, para que aquelle instituto possa realizar o seu objectivo.

Trata-se, pois, de um trabalho de consideravel importancia que deve ser aproveitado para a urgente obra do aperfeiçoamento de nossos apparelhos burocraticos.

* * *

O Dr. Vital Brazil, illustre e justamente laureado director do Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo, brindou-nos com um bello exemplar do seu trabalho — *A defesa contra o ophidismo*, fructo dos seus inestimaveis estudos e conhecimentos, de applicação utilissima na lucta contra "os accidentes peçonhentos."

* * *

Respondendo a seus criticos, a proposito de outro trabalho (*A Graphia Brazil*), o Sr. A. de A. Mello Carvalho escreveu para o publico uma série de artigos que ora se acham reunidos em volume, com o titulo de —*O S e o Z no portuguez*.

O trabalho do Sr. Mello Carvalho deve ser lido pelos especialistas e curiosos, pela clareza da exposição, abundancia de documentos em que se firma, elegancia e correcção castigada de estylo e fórma.

OS PARA-CHOQUES "ENNES DE SOUZA"

São de evidente effeito os principios em que se baseou o inventor, para obter a maxima efficacia dos seus apparelhos. Toda gente sabe que o chumbo metalico tem a propriedade de *attenuar um choque*, de modo a que este só seja transmittido e repercutido no minimo possivel. Uma simples martellada sobre um bloco de pedra ou de madeira, que consiga quebrar um destes corpos, deixa de o quebrar, se entre elle e o golpe do martello collocarmos um pouco de chumbo. Esta singela exxperiencia todos podem a cada momento fazer. Por ahi é desde logo o choque extremamente reduzido. Isso é devido á *plasticidade do chumbo*, que se deixa amolgar e esmagar; por esse meio, sendo absorvida em trabalhos moleculares, na maior escala conhecida, a força do choque.

Desde Leonardo da Vinci, ha mais de quatro seculos, que se conhece a elasticidade do aço temperado. Uma pancada dada sobre um bloco deste corpo é repercutida com a simples absorção de 5 °|° da força empregada e o retorno ou repercussão de 95 °|°.

Com o chumbo, dá-se exactamente o contrario. Este corpo absorve 95 °|° da força do choque e só repercute 5 °|°.

Por isso fazem-se de aço temperado as molas, ninguem se lembrando, naturalmente, de as fazer exclusivamente de chumbo, pois que o chumbo se deformaria permanentemente, não voltando ao logar como o aço, salvo se em consorcio com este, como é parte do invento Ennes de Souza".

O chumbo, conforme a grandeza do choque, em relação á quantidade empregada deste metal, está apto, portanto, a absorver 95 °|° da força empregada. Isso representa a maxima capacidade de absorção para o chumbo massiço.

Ora, como o choque se transmitte com enorme rapidez e repercute igualmente através dos corpos que o recebem, segue-se que, tendo-se o recurso de *demorar* a transmissão e a repercussão do choque, por meio de qualquer corpo, desde o aço temperado até o chumbo metalico, tem-se por esse modo já melhorado as condições da recepção, transmissão e repercussão do choque, ganhando-se *em tempo* o que se perde em superficie do material intercalado.

As molas, por si só, já são uma vantagem; pois que ellas demoram de alguma sorte a transmissão e a repercussão do choque, além da pequena absorpção que tem logar com a sua funcção. A helice de chumbo, em vez da mola de aço, produz, ao envés disso, a absorção no maximo.

Emquanto, porém, a mola, que apenas *armazenou* uma força determinada, restitue-a no maximo, identico apparelho de chumbo consume o maximo dessa força (não a armazena sómente) para restituil-a só no minimo conhecido.

O emprego do chumbo com a maxima superficie possivel tem, portanto, a real vantagem de fazer a força percorrer as suas circumvoluções, nisso fazendo-se comparar com os Rheostatos da resistencia, em relação á electricidade e com as trincheiras diante dos projectis.

Dahi a vantagem do emprego do chumbo, não mais massiço, ou em bloco, porém em tubos, placas superpostas, maxime carregadas, em franjas ou em forma de lã ou fios finos enrolados sobre si mesmos, crescendo a demora do percurso da força do choque na razão directa do augmento da superficie disponivel deste metal.

Uma simples observação, tirada da pratica dos laboratorios chimicos e da vida pratica mesmo, basta para fazer bem comprehender isso.

Tomemos, por exemplo, um bloco de sal ou de assucar, que represente, em estado compacto ou massiço, um litro ou um decimetro cubico. Se o buscarmos dissolver em agua, elle gastará, digamos, uma hora para dissolver-se. Se o quebramos em 10 ou 20 partes, só gastará 3|4 de hora. Se em 100 ou 200 pedaços, 1|2 hora... Emfim, se o pulverizarmos, elle se dissolverá em poucos minutos!

Ora, nem o sal, ou o assucar, muda de natureza e nem o liquido... O que deu-se foi simplesmente um augmento de *superficie de contacto*, ganhando-se por tal modo em tempo o que se perdeu em componente de superficie, verificando-se por ahi a eterna verdade da lei das velocidades virtuaes em que se firma a mecanica inteira.

Isso, porém, que é necessario, não basta, como provou o inventor com uma série de experimentações, todas coroadas dos melhores resultados.

O problema, por ahi, só foi em parte resolvido, não totalmente. A solução completa encontrou-a emfim e somente fazendo appello, conjuntamente com as propriedades do chumbo, offerecendo a maxima superficie ainda ás propriedades de fluidos elasticos, como o ar, e praticamente incomponiveis e inelasticas como a agua.

Por isso, disse abalizado profissional inglez, na *Brazilian Review*, apreciando os para-choques Ennes de Souza, que estes apparelhos são "a ultima palavra no assumpto".

RESENHA DOS ESTADOS

CEARÁ

O coronel Thomé Motta recebeu telegramma de Londres, communicando já terem sido expedidas, d'alli, pelo correio, as plantas para a construcção das linhas de bonds electricos de Fortaleza. Acrescenta nesse despacho o Sr. Griffith Williams, que é um dos directores da City Improvements Company, Limited, encampadora da Companhia Ferro Carril do Ceará, que é desejo da directoria da mesma empreza iniciar o serviço de substituição das linhas pelo bairro do Outeiro, logo que sejam as referidas plantas approvadas pela Municipalidade da capital.

Quer isto dizer que, dentro de breves dias, serão atacados os trabalhos para a tracção electrica dos carris urbanos, importante melhoramento, ha longos annos almejado.

— O Sr. Raymundo Cerveira, designado pelo Sr. ministro da fazenda para inspeccionar a delegacia fiscal e a Alfandega de Fortaleza, deu inicio á referida inspecção pela primeira das mencionadas repartições federaes.

— Ao director da Escola de Aprendizes Artifices autorizou o Sr. ministro da agricultura, em officio de 29 de setembro ultimo, a chamar concurrencia publica para o fornecimento do material destinado á montagem das officinas de marcenaria e carpintaria, serraria e ferraria.

Para attender ás despezas dessa acquisição, já providenciou o Sr. ministro no sentido de ser concedido á delegacia fiscal do Estado o necessario credito.

—Um redactor da "Republica" teve occasião de visitar a Escola Pinto Machado, mantida pelo Centro Artistico Cearense, trazendo dessa visita a melhor impressão.

A referida escola acha-se installada em um predio de propriedade do centro, á rua Tristão Gonçalves, onde antigamente funccionou a loja maçonica Liberdade.

Desde janeiro de 1906 essa escola vem prestando inestimaveis serviços á educação do proletariado. A matricula, presentemente, eleva-se a 124 alumnos, que deverão prestar exames em começo de novembro vindouro.

E' dirigida intelligentemente pelo Sr. Marcos José da Silva e quatro auxiliares.

O Centro Artistico deu a essa escola a denominação de Pinto Machado, em homenagem ao Sr. Antonio Augusto Pinto Machado, ex-presidente da União Operaria do Engenho de Dentro, e que actualmente faz parte do numero dos auxiliares do corpo redactorial da "Tribuna", do Rio. O Sr. Pinto Machado, que é natural de Portugal, tem sido, no Brazil, um dos maiores amigos da classe operaria.

— Acha-se em Fortaleza o Sr. Ernesto Penteado, jornalista e escriptor brazileiro. O Sr. Ernesto Penteado é autor de varias obras literarias, e foi, por algum tempo, redactor do "Diario da Tarde", de Campinas, e da revista paulista "Illustração Brazileira". Ultimamente tem-se dedicado ao magisterio secundario.

— O Dr. Grover G. Pyles, inspector-ajudante do serviço de defesa agricola do ministerio da agricultura, esteve em Tamboril, onde realizou uma conferencia publica, que teve grande assistencia. S. S. falou sobre differentes assumptos de lavoura; indicou os meios pelos quaes se devem preparar mecanicamente os terrenos para plantações; mostrou as vantagens economicas e ao mesmo tempo aperfeiçoadas do serviço, quando feito pelo arado e outros instrumentos modernos, adequados ao beneficiamento dos campos de plantações e que se empregam ultimamente com os melhores resultados, nas regiões onde a lavoura se cultiva em grande escala, e demonstrou ainda, com seguros dados, que a industria outr'ora estacionada, devido ás difficuldades com as quaes luctavam os homens do campo, experimenta actualmente grande desenvolvimento pela quasi perfectibilidade dos meios empregados.

Referiu-se ainda a épocas em que devem ser feitas as plantações, demonstrou a necessidade da escolha das sementes, referiu-se com a maxima precisão sobre as propriedades dos corpos em geral e das modificações que soffrem os mesmos sob a influencia dos grandes agentes naturaes; explicou, com clareza, que actuam sobre elles o calor, a attracção, a electricidade e outras energias que, ás vezes, dão causa ao atrophiamento da seiva e vitalidade do germen vegetal.

Impressionaram de modo satisfatorio as palavras proferidas pelo Dr. Grover Pyles.

— Esteve alguns dias em Fortaleza o Dr. Miguel de Arrojado Lisboa, engenheiro chefe da inspectoria de obras contra as seccas, com séde naquella capital. S. S. foi examinar os trabalhos que ali se estão executando.

— Igualmente, esteve em Fortaleza o Dr. Oscar da Cunha Correia, engenheiro chefe das obras do porto do Maranhão.

S. S., que é irmão do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, foi recebido na ponte metallica pelo Dr. Costa Lima, engenheiro chefe das obras do porto do Ceará, e seus auxiliares.

— A Ceará Gaz Company está fazendo a substituição da sua antiga rêde de encanamentos por encanamentos novos e de diametro muito superior ao existente.

Esse serviço, que se estenderá até o bairro da Jacarecanga, vai bastante adiantado.

—Do dia 1 a 15 do corrente, acham-se abertas, na respectiva secretaria, as inscripções para os exames dos diversos cursos da Faculdade Livre de Direito do Ceará.

— Ao Sr. Thomaz Pompeu Filho, inspector veterinario do 2° districto, apresentou o Dr. Epaminondas Alves de Souza importante relatorio sobre a viagem de inspecção á zona comprehendida entre Agua Verde e Palmeiras.

— Foi muito sentido, no Ceará, o fallecimento do padre Constantino Gomes de Mattos, natural daquelle Estado.

— O Dr. Firmino da Costa Lima, engenheiro chefe da commissão de obras do porto de Fortaleza, seguiu para Aracaty, onde vai dirigir, pessoalmente os trabalhos de desobstrucção da barra daquelle porto, e proceder a sondagens e levantamentos da planta oceanographica da referida barra.

Acompanharam o digno profissional os seus auxiliares Benjamin Carneiro, Galdino Mattos Lima e José de Hollanda Cavalcante.

Como mestre de dragagem, seguiu o profissional James Ivon, antigo chefe de identica commissão, no porto do Pará.

A draga "Ceará" permanecerá em Aracaty dois ou tres mezes, tempo necessario para a execução dos trabalhos projectados.

— Assumiu interinamente o exercicio do cargo de inspector da 4ª região militar, em substituição ao general Serzedello Correia, o capitão Jacintho Ignacio Torres Junior, digno commandante da 2ª companhia de caçadores, estacionada em Natal.

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM

A terceira festa nos pavilhões brazileiros—O enthusiasmo do sindaco de Turim pelo Brazil—Lembranças da nossa Patria á commissão executiva—A proclamação dos premios—A imprensa do Rio em Turim.

TURIM, 22 de outubro.

Já estão consagradas as festas brazileiras em Turim, pela imponencia com que são revestidas. Dest'arte, quando se annuncia uma festa nos nossos pavilhões a alta sociedade turineza começa logo a movimentar-se desejosa de convites.

A commemoração do descobrimento da America foi a terceira festa realizada pela commissão do Brazil, festa que em nada desmereceu das precedentes.

O programma foi assim combinado: a) um banquete de 150 talheres, ás 8 horas da noite, no restaurant du Parc, situado no recinto da exposição, offerecido ás altas autoridades de Turim, á commissão executiva, aos commissarios estrangeiros e aos membros do jury da exposição; b) illuminação dos nossos pavilhões com disticos allegoricos e combinação das côres italianas e brazileiras; c) concerto nas "terrasses" dos pavilhões do Brazil; d) distribuição de custosos albuns de diversos Estados da Federação aos visitantes.

E' inutil affirmar que o programma foi fielmente cumprido.

A's 8 horas da noite a ampla sala, reservada aos grandes banquetes do restaurante do Parc regorgitava de convidados, todos em trajes de rigor, ostentando suas condecorações.

A mesa, cuidadosamente ornada de formosos vasos de finissima porcelana, nos quaes artisticos "bouquets" de flores naturaes estavam enlaçados por innumeras fitas auri-verdes, era em fórma de um grande E. Por toda a mesa uma infinidade de bandeirinhas, de todas as nações. Em frente a cada convidado um "menú" ricamente impresso e o programma do concerto que uma excellente orchestra, num angulo do salão, executava com verdadeira maestria.

No centro da mesa de honra o Dr. Costa Senna, commissario geral do Brazil, offerecia a direita ao Dr. A. Vittorelli, prefeito e representante de sua magestade o rei da Italia, e á esquerda ao conde Rossi, "sindaco" de Turim.

Depois, o commendador Rodrigues Martins, consul geral do Brazil na Italia; os senadores Frola e Montú, presidente e vice-presidente do jury superior; e Villa e Brianchi, presidente e vice-presidente da commissão executiva; o Dr. Mario Cardim, secretario geral da nossa commissão, todos os commissarios estrangeiros, consules, jornalistas, magistrados, senadores, deputados, todos os membros da commissão federal brazileira, os delegados estadoaes, o representante do "Paiz", etc.

O serviço foi abundante e irreprehensivel.

Ao commissario geral do Brazil coube encetar a longa série de saudações, com um discurso em francez, realmente feliz. Começou saudando o rei e a familia real; passou em seguida a brindar o prefeito, o "sindaco", a commissão executiva, os membros do jury superior e os commissarios estrangeiros. Fez o historico do extraordinario progresso da nossa Republica, salientou as relações italo-brazileiras e terminou agradecendo a maneira por que a representação do Brazil foi recebida em Turim.

Falou depois o prefeito apresentando os agradecimentos da Italia pelo precioso concurso do Brazil na exposição internacional de Turim e levantando sua taça ao marechal Hermes da Fonseca.

O conde Rossi usou então da palavra, em nome da cidade de Turim. Com indescriptivel enthusiasmo o orador recordou sua viagem á maior nação sul-americana, cuja riqueza e encantos lembrou em phrases elevadissimas, affirmando que o Brazil era o ideal dos paizes para os emigrantes italianos, da mesma fórma que o Dr. Costa Senna era o ideal dos commissarios, pois, em bem pouco tempo, tinha sabido angariar para a sua formosa Republica a sympathia de todas as commissões da exposição internacional de Turim. Num movimento de sublime sinceridade, o "sindaco" da capital piemonteza, unindo na mão direita uma bandeira italiana a uma brazileira, abraçou o commissario brazileiro, exclamando: — "Dr. Costa Senna, este abraço é o que a cidade de Turim envia ao paiz que com tanto brilho aqui representa, abraço de reconhecimento eterno, de gratidão sincera!..."

A salva de palmas, que durando seguramente tres minutos ouviu-se em toda a vasta sala, foi estrondosa...

Impossivel seria encontrar ali um coração brazileiro que não pulsasse do mais justo orgulho e enthusiastico patriotismo ante aquella importante manifestação á nossa cara Patria. Em pé, batendo palmas uns, outros agitando as bandeirinhas brazileiras, aquella onda de casacas acclamava o Brazil da maneira a mais enthusiastica, electrizada pelas calorosas palavras do conde Rossi.

Falaram ainda o commissario geral e o consul da Argentina e o vice-consul da America do Norte, todos enaltecendo os trabalhos da commissão brazileira, pondo em destaque os progressos do nosso paiz.

Só á meia noite terminou o lauto banquete, quando grande numero de convidados, em automoveis e carros, seguiram até á margem direita do Pó, para apreciar a illuminação que, na outra margem, apresentavam os nossos pavilhões. Esta era, deveras, deslumbrante. Combinadas as côres italianas e brazileiras com admiravel gosto, eram de grande effeito os disticos allegoricos. No centro lia-se: "Colombo, Genova, 1492". E dos lados "Brazil, Italia".

O concerto nas terrasses brazileiras esteve muito concorrido, tendo sido feita, por essa occasião, a distribuição dos albuns de differentes Estados da Republica.

Não sómente a imprensa turineza faz referencias elogiosas ás festas brazileiras; os jornaes de Roma, Genova, Napoles, dellas muito se têm occupado. "La Lombardia", diario que se publica em Milão, num bello artigo do seu correspondente em Turim, diz:

"Dopo la magnifica e indimenticabile festa del 7 settembre, la quale ai 300.000 torinesi raccolti lungo le sponde del Po parve una delle Mille notti delle novelle arabe, ecco, oggi il Brasile alla vigilia di un'altra grande festa la quale, per il suo significato, assume il carattere di un riverente omaggio al nostro paese. Il Brasile commemora la scoperta dell'America — 12 ottobre 1492 — adunando in un grande banchetto tutta "l'élite" di questa gentile e accogliente città di Torino; e il pensiero nobile e delicato dell'eminente professore Costa Senna sarà indubbiamente salutato da tutti gl'Italiani e da quanti Americani e specialmente Brasiliani conservano grato il ricordo storico dell'apparizione del grande navigatore genovese sulle coste delle Antille."

LEMBRANÇAS DO BRAZIL

Aos senadores Villa, Branchi, Frola e Montú, aquelles da commissão executiva e estes do jury superior da exposição, o commissario geral do Brazil offereceu valiosos mimos, como lembranças do nosso paiz.

O do senador Villa consistiu num cartão de ouro, de 10 centimetros de comprimento e 7 de largura, collocado artisticamente num riquissimo estojo, no qual as côres brazileiras tão bem casavam com as da Italia. Num dos angulos superiores do cartão os escudos do Brazil e da Italia sobre um brilhante de grande preço; num angulo inferior a inscripção: "Torino 7 de setembro de 1911". E no centro cuidadosamente gravado: "Ao venerando senador Tomaso Villa, lembrança do Brazil".

A cada um dos senadores Fiolá, Montú e Branchi foi offerecida uma formosa bengala de muyrapinima, em cujo castão se destacavam, tambem, os escudos das duas nações amigas. Estas bengalas foram acondicionadas em estojos que rivalizavam, em riqueza, com o do castão acima descripto.

Foram incumbidos da entrega os Srs. engenheiro Jorge de Araujo Ferraz e coronel Belmiro de Moraes, aos quaes os presenteados manifestaram mais uma vez a gratidão que os acorrenta ao Brazil.

A PROCLAMAÇÃO DOS PREMIOS

Realizou-se no dia 19 do corrente a proclamação official dos premios alcançando o nosso paiz mais um ruidoso successo pois que, conforme telegrammas publicados no serviço especial do "Paiz" alguns dias antes da publicação, obteve em 3.200 expositores, 183 grandes premios, 245 diplomas de honra, 737 medalhas de ouro, 941 de prata, 554 de bronze e 399 menções honrosas.

Na imprensa do Rio conseguiram — grande premio: "O Paiz" e o "Jornal do Brasil"; medalha de ouro: "Fon-Fon!", "A Illustração Brazileira", "O Malho" e a "Revista da Semana"; medalha de prata: "Brasilianisch Bundschau" e "Revista da Administração", e medalha de bronze "O Tico-Tico".

O representante do "Paiz", na exposição de Turim, que tem sido muito cumprimentado pelo grande premio alcançado pelo brilhante diario carioca, offerecerá no dia 24 do corrente uma festa á colonia brazileira.

J. Ayres Marinho.

SUBMARINOS AMERICANOS "HOLLAND"

Ainda que a clareza, a concisão e a transparencia dos conceitos que emitti despreoccupadamente, sem intuitos aggressivos, ou amaneiramentos mesarosos, em artigo feito em fins do anno passado e já deveras esquecido na caligem do tempo, me pudessem forrar ás replicas sempre improductivas de sentimentos condemnaveis, uma pequena, mas tendenciosa carta, "in cauda venenum", dirigida á illustre redacção do "Paiz", pelo capitão de corveta Frederico Villar, que infatigavelmente pesquiza, investiga e esquadrinha, ha quasi uma década, a complexa symptomologia dos "sutaque" artificiaes, impõe-me a esta intensa tarefa que malquero.

Verdade seja que não aventei a hypothese regularmente atassalhadora de que o submersivel "Holland", na sua progenie européa, fosse um producto de inegarravel monstruosidade. O que aventurei e o que repito, sem temores suspeitos, mágrado a dolorosa contingencia de coacto dissentir da sua *ipse dixit* electrizante, é que os Hollands americanos, recem-nados na formidavel nação do contingente, são modelos atrazados. E a carestia de uma autoridade que aquilata o attico commandante, ser-me-ha de toda baldada, citei, já prefigurando a reconhecida inconsistencia dos meus predicados profissionaes, nunca melhor vistos pelos outros que por mim mesmo, as opiniões eclecticas de meia duzia de technicos, entre elles John Holland, Evans, Marshall, ao mesmo curso que joeirando-me a revezes ás leituras francezas, inglezas e italianas, com flagrante vacuidade dessa autoridade que tão fortemente lhe assiste, e varrido da sua apolentada experiencia, curtida no ventre tumultuario dos laboratorios ou na mantença de privanças hierarchicos notaveis, de que tanto se nobilita, ousava affirmar sob a força de convicções summariamente adquiridas no amanho sem bulhas dos estudos theoricos, a superioridade dos modelos de Maugas. Secundava-me a opinião esclarecida, a da esquadra americana, que perlustrando, á volta desse tempo as costas francezas, mandava para Nova York, onde então habitava, a clara e inacatalectica observação de que "french submarins more advanced than those in the world."

Convenha o egregio commandante em que para isso não se fazia mister uma pratica deveras estirada, por sobre todos os dominios da construcção naval moderna. Bastavam algumas leituras escolhidas, algumas opiniões clarividentes, alguns [illegible] magistraes, á ilharga dos antecedentes historicos da evolução morphologica dos naves aquaticos. [illegible] Saint Pierre, sem dar fadigas aos seus membros, escreveu as bellas paginas da "Voyage autour de ma chambre", Mommsen sem ser um romano e ter vivido no imperio dos cezares, deu-nos uma das melhores historias dessa época. Boissier o extincto secretario perpetuo da Academia, fez de Paris a critica philosophica da civilização romana. Ferrero, que ainda hontem prégava no Monroe, fala de Tiberio ou Nero, como se traçasse o perfil palpitante de Ferri.

Na carreira marinha de guerra do Brazil, alguns officiaes ha comprovadamente competentes e quiçá, tão bons como o que melhor o for, cujo apertamento ás "chamaas", tão minguado tem sido, que não os faria convinhaveis a bem julgar das coisas, que só impressionam pelo estardalhaço, pelo tumulto ou pelo ruido, caso aphorismaticamente se empinasse aquella bizarra maneira de impugnar uns julgamentos que se destruiriam assim, ao simples aspecto de uma experiencia afoguetada, de um renome, ou de uma autoridade reconhecidamente superior, ao lado da carioata expressão, segundo a qual a pubescencia tolheria o amadurecimento da razão naval, em contraste absoluto com a lei regressiva de Theodulo Ribot, para ir attribuir como preliminar obrigatorio da producção scientifica, ás idades vizinhas da senilidade. Entretanto, a infancia é positivamente igual á velhice...

Procrastinando o valor dos Holland americanos, não se me parecia insinuar algo de offensivo, ou lançar um cartél de desafio áquelle illustre official, de cuja extremada operosidade ignorava a producção de um trabalho sobre a sua especialidade, e que no — "ultima-ratio regirum" bem deixa transluzir as escassas divicias intellectuaes do guarda-marinha, lastrado, entretanto, com um lustre de rudes serviços á Patria, mas á escanicar, á literear e a recalcitrar assim tão de baixo, na larvatica expressão do seu florescimento tenesmatico que lhe não vale a estima de uma contradita!... Tão miseravel é a sua exasperada desdita!

Bem haja que me corrija e não vá ser o contumaz de presurosamente beber á todas ás fontes, o farto acervo de conhecimentos, mercê dos quaes se elabora a unidade da minha cultura. Foi ao proprio capitão de corveta Frederico Villar, que primeiramente ouvi a narração deslumbrante dos commettimentos de que eram capazes, esses prodigiosos amphibios, artificiosamente saidos das zonas placentarias da construcção naval franceza, para o adubio dos meres. Quando se tratava da remodelação naval brazileira, os jornaes publicaram—é bem verdade—um longo plano de construcção elaborado por Laboneí, á instancias daquelle infatigavel marujo, que então tinha como evidente a superioridade dos francezes.

Depois emergindo da Italia o Laurenti—um typo modelar—o illustre capitão de corveta, rapidamente o alcandorou em posição tal que as duvidas se desfizeram em fórmas rigorosas da mais infrangivel postulação. A' superioridade dos francezes se contrapunha a dos italianos. Então, os "S. Giorgio" são defendidos e lustrados por aquelle illustre commandante que tal como pensou e alimentou opiniões maximamente distinctas, sem que ninguem o maguasse, tirante um facto de que é protagonista, mas que a symbiose de uma retratação anodina a virulencia do ataque, não admitte agora que se nos assista o direito de expor ao cabo de longa observação entre gente, que no mercantilismo das suas operações commerciaes paradia o "Il Principe", de Machiavel, o resultado inoffensivo de uma especulação moral...

Nos meus principios de educação não ha finchas em que se acame o mimetismo moral das conveniencias pessoaes em busca de recompensas, nem seu dos que alimentam essas intransigencias e radicalismos que estofam o orgulho. Pouco se me dá que esteja em erro e que dobre a cerviz confessando as heresias das minhas convicções. Não me lê os artigos, gente completamente desprovida de criterio e a cuja razão, não vá um pico de bom senso commum, distinguir onde surto expontanea, a vontade incoercivel.

Não cuide o illustre capitão de corveta Frederico Villar que a verdade seja fruto da terra, ou bem contido nas amphoras da nossa sensibilidade. A verdade não deixou protonatarios na terra, a verdadeira verdade é alguma coisa como o tempo ou como o espaço, uma especie carinhosa de unidade irreductivel da justiça, capaz de coexistir na ordem de successão e na juxta-posição dos phenomenos. Os monumentos escriptos, as obras materializadas no trabalho jornaleiro das actividades sociaes, o elogio e o ataque, o apôdo e o panegyrico, a maisinaria e a fama, os factos, os acontecimentos, as provas fragilissimas da nossa observação individual, tão vária e tão plastica, formam apenas um aspero bloco selvagem em que vai a verdade de exercer, moldurando-o e espilhando-o, á imagem da vara miraculosa de Moysés que tocou a molle de argila, desfeita ao contacto sagrado em veio crystalino, para matar a séde dos sitibundos tornadiços!...

Gosto de aprender para saber. Gosto de errar para aprender melhor, tanto mais que o meu illustre contendor, o provecto capitão de fragata Frederico Villar, ha seis longos annos que moureja encrustado á timbria dos submersiveis e desta guiza, tão de si mesmo habilitado a "pôr as coisas nos seus logares" e a ensinar ao seu "guarda-marinha", que infelizmente ao topar o espaço fechado das couraças, não encontrou, oh! que desventura — esses claros que fizeram facil o accesso de tanta gente feliz e que agora, cinco annos passados, de actividades e de luctas improductivas, não póde mais tornar á vida fecundante dos primeiros dias e escolher alguma coisa mais que não o deforme na magnitude desempedida das suas ambições de moço...

Com a publicação desta carta muito agradecido já se confessa ao "Paiz" quem respeitosamente é, "guarda-marinha" ou tenente. "Et nunc et semper".

Paranaguá, 7-11-911.

Carlos de Lemos.

A PREMIÉRE DO TANNHAUSER CONTADA POR WAGNER

Deve apparecer, por estes dias, em Paris, uma traducção do livro "A minha vida", devida a Wagner.

E' desse livro que vamos extrair o seguinte trecho, deveras empolgante, ácerca da primeira representação de uma das operas do grande "maestro", com que mais se têm familiarizado as platéas latinas.

"A "première" do "Tannhauser" — conta Wagner—teve logar a 19 de outubro de 1845. Nesse dia, pela manhã, uma mulher, nova, bella e distincta, fez-se annunciar em minha casa pelo violinista Liplusky. Era o sobrinha do conde de Nesselrode, chanceller de Estado, da Russia, Mme. Kalergis, á qual Liszt havia communicado um tal enthusiasmo por mim que ella tinha vindo expressamente a Dresde assistir ao milagre da minha nova creação. Considerei com razão esta apparição lisonjeira, como um feliz presagio. Bem que, desta vez, Mm. Kalergis devesse experimentar algum embaraço e uma carta decepção proveniente da falta de clareza da representação e do seu quasi insuccesso, eu tive, no decurso da minha vida, occasião de me felicitar pela impressão que este primeiro encontro tinha deixado no espirito desta mulher notavel e energica.

Um "pendant" singular a esta visita foi a de um original, C. Gaillard, editor de uma revista musical berlineza, creada recentemente. Eu tinha lido nste jornal o primeiro e unico "compterendu" favoravel do meu "Fliegender Hollaender"; apesar da indifferença forçada que me inspirava o mundo da critica, esse artigo causou-me grande impressão e, por isso, convidei o seu autor, que me era inteiramente estranho, a vir ouvir a "première" de "Tannhauser". Teve elle de fazer alguns sacrificios para corresponder ao meu appello, mas veiu e eu não pude conter certa emoção ao ver um mancebo ameaçado de consumpção e que arrastava a custo uma existencia plena de difficuldades materiaes.

Sem reclamar nenhuma indemnização, nem mesmo a hospitalidade, elle considerava do seu dever vir a Dresde. Logo percebi que, pelos seus conhecimentos e pelas suas capacidades, elle nunca chegaria a alcançar uma influencia notavel, mas o seu caracter honesto e a sua intelligencia encheram-me de estima por elle. O infeliz succumbiu á sua doença, no fim de alguns annos, sem nunca ter deixado de me dar nos momentos difficeis, provas da sua fidelidade e do seu affecto.

A minha antiga amiga Alwine Frommann chegára tambem. Fôra ella que me tinha notado a sua sympathia, quando da representação do "Fliegender Hollaender", em Berlin. Eu não a conhecia pessoalmente e vi-a em casa de Mme. Schroeder-Devrient, com quem ella tinha relações e que m'a apresentou, servindo, como sendo uma das minhas mais gloriosas conquistas. Alwine Frommann já não era nova e não podia ter nenhumas pretensões a belleza, mas os seus grandes olhos penetrantes e expressivos testemunhavam a sua bella alma. Era irmã do editor Formmann, d'Iéna, e sabia muitos detalhes intimos ácerca de Goethe, que se hospedava em casa de seu irmão quando ia a Iéna.

Tinha tratado, muito de perto, na qualidade de leitora, com a princeza Augusta, da Prussia, e os que conheciam as suas relações com a futura imperatriz consideravam-na quasi como sua amiga e sua confidente. Nem por isso deixava de viver em uma situação precaria, e parecia orgulhosa de se ter creado uma especie de independencia com o seu modesto talento de pintora de arabescos. Ella conservou-se sempre muito afficcioada a mim e fez parte do pequeno numero daquelles que se não deixaram influenciar pela impressão desastrosa dessa "première" de "Tannhauser", e que logo se declararam categoricamente a favor dessa obra.

Quanto á representação em si, eis as experiencias instructivas que elle me proporcionou.

O seu defeito, que já mencionei, residia na composição demasiado summaria e desastrada do papel de Venus e de todo o grande prologo do 1° acto. Este defeito influenciava desfavoravelmente a execução theatral, não provocando a eclosão do interesse apaixonado que, na concepção do poema, deve preparar o espectador para a catastrophe, de que este prologo é já o ponto de partida, devendo, por isso mesmo, despertar a angustia com que se segue o tragico desenvolvimento do drama.

A grande scena falhou o seu effeito, posto que fosse interpretada unicamente por uma artista tal como Mme. Schroeder Devrient e por um cantor com tantos dotes como Tichatschek. A actriz podia talvez ter encontrado no seu genio os accentos justos da paixão, se não tivesse como parceiro um tenor inteiramente destituido de gravidade dramatica e de toda a expressão de dor e de soffrimento: pelos seus dotes naturaes, elle só podia exprimir o jubilo ou a energia declamatoria. O publico só se animou um pouco ao ouvir a aria tocante de Wolfram e a scena final deste acto.

Na mesma situação, Tichatschek encantou emfim toda a gente pela viveza da sua voz; asseguraram-me que, depois deste 1° acto, uma grande corrente de sympathia arrastou o auditorio para a minha peça e para o seu autor. Desgraçadamente, o herôe do drama, Tannhauser, desappareceu a pouco e pouco e perdeu-se fóra desta atmosphera de sympathia; tanto que na ultima scena pareceu que a catastrophe o esmagava a elle em pessoa: anniquilou-se em uma attitude dolorosa e apagada.

O principal defeito do personagem consistia no facto de que o tenor era incapaz de dar a verdadeira expressão do grande adagio do final, que começa por estas palavras:

"Vindo em soccorro do miseravel, um anjo do céo enviado..."

Numa introducção ao "Tannhauser", escripta mais tarde, expliquei pormenorizadamente a importancia desta passagem. Todavia, foi-me necessario cortal-a completamente na segunda representação: a maneira monotona como Tichatschek a cantava fazia-a parecer de uma longura insupportavel. Não querendo melindrar este actor, que me era tão dedicado, e que, no seu genero, me tinha sido tão util, pretextei ter-me apercebido de que esta parte era falha; sómente, attendendo-se a que Tichatschak era considerado como o meu interprete predilecto, é que mais tarde se supprimiu esta phrase musical, tão eminentemente impotrante, sempre que foi dado "Tannhauser", sendo esta uma das razões por que nunca me illudi sobre a significação do exito desta opera na Allemanha.

O meu tenor, que, na alegria, como na dor, manifestava sempre uma energia extrema, retirou-se no fim do 2° acto com o ar humilde de um pobre peccador, e reappareceu no 3°, com uma attitude resignada que devia provocar uma affectuosa commiseração. Elle não recuperou o seu vigor de cantor, não ao fazer conhecer a excommunhão papal lançada contra elle, e então a sua voz tornou-se tão ampla e tão poderosa que foi um vendadeiro regalo ouvil-o dominar o acompanhamento dos trombones.

Se esta falta radical do principal personagem tinha deixado um certo descontentamento no publico pelo conjunto, eu proprio tinha contribuido para accrescentar á sua incerteza pela inexperiencia que eu tinha do novo terreno da minha concepção dramatica.

Na primeira versão da peça, tal como então se representou, eu tinha querido representar as tentativas de Venus, para novamente attrair a si o amante infiel, como sendo uma visão de Tannhauser em demencia; a vista do Horselberg, ao longo de um clarão roseo, devia elucidar o horror da situação. Identicamente, como o annuncio decisivo da morte de Isabel, não resultava em Wolfram senão de uma especie de adivinhação, só o som muito longinquo do dobre funereo e a chamma apenas visivel dos brandões é que attraiam a attenção dos espectadores para o Wartburgo, ao fundo da scena. Os jovens peregrinos, que não appareciam senão inteiramente no fim, e na mão dos quaes eu não puzera o bordão reverdescente, não annunciavam o milagre senão pelas suas palavras e não por signos exteriores. Tambem esta passagem ficou assás inintelligivel para os espectadores, tanto mais que a prejudicava o acompanhamento, de uma monotonia demasiado prolongada.

Quando o panno desceu porfim, eu tinha a consciencia do meu chéque, menos pela attitude sempre benevolente e cordial do publico, do que pela minha convicção de ter apresentado uma obra em que a falta de experiencia se fazia por demais sentir. Parecia-me que tinha chumbo nos membros e os alguns amigos que vieram ter commigo compartilhavam do meu acabrunhamento. A minha boa irmã Clara e seu marido estavam entre esses.

Nesta mesma noite tomei as decisões necessarias para remediar, de alguma fórma, os defeitos da representação. Eu via onde se encontrava o ponto fraco, mas não ousava dizel-o, porque eu recuava ante a menor tentativa de esclarecer Tichatschek acerca do caracter do seu papel. Eu arriscar-me-hia a atrapalhal-o ou a contrarial-o, e impellil-o mesmo a recusar, sob um pretexto qualquer, a cantar d'ahi por diante "Tannhauser". Recorri, pois, no unico meio que poderia assegurar uma repetição favoravel da minha opera: tomei á minha conta a fraqueza do papel e operei nelle córtes que reduziram, é certo, a sua significação dramatica, mas impediram que as outras partes não fossem prejudicadas pela má interpretação. Posto que profundamente mortificado, esperei, assim, ter conseguido dar para a proxima audição, que eu desejava o mais cedo possivel, sérias vantagens á obra. Mas, Tichatschek tinha-se constipado e foi-me preciso ter paciencia durante oito longos dias.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alexandre Coutinho — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 23 de outubro;

Apollinario Alves de Souza — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Arthur José Mendes — Aceito o fiador;

Alvaro Ferreira Mafra — Certifique-se o que constar;

Adriano Antonio — Concedo;

Alvaro Costa — A' 2ª divisão, para attender, caso não haja inconveniente para o serviço;

Agostinho da Silva Oliveira — Concedo;

Aristides Gomes Fernandes — Proceda-se de accordo com o § 2° do art. 77 do regulamento;

Alcides Cardoso — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de setembro;

Arthur de Souza Garcia — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de outubro;

Antonio Ferreira — Concedo;

Carlos José dos Santos — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Miguel Fernandes Lopes — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Meneleu Ribeiro — Concedo;

Marcellino do Nascimento — Idem;

Marcello Alves — Idem;

Manoel Ferreira Souto — Proceda-se de accordo com o § 2° do art. 70 do regulamento;

Manoel Ribeiro — Concedo;

Manoel Francisco — Idem.

— Vão ter exercicio: em Pombal, o praticante José Moniz Machado; na Maritima, o conferente Raul Jardim; em Mathias Barbosa, o conferente Antonio Braga; em Entre Rios, o praticante Americo Sardinha; em Leitão, o praticante Benedicto Pimentel; em Cascadura, o conferente Affonso Bittencourt; em Vargem Alegre, o praticante Antonio Fernandes; em Barra Mansa, o praticante Duarte Lima; em Eugenio Mello, o conferente Benedicto Ortiz; em Taubaté, o praticante Francisco Paula Guimarães, e na Central, os praticantes José Faria Veiga e Licinio Abdon.

— O *stock* de café da estação Maritima ante-hontem foi de 13.359 saccas, com o peso de 808.218 kilos.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diego foi de 6.271 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 220.520 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 529.663 kilos.

A renda do dia 11, arrecadada por essa estação foi de 1:930$500.

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente engenheiro machinista Roberto de Oliveira Borges do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Alagoas"; e Pedro Manoel da Silva, do logar de guarda de policia do Arsenal de Marinha desta capital, por abandono de emprego.

— O 1º tenente commissario Luiz de Queiroz Menezes foi mandado embarcar no cruzador "Republica".

— Tiveram ordem de desembarcar: do couraçado "S. Paulo", o machinista garantia William Lhrlo por ter terminado o seu contrato, e do cruzador "Republica", o 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, ao 1º tenente engenheiro machinista Clodoveu Celestino Gomes; de quatro mezes, ao 1º tenente Mario de Queiroz Murias; de dois mezes, ao 1º tenente engenheiro machinista Juvenal Coelho; de tres mezes, ao desenhista da Superintendencia de Navegação, Mario Eduardo de Avellar Brandão; e de um mez, ao 2º tenente Oscar Eduardo Martins.

— Solicitaram-se providencias ao ministerio da fazenda no sentido de ser paga pelo Thesouro Nacional a divida do exercicio findo, de que é credor a ex-praça do batalhão naval Antonio Joaquim Gonçalves, na importancia de 139$226.

— Tiveram ordem de passar: o 1º tenente engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, do "S. Paulo", para o "Minas Geraes"; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Raul Gutierres Simas, do "Amazonas", para o "Tamoyo", o extranumerario Saturnino José de Sant'Anna, do "S. Paulo" para o "Piauhy".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 17 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas; 1ºs tenentes Elisiario Pereira Pinto e Manoel da Costa Ramos; 2ºs tenentes José Frazão Milanez e Luiz de Areias Leão, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente cirurgião dentista João Pedro de Araujo Vieira e as testemunhas marinheiros nacionaes 2º sargento Ascendino Augusto Pereira e 2ª classe Antonio de Souza Madeira, embarcados: este no "S. Paulo" e aquelle no "Tiradentes"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Naro Rodrigues, do qual é presidente, o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes o capitão-tenente Emilio do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Mario de Barros Barreto e Octavio Nunes Briggs, 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria, e as testemunhas, marinheiros nacionaes Vicente José de Lima e Manoel Martins, embarcados este no "Floriano" e aquelle no "Santa Catharina".

— O serviço de registro na 2ª quinzena do corrente mez será feito, na ordem indicada, pelos seguintes navios: "Minas Geraes", "S. Paulo", "Barroso", "Floriano", "Primeiro de Março", "Bahia", "Tiradentes", "Tymbira", "Tamoyo", "Primeiro de Março", "Bahia", "Tiradentes", "Tamoyo", "Primeiro de Março" e "Bahia".

— O uniforme para amanhã é o 5º.

Guerra.

Foram hontem nomeados: porteiro da escola de estado-maior, o Sr. João Antonio do Amaral; amanuense da mesma escola, o Sr. Acylino Ferreira da Costa; 1º sargento-amanuense do quartel-general da inspecção permanente da 10ª região, o 2º sargento Lauro de Assis Brazil, e tenente-coronel Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, chefe do serviço de saude e veterinaria da 4ª região de inspecção.

— Foram transferidos na arma de infanteria, do 50º batalhão de caçadores para o 15º regimento, o 2º tenente Anthero de Menezes Carvalho, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Henrique Ascendino de Mattos.

— O Sr. ministro determinou que o commandante do Collegio Militar providencie para que os instructores desse collegio 1º tenente João Amelio Ortegal Barbosa e 2º tenente Anatolio Duncan e os coadjuvantes do ensino 1º tenente Luiz Gouveia Ravasco, Heraclito Paes Ribeiro e 2º tenente Dario Tito Castello Branco exerçam as funcções de subalternos de companhias, e os 1ºs tenentes Christiano Uflacker e Fenelon Bamilcar da Cunha as funcções de instructores, todos sem prejuizo das funcções em que se acham.

— O 2º tenente de infanteria Philemon Moreira Lima solicitou medalha de bronze, visto contar mais de 10 annos de serviços.

— Solicitou 30 dias de licença para tratamento de saude, o 1º tenente João Meirelles Sobrinho.

— A seu pedido, foi exonerado do cargo de coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar Affonso Glenadel.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao escrevente de 2ª classe, do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar Octavio Drummond Barreto, e de 60 dias, ao manipulador do mesmo laboratorio João Rodrigues Veiga.

— Em aviso ao departamento da guerra, o Sr. ministro determinou que os officiaes que deixarem de seguir para os seus destinos, perderão a gratificação.

— O Sr. ministro vai determinar á 11ª e 12ª regiões militares, que organizem orçamentos para as linhas de tiro dos corpos daquellas regiões.

— Foi exonerado do logar de 1º chimico da fabrica de polvora sem fumaça o Sr. Herbert Johnson e nomeado, para substituil-o o Sr. Frank William Bradway.

— O Sr. ministro determinou que regresse a esta capital o capitão Luiz Furtado, que se acha na Allemanha.

— Foram transferidos, na arma de infanteria, do 1º regimento para o 4º, o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim, e deste para aquelle, o 2º tenente Antonio dos Santos Coelho.

— Foram dispensados dos logares de subalternos de companhias de alumnos do Collegio Militar, afim de se recolherem aos seus corpos, o 1º tenente Antonio da Silva Menezes e os 2ºs tenentes Pedro Pierre da Silva Braga e Pedro Leonardo de Campos.

— Requerimentos despachados:

Joaquim Francisco Duarte, 2º tenente; Antonio Mendes Teixeira, 1º tenente; João Jansen Lobo Pereira, 2º tenente; Severo Barbosa, 2º tenente veterinario; Salathiel de Queiroz, major—Indeferidos;

Bruno José da Silva, Servulo Ribeiro de Souza, Pedro Rodrigues Fortes e Joaquim Xavier da Silveira Junior — Certique-se, na fórma da lei;

Nicoláo Antonio da Silva e Felix Amelio da Costa Pereira, capitães—Attestem, querendo;

João Baptista de Aguiar—Indeferido; não ha lei que autorize;

José de Sant'Anna Cardoso—Submetta-se á inspecção;

Manoel Carlos de Almeida—Aguarde a concurrencia que opportunamente será aberta.

— Foi nomeado 4º official do Arsenal de Guerra desta capital o Sr. Luiz Baptista Alqueres.

— Afim de se recolherem aos corpos a que pertencem, foram dispensados dos logares de coadjuvantes do ensino theorico do Collegio Militar os seguintes officiaes: coronel Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, capitão Pedro Moniz e 1ºs tenentes Elias Coelho Cintra, José Joaquim da Graça, Elpidio de Lima Ferreira, Alonso de Oliveira e Praxedes Theodulo da Silva Junior.

— O Sr. ministro determinou que o director da Escola de Artilheria e Engenharia remetta ao ministerio uma relação dos officiaes que servem nas escolas de applicação de infanteria e cavallaria e na artilheria e engenharia.

— Foram engajados por tres annos, para um dos corpos da 11ª região, o 3º sargento pertencente á 13ª e addido ao 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Arthur de Carvalho Castro; por dois annos, para o 4º regimento de cavallaria, o anspeçada do 1º regimento da mesma arma Timotheo Francisco de Oliveira, e para a 5ª companhia isolada, o soldado do 55º batalhão de caçadores Vicente da Silva, conforme pediram.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria Augusto Edmundo Lago, e os soldados Manoel Joaquim de Souza, do 2º batalhão de artilheria, e Nilo Antonio Nery, do 1º regimento de cavallaria, solicitam transferencias.

— O Sr. ministro concedeu troca de corpos aos 2ºs tenentes Dario Tito Castello Branco, do 57º batalhão de caçadores, e Ascendino d'Avila Mello, do 6º regimento de infanteria, conforme solicitaram.

— Foram transferidos na arma de infanteria: do 1º regimento para o 4º, o tenente Ildefonso Gomes Jardim, e deste regimento para aquelle, o de nome Antonio dos Santos Coelho, correndo por conta propria as despezas de transporte, e do 13º regimento de cavallaria para um dos corpos da 13ª região, o 2º sargento Francisco José de Moraes.

— Apresentaram-se hontem ao departamento de guerra os seguintes officiaes: capitães José Jovino Marques Junior, da arma de infanteria, por ter sido transferido; José da Silva Teixeira, do 2º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento, e medico Dr. Manoel Antonio de Andrade, por ter sido mandado servir na 10ª região, para onde segue; 1ºs tenentes Ibanez Cardoso, do 18º grupo de artilheria, por ter sido promovido e classificado; medicos Drs. João de Castro Pachê de Farias, por ter de seguir para a 11ª região; João dos Santos Marques Junior, por ter sido mandado servir no 1º batalhão de engenharia, e João Pinto Rabello Pestana, por ter concluido a dispensa do serviço, em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes Pedro Americo dos Santos Pereira, aggregado á segunda classe, por ter sido inspeccionado e estar aguardando classificação, e reformado João Luiz do Rego, por ter sido nomeado subalterno do Asylo de Invalidos da Patria, e auxiliar Julio Adolpho da Fontoura Guedes Filho, por ter sido nomeado auxiliar de auditor.

— Tendo o general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar, dirigido um officio ao Sr. ministro da guerra, expondo a necessidade de serem substituidas as praças que serviam nos collegios e linhas de tiro, como encarregados da conservação do armamento, por atiradores e alumnos praticos em tal mister, o Sr. ministro aceitou o alvitre daquelle general autorizando-o a providenciar a respeito.

O general Pedro Paulo expediu circulares aos collegios e ás linhas de tiro.

— O director da Faculdade de Medicina solicitou providencias ao general inspector da 9ª região, para que seja dispensado do serviço da junta de alistamento militar do 12º municipio, o amanuense daquella faculdade Carlos Telles.

— Foram nomeados professores da escola regimental do 2º regimento de infanteria, os 2ºs tenentes Francisco Lemos e Agnello Simões dos Reis, ambos do mesmo regimento.

— O commando do 2º regimento de infanteria fez extrair as notas relativas ao capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira, e remetteu-as á autoridade competente, para effeitos de concessão de medalha a que tem direito o referido official.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro solicitou a nomeação do aspirante a official Eurico Mariano de Oliveira, para o logar de instructor militar da sociedade de Tiro Brazileiro, do Leme.

— O commando do 2º grupo de artilheria solicitou a apresentação naquelle grupo, do 2º tenente Pedro Breno da Silva Braga, ultimamente classificado no citado grupo.

— Em requerimento dirigido ao general ministro da guerra, requereu tres mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, o 1º tenente medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira.

— Segue, no sabbado proximo, para a séde da 11ª região militar, onde foi mandado servir, o 1º tenente do corpo de saude Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

— O 2º tenente Rodolpho Villanova Machado requereu transferencia de regimento.

— O general inspector da 10ª região telegraphou ao general inspector da 9ª, pedindo que o representasse, bem como a officialidade daquella região, nas festas do 1º anniversario da presidencia do marechal Hermes.

— Tomará parte, na formatura de hoje, incorporada á brigada mixta, a sociedade de tiro confederada sob numero 7, desta capital, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar.

— Reune-se amanhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Zacarias Gustavo de Oliveira, do qual é presidente o capitão Candido Augusto Nunes Paz, e no mesmo dia, ás mesmas horas e no mesmo local, aquelle a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada Dionysio Luiz de França, do qual é presidente o major José Feliciano Lobo Vianna, e fazem parte os seguintes officiaes: capitão Miguel de Oliveira Carneiro, 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caiuby e João Carlos dos Reis Junior e 2ºs tenentes José Guimarães Jobim e Pedro Alves Monteiro, todos do 1º regimento de artilheria montada, devendo comparecer as respectivas testemunhas.

— A sociedade de tiro n. 5 tomará parte na parada de hoje, incorporada á brigada mixta.

— Esteve hontem no gabinete do general inspector da 9ª região o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, um capitão de artilheria de posição;

O 2º batalhão de artilheria dá o official para ronda, para auxiliar o superior de dia á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

A brigada mixta dá a guarnição;

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

Uniforme, 1º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 1º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Carlos dos Santos;

Medicos: de dia, tenente Dr. Gerson, e de promptidão, tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Bemfim, de cavallaria, e Pereira de Mello, do 4º batalhão, e os theatros o tenente Callado;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Santa Barbara e um inferior, ambos de cavallaria;

Prado Derby Club, tenente Arthur Soares;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Quirino, e no Thesouro, alferes Marinho, ambos do 1º batalhão; na Caixa de Amortização, alferes Themistocles, e na Casa da Moeda, alferes Junqueira, este de cavallaria e aquelle do 4º batalhão;

Promptidão: no 5º batalhão, alferes Ferraz, e no regimento de cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, tenente Teixeira; no 3º, alferes Alexandre; no 4º, tenente Izidro; no 5º, capitão Pinho França; no regimento de cavallaria, tenente Assis, e no corpo auxiliar, alferes Barbosa Lima;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 5º e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, 10 praças para o prado Derby Club e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição e demais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá 15 praças para o prado Derby Club, um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 1º, provisorio.

Guarda civil.

Foi excluido do quadro da reserva desta corporação o guarda de reserva n. 115, Ernesto Antonio de Mendonça, visto ter fallecido, na Santa Casa da Misericordia, em consequencia de um desastre, occorrido a 12 do corrente.

— Foram dispensados, por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, os guardas Adamastor José Villar, Manoel de Paiva Guedes e João Baptista de Araujo Junior.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Reserva, Deodoro de Moraes Sarmento—Sim;

Rizziere Cascardo—Forneça-se.

— Foram autorizados a faltarem ao serviço: por 60 dias, o guarda de reserva Canuto Moreira, e por 30 dias, o dito Antonio Maria Fernandes.

— Foi dispensado, por motivo comprovado, por tres dias, o regional Fortunato Gabriel.

— Passaram a ausente os guardas de 2ª classe Avelino Climaco dos Santos e Manoel Alves de Lima.

Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Pedro Ayrosa;

Dia ao Silvestre, fiscal Barroso;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes A. Almeida, Ferreira e Synesio;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Reginaldo e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Viavate, Caimon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Guimarães, Faria, M. dos Santos, Alvarenga e F. Mendes;

Uniforme, 1º.

DIVERSÕES

No proximo domingo será festivamente inaugurada, no Jardim Zoologico, uma nova e ampla installação para macacos.

Nesta secção, reservada aos macacos do norte do Brazil e de varias especies, que possam viver em commum, estão sendo collocados trapezios, cordas, escadas, etc., de fórma a tornal-a um grande recreio para esses animaes.

Neste dia haverá uma festa dedicada ás crianças, que receberão brinquedos e outros objectos de valor. Do meio-dia em diante tocará uma esplendida banda de musica.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Etelvina Noronha de Lima, 31 annos, casada, rua Conde de Leopoldina n. 137; Justino José, 34 annos, casado, rua Visconde da Gavea n. 82; João, filho de Archias Rodrigues Moraes, tres e meio annos, morro da Favella, s|n.; Alfredo Camanzio, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco Teixeira de Lima e Oliveira, 48 annos, casado, estrada Monsenhor Felix, sem numero; feto, filho de Angelo Candido das Posses, Santa Casa; João Alves dos Santos, 32 annos casado, quinta do Cajú n. 10; Antonio José de Mello, 40 annos, casado, quinta do Cajú n. 10; Antonio José de Mello, 40 annos, rua Aquidaban n. 158; Castorina Tavares, 30 annos, solteira, Santa Casa; Sebastião Ernestino da Silva, 19 annos, solteiro, hospital da Saude; Alvaro Cardoso Dias, 49 annos, viuvo, rua Visconde de Itauna n. 112; Maria Ignacia de Jesus, 81 annos, viuva, rua Maria José n. 64; Corina de Araujo, 13 annos, rua Cotia n. 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Fabiana Maria do Amparo, rua Ypiranga n. 44; padre Antonio Mac Namara, 79 annos, matriz da Lagoa; José Gomes do Amaral, 50 annos, solteiro, Necroterio; Manol Gomes, 68 annos, casado, rua Treze de Maio n. 31; Manoel Livani, 16 annos, solteiro, rua Assumpção n. 41.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Archibold Oter Tell, 37 annos, casado, rua Valadares n. 202.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAÚMA

Edelvina Guilina da Cunha, brazileira, 21 annos, rua S. Gabriel n. 40; João Baptista Amilah, italiano, 72 annos, rua da Penha n. 29 A.; Mariana Carolina, africana, 79 annos, rua Mariano Procopio n. 2; Elvidio, brazileiro, sete annos, rua Magessi n. 47; Agenor, brazileiro, quatro annos, rua Gaspar n. 83; Ary, brazileiro, quatro dias, travessa Leopoldina n. 29; Caetano João Novo, portuguez, 58 annos, rua Vieira Ferreira n. 78, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Elias Bueno, brazileiro, 29 mezes, estrada Intendente Magalhães, s|n.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Barbara Maria Telles, brazileira, 64 annos, estrada do Cafundá, s|n.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiz Francisco Lopes, brazileiro, 87 annos, Realengo; America, brazileira, dois mezes, Realengo; feto, Bangú; indigente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 841—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1911

Approva o plano do prolongamento da travessa Muratori

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da travessa Muratori até á rua do Riachuelo; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano organizado na Directoria Geral de Obras e Viação de prolongamento da travessa Muratori e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle interessados e necessarios á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Foram transferidos os agentes da Prefeitura João José de Abreu, do 14º districto, Engenho Velho, para o 20º, Irajá, e Florencio Rillo Ferreira, deste para aquelle districto.

— Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, de conformidade com o art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, á professora adjunta de 1ª classe Sara Villares Ferreira.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do Dr. Ernesto de Azevedo Alves—Pague o imposto de expediente.

Do conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida—Pague o imposto de expediente e selle o requerimento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Agostinho Pinto da Cunha, Antonio Monteiro de Almeida, Almeida & Braga, Andrade & Irmão, Candido Affonso Pires, Genciano Rosa Guterres, Joaquim de Souza Martins, Julia Augusta dos Santos, Maria Augusta Soares, M. Lima & C. e Maria José Salomão—Indeferidos.

Narciso Fernandes da Silva Neves—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Oliveira & C.—Deferido, de accordo com a informação.

José Joaquim Vieira e J. Lagunila—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Ricardo Catão Bezerra Cavalcanti—Deferido.

Moreira & Gonçalves e Souza & Silva — Depositem a importancia da multa.

José Ferreira Affonso—Compareça nesta directoria.

Antonio Antunes Coelho—Junte o auto de infracção.

José Antonio de Carvalho—Compareça nesta directoria.

Jacintho & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Abel Pinto, estabelecido á rua do Hospicio n. 172, e Rozendo Martinez, á mesma rua n. 174, ambos com negocio de moveis usados, multados em 130$, cada um (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

J. B. Carvalho, estabelecido com officina de concertador de joias, á rua do Hospicio n. 216, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto acima referido (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

S. J. Asmor, estabelecido á rua da Alfandega n. 213, fundos, com armarinho, multado em 50$, por infracção do art. 22 do decreto supracitado (ter collocado um toldo na frente do seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Hermann Friendeberg, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (usar de explosivos na exploração da barreira existente nos fundos do predio n. 232 da rua das Laranjeiras, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Alexandre Moraes de Almeida, multado em 200$ (dois autos), por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo dois predios nos fundos do predio n. 66 da rua General Severiano, em desaccordo com o prospecto approvado).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

João Pinto da Silva, representante legal de Maria Rosa Alves Victoria, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no predio n. 221 da rua Dr. Carmo Netto);

Alves & Graça, representados por José Maria Graça, estabelecidos á rua Itapirú n. 211, com negocio de botequim, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o seu negocio, sem a respectiva licença);

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. H. B. Harrop, multada em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado o calçamento em frente ao n. 79 da rua Estacio de Sá, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Manoel de Carvalho, multado em 30$, por infracção do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a aferição no seu negocio de casa de pasto e botequim á rua General Bellegarde n. 1).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Ferreira & C., representados por Hernani Ferreira dos Santos, estabelecidos com o negocio de liquidos e comestiveis á rua Amalia n. 72, multados em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 45 e 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem licença e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Manoel Pinto e Rozendo Martinez, estabelecidos á rua do Hospicio numeros 172 e 174.

PAGAMENTO DE LICENÇ.

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Alves & Graça, estabelecidos á rua do Itapirú n. 211.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Ferreira & C., estabelecidos á rua Amalia n. 72.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

De accordo com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, foi intimado a demolir as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Alexandre Moraes de Almeida, proprietario dos predios em construcção á rua General Severiano n. 66.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Ferreira & C., estabelecidos á rua Amalia n. 72.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Luiz Antonio Pereira do Nascimento, proprietario do predio n. 76 da rua General Pedra, ao meio dia.

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Arthur Guimarães, representante legal da proprietaria do predio n. 112 da rua do Riachuelo, a 1 hora da tarde;

Archanjo Bentivenza, proprietario do predio n. 73 da rua Francisco Muratori, a 1 ½ hora da tarde.

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foi intimado, na conformidade do art. 53 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Pinto da Silva, representante legal da proprietaria do predio n. 221 da rua Dr. Carmo Netto, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Professores, primarios e provisorios e auxilio para aluguel de casa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Thiago Guimarães—Junte o interessado o decreto da concessão da gratificação addicional referida.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel A. da Silveira Bittencourt—Deferido, quanto á multa.

Deferidos:

A. Ferreira, coronel José Maria Pires A. Barros, Antonio José Nogueira, Arthur Alvaro Barbosa, José dos Santos Tujeiro, Felicidade Maria da Conceição, Custodia Maria Coelho, Arthur Ferreira Machado Guimarães, capitão Alfredo Ramaguera, Olympia Basilia do Espirito Santo, Rita Timotheo Machado, Antonio Pedro Moreira, Camilla de Alvarenga da Silva, Leonie P. Granback e José Joaquim de Oliveira Sampaio.

Indeferidos:

Umbelina Ferreira da Silva, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, Zeferino José da Costa, Antonio José Luiz de Queiroz, Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, Albino de Souza Ferreira Gomes, Manoel Joaquim de Carvalho e Josephina Gonçalves da Fonte.

Moreira de Souza & Ferreira—Releve-se a multa e proceda-se sobre o lançamento, de accordo com a informação.

J. de Oliveira Pinto — Mantenho o lançamento feito de accordo com a lei.

Luiz de Azevedo Cadaval—Inscreva-se por 3:600$ em 1911 e 1912.

João de Oliveira Pacheco—Annulle-se a multa.

Christina de Castro Cerqueira—Rectifique-se.

José Raphael de Azevedo—Averbe-se, independente de qualquer exigencia.

Narciso de Medeiros Carneiro—Deferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Alfredo L. Pereira Chaves—Inscreva-se por 3:600$; Francisco Alves Pinheiro—Idem por 4:200$; José Marques de Almeida—Idem por 4:822$500; Heitor Correia da Silva Filho—Idem por 1:320$; Ida dos Reis—Idem por 1:080$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem por 1:560$; Manoel José do Couto Ribeiro—Idem por 720$; Antonio José da Silva—Idem por 3:600$; Antonio José Martins Tinoco—Idem por 1:320$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem por 2:464$; Maria Custodia de Moura Gonçalves—Idem por 960$; Alipio R. Calazans—Idem por 1:800$; Amalia Lisboa de Oliveira Rosas—Idem por 2:280$; Americo Brazilio Silvado—Idem por 2:400$; Florentino Blanco—Idem por 7:200$; Eugenia de Mello Pires—Idem por 1:920$; Etelvina de Almeida Azevedo—Idem por 1:680$; Eponina da Silva Maia — Idem por 840$; Francisco Correia de Barros—Idem por 2:520$; Antonio Teixeira da Costa—Idem por 240$; Adriana Maria Pereira—Idem por 1:320$; Celestino Freire Babo—Idem por 1:320$; Violeta do Valle Galvão—Idem por 4:800$; Nicoláo Silva Carvalho—Idem por 420$; Reginaldo Gomes da Cunha—Idem por 2:640$; José Soares Pinto—Idem por 2:040$, o de n. 186; Antonio Ferreira Lopes—Idem por 2:640$; José de Souza Medina—Idem por 1:080$000.

Avelino de Carvalho Gomes, Cesario Primo & C. e Zeferino José da Costa—Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Antonio Rodrigues Morete e Antonio José Guimarães—Mantenho as exigencias.

Rita Isabel Ferreira da Costa—Aguarde opportunidade.

Antonio José Lopes—Indeferido.

José Maria de Almeida—Elimine-se.

Antonio Rodrigues Pacheco—Dê-se 20 %.

Anthero de Figueiredo, Manoel de Souza Freitas, Martha Tavares do Rego e Francisco Dantas de Moraes Barbosa — Aguardem novo lançamento.

José da Silva Grillo, Custodio Costa Braga e Francisco Moniz Alboim—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Clotilde da Silva Cortez—Rectifique-se para 720$; Antonio José Ribeiro de Freitas—Idem para 3:000$; Julio Ferreira de Pinho—Idem para 300$; Leopoldina de Moraes Tavares—Idem para 2:400$; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Idem para 1:800$; Elvira Cotrine Borba de Niemeyer—Idem para 6:000$ Isaura Albina Gomes—Idem para 960$000.

Angelina Ferrari—Junte collectas, na fórma da lei.

Barbara de Jesus Jardim—Nada ha que deferir.

Manoel Pereira Junior, Camilla Barreto de Souza Costa, Paulo Passos & C., Francisco José Machado Junior, Antonio José Leitão, Antonio Cid Loureiro e Manoel Fernandes Barrocas—Attendidos.

Antonio Dias dos Santos—Certifique-se.

Antonio Alves de Mello Cardoso, Christino Francisco Pimentel e Antonio Ferreira Lopes—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Braz da Cunha Soares e João José Ferreira—Não ha direito á exoneração.

Seraphim Gonçalves Nogueira, João Frerichs, João B. Lima, João Correia do Couto, João Pinto Machado, José Francisco Dantão, José Luiz Ramalho, Manoel Pedro da Silva Junior, Matheus Placido Teixeira, Antonio Pereira Dias da Cunha, Agapito Vaz Sallina, Adhemar Pinto Carneiro, Angelo Marigo, Alvaro Cameira de Barros, Carvalho, Paes & C., Emilia Georgina de Souza, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Emilia Maria Leitão, Carlos Ferreira de Almeida, Antonio Ribeiro Torres, Claudina de Jesus Vieira, José Gonçalves Vianna e José Joaquim de Souza Pereira—Transfiram-se.

Julio Ferreira Vianna, Joanna Felicia C. de Jesus (2), Jayme José de Carvalhaes, Joanna Ribeiro Dias, Dr. Hilario de Gouveia, Felisberto José Alves, Francisco de Paula Villar, Etelvina de Almeida Azevedo, Anna Monteiro de Castro Gomes, Banco Nacional Brazileiro, Lino Ribeiro, Manoel Lopes Ferreira, Gabriela de Barros Machado, Innocencio Dias Lopes, Josephina do Carmo Vieira, Alberto Diniz da Costa Maya, Antonio de Souza Cabreira, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, Maria Amelia Jovim de Oliveira, Antonio de Sá Rodrigues, Fernando e Francisco, Dr. Augusto Fausto de Souza, Alice de Andrade Pinto do Rego Monteiro, Avelinda Braz Pereira da Silva, Affonso Barroni, Elvira Nabuco, Augusto Fernandes de Oliveira, Maria B. de Castro e Vasconcellos, Antonio Guimarães Freitas, Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães, Antonio Moreira da Costa, Francisco Correia de Athayde, Manoel Julio Ferreira, Antonio do Carmo Pires, Antonio Guimarães (2), Antonio Alves Miguel, Jeronymo de Souza Fernandes, Mariana A. Botelho Barbosa, Helena Baptista Franco Reeve, padre Dario Nunes da Silva, Elvira Martins Costa Milanez, Demetrio Antonio Basilio, Felippe Martinello, Rita de Cassia Bernardes Dantas, Rodrigo V. da Rocha Vianna, Maria Thereza de Freitas Maxwell, Antonio Lucas de Paula, Joaquim Vieira Lourenço, João Olympio Mourão, João Wolf, Pedro Caminha, Pedro Ribeiro, Pedro Pinto dos Santos, Manoel Antonio Gomes de Campos, Joaquim Ferreira Nunes Filho, Manoel Machado Pavão, Manoel Furtado da Silva, Maria Luiza H. Mayon Nogueira, Frederico Backel, Zeferino Thomaz da Silva, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, capitão Julio Fernandes de Aquino, Irmandade de S. Miguel, Fidelis José de Souza, Antonio de Aguiar Queigues, Antonio José de Araujo, Antonio Pereira de Simas, major Raymundo Pinto Seidl, Albina da Costa Marques, Aurea Moreira Portella, Amelia Coutinho Damasceno, Amabile Pavara de Figueiredo, Almeida & Alves, Adelaide de Jesus Santos, Antonio de Souza Lobo, Carmen da Conceição, Senhorinha Machado Bittencourt, Galdino José Borges, Antonio José Lopes, Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, Carmen de Freitas Guimarães, Francisco Novelino, Felippe Nazario Teixeira, capitão de corveta Cesar Augusto de Mello, Juvencio N. de Moraes, Constantino Fernandes Coelho, José Ribeiro dos Santos Almeida, Maria do Nascimento Trigueiro e Manoel José da Silva—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Dias, Empreza Industrial Serra do Mar, Imbrozio & Carelli e Maria Pureza Bittencourt Barbosa.

Moreira & Gonçalves e J. V. Mari—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miguel Pellegrino, Jeronymo da Fonseca, Miguel Medici Sobrinho & Irmão, Elisa Martins Salgado, J. Serpa & C., Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, Gil Henrique, Abilio Gomes & C., A. Campos & C., A. Pinheiro, Caminha & Ribeiro e Adão Pereira de Araujo.

Fernandes Carreira & C.—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio Ribeiro Salsa e outro—Requeiram em termos.

Francisco Pinto da Silva—Indeferido, á vista da informação.

José Massigo, Leitão & Rocha, Antonio Brancata, Oliveira & C. e Abidalo Jacob—Dê-se baixa.

Exigencias:

José Affonso Dias, Antonio Gomes Moreira Leão & C., Macedo Serra & C., Manoel Esteves, Presser & C., Manoel Antonio Dias Loureiro, José Baptista, Manoel da Silva e Peres & Iglesias.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Zulmira Magalhães de Andrade e Silva—Requeira opportunamente;

Augusto Pinto Costa—Deferido opportunamente.

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta de 1ª classe Georgina Rodrigues da Fonseca, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Octavia da Silva Ferreira Vaz;

A adjunta de 1ª classe Deolinda Luiza Ferreira, para a 5ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Esmeralda Masson de Azevedo.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Evangelina Ozorio Hygginis—Prove ter cumprido a 2ª parte do paragrapho unico do art. 69 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901;

Caixa de Caridade da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens—Attenda-se;

Laura da Silva Queiroz—A' Directoria de Hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Officios expedidos:

Ao general Prefeito, pedindo autorização para o pagamento de uma conta de Francisco Alves & C.;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos adjuntos effectivos, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo uma conta de J. Teixeira & C., na importancia de 6$000;

A' Directoria de Obras, remettendo uma conta da Companhia City Improvements, na importancia de 44$160;

A' Directoria de Fazenda, declarando que o amanuense Francisco de Araujo Campos, recebe pelo credito do art. 183 do decreto n. 838;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha das adjuntas suburbanas e a das substitutas das adjuntas, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos serventes das escolas, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha das guardiães, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de addidas, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento das contas de Fontes Garcia & C. e Empreza Marcenaria Tunes, na importancia de 882$500.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Requerimento despachado:

Thereza Monteiro de Barros e Mello—Prove o que allega.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, e de conformidade com o disposto no art. 62 do decreto n. 838, que não haverá aulas nas escolas publicas na quinta-feira, 16 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos estagiarios de 1ª classe e suburbanas abaixo mencionadas, que foram nomeados adjuntos de 2ª classe nos termos do art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a virem a esta directoria geral tomar posse e legalizar os seus titulos:

Anna da Luz Pacheco, Alda de Bellido, Ariadne dos Santos, Albertina Moreira Alves, Alzira Caudieley, Antonieta Augusta de Mattos, Côra Nympha Ferreira França, Clotilde Augusta de Mattos, Clelia Teixeira da Paixão, Carmen Vidal, Carmelita Borges Monteiro, Dulce Pagani, Emma Lardy, Ermelinda Guimarães, Eugenia Gomes Sampaio, Edith Leoni Werneck, Eponina Solposto Portilho, Judith Vieira de Souza, Luiza Correia Barbosa, Luiza de Amorim Quintão, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Odette de Brito Ayala, Sylvia Rezende, Thereza Santiago Portugal e Veridiana Olympia da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que as aulas deste estabelecimento encerram-se no dia 15 do corrente, achando-se aberta a inscripção para exames de 16 ao dia 18, do meio dia ás 2 horas da tarde, devendo começar as provas escriptas no dia 20 ás 5 horas da tarde.

Pedagogium, 14 de novembro de 1911 — O 1º official, CARLOS MOREIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. professores, adjuntos e demais funccionarios que tiverem de reassumir o exercicio de seus cargos, por terminação de licença ou de qualquer commissão, deverão préviamente apresentar-se a esta directoria geral, cumprindo além disso aos professores cathedraticos officiar ao inspector escolar respectivo, no dia em que reassumir o seu magisterio.

Directoria de Instrucção, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Virginio Agostinho, José Maria Penido, Augusto Gonçalves da Silva, Agostinho Gomes Barroso, Matheus Furtado Rodrigues, Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, Celina de Canindé Jobim e Joaquim da Veiga Martins—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Francisca da Silva Mello e outras—Deferido, nos termos da informação.

Carlos Oscar Lessa, João Alves Affonso, Firmino Fernandes Lomba e Helena Baptista Franco Reeve—Deferidos.

Francisco Siqueira de Andrade e The Rio de Janeiro City Improvements—Deferidos, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio Municipal.

Joaquim Soares Vieira—Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Despachos do Sr. Director:

Jaira Marques Guimarães e Francisco José de Sá—Paguem o imposto de expediente.

Isaura Teixeira de Moraes Martins—Ratifique a data da entrega do requerimento.

Eugenio de Barros Raja Gabaglia e Antonio Conti—Juntem 2ª via da guia do cartorio.

Sociedade Auxiliadora Artes Mecanicas e Liberaes—Legalize a posse.

Barão de Werneck e José Ferreira Coelho—Provem a posse.

José da Silva Ferreira—Justifique o preço indicado.

Luiza Barcellos Proença—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de novembro de 1911

Despachos do Dr. director:

Manoel Fernandes Pereira — Conceda-se a licença; Miguel Gomes Oliveira — Não póde ser deferido, por ser contrario á lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arlindo Pereira Leite — Passe-se guia; João Baptista Fraga, D. Maria Miguela Orphina e Domingos Fernandes Pinto — Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Barão de Novaes e Côrtes & Varella — Compareçam nesta sub-directoria; José Fernandes da Silva — Junte a licença anterior; Manoel Domingos da Silva — Satisfaça a duvida; Maria Albertina Monteiro Girão — Passe-se alvará; Almeida Marques & C., Martins & Filhos, Alberto & C., Adão Gaspar & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, José Rodrigues Moreira e José Macedo Portugal — Deferidos; Aleixo A. de Souza, José Pinto da Cunha, Sociedade A. Garage Vera Cruz, Alfredo Cand, Georges Feist, Plinio José dos Santos, Henrique Eduardo Grumbach, Julio Monteiro, Nelson Pinto, Orlando Frederico e Monasterio & Attilio — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

René Levy Boschen, Lacerda Seixal & C., Jayme Augusto Pereira Pinto, Joaquim Pereira de Souza, José Martins Guimarães, Lourenço Alcobo Junior, Juan Segundo Gatta Asconi, João da Silva, Manoel Leite Raposo e Companhia de Cordoaria — Passem-se alvarás; Dr. Guilherme Augusto de Moura — Junte quitação do imposto territorial; Manoel de Jesus Fernandes — Concedo trinta dias; Vieira Mattos & C. — Passe-se alvará, de accordo com a informação; Decio de Almeida — Indeferido; Antonio Neves Reis — Pague a multa e volte; Jayme Pereira da Silva — Indeferido; Manoel de Oliveira e Silva — Passe-se alvará; Manoel de Carvalho — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Goulart de Magalhães e Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz — Podem habitar; Joaquim Augusto de Castro Menezes, Cecilia Moraes Monteiro e Rita Faria da Cunha — Passem-se guias; João Baptista da Costa e Maria da Silva Savia — Compareçam, para explicações; Maria da Costa R. Magalhães e José Nogueira Guimarães — Juntem planta do cadastro; Eugenio Pinto Vieira — Figure no projecto a construcção existente; Augusto de Carvalho S. Ribeiro — Facilite o exame do predio; Antonio Pereira da Cruz — As dimensões do toldo são prohibidas pela lei; Eduardo P. Guimarães — O que requer está em desaccordo com o projecto approvado; Joaquim de Souza Leão — Apresente projecto da parede de cimento armado e modifique o pé direito do segundo pavimento; Albina Francisca Guimarães Sobral — Póde habitar; Joaquim Teixeira de Macedo — Junte ao requerimento o que foi exigido pelo decreto n. 1.351.

2ª circumscripção:

Affonso Spinelli, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Ismenia Maria Goulart e Club dos Relampagos Carnavalescos — Passem-se guias; S. Mendes & C. — As exigencias não estão satisfeitas; Alfredo Noris — Selle a planta do cadastro.

3ª circumscripção:

Antonio José Dias de Castro — Habite-se; Singer Sewing Machine, Company — Junte a licença do motor; José Maria de Pinho Filho — Facilite o exame da cobertura; Leal Santos & C. — Juntem a planta; Anselmo Rodrigues Pousada — Passe-se guia; Hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia e baroneza Mattos Vieira — Compareçam, para esclarecimentos; baroneza Itacurussá — Satisfaça a duvida; Leal Santos & C. — Satisfaça a duvida; Mappin & Webb, L. Sociedade A. — Passem-se guias; Antonio Francisco da Silva — Satisfaça a duvida; Luiz Manzolillo — Habite-se; Adelaide Pires de Oliveira — Apresente planta da clarabola; João Alves Pereira de Andrade — Habite-se; Domingos Rodrigues Pacheco — Habite-se; José Vieira Lamego — Apresente projecto; José Moreira da Cunha Rego — Passe-se guia; Sebastião José de Oliveira — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Baptista & C. — Passem-se guias; Antonio de Barros Vieira Cavalcanti — Selle a planta do cadastro; Carlos Custodio Nunes e Maria Guilhermina de Souza — Projectem, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Maria Affonso de Passos — Passe-se guia, pagos os emolumentos; Alfredo Magno Gomes — Prove o pagamento da multa e figure a construcção na planta do cadastro; America Foot-Ball Club — Passe-se guia de numeração; Guilherme Gonçalves Montes — Passe-se guia; Francisco Eugenio Leal — Entregue-se, mediante recibo; Jeronymo José de Macedo — Póde habitar.

7ª circumscripção:

Albino Francisco Regallo — Não póde ser habitado, visto que sob o nome do supplicante nada foi requerido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Salvador Antonio da Costa, Fiel Augusto de Oliveira, Antonio Anselmo de Castro, Antonio José de Carvalho, Tyndaro de Amorim Cardoso, Ignacio Brigido de Novaes Machado — Deferidos; Manoel Joaquim de Barros—Compareça, para explicações; Evaristo Antonio de Carvalho — Compareça, para precisar a posição do terreno; Dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio — Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1912.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º. O cimento terá a resistencia á tracção (minima), cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de vinte e oito dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima), em vinte e oito dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 130 kilos por centimetro quadrado para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º. Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preços para cada barrica de cimento a fornecer, com ou sem isenção de direitos de consumo, sendo que, no caso de ser escolhida a proposta com a isenção de direitos, correrão por conta do contratante todas as demais despezas alfandegarias.

3º. Feito o pedido, será o material entregue, no prazo de vinte e quatro horas, no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º. O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º. O proponente preferido que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito, no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º. Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que tratam as presentes bases.

7º. Extincto o prazo do contrato, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º. Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto. Em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente edital fica convidado o Sr. engenheiro civil Joaquim Catramby ou pessoa que o represente legalmente, a vir assignar, dentro do prazo de trinta (30) dias, o contrato para a construcção de uma linha de carris da Porta d'Agua, em Jacarépaguá, á Gavea, de accordo com o decreto n. 1.056, de 22 de novembro de 1905.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 25 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da Ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1|2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8º. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9º. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As seis vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3|4.

6º. As seis contra-vigas serão de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 12 consólos serão de aço I, com 7m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3|4. Os consólos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Producto Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto, 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se sciente que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inserviveis para esta repartição:

Uma cadeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma tolda de zinco, dois vagonetes de ferro, um troly, dois turcos de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas helices de bronze, um burrinho, um injector, uma serpentina, um macaco patente, um macaco hydraulico, um folle grande, um lote de pedaços de cabos de arame, uma canoa pequena, duas chumbagens de tarrafas, dez galões vasios de verniz, um lote de pedaços de cobre velho, dois degráos de escola de ferro e um lote de ferros velhos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 13 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉÉ.

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

15 DE NOVEMBRO — S. Gonçalo de Lagos.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo haverá depois de amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Sexta-feira proxima, neste santuario, será celebrada pelo capelão, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Pelo capelão, monsenhor Pedrinha, nesta igreja, será celebrada depois de amanhã, ás 7 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão e com exposição do Senhor Morto, até as 8 horas da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas da manhã de sexta-feira proxima, haverá neste templo missa conventual com acompanhamento de orgão e com exposição do Senhor Morto, até as 8 horas da noite.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, quarta-feira, serviço religioso e sermão, ás 7 horas da noite.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE

Terá logar hoje, no aprazivel e elegante hippodromo de Itamaraty, a corrida extraordinaria, que a illustre directoria do Derby Club, attendendo ao pedido dos chronistas sportivos, resolveu effectuar em beneficio da familia do nosso saudoso collega do "Jornal do Commercio", Euclides Machado.

O programma dessa reunião, bastante cheio, comporta sete pareos bem attrahentes e que, naturalmente, levarão ao "chic" prado uma verdadeira multidão, anciosa de assistir ás emocionantes luctas que elles proporcionarão.

Demais, o publico turfista, comparecendo hoje ao Derby Club, não terá sómente o prazer de assistir a uma corrida, que se annuncia esplendida: elle terá tambem occasião de praticar um acto de caridade, e toda a gente sabe o quanto é generosa a população carioca.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Indiana—Rostand
Huguenotte—Cygne Aimé
Somnambula—Number Seven
Lili—Sodome
Radium—Hero
Dewet—Stud Ottomano
Suprema—Bonaparte

AZARES

Gambá, Task, Breva, Villeta, Milonga, Roxana e Jockey Club.

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Ainda hontem não ficou organizado o programma para a corrida com a qual a veterana das nossas sociedades hippicas realizará a sua festa de domingo proximo.

Estão, porém, já constituidos os sete pareos seguintes:

"Classico Consolação"—1.700 metros—2:000$—Rio, Delman, Cicero, Della, Thermometro, Vou Vêr, Alibabá e Rio Pardo.

"Ypiranga"—1.250 metros—1:300$—Rostand, Aristolino, Alegrete, Martha, Flor de Liz e Elipse.

"Diana"—1.500 metros—1:300$—Geisha, Somnambula, Lariza, Veneza e Firework.

"Jockey Club" — 1.700 metros—3:000$—Opala, Campo Alegre, De Reszke, Voluptuosa e Principe de Galles.

"Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros—1:400$—Limbo, Canovas, Dóra, Quo-Vadis ?, Emissario e Odalisca.

"Mariano Procopio"—1.500 metros—1:300$—Radium, Cygne Aimé, Sans Pareil, Derby Club, Task e Hero.

Dr. Costa Ferraz—1.250 metros—1:300$—Avenida, Huguenotte, Esmeralda, Ben, Lili e Sodome.

Para complemento do programma será organizado amanhã mais um pareo, cujas inscripções serão encerradas nesse mesmo dia, ao meio dia.

Diversas.

Seguiu ante-hontem para S. Paulo, onde vai assistir á carreira do cavallo Rio Pardo, no "Grande Premio Estado de S. Paulo", a disputar-se hoje, o distincto "sportsman" capitão-tenente Armando Roxo.

Para o mesmo destino, seguiu o habil jockey P. Zabala, que montará o filho de Cesar no referido pareo.

A esse premio devem concorrer os potros paulistas de tres annos Evoé, Mirando, Banquete, Rio Pardo, Evian, etc.

— A potranca ingleza de anno e meio, adquirida pelo estimado "turfman" Dr. Linneo de Paula Machado ao Sr. H. Joppert, passou a chamar-se Nara. Essa potranca é filha de Atlas e Glenlily e chamava-se Loteria.

— O cavallo Derby Club faz hoje a sua "reprise" em condições muito animadoras. O filho de Glacier será dirigido por G. Fernandez.

— Hero terá por piloto, nos dois pareos em que está inscripto, o jockey Octaviano Coutinho.

Somnambula, outra monta habitual de Zabala, será provavelmente dirigida por Lourenço Junior.

— Manola, que no Grande "Excelsior" correu muito bem, será conduzida hoje por A. Mendes.

— Caso não corra o cavallo Rostand, Indiana terá por piloto o habil Marcellino. Em caso contrario, D. Ferreira a dirigirá.

— Chegaram a S. Paulo, na semana ultima, mais quatro "yearlings" de importação do Sr. W. Maddock.

— Apesar de estar ligeiramente sentido, o cavallo Girondino tomará parte no pareo "Gazeta de Noticias".

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor numero 146, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida extraordinaria do Derby Club. Conforme já noticiámos, o Sr. Mario de Oliveira, instituidor e gerente dos populares concursos, resolveu dar 10 o|o do lucro dos mesmos em beneficio da familia de Euclides Machado.

— O caso D. Ferreira-A. Fernandez ficou, ao que parece, definitivamente liquidado na policia, onde os dois habeis profissionaes se reconciliaram, depois de alguns conselhos paternaes.

"Tout est bien..." E o publico que chegou a ficar seriamente indignado?...

— O cavallo Nobel soffreu ante-hontem um accidente de "entrainement". Parece, entretanto, que isso não impedirá o filho de Sheen de correr hoje.

— Não é exacto o consta, publicado por esta folha, de ter o glorioso Maestro soffrido applicação de um caustico. O filho de Winkfield's Pride está, felizmente, em perfeito estado.

— Os pensionistas do stud Galopin passaram a ser cuidados por M. Figueirôa, assim como o cavallo Chopp.

— Reapparece hoje o maluco São Paulo, cujas condições são animadoras.

ROWING

REGATAS EM SANTOS

Os clubs do Rio de Janeiro alcançam tres victorias—O campeonato paulista é ganho pelo Club Internacional, de Santos.

Realizou-se domingo ultimo, em Santos, a grande regata promovida pela benemerita Federação Paulista do Remo, na qual tomaram parte varios clubs do Rio de Janeiro, de São Paulo e Santos.

Como verão os leitores, pelo resultado que publicamos mais abaixo, os clubs cariocas fizeram figura brilhantissima. O Club de Natação e Regatas levantou o pareo de honra "Dr. Albuquerque Lins", com a yole "Isabeau", remada pelos destemidos "rowers", campeões Abrahão Saliture e João Jorio, e o pareo "Luiz Carlos da Affonseca", com a mesma embarcação, guarnecida pelos valentes amadores Huascar Figueiredo e Marçal Silva.

Em ambos os pareos, serviu de patrão da gloriosa "Isabeau" o "rower" Salvador Gamaro.

O Club Boqueirão do Passeio triumphou galhardamente no pareo "Dr. Gabriel Dias da Silva", com o canoe "Lynce", remado pelo valente "rower" Claudionor Provençano.

"Tapir", do Club de Regatas São Christovão, obteve o 2º logar no pareo "Luiz Carlos de Affonseca", ganho por "Isabeau".

O "Campeonato Paulista do Remo", reservado aos clubs paulistas, foi levantado por "Faisca", do Club Internacional, de Santos, remada por Alberto Pedro da Silva. Esse club levantou mais tres pareos.

O Club Esperia, de S. Paulo, alcançou quatro victorias; o Club Tieté, de S. Paulo, tres, e o Saldanha da Gama, de Santos, uma.

— Damos em seguida o resultado dos quinze pareos disputados:

1º pareo—"Animação"—Em 1º logar, "Favorita", Club Esperia — Patrão, Francisco Alessio; voga, Guilherme Miotti; sota-voga, Narciso Pieri; sota-prôa, Livio Betti; prôa, Antonio Covacic; em 2º logar, "Tieté", Club de Regatas Tieté.

2º pareo—"Imprensa Santista"—Em 1º logar, "Cri-Cri", Club Esperia—Patrão, Francisco Alessio; voga, Natale Rigolon; prôa, Antonio Rigolon; em 2º logar, Club de Regatas Santista.

3º pareo—"Club Eden Santista" — Em 1º logar, "Cecy", Club Internacional de Regatas—Patrão, Apocalypse Freitas; voga, Nelson Aguiar; sota-voga, Carlos S. Amaral; sota-prôa, Theodomiro N. Freitas; prôa, Julio José Ribeiro.

4º pareo—"Dr. M. J. Albuquerque Lins"—Honra—Em 1º logar, "Isabeau, Club de Regatas Natação—Patrão, Salvador Gamaro; voga, João Jorio; prôa, Abrahão Saliture; em 2º logar, "Tapir", Club de Regatas São Christovão.

5º pareo—"Taça Camara Municipal"—Honra—Em 1º logar, "Jandaya", C. R. Saldanha da Gama—Patro, Carlos A. Rodrigues Junior; voga, Pedro de Mello; sota-voga, Persio Martins; prôa, José Ribeiro Machado; em 2º logar, "Tieté", C. R. Tieté.

6º pareo—"Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva"—Em 1º logar, "Condor", Club de Regatas Tieté—Patrão, Adolpho Soares; voga, Frederico Berhman; sota-voga, Valentim Engelesmann; sota-prôa, Mario de Moraes; prôa, Antonio Furtado.

7º pareo—"Campeonato Paulista do Remo"—Honra—Em 1º logar, "Faisca", Club Internacional de Regatas—Remador, Alberto Pedro da Silva.

8º pareo—"Luiz Carlos d'Affonseca"—Em 1º logar, "Isabeau", Club R. Natação—Patrão, Salvador Gamaro; voga, Huascar Figueiredo; prôa, Marçal Silva; em 2º logar, "Tapir", C. R. S. Christovão.

9º pareo—"Barão Raymundo Duprat"—Em 1º logar, "Tieté", C. R. Tieté—Patrão, Aristides Mugnaini; voga, José Francisco da Silveira; sota-voga, Alexandre Cardoso; sota-prôa, Jorge de Souza; prôa, Christino de Azevedo; em 2º logar, "Favorita", Club Esperia.

10º pareo—"Associação Protectora dos Homens do Mar—Prova classica—Em 1º logar, "Favorita", Club Esperia; patrão, Galileu Fallani; voga, Narciso Chica; sota-voga, Attilio Baccheretti; sota-prôa, Delfo Betti; prôa, Luiz Bornardini; em 2º logar, "Marina", Club de Regatas Santista.

11º pareo—"Dr. Gabriel Dias da Silva"—Em 1º logar, "Lynce", C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Claudionor Provençano; em 2º logar, "Faisca", Club Internacional de Regatas.

12º pareo—"Club de Regatas São Paulo—Prova classica—Em 1º logar, "Diana", Club R. Tieté—Patrão, Adolpho Soares; voga, José Catoz; sota-voga, Luiz dos Santos Lima; sota-prôa, Julio Costa; prôa, Manoel Pinto Freitas Junior; em 2º logar, "Santista", Club Regatas Santista.

13º pareo—"Imprensa Santista"—Em 1º logar, "Aracy", Club Internacional de Regatas—Patrão, Apocalypse Freitas; voga, Alberto Pedro da Silva; prôa, Theodomiro N. Freitas.

14º pareo—"Commandante Midosi"—Em 1º logar, "Pirajá", Club Internacional de Regatas—Patrão, Adolpho H. Barbosa; voga, Roberto Müller; sota-voga, Esteban Jahrmann; sota-prôa, Jayme Sá; prôa, Carlos S. Amaral.

15º pareo—"Club XV"—Em 1º logar, "Caipira", Club Esperia—Patrão, Mario Miotti; voga, Nicola Logrotta; sota-voga, João Pires; sota-prôa, Andréa Lepre; prôa, Paulino Ristoldi; em 2º logar, "Diana", Club R. Tieté.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 31

CHARADA CASAL

(*Dr.* ***)

2 — Gosto de tomar sopa com xarope.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 33

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Peters.*)

4—Em uma bella cidade italiana sente-se muito calor — 2.

Correspondencia

Le Grug — E' praxe seguida nesta secção, ha muitos annos.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Argentina, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Iris, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Sergipe, Penedo e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Mayrink, para Angra dos Reis, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Borborema, para Recife, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Garcia, para Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte dupol até as 4.

Amanhã.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Voltaire, para Bahia, Trindad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Carangola, para Cabo, Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até 1 hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 35ª loteria do plano n. 216, 206ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6534	20:000$000	9080	100$000
30260	2:000$000	9258	100$000
15386	1:500$000	11925	100$000
59030	1:000$000	14648	100$000
59144	1:000$000	20141	100$000
4503	200$000	21566	100$000
4818	200$000	21734	100$000
7749	200$000	22511	100$000
9252	200$000	23399	100$000
14002	200$000	27368	100$000
23150	200$000	34140	100$000
24191	200$000	35639	100$000
39189	200$000	35699	100$000
42910	200$000	35753	100$000
42977	200$000	39412	100$000
43032	200$000	40207	100$000
44162	200$000	40416	100$000
44860	200$000	42450	100$000
50771	200$000	43452	100$000
1133	100$000	43997	100$000
4415	100$000	50082	100$000
5603	100$000	50702	100$000
5624	100$000	51353	100$000
5724	100$000	51757	100$000
6133	100$000	52912	100$000
6844	100$000	59104	100$000
8536	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
6533 e 6535	200$000
30259 e 30261	150$000
15385 e 15387	100$000
59029 e 59031	100$000
59143 e 59145	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
6531 a 6540	50$000
30251 a 30260	40$000
15381 a 15390	30$000
59021 a 59030	20$000
59141 a 59150	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
6501 a 6600	8$000
15301 a 15400	4$000
30201 a 30300	6$000
59001 a 59100	4$000
59101 a 59200	4$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 34.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 221ª extracção da 7ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 13 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
51257	20:000$000	12028	100$000
57420	2:000$000	18446	100$000
8029	1:500$000	21062	100$000
47836	1:000$000	22377	100$000
50098	1:000$000	37869	100$000
31784	500$000	40791	100$000
3029	500$000	41730	100$000
40593	500$000	43359	100$000
42133	500$000	43441	100$000
912	200$000	46578	100$000
1360	200$000	48304	100$000
7717	200$000	48546	100$000
13095	200$000	49156	100$000
25122	200$000	50302	100$000
26228	200$000	51034	100$000
39214	200$000	51191	100$000
40818	200$000	51485	100$000
52103	200$000	51986	100$000
54254	200$000	56769	100$000
9596	100$000	58024	100$000
11300	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
51256 e 51258	200$000
57419 e 57421	150$000
8028 e 8030	100$000
47835 e 47837	100$000
50097 e 50099	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
51251 a 51260	50$000
57411 a 57420	40$000
8021 a 8030	30$000
47831 a 47840	20$000
50091 a 50100	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
51201 a 51300	8$000
57401 a 57500	6$000
8001 a 8100	4$000
47801 a 47900	4$000
50001 a 50100	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 57.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Francisco de Toledo Piza*, auditor-fiscal — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 300:000$000. Autorizado por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 13 de novembro de 1911.

Numero	Premio	Numero	Premio
7445	40:000$000	2937	100$000
9750	3:000$000	4149	100$000
371	1:500$000	4630	100$000
4293	1:500$000	5318	100$000
1761	500$000	6802	100$000
3089	500$000	7125	100$000
5719	500$000	8088	100$000
9110	500$000	8120	100$000
246	200$000	8238	100$000
3463	200$000	8935	100$000
4115	200$000	9306	100$000
4719	200$000	9527	100$000
5067	200$000	10257	100$000
6859	200$000	10320	100$000
7577	200$000	10529	100$000
7911	200$000	10541	100$000
8050	200$000	10630	100$000
10411	200$000	11336	100$000
11?0	200$000	11887	100$000
13404	200$000	11913	100$000
13401	200$000	12196	100$000
13695	200$000	12299	100$000
1038	100$000	12891	100$000
1155	100$000	13664	100$000
1476	100$000	13981	100$000
1841	100$000	14542	100$000
2897	100$000		

60 PREMIOS DE 50$000

1638	3281	5979	7905	11334
2694	3718	6813	8047	12340
1784	3874	6824	9070	12374
1924	3874	6825	9710	13142
2564	4299	7168	9615	13512
1446	4490	7168	9645	14466
2630	4821	7327	1364	14867
2831	4997	7694	11329	15443
2845	5092	7818	11298	15484
3012	5677	7920	11818	15583

Todos os numeros terminados em 5 e em 0 têm 10$000.

Tem mais 4.0 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e algumas chaves.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela no penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19. cons. Hospicio, 54, das 2.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes desta especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 4 ½ horas da tarde.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

Dr. J. E. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quintas e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 18, A. Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 93, das 2 ás 4. Res. n. 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia rua Uruguayana n. 29, das 1 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias — uretra, bexiga, prostata, rins; molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 22, das 2 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 3 ás 5. Residencia: rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torquato Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 128.

Dr. Vieira Souto — Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 5, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio. largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam. (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte. Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 112. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em joias e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto dos mesmos. Praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 18 do corrente, réis 100:000$ por 4$. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, réis 500:000$ por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. Rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Boriido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 57.

Elyiro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 86.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageias Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière nunca occasionam colicas.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

Agradecimento

Henrique Luiz Teixeira Campos (Vavau), penhoradissimo, agradece ás pessoas que, a 6 do corrente, assistiram, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, á missa celebrada em acção de graças, pelo restabelecimento do general Perecilio da Fonseca.

Pagamento de duas sortes grandes

Ao Sr. Caetano Bottini, estabelecido nesta capital á rua do Theatro, foi pago, hontem, o bilhete n. 15.248, premiado com 50:000$, na loteria federal, extraida no dia 28 do mez proximo passado. Tambem recebeu o Sr. Polycarpo Aguirre, mestre da barca "Aurora", o bilhete n. 32.346, ao qual coube o premio de 16:000$, na extracção realizada a 30 do mesmo mez.

Ambos os premios foram pagos pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.

O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, saudaveis e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede e evita como nenhum outro diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Contra-almirante reformado Eduardo Lemelle

Engenheiro machinista

Maria Lemelle e seus filhos, netos, genros, nóra e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado **EDUARDO LEMELLE**, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Fernandes Capela

Ex-commandante do Lloyd Brazileiro

A familia do commandante **ANTONIO FERNANDES CAPELA**, muito grata ás pessoas que se dignaram acompanhar os despojos mortaes do referido commandante, até sua ultima morada, roga aos amigos do fallecido ampliarem aquelle carinhoso favor com a assistencia á missa que manda rezar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, 7º dia do fallecimento.

Elvira Cordeiro

Carlos, Brazil, Aroldo e Marieta agradecem ás pessoas de suas amisades que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e idolatrada **ELVIRA CORDEIRO**, e convidam, de novo para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 15 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 horas, pelo que agradecem.

D. Elisa Caffier Jourdan

Charles Augustin Caffier e senhora, Maria Antonieta Jourdan, Emilio Carlos Jourdan, mulher e filhos, Diocleciano Candido de Vasconcellos, mulher e filha, João Barroso Ruiz, mulher e filho, Elisa Francine Jourdan, Luiz Antonio Jourdan e Rodolpho Augusto Jourdan agradecem ás pessoas que acompanharam á sepultura os despojos de **D. ELISA CAFFIER JOURDAN** e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 10 horas.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Oriente sem numero, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo Barreto de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Nicoláo Barreto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente sem numero, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo de frente 7m,10, por 8m,10 de fundos, com duas janelas do lado direito, porta ao fundo e duas portas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede 9m. de frente, por cerca de 30m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos José Mariano.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos José Mariano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. Tem na frente um barracão de madeira, dividido em sala, quarto e puxado, com cozinha. O terreno mede de frente 5m,40, por 56m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 86, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Joaquim dos Santos, hoje Salustiano José Monteiro de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salustiano José Monteiro de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 86, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 5m,95, por 26m,25 de fundos, tendo ainda terreno nos fundos, medindo 14m,55, por 5m,65 de largura, com duas janelas e uma porta na frente. Dividido em quatro quartos, duas salas e um puxado, com um quarto, cozinha e banheiro, no andar terreo, e no sobrado dois quartos e duas salas. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B, hoje 431, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Leopoldo Meira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Leopoldo Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B, hoje 431, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas e sacadas; ao lado uma varanda de ferro, coberta de telhas francezas; jardim com gradil e portão de ferro na frente; medindo de frente 5m,70, por 40m,50 de fundos. Dividido em tres salas, quatro quartos, puxado, com um quarto; despensa, latrina, banheiro e cozinha; tendo no quintal outro puxado com um quarto, latrina e tanque. O terreno mede de frente 8m,20, por 58m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a pri-

...mitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Rio Juquiá sem numero, hoje 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Moreira dos Santos, hoje seus herdeiros Marcos de Carvalho e outros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Marcos de Carvalho Oliveira e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Rio Juquiá sem numero, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha; terreno medindo de frente 23m,10, por 54m,85 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Juquiá n. 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente José Fernandes, hoje Joaquim Fernandes da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Juquiá sem numero, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 11m,80, por 12m,40 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de largura 29m., por 80m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape numero 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amelia Angelica de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 24|36 do immovel penhorado a Amelia Angelica de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo tres portas, com portaes de cantaria, sendo uma que dá entrada para o andar superior, com duas janelas com pequena varanda de ferro, e mede de frente 3 m,60. Avaliados a 24|36 do predio e respectivo terreno em vinte e quatro contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 23:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Z, n. 1-B, hoje 29, no executivo que a fazenda municipal move contra Alexandre Nictheroy Dutra e sua mulher.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Nictheroy Dutra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Z n. 1-B, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado; dividido em uma sala, um quarto, corredor e puxado. O terreno mede de frente 5 m,25 por 34 m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis á rua Dr. Padilha n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis, penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foram condemnados por sentença datada de 12 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos a 2$ cada um, doze mil réis. Avaliados os ditos bens moveis em duzentos e noventa e dois mil réis (292$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 234$400. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis á rua Dr. Padilha n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença datada de 12 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, um jogo de bolas de marfim para bilhar, seis tacos a 2$ cada um, doze mil réis. Avaliados os ditos bens moveis em duzentos e noventa e dois mil réis (292$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 234$400. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira Saraiva Junior.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á rua Imperador s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, medindo de frente 7 m,10 por 7 m,80 de fundos, além de um pequeno puxado com duas janelas de frente, com porta no centro; dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e despensa. O terreno mede 12 m,85 por 75 m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação da 1|2 parte do terreno á rua Visconde da Gavea, fundos do quartel-general, n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel M. Lopes, hoje Manoel José Gonçalves Pereira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel José Gonçalves Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Visconde da Gavea n. 1, em frente aos fundos do quartel-general, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 7 m.30 por 7 m. de fundos. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Pedra n. 148, hoje 150, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Clara Corrêa de Menezes, hoje Clara Salsedo de Menezes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clara Salsedo de Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 148, hoje 150, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta e duas janelas de frente, portaes de cantaria, medindo de frente 6m,95. Dividido em duas salas, dois quartos, saleta, sotão com sala e tres quartos e puxado com corredor, tres quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, Estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente e entrada ao lado, medindo 6m,35 por 10m,40 de fundos, dividido em sala, dois quartos, saleta e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 32m30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911.Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, as 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação,em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de telha vã, com tres portas de frente, medindo de frente 11m,25 por 7m,50 de fundos, além de um puxado coberto de zinco com 3m,80 de fundos por 9m,90 de largura, occupado por fabrica de xaropes. O terreno mede 11m,25 por 31m,50 de fundos, estreitando para os fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, hoje 4, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, hoje 4, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela na frente, medindo de frente 6m,25 por 7m,50 de fundos. Dividido em duas salas e dois quartos. O terreno mede de frente 6m,25 por 31m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 61, hoje 99, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Lucas de Carvalho Alvim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janei[ro], Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucas de Carvalho Alvim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 61, hoje 99, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede de frente, pela rua S. Luiz Gonzaga 4m,80 e pela rua Chaves de Faria 4m,15, tendo de extensão 36m,10, de rua a rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, será permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua Matriz, sem numero, hoje 30, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|5 parte do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Matriz, sem numero, hoje 30, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 4m,86 por 7m,75 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. O terreno tem igual medição de frente, e fundos até á rua Imperatriz. Avaliados a uma quinta parte do predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda não houver quem o arremate,irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 13 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|27 avos do predio e respectivo terreno á rua da Matriz s|n, hoje 32 (Santa Cruz), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz s|n, hoje 32, Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta e duas janelas. Dividido em duas salas, quatro quartos, corredor e cozinha. Medindo de frente 7m,15 e fundos até a rua da Imperatriz. Avaliados os 5|27 avos do predio e respectivo terreno em 373$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Haddock Lobo n. 58, hoje 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Januario de Assumpção Ozorio, e sua mulher Elisabeth M. Ozorio.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januario de Assumpção Ozorio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, e que foi condemnado por sentença de 29 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com tres portas no pavimento terreo e entrada ao lado direito. O sobrado tem tres janelas de peitoril e portão de madeira na frente. O pavimento terreo fórma um grande armazem, occupado por negocio de ferragens. O sobrado é dividido em duas salas, copa, tres quartos, despensa e cozinha. O terreno mede 9 metros de frente por 76m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos moveis, á rua Amalia n. 72, estação Doutor Frontin, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Costa & C.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dos moveis penhorados a Costa & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença datada de 9 de agosto do corrente anno, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte: cinco saccos de farinha fina, 40$; um sacco de assucar de 2ª, 30$; meia pipa de aguardente, sendo a pipa pintada de verde, com torneira, para venda a varejo, 100$; um sacco de arroz, 25$; um quinto de vinho, 68$; um balcão de madeira, 30$; uma balança completa, com pesos, 20$. Avaliados os moveis em trezentos e treze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numro oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Machado Coelho n. 41, hoje 85, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Ethelonia Mello Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Ethelonia Mello Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Machado Coelho n. 41, hoje 85, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente com portaes de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, despensa e latrina. O terreno mede de frente 4m,25 por 21m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela im-

prensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á praça de D. Antonia n. 12, freguezia de Sant'Anna, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pinheiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á praça D. Antonia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4 metros por 11m,10 de fundos, todo plano e cercado nos fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada Nova da Pavuna s|n, hoje 389, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José Gurgel, hoje, Hortencio Romano dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hortencio Romano dos Santos, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada Nova da Pavuna s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta e duas janelas de frente, dividido em uma sala, dois quartos, e um quarto em um puxado, fóra do dado direito de entrada. Mede o terreno 23m,50 por 232m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B, hoje 431, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldo Neiva, hoje Leopoldo Meira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B, hoje 431, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, dividido em sala de visitas e de jantar, cinco quartos, saleta, despensa, cozinha e quintal, onde existem dois quartos para criados. O terreno mede de frente 9m, por 61m, de fundos. Com gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesta caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Porto de Inhaúma n. 28, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhaúma n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com janelas e porta ao centro e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 58m,80 por 26m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, no executivo fiscal que lhe a fazenda municipal move contra Antonio Domingos de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Domingos de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 8m,35, com tres janelas e duas portas. Este predio está construido em morro e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro do mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barreiros n. 11 A, estação do Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia, medindo de frente 3m,90 por 5m,70 de comprimento. Um puxado com 2m,60 de frente. O terreno mede de frente 6m, por 22m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abati-

---

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Paulista procederá, do dia 16 em diante, a uma chamada de capital de 90 o|o por acção, para integralização do seu capital social.

Está sendo feita pela Companhia Nacional de Armazens geraes uma chamada de 10 o|o sobre o seu capital, até o dia 30 do corrente.

Effectuou-se hontem o segundo escrutinio para a eleição de um supplente de deputado á Junta Commercial, sendo disputantes a essa vaga os Srs. Alfredo Augusto de Almeida e José Marcellino da Costa e Sá Filho, que na eleição passada não conseguiram maioria absoluta.

O pleito correu, como de praxe, sob a maior ordem, tendo comparecido ás urnas eleitoraes do commercio 471 eleitores.

Apurado o resultado do pleito, verificou-se eleito o Sr. Alfredo Augusto de Almeida, com 244 votos, contra 219 do Sr. José Marcellino da Costa e Sá Filho.

Houve oito cedulas em branco.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Estrada de Ferro Norte do Paraná, para preenchimento de uma vaga de director, á 1 hora de 18.

—Industrial de Itapemirim, para discutir a sua concessão, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, a partir de 16, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Comquanto se considerassem ainda tensas as letras de cobertura e a procura do bancario para remessas pela mala de hoje fosse um pouco desenvolvida, o mercado de cambio, hontem, não apresentou alteração de interesse, tendo funccionado regularmente sustentado.

Os bancos reproduziram a tabela anterior de 16 3|16. A esse preço operavam para remessas os estrangeiros, que compravam o particular a 16 17|64, mas com alguns desses papeis offerecidos a 16 1|4.

O Banco do Brazil, porém, operava a 16 7|32, embora mantivesse inalterada a tabela official de 16 3|16 e comprava letras de cobertura a 16 9|32, mas sem vendedores desses papeis a esse preço.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$590 a $596
Portugal (réis fortes)	$310 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$050 a 3$100
Trieste (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $595

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$052
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	2$330

Movimento do dia 14 do corrente:

Entradas—51 libras, 740 marcos e 40 dollars.

Sahidas—2.003 ½ libras e 120$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.207:624$235; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$616.

Emissão—Notas em circulação, 378.517:280$; moeda subsidiaria, 120$246.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)	$589 a $598
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $593
Portugal (réis forte)	— $318
Nova York (por dollar)	— 3$083
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos hontem verificados na Bolsa foram regulares, mas versavam sobre numero limitado de papeis.

Comtudo, os negocios realizados foram de alguma importancia, por isso que avultaram em acções da Docas da Bahia, cujos papeis se rehabilitaram e deram a dinheiro 49$500 e a prazo 50$000.

Tambem como esses, foram largamente negociados os da Terras e Colonização, que funccionaram firmes.

Os papeis de bancos regularam firmes, notadamente os do do Commercio, que tiveram alta.

Funccionaram bem collocadas e firmes as apolices geraes, sendo negociadas em proporções maiores as do emprestimo de 1909; as municipaes e estadoaes, porém, correram, em geral, fracas, e tudo mais como se encontra adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a	1:024$000
1, 1, 5, 6, 7 e 11 a	1:025$000
Miudas de 500$000:	
1, 1, 1 e 1 a	1:025$000
Emprestimo de 1909:	
22 e 25 a	1:008$000
6, 15, 225, 4, 20, 1, 9, 10, 11, 10, 9, 20, 5, 1 e 20 a	1:009$000
APOLICES ESTADOAES:	
Minas, de 1:000$000:	
3, 7, 15, 22, 35, 6, 5 e 1 a	905$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (ao portador):	
10 a	204$000
Nitheroy (ao portador):	
30 a	212$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Commercial:	
25 e 25 a	226$000
Banco do Commercio:	
1, 50 e 200 a	204$000
Comp. Sul-Mineira:	
10 a	100$000
10 a	101$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 200, 300, 300, 300 e 300 a	49$000
1.000 a	49$500
Idem (v|c, 30 dias):	
500 a	50$000
Comp. Terras e Colonização:	
200, 200 e 400 a	10$500
Idem (v|c, 30 dias):	
500 a	10$750
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 a	44$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Docas da Bahia:	
12 a	215$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
30 a	1:020$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:023$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:021$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	1:007$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	904$000	903$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:098$000	1:090$000
Idem (6 o|o)	—	972$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	204$000	203$000
Idem (nominaes)	204$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	206$000	—
Idem (ao portador)	206$000	—
Nitheroy (2ª serie)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	213$000	212$000
Idem (nominaes)	213$000	212$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	209$000	205$000
Carioca (tec. nom.)	212$000	205$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	205$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecidos)	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	208$000	203$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	216$000	—
Confiança (tecidos)	—	214$000
S. Pedro	215$000	—
Tecidos Bomfim	218$000	216$000
Tecidos S. Joaquim	201$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Carris Urbanos de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Satisf. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	195$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrias do Brazil	190$000	188$000
Docas de Santos	215$000	211$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	595$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trabalhos de Madeira	207$000	195$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
LETTRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	101$000	99$500
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	212$000	209$500
Commercial	230$000	225$000
Do Commercio	215$000	206$000
Da Lavoura	174$000	170$000
Nacional	190$000	186$000
Mercantil	270$000	260$000
Constructor	—	150$000
Credito Real de Minas	106$000	105$000
Evolucionista	40$000	30$000
Fundos Publicos	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	315$000	305$000
Companhia Cometa	446$000	443$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	305$000	—
Comp. Brazil Industrial	325$000	—
Companhia Confiança	264$000	255$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magense	144$000	—
Companhia S. Felix	95$000	85$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia Progresso	300$000	335$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	290$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	723$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	[illegible]	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	276$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	89$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	13$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$500	49$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	10$500	10$250
Rede Sul-Mineira	104$000	102$000
Victoria a Minas	—	89$000
Docas de Santos (nom.)	—	405$000
Idem (ao portador)	410$000	405$000
Centraes Pastoris	28$500	27$500
E. F. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	122$000	115$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Mercado Municipal	80$000	75$000
Aguas de Caxambú	—	25$000
Transporte e Carruagens	65$000	60$000
E. F. do Norte	25$000	23$000
S. Paulo-Rio Grande	65$000	55$000
E. F. de Goyaz	52$000	50$000
Emp. Popular	216$000	206$000
B. Terrenos	20$000	—
Com. e Navegação	150$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 14	26:125$901
Idem de 1 a 14	203:[illegible]
Em igual periodo de 1910	[illegible]

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu, no Centro de Café, frouxo, tendo-se realizado vendas de 2.965 saccas, á base de 12$600 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Durante o dia, venderam-se mais 5.573 saccas, ao preço de 12$600, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	794
E. F. Leopoldina	6.348
E. F. Central	4.291
Total	11.469

Assucar.

Entraram ante-hontem 2.999 saccos e sairam 3.889, sendo o *stock* hontem de 395.977.

Mercado calmo.

Algodão.

Entraram ante-hontem 1.900 fardos e sairam 721, sendo o *stock* hontem de 12.184.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem funccionou o mercado de café mal collocado e com tendencias para a baixa, em consequencia das constantes evoluções desfavoraveis verificadas nos centros de consumo.

Continuaram, por isso, em grande parte retrahidos os compradores, facto esse que interceptava de modo sensivel a marcha do mercado.

Em todo o caso, varios negocios foram feitos, ainda que em escala moderada, o que deu algum alento ao mercado.

Foram iniciados os trabalhos com os commissarios bastantemente suppridos e desanimados com as condições do mercado no momento; por isso, para collocação de numero maior de lotes tiveram de transigir um pouco mais.

Effectivamente, diante de certa resistencia por parte dos compradores, baixaram os vendedores os preços, que regularam á base de 12$600 sobre o typo 7, do centro.

Ainda assim, entretanto, conseguiram collocar apenas 2.965 saccas na abertura.

Em todo o caso, comquanto se mantivessem as bolsas em estado irregular, durante o dia a procura desenvolveu-se um pouco mais, de sorte que os commissarios mantiveram o preço de 12$600, facilmente sustentado e a elle fecharam mais 5.553 saccas, que, reunidas aos primeiros negocios, produziram o total de 8.538, contra 5.000 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 46.500 saccas, contra 58.100 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	429
Cabotagem	355
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.291
Estrada de Ferro Leopoldina	6.354
Total	11.469
Desde o dia 1 de julho	1.336.810
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.538
No dia da vespera	5.000
Desde o dia 1 do corrente	40.000
Desde o dia 1 de julho	527.000
Passaram por Jundiahy	46.500

Pauta da semana, 910 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	259.432
Ultimas entradas	7.005
Total	266.437
Ultimos embarques	5.024
Stock actual	261.413

ENTRADAS

Do dia 1 a 13:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	40.557	2.433.420
Estrada de F. Central	36.101	2.166.210
Por via maritima	17.873	1.072.380
Total	94.531	5.672.040
Do dia 1 a 14:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	46.941	2.816.460
Estrada de F. Central	40.395	2.423.700
Por via maritima	18.667	1.120.020
Total	106.003	6.360.180

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	3.624	217.440
Europa	500	30.000
Rio da Prata	900	54.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	5.024	301.440
Do dia 1 a 13:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	29.230	1.753.800
Europa	23.738	1.424.280
Rio da Prata	3.473	208.380
Pacifico	600	36.000
Cabo	—	—
Cabotagem	4.198	251.880
Total	61.239	3.674.340
Desde o dia 1 de julho	1.145.181	68.710.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$400
» n. 4	13$200
» n. 5	12$900
» n. 6	12$800
» n. 7	12$600
» n. 8	12$500
» n. 9	12$300

O mercado de café, em Santos, funccionou ante-hontem paralysado, com as cotações em condições nominaes, por 10 kilos.

Entraram 50.082 saccas e não houve saidas, ficando em deposito hontem 2.535.397 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 533.010 saccas e remettidas 434.138 ditas.

Entraram desde 1º de julho 6.750.315 saccas e foram expedidas 4.625.935 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 13—Nova York, baixa de 27 a 37 pontos nas opções e de 1 1|4 centimos no disponivel.

Opção de dezembro, 14.00 centimos por libra.

Ultimas vendas, 65.000 saccas.

Havre, baixa parcial de 1|4 a 1 1|2 franco.

Opção de dezembro, 83 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de dezembro, 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 d. a 1 sh e 3 d.

Opção de dezembro 62 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Dia 14—Nova York, baixa de 2 a 5 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|2 e alta de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 82 1|2, março 82, maio 82 e julho 81 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 67 1|2, março 67, maio 66 3|4 e julho 66 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 d.

Opções: dezembro 62 sh., março 61|3, maio 60|9 e julho 60|6 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, inalterado.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Algodão.

Em Liverpool, o mercado de algodão hontem baixou 3 pontos.

O mercado aqui funccionou regularmente calmo.

Entraram ante-hontem 1.900 fardos e sairam 721, sendo o deposito actual de 12.184 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$200
Idem, 1ª sorte	9$500 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$400 a 9$600
Idem, regular	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar esteve ainda hontem sem maior actividade, fechando calmo.

Entraram ante-hontem 2.999 saccos, sendo de Pernambuco, pelo vapor *Olinda*, 1.248 a Meirelles Zamith & C.

De Natal, 130 a Herm Stoltz & C.

De Santa Catharina, pelo navio *Brusque*, 81 a Amaral Abreu.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 340 á ordem, 950 a Thomaz da Silva & C. e 250 a Albano de Castro.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco	1.248
Natal	130
Campos	1.540
Santa Catharina	81
Total	2.999

Saidas no dia 13:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	69
Rio de Janeiro	641
Armazem n. 14	437
Commercio e Navegação	588
Armazem n. 13	229
Armazem n. 12	652
S. João da Barra	93
Empr. Brazileira de Navegação	65
Cantareira	1.205
Total	3.880

Existencia hontem em trapiches 395.977 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	$390 a $400
Idem cristal	$390 a $420
Idem, 3ª sorte	$340 a $360
2º jacto	$340 a $370
Somenos	$300 a $320
Amarello cristal	$300 a $330
Mascavinho	$270 a $330
Mascavo bom	$240 a $260
Idem regular	$220 a $260
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	210$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	Não ha
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	63$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina	44$000 a 45$000
Sornega, caixa	39$000 a 40$000
Petersling, tina	35$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a [illegible]
Preto, idem	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $900
Novas	$960 a 1$060
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 13$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Fecula de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho inglez:	
Bola (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
G. G. (por 50 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Moinho inglez (88 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho da Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Farelo:	
Moinho Inglez (88 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Preto, nacional	Nominal
Cavalho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	49$000 a 47$000
Fradinho	4$000 a 4$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sap.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, cnp.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a marca, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Louro:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Salzo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330 a 2$400
Idem pequenas	2$330 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Cornu	Não ha
Maudet	Não ha
Brun	2$330 a 2$400
Aneck Jeune	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	13$100 a 14$000
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $830
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	[illegible]
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$150 a $200
Carne de porco, kilo	$690 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$300
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $230
Tesina, duzia	— [illegible]
Sueco, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Holly Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli

De Santos, pelo paquete nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: cal, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Arica e escalas, inglez *Holly Branch*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Santos, nacional *Aracaty*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Clotilde* e *Estrella do Norte*.

Vapores saidos:

Liverpool e escalas, inglez *Holly Branch*; Pernambuco e escalas, nacional *Iris*; Rio Grande do Sul, inglez *Essex Abbey*; Buenos Aires e escalas, italiano *Cordova* e hollandez *Rynland*; Santos, nacional *Guragy*, norueguez *Jarlsberg* e allemão *Würzburg*; Camocim e escalas, nacional *Natal*; Nova York e escalas, inglez *Eastern Prince*.

Vapores esperados:

15 Portos do Pacifico, *Sorata*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Santos, *Columbia*.
15 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
15 Portos do sul, *Sirio*.
16 Portos do norte, *Itapery*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
17 Portos do sul, *Itapoan*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do sul, *Laguna*.
17 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Havre e escalas, *Canoro*.
18 Trieste e escalas, *Eugenia*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Portos do norte, *Bocaina*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
20 Nova York, *Craigvar*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Guajará*.
21 Southampton e escalas, *Danube*
22 Portos do norte, *Mantiqueira*.
22 Portos do norte, *Ceará*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
22 Santos, *Laura*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Santos, *San Nicolas*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wuerzburg*.
24 Liverpool e escalas, *Sallust*
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio da Prata, *Cap Roca*.
30 Genova e escalas, *Toscana*

Vapores a sair:

15 Pará e escalas, *Borborema*.
15 Liverpool e escalas, *Sorata*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
15 Caravellas e escalas, *Carolina*.
17 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Paraty e escalas, *Garcia*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Aracaty*.
16 Rio Grande e escalas, *Guahyba*.
16 Rio da Prata, *Florianopolis*.
16 Macury e escalas, *Carangola*.
17 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
17 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
17 Ponta da Areia e escalas, *Philadelphia*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Bragança*.
20 Rio da Prata, *Cordillère*.
21 Rio da Prata, *Danube*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas)
21 Pará e escalas, *Tupy*.
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
26 Bremen e escalas, *Wuerzburg*
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Mandos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 459:515$610, sendo em ouro 172:145$286 e em papel 287:370$324.

De 1 a 14 do corrente a renda foi de 4.479:461$912, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.749:897$218, sendo a differença a maior para o anno corrente de 729:564$694.

—O inspector determinou que fosse instaurado na 3ª secção desta repartição o processo sobre os contrabandos apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór Castro Lima, em poder de dois individuos visitantes do vapor inglez *Aragon*, entrado hontem.

Esse contrabando consta de um pacote que um dos individuos occultou no bolso do paletó, contendo seis broches de ouro e de duas bolsas de prata, para senhora, occultas pelo outro.

Tanto os broches como as bolsas foram removidos para a guardamoria.

—Ao despachante geral Abelardo Tavares foram concedidos oito dias de prazo para a apresentação de sua escripturação em livro novo, conforme pedido do mesmo.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Silva Araujo & C., interposto da decisão da inspectoria homologando a decisão n. 702, da commissão de tarifa.

—Para proceder á avaliação dos volumes extraviados de bordo do vapor hungaro *Stephania*, foram designados os escripturarios A. A. de Almeida e Olegario Lisboa.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Fred Figner, do acto da inspectoria homologando a decisão n. 452, da commissão de tarifa.

Por ter deixado de descarregar um fardo de xarque, foi condemnado ao pagamento da multa de 20$ o commandante do vapor inglez *Amazon*.

—"Esta inspectoria já providenciou, em portaria n. 221, de hontem, de modo favoravel aos requerentes; não reconhecendo que o serviço a que alludem, traga aos mesmos maiores difficuldades, deixa de attender á pretensão", foi o despacho exarado em um abaixo assignado em que diversos despachantes representam contra o serviço a cargo da superintendencia do cáes do porto.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Pulcherio, o de n. 1.326, do vapor francez *Italie*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.327, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ALAGOAS**	sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	OLINDA	sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	FLORIANOPOLIS	sairá amanhã, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha do sul:	**ORION**	sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá hoje, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

mento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitúam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portella.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Portella, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,80 por 10m, de fundos, com duas janellas e uma porta na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de largura 12m,60 por 46m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias com o abatimeto de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Bella de S. João n. 127, hoje 305, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Justiniano Monteiro Torres.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Justiniano Monteiro Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de São João n. 127, hoje 305, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha. Tem na frente porta e janela com portaes de madeira. O terreno mede de frente 4m,12 por 62m,75 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis(3:500$).e quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

sairá para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 18 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data se abre a inscripção para o logar de adjunto da primeira aula do primeiro anno do curso de marinha—Apparelho dos navios á vela e a vapor—que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se os officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇÕES

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

D. Bernardina Azeredo

A mesa administrativa dessa devoção convida os irmãos da referida devoção para assistirem á missa que, em acção de graças pelo feliz regresso da benemerita zeladora D. Bernardina Azeredo, faz celebrar, no dia 16 do corrente, ás 9 ½ horas.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Piedade, 11 de novembro de 1911 — A secretaria interina, HELOISA DE A. MILANEZ.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

30:000$000

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (indirecto)..	6 de dezembro
AMAZONE (directo).......	20 de »
CHILI (indirecto)........	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)....	17 de »
MAGELLAN (indirecto)...	31 de »
CORDILLERE (directo)...	14 de fevereiro

O PAQUETE

CORDILLÈRE

commandante Richard, esperado da Europa, domingo, 19 do corrente, ás 7 horas da tarde, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto.............. **47$300**

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dupuy Fromy, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Gremio Republicano Portuguez

Realizando-se amanhã, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 95, ás 9 horas da noite, a sessão solemne commemorativa da data historica — 15 de novembro — convido todos os Srs. socios para assistirem á referida sessão.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1911 — LUIZ FERREIRA DA CRUZ, 2º secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE dois bons quartos a moços solteiros, em casa de familia, com todos os requisitos de hygiene e bonds de 100 réis á porta; á rua Itapirú n. 167, Catumby.

23$000

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, a uma senhora só ou a casal sem filhos; na rua São Luiz Gonzaga n. 188.

30$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a 25$, 40$ e pelo preço acima, com gaz, jardim, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na boa casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto de bonds da Tijuca; esplendido clima para o verão.

ALUGA-SE, na rua Magdalena numero 59, estação de Ramos, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. A chave está no vizinho. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde, ou á rua Barão de Mesquita n. 394.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE uma casa, com accommodações para pequena familia, tendo quintal e agua com abundancia; na rua Senador Alencar n. 89, avenida, bonds de S. Luiz Durão; trata-se com o encarregado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bom e independente commodo a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 137.

ALUGAM-SE casas hygienicas a gente que não cozinhe nem lave, e não tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108, trata-se no n. 106.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, um quarto e uma sala, independentes, a pessoas sérias e que trabalhem fóra; na rua Dr. Joaquim Silva n. 111, 2ª casa.

Preços baixos, para liquidar, de artigos que não entraram em balanço

EM TODOS OS BALCÕES

CONFECÇÕES	CALÇADOS	ESPARTILHOS	ARMARINHO	MEIAS	CHAPELARIA	CAMISARIA	CRIANÇAS
Blusas de algodão, desde......... 3$5 Blusas de seda, desde.. 18$ Palitos de seda, desde. 18$ Vestidos de seda, desde, 55$ Costumes de linho, desde....... 21$	Botas de pelica marron para senhora, desde... 15$ Sapatos em cores branca e preta para Sras., desde.. 16$ Sandalias de seda aFerry desde........ 8. Calçado para homem, varias cores, desde....... 15$	Parisien....... 15$ Seduction..... 15$ Florea'...... 22$ Lutecia....... 33$ Dame........ 33$	Rendas valencianas, peças de 9 metros a.... ..... $70 Bordados, peças a....... 1$3 Bolsas de couro, desde .. 6$ Echarpes, desde......... 5$9 Sombrinhas, desde...... 10$ Galões de seda, metro... 1$1	Meias de algodão para rapaz, par... $60 Meias de algodão para homem, 3.. .. 4$4 Meias de algodão para senhora, par.. 1$ Meias fio para senhora, par 2$ Meias fio para homem, 3... 7$5	Chapéos de palha, a começar de...... 2$5 Chapéos de lebre e castor, pretos e de cores, desde 11$ Cintos para homem, desde 1$ Ombrellas para homem, desde.. ... 3$ Bengalas, desde $600	Gravatas, a partir de....... $500 Suspensorios, desde...... 1$ Lenços de côr, 6.......... 2$	Costume de linho para menino..... 17$ Vestidos de linho para menina..... 20$ Vestidos lingeri .... 10$ Suspensorios.. 1$ Gorros a...... 1$9 Brinquedos desde....... 1$

Retalhos de lã, seda e algodão, tapetes e muitos outros artigos

OUVIDOR 172 — CASA RAUNIER — Telephone 760

ALUGA-SE um bom commodo, para familia; na rua Monte Alegre numero 211, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas e banheiro, a moços solteiros, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com frente para a rua, só a senhor serio; na rua Parahyba numero 21.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um espaçoso commodo a moços solteiros, com magnifico banheiro, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um aposento em casa allemã, muito limpa e arranjada, para moço do commercio, e sala de gymnastica á disposição. Rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

55$000

ALUGA-SE um chalet, com quatro grandes commodos, na rua Florinda n. 1, entrada pela rua Cardoso Quintão, campo da Botija, oito minutos do bond de Cascadura, Piedade; informa-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino ou Silva Manoel n. 145, sobrado, com o Sr. Machado.

60$000

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Monte Alegre n. 211.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso e arejado quarto; á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 130, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

90$000

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal fechado; na rua Elias da Silva n. 233, estação Dr. Frontin, trens expressos; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE um predio novo, com cinco commodos, logar saudavel; na rua Avila n. 41, bonds de Alegria; as chaves estão n. n. 35, onde se trata.

91$0000

ALUGA-SE o pequeno predio da travessa Oliveira n. 22, Botafogo, trata-se na rua da Passagem n. 113, onde estão as chaves.

110$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 8, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves e para tratar, no armazem da esquina da rua Anna Nery n. 74, ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a rapazes ou a casal; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

130$000

ALUGA-SE a casa á rua Pinheiro Guimarães n. 59 I, com duas salas, tres quartos, cozinha independente, etc.; as chaves estão no n. 3.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PEITORAL DE ANGICO ... é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos ... Vide a folha que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma boa casa com grande chacara, no Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

150$000

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Itapagipe n. 151; as chaves estão no n. 143, e trata-se na rua do Bispo n. 157, ou da Quitanda n. 68.

152$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois bons quartos; na rua Pereira Nunes n. 130, e trata-se na mesma rua n. 116.

ALUGA-SE um casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal e mais dependencias; na rua do Bomjardim n. 117. As chaves estão, por favor, no n. 121 e trata-se á rua do Rosario n. 169, segundo andar.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 77; as chaves estão na venda proximo no n. 95, e trata-se na rua Jockey Club n. 277.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras; as chaves estão em frente, no n. 51.

172$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas, dois quartos e outras dependencias; as chaves estão, por favor, na loja, e trata-se na rua do Rosario numero 131.

180$0000

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

200$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 19; estando as chaves na rua Haddock Lobo numero 391.

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

210$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 11; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

220$000

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, com commodos para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, grande copa, banheiro com agua quente e fria, despensa e muitas outras commodidades; na rua Visconde de Santa Isabel n. 211; trata-se na rua Sete de Setembro numero 130, com o Sr. Leonardo.

235$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 235, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na loja.

240$000

ALUGA-SE grande e arejado commodo, a dois moços, em predio novo; á rua do Cattete n. 339.

245$000

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua General Polydoro n. 95, com accommodações para familia de tratamento, bonds á porta; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada, e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15; trata-se na rua do Rosario n. 105, está aberto, bonds da Estrella; morada esplendida.

260$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, cinco quartos, banheiro, despensa, cozinha e uma area cimentada, a cinco minutos do centro da cidade. Trata-se á rua dos Ourives numero 113, andar terreo.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12, com boas accommodações e excellente vista para o mar; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

ALUGA-SE o bonito predio, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

340$000

ALUGA-SE o bello predio assobradado, para familia de tratamento; á rua Nery Ferreira n. 73, antiga São Salvador; as chaves estão no n. 71, onde se informa. Trata-se á rua General Camara n. 49.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ e 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE logares, no cinema Idéal, para assistir á terceira e quarta séries da guerra italo-turca, chegadas hontem, pelo vapor "Amazone" e que serão exhibidas hoje, juntamente com a primeira e segunda séries, que tão estrondoso successo obtiveram.

Vejam os annuncios da ultima pagina, secção dos theatros.

ALUGAM-SE duas casas mobiladas, para familias de tratamento; na rua Delphim n. 30, muito proximo á rua Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo na casa do patrão; não faz questão de ir para os suburbios; trata-se na rua Estacio de Sá n. 92, quarto n. 2.

ALUGA-SE uma grande casa com bella vista para o mar e todo o bairro de S. Christovão; na travessa Ida numero 12; as chaves estão no chalet junto.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço, dormindo no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 191, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina de 15 annos, branca, para serviços de casa, que durma no aluguel; na rua Dr. Correia Dutra n. 141.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de uma pequena familia; na travessa de S. Carlos n. 10, Estacio de Sá.

PRECISA-SE que todos venham tomar logares no cinema Idéal, para assistir á terceira e quarta série da guerra italo-turca, chegadas hontem, pelo vapor "Amazone" e que hoje, serão exhibidas juntamente com a primeira e segunda séries, que tão estrondoso successo obtiveram.

Vejam os annuncios da ultima pagina, secção dos theatros.

VENDEM-SE um vestido de rica seda preta, uma linda capa e casaco, tudo pela terça parte, em Paris, visto, ao chegar, não ter mais podido servir á dona; na rua Bento Lisboa n. 165, Cattete.

MOVEIS e todos os objectos. Compram-se. Rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos; aceita chamados.

VENDEM-SE logares, no cinema Idéal, para assistir á terceira e quarta séries da guerra italo-turca, chegadas hontem, pelo vapor "Amazone" e que serão exhibidas hoje, juntamente com a primeira e segunda séries, que tão estrondoso successo obtiveram.

Vejam os annuncios da ultima pagina, secção dos theatros.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39. Trata-se na rua de São Francisco Xavier numero 784.

150$ — Piano em bom estado, e só para desoccupar logar, vende-se na avenida Mem de Sá n. 88, sobrado.

COZINHEIRA estrangeira offerece-se para cozinhar o trivial e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 173, quarto n. 11.

OFFERECE-SE uma senhora para cozer em casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Itaúna n. 63, sobrado.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

PREDIOS — Compram-se, em qualquer localidade, livres de quaesquer embaraços; fazem-se hypothecas, custeia-se qualquer inventario ou demanda, com o Sr. Prata, á rua Uruguayana n. 127, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

FOLHETIM 150

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

IV

—Meu joven fidalgo, se quer honrar o meu estabelecimento, terei muita satisfação em offerecer-lhe um copo de vinho de moscatel da nossa terra.

Peccaire carregou o chapéo para os olhos, poz a mão na ilharga, e saiu com passo ligeiro.

Era impossivel um engano com as exactas indicações de Malican.

Peccaire encontrou a porta e tossiu tres vezes seguidas, como lhe recommendára Malican.

O suisso que estava de sentinela encostou-se á parede e fechou os olhos.

Então Peccaire atravessou o corredor e chegou á escada, que subiu nas pontas dos pés.

V

Nancy, como lhe dissera Malican, estava com effeito no quarto, naquelle mysterioso recinto, a cuja porta Raul suspirára tantas vezes.

Naquelle momento pensava ella no formoso pagem, e dizia lá comsigo:

—Ah! que se me corressem nas veias algumas gotas de sangue real, como me seria facil correr o risco de ceder... Meu pobre Raul! Tão ousado e tão timido! Como é desenvolto o seu olhar, e como o pudor o faz corar! Parece não ter mais de quinze annos! E eu, a quem a princeza Margarida dá o nome de ladina, deixei-me fascinar e prender pelos seus suspiros, pelo seu olhar, pelo encanto da sua voz e... Oh! fez elle bem em se ausentar por alguns dias, porque, se ficasse aqui, não responderia por mim.

O monologo de Nancy foi interrompido por duas pancadas na porta.

Era Peccaire que batia.

Nancy estava sentada numa poltrona, em frente de um espelho de aço, mirando-se com satisfação, e exclamou despeitada:

—Maldito importuno que assim vem perturbar-me!

E, levantando-se, foi abrir a porta.

Vendo um homem desconhecido, recuou e soltou um pequeno grito.

—Que pretende? disse ella, dissimulando mal o susto.

Peccaire tirou o chapéo, pondo a descoberto a sua physionomia honesta, e replicou:

—Tenho a honra de falar com a menina Nancy?

—Sou eu mesma.

—Venho da parte do Sr. Raul.

—Raul! repetiu Nancy, sentindo pulsar-lhe o coração.

Peccaire proseguiu:

—Encontrei-o esta manhã em Montlhery.

—E elle mandou-o ter commigo.

—Sim, minha menina.

—Então, que quer elle de mim?

Nancy, como rapariga honesta que era, julgou dever mostrar-se admirada de uma mensagem de Raul; entretanto, não pôde deixar de córar.

— Vou expôr-lhe o caso em duas palavras. Eu chamo-me Peccaire, sou escudeiro da condessa de Gramont...

— Ah!

— E o Sr. Raul entregou á condessa, com quem almoçou esta manhã...

Nancy franziu as sobrancelhas.

— Uma carta para a menina.

— E o senhor encarregou-se de m'a entregar.

— Exactamente.

— Vejamos.

— Ah! Raul, Raul! quem te manda intrometter em negocios que te não dizem respeito?

Peccaire tirou a segunda carta do gibão e disse:

— O Sr. Raul entregou-me tambem mais esta...

Nancy olhou para os caracteres hieroglyphicos e comprehendeu logo tudo.

— Ah! — murmurou ella, mordendo os beiços — Raul, que eu accusava de leviano, sai-me mais fino e esperto do que eu pensava.

E leu a missiva do pagem, fazendo-se muito córada.

Peccaire dizia com os seus botões:

— Os namorados são todos assim!

Nancy fazia as suas reflexões. Peccaire, julgando lisonjear a camareira, acrescentou:

— O Sr. Raul ia muito triste por deixar Paris.

— Devéras?

E Nancy, depois de olhar com attenção para Peccaire, disse:

— Com que então o Sr. Peccaire é escudeiro da condessa de Gramont?

— Sim, minha senhora.

— E a Sra. condessa está em Paris?

— Ha uma hora.

— Em que hospedaria? Tenho desejos de a ver.

— Esta noite? — perguntou Peccaire, estremecendo de alegria.

— Por que não?

— Nesse caso, o caminho é curto.

— Onde está ella?

— Na taverna de Malican.

— Hum! — disse comsigo Nancy — Malican anda mettido no negocio!...

E' necessario não esquecer que Nancy era uma rapariga de grande expediente e não perdia tempo em hesitações.

— Pois bem, vamos á casa de Malican — disse ella.

Peccaire pulou de contente e acrescentou:

— Malican foi quem me indicou o caminho para vir aqui.

— Então, já sabe que se chama o *caminho dos namorados?*

— Fiquei sabendo.

Nancy embrulhou-se em uma capa, cobriu o rosto com uma mascara e deu o braço ao escudeiro.

Quando desciam a escada escura, Peccaire disse a Nancy:

— Julga possivel que a condessa veja ainda o principe?

— O senhor enlouqueceu? — perguntou a camareira assustada.

— Mas...

— Pois não sabe o que se passou no Louvre?

— Sei, a rainha de Navarra morreu envenenada...

— Cale-se! Ponhamos de parte a politica; basta dizer que morreu.

— Pois seja assim. E o principe?

— O principe não sai do quarto do rei. Estão juntos desde pela manhã até a noite.

— E a princeza?

— Essa não sai do seu quarto. O Louvre transformou-se em um tumulo. Falam todos em voz baixa, ninguem se ri e chega a gente a ter medo de comer.

Nancy e Peccaire chegavam, naquelle momento, á pequena porta e sairam furtivamente para a margem do rio.

A sentinela, sentindo o *frou-frou* de um vestido, encostara-se de novo á parede.

....

A condessa, depois de ter saido o escudeiro, ficara com Malican. A taverna estava deserta. O tio de Myette accendeu um candieiro e collocou-o sobre a mesa.

Corisandra conservava a mascara, mas a abundancia dos seus cabellos louros e as suas mãos finissimas não escaparam á perspicacia do bearnez, que dizia comsigo mesmo:

— Não seja eu quem sou, se aquillo não é uma mulher!

Em seguida, fechou a porta, veiu collocar-se respeitosamente de pé ao lado da condessa e disse:

—Que quer que lhe sirva, meu fidalgo?

— Nada, respondeu a condessa, muito commovida.

— Ao menos um copo do clarete das nossas montanhas, porque, se me não engano, creio falar com um patricio.

—E' verdade. Vim a Paris expressamente para vêr uma amiga.

—Como se chama ella?

—Sara Loriot, murmurou a condessa tremendo.

Malican fez um gesto de surpreza, e replicou:

—Conheço-a perfeitamente.

—Sabe então que foi feito della?

Malican abanou a cabeça.

—Não sei, respondeu; mas, está em logar seguro, ao abrigo de todo e qualquer perigo.

Malican examinou attentamente Corisandra, e acudiram-lhe á memoria algumas das confidencias de Sara.

Depois exclamou subitamente:

—Parece-me adivinhar com quem estou falando.

A condessa abafou um grito.

Malican proseguiu:

—Não ha que duvidar, falo com a Sra. condessa de Gramont.

Corisandra tirou a mascara e disse:

—E' verdade.

—E sei tambem o motivo que a trouxe a Paris.

A condessa empallideceu, e todo o sangue lhe affluiu ao coração.

—A senhora condessa tem desejo de vêr o principe, proseguiu Malican.

—Oh! murmurou Corisandra, eu bem sei que elle deixou de me amar...

Malican suspirou tambem, e acrescentou:

—Isso não sei eu, mas, seria para desejar que a amasse ainda, a ponto de que esse amor pudesse evitar o casamento com a princeza Margarida.

Estas palavras de consolação derramaram um pequeno balsamo no coração de Corisandra, que estendeu espontaneamente a mão a Malican.

O leitor deve lembrar-se de que o honrado bearnez abanava sempre a cabeça quando se falava no projectado casamento da princeza Margarida com o principe de Navarra, dizendo:

—Isso não chega a ter bom fim. Tenho um presentimento fatal!

Corisandra comprehendeu que encontrára no taberneiro um alliado fiel, mas, não teve tempo de firmar a alliança, porque a porta da taberna abriu-se, dando entrada a *Peccaire*, precedido de Nancy.

(Continúa).

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para o corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 4 42

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: AMORE de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153
Antigo 110
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se deobter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL-INTERIOR
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

URGENTE

Precisa-se de uma morada para pequena familia, sobrado, 1º ou 2º andar, no bairro commercial, até réis 300$ mensaes. Cartas nesta redacção a A. W.

PAINA SUPERIOR A 2$500 O KILO

Colchões vendem-se e reformam-se por preços baratissimos. Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

Contra
Gonorrhéas agudas e chronicas
Cancros venereo-syphiliticos
usae o infallivel
Gonol

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (*Congestões*) os Embaraços do Figado o Excesso de Bilis e as Glarias. *Exigir o nome H Bosredon gravado em cada Pilula.*

Paris, Vª GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO
ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de novembro, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

JURARAZ

Casa Tinoco — Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

PERDEU-SE

Um monogramma com as letras A. C; pede-se á pessoa que o encontrou o obsequio de entregar no escriptorio desta folha, que se gratificará com generosidade.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER
PARIS, 75, rue La Boétie e todas Pharmacias

Leilão de penhores

EM 24 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand

Armas de alta precisión

GRAN PREMIO Expon Unival de LIÈGE

Hállanse en casa de todos armeros

Pedir la Guia-Tarifa

GALAND
Armero-Fabricante, *PARIS*

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Empreza William & C.—Companhia Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — 7ª, 8ª, e 9ª representações — HOJE

da engraçadissima opereta em tres actos, do pranteado escriptor SOUZA BASTOS, musica do grande maestro F. D'ALVARENGA, arreglo de L. de SOUZA

O SOBRINHO DA ABBADESSA

DISTRIBUIÇÃO

Joãosinho (sobrinho da abbadessa), PEPA RUIZ, papel de sua creação; Liborio, (jardineiro), MACHADO, (careca), papel de sua creação; Lucas (mestre de dansa), FRANKLIN ROCHA; Carlos de Mello, (official), ANGELO VETTORI; Antonio de Vasconcellos, (official), LUIZ ROCHA; Luiz de Sá, (official), EDUARDO AROUCA; O sargento, CESAR; Tiburcio, (criado), F. DE SOUZA; Amelia, (actriz) DINA FERREIRA; Ritinha, (educanda), JULIETA PINTO; Branca, (educanda), CARMEN RUIZ; Camilla, (educanda), MATHILDE COSTA; Sebastiana, (regente), CELESTE MATTOS; a abbadessa, THEDE'A MATTEUZZI.

Mise-en-scene do actor MACHADO

Titulos dos actos — 1º acto—O adeus de Joãosinho; 2º acto—Conquista mysteriosa; 3º acto — Na ratoeira!

Educandas, officiaes, viajantes, soldados, etc. Scenarios do reputado artista EMILIO SILVA, machinismos de AMZIO FERNANDES.

Guarda-roupa completamente novo da acreditada casa F. STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

Todos ao Rio Branco!!

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada.

Sessões ás 7.30, 8.50, e 10.20.

Brevemente—**A CAPITAL FEDERAL**, pelos seus legitimos creadores.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE Quarta-feira, 15 de novembro **HOJE**

Grande festival commemorativo da proclamação da Republica e do primeiro anno do governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca

Extraordinario successo do theatro allemão

ESPECTACULOS FAMILIARES

2 SESSÕES 2 — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

A interessantissima comedia em tres actos, original de **Blumental e Kadel**, traducção de **Accacio Antunes**

A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPHO)

COMPLETISSIMA

Personagens — Irene Ciccolti, LUCILIA PERES; Martinho Ciccolti, Mazullo; Boris Mentzky, Ramos; Tobias Kock, athleta, Barbosa; Pirro Pirolini, Braganga; Casemiro Maro, Tavares; Mathilde Strolani, Luiza de Oliveira; Malvina, Luiza Nazareth; Emilia, Odette Tavares; Eduardo, Corte Real.

Acção em TURIM (Italia)

Mise-en-scène apropriada, de ALVARO PERES

PREÇOS POPULARES Bilhetes desde já á venda

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Quarta-feira, 15 de novembro **HOJE**

TRES SESSÕES: A'S 7, A'S 8 3/4 E 10 1/2 DA NOITE

Grande festival commemorativo da Proclamação da Republica e do primeiro anno do governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca

4ª, 5ª e 6ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de José Caetano, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA.

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por **Cinira Polonio** e o de Choufleury por **Alfredo Silva**. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDIOSO CAKE WALK FINAL!

Scenarios novos, de Chrispim do Amaral e Joaquim Santos. Guarda roupa luxuosissimo, executado nas officinas do theatro, a cargo de Mlle. Maria Luiza.

Quatorze numeros de musica, cada qual melhor, de successo garantido.

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começam sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

[illegible]

Amanhã e todas as noites — **MIMI BILONTRA**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.
53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE **3** espectaculos **3** HOJE

A'S 7 HORAS

CONDE DE LUXEMBURGO

A'S 8.30 E 10 HORAS

Nota — Brevemente a revista **NO MOLLE**, em um prologo, dois actos, cinco quadros e uma apotheose, original do jornalista Pereira Pinto Bel-amão, com 35 numeros de musica do popular maestro COSTA JUNIOR.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERAS-COMICAS, OPERETAS E FEERIES

E. VITALE

HOJE Quarta-feira, 15 de novembro **HOJE**

ESPECTACULO DE GALA

EM HOMENAGEM Á GLORIOSA DATA DA

Proclamação da Republica

7ª RECITA EXTRAORDINARIA

Immenso successo da opereta em tres actos, de A. M. WILLNER e R. BODANZKY

AMOR DI ZINGARO

MAESTRO CONCERTATORE E DIRETTORE D'ORCHESTRA LUIGI BIZZOLA

Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central, das 10 da manhã as 5 horas da tarde e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

AMANHÃ— Grande acontecimento artistico, 1ª representação da opereta em tres actos, de JEAN GILBERT — **A CASTA SUSANNA.** Ultimo grandioso successo dos theatros europeus.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna
EMPREZA PROPRIETARIA
Eduardo Victorino & C.

SABBADO, 18

A revista em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses.

ESTA' NA HORA!

40 numeros de musica

Scenarios e guarda-roupa luxuoso

PREÇOS POPULARES

THEATRO RECREIO

HOJE

Recita em grande gala

COMMEMORATIVA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Hymno Nacional

pela orchestra, sob a regencia do maestro

A. CAPITANI

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

O maior successo da actualidade!

O FADO

Graça sem pornographia!
A peça das familias!

A's 8 1/2 em ponto

A seguir—A lenda phantastica em tres actos e doze quadros, adaptação de ED. GARRIDO, musica de CALDERON.

OS SETE CASTELLOS DO DIABO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — **Quarta-feira, 15 de novembro de 1911** — HOJE

(Dia feriado)

GRANDE ESPECTACULO DA MODA

Para solemnizar o DIA 15 DE NOVEMBRO

Proclamação da Republica

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, o emocionante drama de costumes maritimos

OS PESCADORES

o qual tem alcançado enorme successo

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO — excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGUIHAGA e o applaudido tony **Sanahuja.**

AMANHÃ — **Grande funcção.**

BREVEMENTE— A opereta

A' PROCURA DE UMA NOIVA

THEATRO MUNICIPAL

SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1911

GRANDE FESTIVAL

ORGANIZADO POR

ARTHUR NAPOLEÃO

Commemorativo do centenario de

F. LISZT

Pela primeira vez se executará no Rio de Janeiro o **FAUSTO**, de LISZT.

A parte literaria a cargo do distincto escriptor **Roberto Gomes.** Os solos pelas eximias cantoras **Mme. C. Kendall**, soprano dramatico e **Mme. Nicia Silva**, soprano lyrico, e coro por distinctos professores e amadores, que todos se prestam gentilmente para maior brilhantismo desta festa.

Opportunamente será publicado o programma detalhado que se comporá unicamente de obras deste grande genio musical.

A adaptação do **FAUSTO** para dois pianos, orgão e vozes é do proprio autor **Bilhetes na confeitaria Castellões.**

Arthur Napoleão pede aos seus amigos e ao publico em geral, que quizerem honral-o com sua presença, o favor de procural-o nessa casa, pois que não se mandam bilhetes por carta.

Os assignantes das companhias lyricas têm direito aos seus logares até o dia 16 do corrente.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 60$; 2ª ordem, 25$; poltronas, 12$; balcões da 1ª fila, 12$; outras filas, 6$; galerias da 1ª fila, 3$; outras filas, 2$000.

CINEMA PATHE'

— Empreza Arnaldo & Comp.— Avenida Central —

HOJE — **HOJE**

MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO

Um sensacional drama cinematographico dos afamados fabricantes

PATHÉ FRERES

que constitue um espectaculo completo

SESSÕES DE HORA EM HORA

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

Drama social em quatro partes com **1.455** metros — Extraido do romance dos Srs. Geirbagni e G. Bourgeois.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Quarta-feira, 15 de novembro **HOJE**

Espectaculos de gala

COMMEMORATIVOS DO ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Espectaculos por sessões ás 7 1/2, 8.50 e 10.20

Estrondoso successo!! OPINIÃO DE PRIMEIRA ORDEM DE TODA A IMPRENSA

Ultimas representações

SHERLOCK

Original portuguez de mais graça, escripto nestes ultimos cinco annos. Primoroso desempenho de todos os artistas

Amanhã — Quinta-feira, 16 — Extraordinario successo. 1ª representação do memoravel e conhecido vaudeville em 3 actos.

A Lagartixa

Bilhetes desde já á venda

---

60 e 62 Rua da Carioca 60 e 62
Empreza M. PINTO

CINEMA IDEAL

Endereço telegraphico: "IDEAL"
Telephone n. 1.937

HOJE **Surprehendente programma extraordinario** HOJE

A empreza deste cinema recebeu hontem pelo vapor "Amazone" a 3ª e 4ª SÉRIES do film

A GUERRA ITALO-TURCA

que exhibirá HOJE, CONJUNTAMENTE COM A 1ª e 2ª SÉRIES, QUE TÃO ESTRONDOSO SUCCESSO OBTIVERAM

Este cinema é o unico a apresentar o assumpto com todo o seu desenvolvimento, por ter adquirido todas as novidades, que reuniu em um só film de 700 metros, composto com os recentes productos das fabricas Gaumont, Pathé, Raleight & Robert e Cines.

TITULOS DOS QUADROS
1ª SERIE

Em Genova, os reservistas são chamados ás fileiras — Em Milão, os soldados italianos partem sob grandes acclamações populares. O rei Victor Emmanuele é alvo de grandes manifestações — Embarques de tropas com destino á Tripoli.

2ª SERIE

A esquadra italiana em alto mar — Bombardeio de Tripoli pelos encouraçados italianos — Os fortes de Tripoli e os navios que fizeram o bloqueio e o bombardeiamento. A esquadra turca soe de Constantinopla com destino ignorado — O forte "Hamidié" após o bombardeio — Desembarque de um corpo de exercito italiano em Tripoli — Occupação de Tripoli pelas forças italianas — Os soldados italianos são alvos da curiosidade dos indigenas — A bandeira italiana ondula triumphante nos fortes de Tripoli, que acabam de ser occupados pelas tropas victoriosas.

3ª SERIE

Occupação de Tripoli — Panorama da cidade de Tripoli com a esquadra italiana — Vista do transporte turco "Derna", encalhado e completamente perdido — Desembarque em Tripoli dos primiros jornalistas — Tripulação do destroyer "Airone", que cortou o cabo telegraphico de Tripoli-Malta — Estado de ruina das fortalezas após o bombardeio — Canhões desmontados e estilhaços de granadas — A guarda dos marinheiros italianos — A reconhecimento do terreno —Os almirantes Faravelli e Thaon de Reveta desembarcam em Tripoli— Os officiaes generaes percorrem a cidade acompanhados de um batalhão de marinheiros — O primeiro governador italiano em Tripoli, almirante Borea Ricci— O novo governador toma posse do seu elevado cargo — O governador, acompanhado por grande cortejo — Perante ás autoridades e as forças em continencia, é içada a bandeira italiana na praça de Tripoli.

4ª SERIE

Novas vistas dos effeitos do bombardeio sobre os fortes turcos — Os indigenas prestam de bom grado seus serviços aos novos invasores —Operações de desembarque do segundo corpo militar de occupação — Os officiaes italianos aboletam-se pelas casas da cidade — Revista passada pelo general Caneva e pelo almirante Faravelli, ás tropas desembarcadas — Forças destacadas nos postos avançados — Os soldados italianos supportam alegremente as vicissitudes da campanha — Marinheiros na defesa das fontes de Bumeliana, que alimentam a cidade de agua potavel —Os marinheiros fazem um reconhecimento na direcção do deserto —Os officiaes italianos procuram obter informações captando as sympathias dos indigenas — Signaes de terra para a esquadra — Marinheiros na defesa das trincheiras — Assalto dos soldados aos oasis, occupados pelos arabes — Soldados turcos mortos durante seus assaltos nocturnos.

Terminará este programma com a exhibição de dois importantes films do natural.

A artilheria do exercito italiano e a policia turca — Sexta-feira: Programma novo. Segunda-feira: O alcool, veneno da humanidade, grandioso film de 800 metros.